Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna) — Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Junho de 1943

Aumenta na Italia o nervosismo provocado pela idéia da invasão

Mussolini reune o gabinete e decreta a lei marcial para toda a zona meridional da península — Evacuada a população civil de Nápoles e de todas as cidades importantes da Sicilia

Sob o comando supremo do marechal alemão Kesserling a arma aerea italiana — Uma frota aliada, em frente à costa siria, disposta, ao que parece, a atacar as ilhas do mar Egeu

LONDRES, 19 (U. P.) — Aumenta na Italia o nervosismo provocado pela proximidade da invasão, ao mesmo tempo que a poderosa frota aerea aliada reinicia o bombardeio da Sicilia e da Sardenha, com uma formação de aeroplanos mais poderosa que a empregada contra Pantelaria. A radio-emissora de Roma anunciou que Mussolini havia convocado uma reunião do gabinete italiano para esta manhã, sabendo-se que falou de problemas urgentes relativos à invasão. Despachos da radio-emissora de Alger asseguram que a aviação italiana foi posta sob o comando supremo do marechal de campo Albert Kesserling, da aviação alemã. Isto se deveria a que o comando alemão está descontente da maneira por que se comportou a aviação italiana nas operações do Mediterraneo. Ao mesmo tempo e em coincidencia com as medidas tomadas pelos italianos na costa favoravel à invasão, informações de Ankara fazem saber que em frente à costa siria se encontra uma frota aliada, disposta, ao que parece, a atacar as ilhas do mar Egeu. Em territorio sirio se encontram os exércitos britânicos 9.º e 10.º, possivelmente para entrar em ação juntamente com as unidades navais. Como provaveis objetivos do ataque aliado os observadores militares assinalam as ilhas do Egeu, Creta e a propria Grecia. A lei marcial foi decretada por Mussolini para toda zona meridional da Italia, pois o governo pressente que a invasão é uma questão de dias ou talvez de horas. O orgão de Milão, "Popolo D'Italia", escreve o seguinte: "Está para soar a campanha para a última etapa" e acrescenta que talvez já tenha soado.

Segundo ordens de Roma, a evacuação de Nápoles e de todas as cidades importantes da Sicilia já foi iniciada e deverá estar terminada até o dia 10 de julho. Berlim informa que as tropas do "Eixo" se encontram em seus postos de combate, esperando o momento. Isto é outra prova de que o "Eixo" atualmente só pensa em defender-se.

Falam as emissoras do Eixo

LONDRES, 19 (U. P.) — As transmissões das emissoras do "Eixo" asseguravam, hoje, que os ataques da aviação italiana contra a navegação aliada já se estenderam fora do triângulo formado por Bizerta, Malta e Sicilia e que chegam até a costa Algeriana, onde os aviões alemães afundaram ontem à noite um navio de 6.000 toneladas e avariaram mais dois. A "Luftwaffe", segundo a radio de Berlim, tambem está bombardeando a ilha de Pantelaria, com o propósito de impedir que os aliados a utilizem eficazmente, e ontem alcançou com suas bombas um transporte de 5.000 toneladas e um "destroyer", em aguas fora da ilha.

Por sua parte, a emissora de Roma disse que as esquadrilhas aereas aliadas que atacaram ontem a Sicilia e Sardenha perderam 27 máquinas, 17 delas derrubadas pelos caças do "Eixo" e 10 abatidas pelo fogo das baterias terrestres.

Prosseguirão para leste

WASHINGTON, 19 (U. P.) — As forças anglo-norte-americanas invadirão o sul da Italia e prosseguirão suas operações para leste, até penetrar nos paises balcânicos. Esse vaticinio foi formulado em entrevista à "United Press" por um competente observador militar norte-americano, acrescentando que a Italia poderá ser transformada em poderosa base de onde os aliados atacarão com sua aviação qualquer ponto dos Balcans.

ASSESTADOS RUDES GOLPES AEREOS CONTRA O EIXO NO MEDITERRANEO

ATAQUE DEMOLIDOR AO POTENCIAL BÉLICO ALEMÃO NO RUHR

Eliminada outra linha defensiva alemã na frente de Orel

Tropas de choque russas, em ataques sucessivos, irromperam através das defesas nazistas e dominaram o inimigo, estabelecendo, ao que parece, um amplo trampolim para a ofensiva de verão

MOSCOU, 19 (De Henry Shapiro, da "United Press") — As tropas de infantaria do exército russo em ação na frente de Orel eliminaram outra linha defensiva alemã diante do exposto "bolsão" teuto existente ao nordeste da cidade de Orel, eliminando, no curso da ação, 2.100 homens da "Wehrmacht". Em ataques sucessivos as tropas de choque russas irromperam através das defesas alemãs e dominaram uma linha estratégica, estabelecendo, ao que parece, um amplo trampolim para a ofensiva de verão, de onde sempre e quando os russos decidirem poderão iniciá-la, agindo desse setor situado entre as frentes central e sul. Mais de uma centena de alemães foram mortos nas proximidades da nova cabeça de ponte russa, situada ao noroeste de Mtsensk, quando os soldados eslavos lançaram um rápido, porem eficaz ataque destinado a arrebatar alguns pontos estratégicos que o inimigo dominava. Enquanto a luta terrestre mais intensa em toda a frente germano-russa continua centralizada nas zonas Bryansk-Orel-Kursk, a atividade aerea intensa — que nessas últimas 24 horas custou aos teutos 53 aviões — antecipa atividades ainda maiores e iminentes. Algumas informações revelam que os teutos atacaram desesperadamente para eliminar a cabeça de ponte russa sobre a margem de um rio não mencionado. Os alemães utilizaram "tanks" e aviões. Não obstante, os defensores mantiveram-se firmes. Depois de perder 2 mil homens, 18 "tanks", 13 aviões e 70 peças de artilharia pesada, os teutos enviaram novos reforços, possivelmente para reencetar seus ataques.

As transmissões radiotelefônicas oficiais alemãs, captadas em Moscou, revelam a importancia que os chefes militares do "Eixo" dão às posições perdidas ao nordeste de Orel. A emissora de Berlim tambem indica que as tropas de choque russas operam em torno do Bolsão" de Orel, assim como na zona do Kursk, situada para o sul. Revelou, ademais, a presença de novas concentrações de forças russas. A difusora teuta tambem informou que as peças de artilharia do exército russo tem dentro de seu campo de fogo a cidade de Novorossisk, importante base do Mar Negro, que cada vez mais são evidentes os preparativos russos para uma nova ofensiva contra a cabeça de ponte do "Eixo" no Kuban. As informações transmitidas pela radio de Berlim qualificam o canhoneio russo de "verdadeiro inferno" de metralha. A atividade aerea tambem recrudeceu. Prosseguindo suas ações contra os aeródromos nazistas situados atrás das linhas de frente, a força aerea russa destruiu ou avariou um consideravel número de aparelhos alemães estacionados sobre o terreno. Alem disso, foram abatidos em combate onze

(Conclue na 5.ª e 6.ª colunas da sexta página.)

DESMENTIDOS OS BOATOS DE QUE SE ENCONTRAVAM EM ALGER EMISSARIOS ITALIANOS DE PAZ

A "Stefani" classifica a noticia como "estúpida e absurda"

LONDRES, 19 (U. P.) — Foram desmentidos pelas fontes melhor informadas os rumores de que se encontravam em Alger emissarios de paz italianos, segundo parece com o propósito de entabolar negociações. Os circulos oficiais manifestaram que em Londres não se receberam noticias que dêm o menor crédito nos rumores de que o principe Umberto e o marechal Badoglio tivessem chegado a Alger como emissarios de paz. O comentario que fizeram os circulos bem informados acerca da situação internacional é que os rumores devem ser fruto do grande otimismo reinante. Os diplomatas norte-americanos em Londres preveniram que "é necessario agir com cautela com as sondagens de paz". Recordaram que os ingleses, norte-americanos e russos reiteraram que só se darão por satisfeitos com a rendição incondicional do "Eixo".

A agencia italiana "Stefani", numa transmissão efetuada pela radio-emissora de Roma desmentiu a noticia dada pela agencia britânica "Reuter" de que em Alger tinham circulado insistentes rumores sobre a chegada de emissarios de paz italianos, mencionando-se os nomes do principe Umberto e do marechal Badoglio. "Essa informação — disse a agencia "Stefani" — é estúpida e absurda e desmente-se por si propria".

O Partido Fascista quer ficar com toda a direção da guerra

Há uma certa rivalidade entre Mussolini e o sr. Carlo Scorza, secretario da referida organização política — Daí a exigencia do controle solicitado

BERNA, 19 (U. P.) — Mussolini prepara febrilmente as costas do sul da Italia contra a invasão anglo-norte-americana, proclamando a lei Marcial em 8 provincias meridionais da peninsula. Ao mesmo tempo, porta-vozes oficiais italianos declararam, através da radiotelefonia, que as forças armadas da nação estão preparadas para rechaçar qualquer ataque dos aliados. O temor italiano de uma invasão iminente se reflete em uma serie de acontecimentos, dos quais o mais significativo foi a convocação do Gabinete fascista para uma reunião extraordinaria. Tambem se informou que estão se realizando ou realizar-se-ão conferencias entre o estado maior italiano e o da Alemanha, pois o "Eixo" deseja dotar novas medidas de precaução. Noticias não confirmadas dizem que Mussolini proclamou mais 6 "zonas de guerra", extendendo assim a zona de operações ontem anunciada a toda costa do Adriático. Ao reunir-se o gabinete italiano, circularam noticias de que o Partido Fascista havia pedido a Mussolini que lhe confiasse toda a direção da guerra. Essas noticias acentuaram as versões que existem estremecimentos cada vez maiores entre o Duce e o Partido Fascista. Os observadores acreditam que há certa rivalidade entre o sr. Carlo Scorza, secretario do Partido Fascista, e o sr. Mussolini. O sr. Scorza aumentou enormemente sua autoridade nas últimas semanas e agora é considerado, em geral, como o homem de maior influencia da Italia depois de Mussolini. Sabe-se que o sr. Scorza tem carta branca para dirigir o Partido Fascista, cujos membros ocupam os cargos mais importantes do pais e somente são responsaveis perante o Duce.

O rumor de que o Partido Fascista pretende arrebatar o poder concedido a Mussolini para dirigir a guerra parece basear-se numa suposta rivalidade e considera-se o fato como uma manobra para reduzir o absolutismo de Mussolini. Outra noticia diz que o marechal alemão Albert Kessering foi nomeado comandante de todas as forças aereas italianas porque o estado maior alemão está descontente com a atuação da "Reggio Aeronáutica" nas recentes operações do Mediterraneo. Alguns circulos opinam que Hitler resolveu prestar pleno auxilio à Italia com a condição de que o comando supremo das operações seja confiado a chefes alemães. Embora a reunião do gabinete italiano seja extraordinaria, seus resultados não foram sensacionais. A radio de Roma transmitiu a noticia de que o Conselho de Ministros, por sugestão de Mussolini, havia felicitado aos operarios ferroviarios italianos por continuarem trabalhando mesmo com os pesados bombardeios aliados.

Teria irrompido uma revolta na Calabria

BERNA, 19 (U. P. — Circula o rumor não confirmado até agora de que irrompeu uma revolta na região italiana de Calabria. Ainda não foram recebidos detalhes a respeito.

GOEBBELS PROCURA JUSTIFICAR OS ERROS NAZISTAS

Um artigo do ministro da Propaganda alemã publicado no "Das Reich"

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A radio-emissora de Berlim irradiou um artigo do dr. Goebbels, publicado no último número do "Das Reich" e que é redigido em tom rigorosamente defensivo. No artigo em questão ele procura justificar os erros nazistas e reconhece que o pais está "numa situação muito desagradavel".

"Qualquer coisa desfavoravel — diz — é imediatamente transmitido pelos propagadores de rumores e qualquer fato favoravel deve ser silenciado no interesse da direção da guerra". "Não é necessario estar acertado em cada fase da guerra. O mais importante é ganhá-la. As vezes é preferivel errar do que deixar de agir. Uma grande massa do povo germânico tem o erroneo conceito de que o governo não pode cometer enganos. Esta é uma idéia falsa que deve ser corrigida, porque dela derivam grandes e numerosos enganos e confusões. Na Alemanha há alguns fanáticos de verdade, que estão dispostos a excusar qualquer passo em falso dos governos inimigos, porem que não perdoariam o mais leve erro do nosso proprio governo. Apenas alguns previram em setembro de 1939 a duração e o desenvolvimento da guerra. A maior parte do povo alemão não acreditava que a guerra demoraria tanto. A cada instante se apresentam novos problemas. Sua resolução exigê vigilancia, valor e rapidez. Só a gente arrogante acredita que não se podem praticar erros. Até dezembro de 1941 não começou para a Alemanha a verdadeira guerra.

Até então nossa posição na mesma não tinha corrido nenhum perigo. Estávamos habituados a empreender uma campanha e terminá-la vitoriosamente num espaço de tempo relativamente curto. Isto causou uma certa confusão na opinião germânica. E isto explica as dificuldades de natureza psicológica a que hoje devemos de fazer frente. Nem tudo aquilo que para o grande público parece um erro de governo, é na verdade um erro. Esta guerra é muito diferente das anteriores. Não terá terminada até que um dos beligerantes sucumbir por ter-se esgotado a sua potencialidade. Portanto, o povo deve aceitar restrições não só na ordem material, porem igualmente no campo espiritual. Do mesmo modo que não se pode comer tudo quanto se deseja, tambem não se pode saber tudo quanto se desejaria saber".

A situação na Martinica

S. JOAO DE PORTO RICO, 19 (U. P.) — Um funcionario naval manifestou hoje que não se tinha noticias, aqui, da informação transmitida pela radio-emissora de Paris, segundo a qual um grupo de revoltosos teria tentado apoderar-se da radio.emissora da Martinica.

Quase inteiramente arrasados mais de 400 hectares da zona industrial de Dusseldorf

LONDRES, 19 (U. P.) — O serviço de informações do Ministerio da Aviação da Inglaterra anunciou, hoje, que mais de 400 hectares da rica zona industrial de Dusseldorf foram quase inteiramente arrazados pelo mais demolidor golpe assestado até agora ao potencial bélico alemão durante a batalha do Ruhr. Ao anunciar que o cálculo completo dos danos causados durante o ataque noturno do dia 11 do corrente demonstrará que o total arrazado alcança a 600 hectares, o ministro da aviação expressa que a reconstrução da zona destruida será "provavelmente uma tarefa impossivel de realizar nesta altura da guerra". Segundo as informações oficiais acima aludidas, grande parte dos danos sofridos por Dusseldorf deve-se aos incendios que se alastraram por bairros inteiros sem que fosse possivel dominá-los, a tal ponto que "sete dias depois dos ataques os sinistros continuavam ardendo". Podia-se tambem ver em toda a cidade os sinais causados pelas bombas de alto poder explosivo. Não há quase uma casa na rua Ost, de uns 1.600 metros de comprimento, que não esteja danificada. Entre as fábricas destruidas ou as que sofreram estragos, estão a "Hehlmetal Borsig", a "Mannesmann-Werke", que fabricava canos de aço e peças de submarinos, e a "Rohren I. G. Schwietzke", que construia torpedos. "Levará um certo tempo — continua a informação — até que se possa apreciar inteiramente muitos dos danos causados nas instalações industriais".

Declara, alem disso, que os destroços causados nas instalações ferroviarias foram apreciaveis. As vias de manobras de Drendorf foram destruidas e a principal estação, que sofreu grandes danos no verão anterior, experimentou novamente grandes prejuizos. Os principais edificios da estação de cargas de Oberkassel foram atingidos pelas bombas.

Depois da primeira guerra mundial, Dusseldorf converteu-se na capital administrativa de toda a zona do Ruhr e no principal centro comercial do oeste da Alemanha. O bairro onde estavam localizados os escritorios centrais administrativos de toda a industria do aço, fábricas de armamentos e máquinas foi violentamente atingido. As usinas das industrias pesadas e de armamentos, que são tão importantes quanto as de Essen e Duisburgo, ficaram seriamente danificadas. Dusseldorf é tão importante para o esforço bélico alemão que, quando no verão passado foram arrasados uns 25 hectares de fábricas e oficinas, foram imediatamente reconstruidos em grande parte, porem "o bombardeio de uma noite anulou todo este esforço".

Enquanto atacava a Sicilia com uma intensidade sem paralelo, a aviação aliada, com base no noroeste da África, investia simultaneamente sobre a Sardenha

Destruidos 39 aparelhos ítalo-germânicos, tendo os aliados perdido apenas oito

Q. G. ALIADO EM ALGER, 19 (*Por Virgil PINKLEY*, da "United Press") — Forças Aereas aliadas — mais poderosas que aquelas que esmagaram a resistencia da fortaleza insular de Pantelaria — assestaram ontem os mais rudes golpes aereos desta guerra experimentados pela Sicilia, marcando assim um novo ponto máximo na ofensiva aerea contra o "eixo" na frente do Mediterraneo. Enquanto arremetia contra a Sicilia, com uma intensidade sem paralelo, a aviação aliada com base no noroeste da Africa punha de manifesto o alcance de seu poderio, ao empreender, simultaneamente, ataques contra a vizinha ilha da Sardenha, onde foram destruidos 23 aparelhos do "eixo". As frotas de bombardeiros e de outras máquinas de guerra aliadas destruiram um total de 39 aviões de caça ítalo-germânicos, os quais foram abatidos quando em enxames tentavam infrutiferamente retardar a ação dos aparelhos atacantes. Não foi alem de oito o número das máquinas perdidas pelos aliados durante o desenrolar destas operações, as quais figuram entre as maiores efetuadas no Mediterraneo até agora. Os alvos de centenas de toneladas de bombas lançadas durante os intensos ataques de ontem foram Aranchi e o porto de Olbia, e na Sardenha os aeródromos de Messina, Vila Cidro e Milo e três estações radioeletricas na Sicilia. Poucas horas antes, os bombardeiros pesados procedentes do proximo Oriente haviam atacado Comiso, na Sicilia, durante uma eficaz incursão noturna. Os despachos do Cairo dizem que o Comando de bombardeio do próximo Oriente manteve em alto grau a "blitz" de prevenção, ao provocar incendios nos galpões e oficinas do aeródromo do "eixo", estrategicamente situado.

A intensificada ofensiva aerea seguiu-se à advertencia transmitida pela radioemissora de Alger, anunciando que os aparelhos britânicos e norte-americanos bombardeariam as industrias de guerra italianas "com igual intensidade e de forma tão sistemática como havia acometido com golpes demolidores as rotas navais, durante a campanha africana". Quase simultaneamente Mussolini decretava a lei marcial nas provincias meridionais, que abrangem uma extensão de 1.100 quilômetros da linha costeira, e ordenava a evacuação dos civis de Nápoles, Sardenha e Sicilia, segundo consignam os despachos transmitidos de Berlim. O violentissimo bombardeio realizado ontem, depois de dois dias de atividades rotineiras de patrulha, culminou com a potente ação das forças aereas sobre o aeródromo de Milo. Ao que parece, a maior parte da resistencia aerea oposta pelo "eixo" se verificou na Sardenha, onde não obstante foram abatidos 23 bombardeiros, quando os "Mitchell" atacaram Aranchi.

Outras dez máquinas do Eixo foram derribadas sobre o porto de Olbia, onde os bombardeiros "Marauder" provocaram a explosão de um navio, ao atingi-lo com um impacto direto, e incendiaram outros dois. Os caças providos de bombas que intervieram em tão vastos ataques acometeram tambem as comunicações do Eixo na Sardenha e metralharam as tropas. De 30 a 40 caças do Eixo, em sua maior parte "Macchi.202" enfrentaram os bombardeiros dos Estados Unidos sobre Aranchi e os perseguiram ao longo da costa até o extremo setentrional da Sardenha. Havia tambem alguns aparelhos "Messerschmidt-109" e "Focke-Wulf.190". Em Olbia 14 "Messerschmidt" sairam ao encontro dos "Marauder" e a sua escolta de "Lightinings". Enquanto os primeiros perseguiam os "Lightning", acometeram os caças do Eixo. Os artilheiros dos "Marauder" abateram outros oito. Por sua parte, "Fortalezas Aereas" sem escolta atacaram eficazmente as estações do "Ferryboat", os depósitos de mercadorias e a fábrica de eletricidade de Messina. Sobre Pantelaria, caças pertencentes à força aerea tática aliada puseram em fuga uma formação de 12 "Junkers 88", escoltados por

(Conclue na 7.ª coluna da quarta página.)

Violento ataque a Rabaul

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AUSTRALIA, 20 (U. P.) — [illegible] lômetros.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Ônibus incendiado — Morte súbita — Furto — Colhidos por trem — Luta corporal — Prisão de ladra — Apropriação indébita — Quatro mortos e dezoito feridos

[illegible]

Desastre

[illegible]

Acidentes

[illegible]

Atropelamentos

[illegible] O cadaver da inditosa Dalila foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na travessa Laura de Araujo, um automovel atropelou o pedreiro Higino da Silva com 46 anos, casado e morador à rua dos Arcos n.º 24, causando-lhe fratura da perna direita e ferimento no frontal.

O motorista fugiu e a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, depois de receber os primeiros curativos na Assistencia.

* * *

Na rua Senador Eusebio, esquina da rua Santana, o automovel n.º 24856, dirigido por Celso Antonio de Faria, atropelou José de Sousa, morador à rua Benedito Hipólito n.º 11, produzindo-lhe contusões e escoriações. A vitima recebeu curativos na Assistencia e o motorista foi preso pela policia do 13.º distrito.

* * *

Na rua Senador Eusebio esquina da rua Carmo Neto, o operario Virgilio Silva, morador à rua Acari sem número, foi atropelado por um automovel, sofrendo varios ferimentos e contusões, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista fugiu.

* * *

Benicio José da Veiga, de 27 anos, sem residencia, foi atropelado por um ônibus em Niterói, recebendo ferimentos contusos na perna direita e na região lombar. A Assistencia socorreu-o.

Agressões

Virgilio da Costa Oliveira, de 37 anos, estucador, morador à rua Djalma Dutra n.º 238, casa 1, teve uma desinteligencia com um individuo de cor preta, de compleição robusta, que, abraçando-o fortemente, deu-lhe dentadas na cabeça, no queixo e na mão esquerda, evadindo-se, em seguida. A vitima foi socorrida pela Assistencia do Meier.

* * *

Maria Vera Vieira, com 24 anos, residente à rua Orica n.º 1385, queixou-se à policia do 21.º distrito de ter sido agredida, a socos, pelo seu companheiro Benedito Gonçalves.

* * *

Domingos Martins, com um ferimento contuso no frontal, queixou-se à policia do 24.º distrito contra Eufrasia [illegible]

[illegible] tulio Vargas, queixou-se à policia do 21.º distrito.

* * *

Mario Romão de Jesús, português, com 25 anos, solteiro e morador à rua Marui Grande 275, em Niterói, foi agredido, a socos, numa fábrica de conservas, sita à mesma rua, onde trabalha, pelos operarios Abelardo Barbosa, de 32 anos, Américo de Oliveira, de 38 anos, e João Pedro, de 28, todos residentes no mesmo local, recebendo contusões e escoriações generalizadas. A vitima foi socorrida pela Assistencia da capital fluminense.

* * *

Joaquim da Silva Costa, de nacionalidade portuguesa, foi encontrado na estrada do Sapé, em Niterói, com o cranio fraturado, tendo ao lado um pedaço de pau tinto de sangue. A policia local tomou conhecimento do fato, sendo o ferido internado no Hospital São João Batista.

Ônibus incendiado

Na Avenida Presidente Wilson, esquina da Avenida Rio Branco, manifestou-se incendio no ônibus n. 868, da Viação Gloria, linha "Mauá-Monroe", dirigido pelo motorista Germano Rodrigues do Almeida.

Foi chamado o Corpo de Bombeiros e o fogo, que teve origem em um curto circuito na instalação elétrica, danificou bastante o veiculo. Teve conhecimento do fato a policia do 5.º distrito.

Morte súbita

Na garage da rua Curupaiti n. 21, faleceu, subitamente, Ernesto Vieira, com 60 anos, que ali costumava pernoitar por favor. A policia do 22.º distrito foi cientificada do fato e fez remover o cadaver para o necroterio da Saude Pública.

Furto

Jorge de Oliveira, com 22 anos, morador à rua Visconde de Niterói número 240, foi preso quando saia da casa em que trabalhava, à rua Joaquim Palhares n. 98, carregando um embrulho com uma peça de morim e outras mercadorias. Na delegacia do 15.º distrito foi autoado e recolhido ao xadrez.

Colhidos por trem

Em Santa Cruz, o trem F F 24, em manobra, colheu o menor João dos Santos, de 13 anos, filho de Benedito José de Brito, residente à rua Evaristo Pires n. 99, causando-lhe morte instantanea.

A policia do 26.º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na Parada de Lucas, um trem de Teresópolis colheu e matou um homem que atravessava o leito das linhas.

A policia do 21.º distrito apreendeu no bolso da modesta roupa trajada pela vitima, um cartão de matricula no Hospital N. S. das Dores com o nome do José Miguel dos Santos, de 46 anos, viuvo, residente à rua Izidro Rocha n. 22, em Vigario Geral, presumindo-se ser essa a identidade do morto. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia da referida policia.

* * *

Wilson Lima, de 17 anos, solteiro, morador à avenida Automovel Clube n. 131, casa 7, é surdo, mudo e cego de uma vista. Ontem, ao atravessar a passagem da linha ferrea, em frente à rua Capitão Sampaio, na estação de Del Castilho, da Linha Auxiliar, foi colhido por um trem, sofrendo fratura do cranio. Com comoção cerebral, foi socorrido pela Assistencia do Meier e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Luta corporal

Na rua Arquias Cordeiro, foram presos Antenor Soares Mourão, morador à rua Teixeira n. 6, e Heitor Marins, residente à rua Euclides Gonçalves número 26, quando se achavam empenhados em luta corporal. Ambos foram autoados na delegacia do 22.º distrito.

Prisão de ladra

Mercedes Gomes, de cor preta, com 58 anos, solteira, praticou um furto de Cr$ 500,00 à rua Presidente Pedreira, 91A, onde era empregada, dando-o ao seu companheiro Manuel Rodrigues Mourão. Presa, a ladra confessou a autoria do furto.

Apropriação indébita

Os vigilantes ns. 785, 201 e 1.203, da Policia Municipal, prenderam o carregador Joaquim do Amaral, de 24 anos, morador à rua da Conceição n. 157, e os individuos Belardir Monteiro e José Maria Lopes, residentes, respectivamente, à rua Senador Pompeu n. 144 e 30, que procuravam vender, na avenida Marechal Floriano, 15 quilos de açucar que foram entregues ao primeiro pelo negociante Sebastião Nunes, proprietario da Leiteria da avenida Marechal Floriano n. 59. O açucer deveria ser encaminhado à residencia do negociante para o seu consumo.

Preços controlados ajudam a ganhar a guerra e a paz

WASHINGTON, junho — Desde [illegible] como vigor, as medidas de controle.

É importante providenciar no sentido de sanções econômicas especiais, inclusive fechamento temporario, suspensão dos privilegios de intercambio ou suspensão de entrega de qualquer materia ou mercadoria racionada.

Só o controle dos preços pode deter a inflação. Deve haver um completo banimento da atual politica inflacionista de aumentar a circulação monetaria sobre o excesso de créditos em dólares. Deve instituir-se uma drástica politica de tributação contra os excessos de lucros e contra as rendas altas. Deve restringir-se energicamente o acordo de créditos comerciais e capitais por parte dos bancos, das companhias e dos individuos, que nessa prática estão desempenhando um papel de fator direto e perigoso no provocamento da inflação. Deve estimular-se, sempre que possivel, a produção de material e de mercadorias essenciais à economia de guerra, sem entrar em despesas e empresas a longo termo. Devem estabilizar-se os salarios e ordenados sobre uma base flexivel, relacionada com o custo da vida, por meio de uma cuidadosa investigação administrativa e com flexibilidade bastante para permitir um reajustamento de desigualdades e rigores excessivos".

[illegible]

O Escritorio de Administração dos Preços tem estabelecido serviços especiais para auxiliar as repúblicas da América Latina na execução das medidas de controle dos preços. Uma declaração recentemente feita por uma autoridade daquela repartição diz:

"Na maioria das nações latino-americanas a imprensa e as autoridades oficiais vêm prestando crescente atenção às tendencias inflacionistas. O efeito devastador dos preços descontrolados e a ameaça que eles representam para a estabilidade econômica e politica têm sido objeto de meditação dos entendidos, e muitas medidas já se adotaram na maioria dos paises da América Latina destinadas a restringir a elevação do custo da vida e, em muitos casos, a assegurar o máximo aproveitamento das materias escassas.

No entanto, ao mesmo tempo em que se dispõe de indicios evidentes de que as medidas de controle estão tendo efeito, uma parte das nações latino-americanas está longe de ter atingido uma estabilidade efetiva para a estrutura dos seus preços. Os preços estabelecidos estão sendo constantemente submetidos à modificações. Ademais, às vezes é seria a resistencia às medidas de controle, e nas repúblicas menos desenvolvidas industrialmente apresentam-se obstáculos à aplicação do controle.

De volta de uma viagem por alguns paises da América Latina, o sr. James P. Davis, representante do Escritorio de Administração de Preços, apresentou as seguintes sugestões, que lhe vieram como resultado de suas observações:

— "E' preciso ter indiscutida aútoridade para controlar todos os preços, rendas e serviços comerciais, e para administrar e tornar compulsorias, com o má- [illegible]

Dez mil trabalhadores americanos em greve

Teme-se que esse número aumente no curso das próximas horas

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Dez mil trabalhadores das minas de carvão declararam-se em greve, hoje.

Esses operarios trabalham nas jazidas carboniferas do ocidente da Pensylvania, leste de Ohio e no Alabama. Teme-se que o número de grevistas aumente no curso das próximas horas.

Nenhuma dúvida

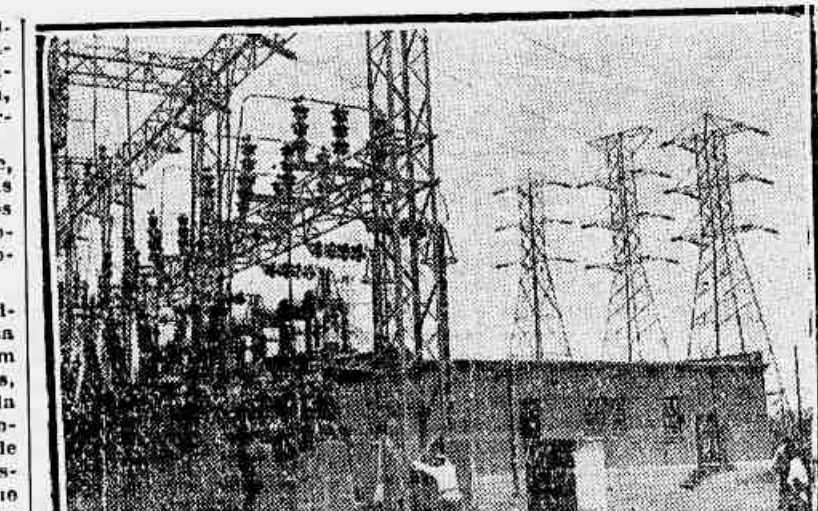
WASHINGTON, 19 (U. P.) — O dirigente trabalhista, sr. John L. Lewis, comparecerá hoje à Comissão de Processo dos Mineiros Unidos, para decidir se os trabalhadores em minas devem declarar outra greve geral — a terceira em três meses — a partir da próxima segunda-feira. Não cabe a menor dúvida de que Lewis e os mineiros repelirão a decisão da Junta de Trabalho de Guerra, que lhes foi contraria em materia de aumento de salario.

Bombardeiros americanos atacam posições japonesas na Birmania

NOVA DELHI, 19 (U. P.) — Formações de bombardeiros norte-americanos atacaram ontem centros de abastecimento e comunicações dos japoneses na Birmania, deflagrando grandes incendios e destruindo valioso material rodante nos entroncamentos ferroviarios. Acerca de tais operações, o alto comando da aviação norte-americana emitiu o seguinte comunicado: "Esquadrilhas de bombardeiros pesados e medios da 10.ª Força Aerea dos Estados Unidos atacaram instalações japonesas na Birmania, no dia 18 de junho. Aviões pesados "B-24" atiraram 6 toneladas de bombas nas estações ferroviarias de Yametsin, a 55 quilômetros ao sudoeste de Efletila. Informa-se que foram deflagrados incendios e causados muitos danos no material rodante e linhas. Um grande edificio ou estação explodiu ao ser alcançado por um impacto direto. Formações de aviões medios "B-25" atacaram as instalações petroliferas de Yenaungaung. Explodiram incendios quando as bombas cairam diretamente entre varios tanques de petroleo. Informa-se que foram avariados dois grandes lanchões atracados ao cais. Dessas operações regressaram às suas bases todo Ministerio do Ar anunciou que, dos os nossos aparelhos".

A eletricidade na vanguarda do progresso

Estações receptoras e a significação de uma estatística

A força elétrica está na vanguarda do progresso contemporaneo, com a sua formidavel capacidade de transformar a vida, criando elementos para a fartura e o bem estar das nações.

Uma historia da eletricidade, nas suas múltiplas influencias sobre a evolução humana através dos últimos tempos, seria a propria historia das sociedades modernas.

A vida acelerou-se com o advento dessa nova e milagrosa energia, e, se examinarmos um a um todos os aspectos sociais, até então inéditos, trazidos pela descoberta e aplicações dessa poderosissima força, notaremos, de surpresa em surpresa para os espiritos menos observadores, que certos fatos, aparentemente distanciados de relações com a eletricidade, a ela se prendem, em conexão direta de causa e efeito, como, por exemplo, a atual segurança noturna nas ruas fartamente iluminadas. Muita gente, pelo habito despreocupado de percorrer, a horas tardias e sem qualquer pensamento sociológico, as avenidas da sua cidade, nem sequer longinquamente tem a noção do confronto entre os beneficios de que goza e a insegurança pessoal dos seus antepassados, nos mesmos locais outrora de noites perigosas para quem necessitasse sair de casa, estando a cidade adormecida.

Mas, vejamos a eletricidade no papel de estações receptoras no Rio de Janeiro. Vejamo-la somente num pormenor ou apenas numa das funções da sua grandiosa organização na nossa querida e bela cidade. A importancia do pormenor abre horizontes de apreciação do conjunto industrial que é a Light, empresa de intensa colaboração na vida carioca.

Antes, porem, das informações referentes ao ponto a ser aqui focalizado, devemos, como estimulo aos sentimentos patrióticos dos brasileiros, com inteira razão confiantes no riquissimo futuro da patria, citar uma estatistica publicada pela Revista das Estradas de Ferro, por onde se vê que é o seguinte o total dos estabelecimentos industriais, respectivamente em 1939, 1940 e 1941: — 61.992, 64.007, 75.834. Eis um indice do crescente vigor industrial no Brasil. Nesse rumo, rasgam-se as perspectivas de Volta Redonda, Lagoa Santa, Vale do Rio Doce, e, ultimamente, a batalha da borracha, tudo isso com o firme propósito de criar no imenso país agro-pastoril tambem um alto prestigio industrial.

A economia brasileira se desenvolve. No que diz respeito a fábricas e oficinas no Rio de Janeiro, estes nucleos de trabalho recebem o concurso vitalizante da energia elétrica.

A Estação Receptora de Cascadura representa, entre nós, papel saliente na distribuição dessa energia. Trata-se de notavel obra de engenharia, com uma aplicação do melor relevo às necessidades sociais e industriais da nossa cidade.

Vista parcial da estação receptora de Cascadura, de onde se irradia toda a rede distribuidora de energia elétrica para o Rio

As linhas de transmissão de energia elétrica, com ponto de partida nas imponentes usinas de Ribeirão das Lages e Paraiba, vão à Estação Receptora de Cascadura. A duas finalidades obedeceu a construção dessa estação: a necessidade da interconexão daquelas linhas transmissoras, e a necessidade de transformar e distribuir energia elétrica para as zonas suburbanas e o meio rural do Rio de Janeiro.

Cascadura é um centro de abastecimento de força elétrica à vida dinâmica da nossa cidade.

Da Ilha dos Pombos, ou Usina de Paraiba, seguem para Cascadura duas linhas de transmissão, ambas de 132.000 volts. De Ribeirão das Lages partem com o mesmo destino mais cinco linhas, uma de 132.000 volts e de 88.000 volts as outras quatro.

Por sua vez, da estrutura de 132.000 volts, vão de Cascadura à Estação Receptora de Triagem duas linhas. A Estação de Triagem ainda é alimentada por uma linha de Paraiba, de igual potencia.

Frei Caneca é outro centro de distribuição, que está ligado à Estação Receptora de Cascadura, por quatro linhas de 88.000 volts.

Toda essa distribuição ciclópica pertence a um sistema da melhor técnica em sua organização e da melhor competencia e disciplina em sua execução.

A articulação das linhas provenientes de Ribeirão das Lages e de Paraiba, que são as usinas distantes e poderosas, importa em vantagens previstas. Se ocorrer uma possivel deficiencia numa das unidades dessas usinas, a falta temporaria é imediatamente preenchida pelas restantes unidades da mesma fonte e pelas unidades da outra usina. Só excepcionalmente os temporais poderão atingir com igual violencia e igual dano passageiro as duas usinas, na mesma hora. O criterio que assim pensou em assegurar as disponibilidades é o mesmo pensamento de carater militar que providencia no sentido de que haja reserva, em face de hostilidades cuja força a ser desencadeada pode trazer surpresas. Os consumidores de luz e energia elétricas, numa grande cidade como o Rio de Janeiro, precisam estar permanentemente garantidos no uso dessas utilidades de todos os instantes. E a Light sabe manter essa situação de segurança.

Sem interrupção do normal abastecimento de força à cidade, podem ser executados reparos nos equipamentos defeituosos, porque os conjuntos de barras de 132.000 e 88.000 volts permitem flexibilidade de operações.

Dois grupos de transformadores apropriados, de 31.500 K. V. A. cada um e relação de transformação de 132.000 volts para 88.000 volts, fazem as ligações entre as barras de 132.000 e 88.000 volts.

Com equipamento de proteção moderno, são operadas em paralelo nas suas barras todas as linhas de transmissão, acontecendo que a desligação automática em qualquer linha, onde apareça defeito, é tão rápida que o sistema de distribuição nada sofre, resultando, daí, mesmo nessas ocasiões excepcionais e passageiras, inconvenientes minimos para os consumidores.

•

Para fins de um excelente sistema de distribuição, numa area como a da cidade do Rio de Janeiro, existe a Estação Receptora de Cascadura. Passemos a ver alguma coisa acerca dessa grande finalidade.

A energia, que ela recebe, sou aqueles potenciais de 132.000 e 88.000 volts, é transformada, em parte, para energia de 25.000 volts e 6.000 volts, e assim fornecida a varias sub-estações, a linhas de distribuição e a consumidores de alta tensão.

Alimentadas pela Estação Receptora de Cascadura, há as seguintes sub-estações, distribuidoras e conversoras: Santa Cruz, Campo Grande, Bangú, Nova Iguassú, Nilópolis, Deodoro, Engenho de Pedra, José dos Reis, Méier, Ilha do Governador e Ilha de Paquetá.

Os bancos de transformadores de redução de 25.000 e 6.000 volts são três, com três enrolamentos, um, principal, de 132.000 volts, e dois, secundarios, para 25.000 e 6.000 volts, possuindo cada banco de três transformadores a capacidade de 25.000 volts.

Consumidores de vulto, ou seja, consumidores de alta tensão, a 25.000 e 6.000 volts, recebem energia da Estação Receptora de Cascadura.

A Central do Brasil, com uma usina em Mangueira e outra em Deodoro, abastecidas por dois circuitos de 25.000 volts, tem o seu suprimento garantido, porque a Estação Receptora de Cascadura possue oito linhas para o fornecimento de força elétrica aos transformadores que alimentam os circuitos de 25.000 volts.

Uma rica extensão industrial depende da Estação de Cascadura, como as estações de radio-comunicações internacionais e radio-telegrafia, quase todas elas, e mais a Usina de Acarí, a Companhia de Bondes de Campo Grande, a Companhia Progresso Industrial de Bangú, todas de 25.000 volts.

Cinco reguladores de indução, com capacidade de 312. K. V. A. foram instalados, para o fim de uma distribuição de energia a voltagem mais constante. Isso importou em sensivel melhoramento em beneficio dos consumidores, aliás, na conformidade dos tradicionais processos de trabalho da Light, que, numa cidade próspera qual é a nossa cidade, acompanha e estimula os esforços gerais do nosso constante crescimento, tanto pela forma de manutenção em dia do poderoso parque industrial da Companhia já existente, quanto pelos melhoramentos e ampliações que a empresa introduz em seu dinamico organismo de progresso.

O grande presidente Roosevelt, a quem os acontecimentos trágicos desta hora em que vivemos deram projeção histórica imortal, ao inaugurar a Terceira Conferencia Mundial de Energia Elétrica, afirmou que a eletricidade trouxe uma revolução industrial e social, de sólidas bases evolutivas.

E' com esse sentimento de prosperidade e renovação que devemos olhar com simpatia e encorajamento para aquilo que já possuimos nos dominios da força elétrica. — S.

Navios alemães atacados na costa da Noruega

LONDRES, 19 (United Press) — O Departamento de Informações do Ministerio do Ar anunciou que, apesar de um intenso fogo antiaereo inimigo, aviões do Comando Costeiro atacaram navios inimigos diante da costa da Noruega. Acrescentou que conseguiram torpedear um navio de abastecimento e que provavelmente alcançaram outro.

Na zona de Dieppe

LONDRES, 19 (United Press) — O Ministerio do Ar anunciou, hoje, que aviões de bombardeio "Typhoon" das Reais Forças Aereas atacaram comunicações e objetivos industriais na zona de Dieppe. Acrescentou que outros aviões "Typhoon", escoltados pelos aparelhos de caça "Spitfire", atacaram e atingiram navios e barcaças inimigas diante das costas da França e Holanda.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim de Noticias [illegible] pag. 10)

Aumentado de dois generais de divisão o quadro do Estado Maior

Promovidos a generais de divisão os de brigada Firmo Freire, Valentim Benicio e Boanerges de Sousa — Em manobras o C. P. O. R. — A parte final será assistida pelo ministro da Guerra e demais altas autoridades — Vai comandar a Força Pública do Rio Grande do Norte — Pensionistas chamadas — Aviso sustado e outro tornado extensivo — O general Mauricio Cardoso em visita aos jornalistas no gabinete ministerial — Movimento de oficiais que tiveram novas comissões — Pagamento de junho — O ministro na Escola Veterinaria — Processos de pagamentos

O presidente da República assinou decreto aumentando o quadro do Estado Maior do Exército de dois generais de divisão.

GENERAIS DE BRIGADA PROMOVIDOS AO POSTO IMEDIATO

O presidente da República assinou decretos promovendo ao posto de general de divisão os generais de brigada Firmo Freire do Nascimento, Valentim Benicio da Silva e Boanerges Lopes de Sousa.

EM EXERCICIOS O C. P. O. R.

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, de acordo com as diretrizes de instrução da 1.ª Região Militar, rumou, na manhã de ontem, para Gericinó, longinquo suburbio desta Capital, onde vai executar importantes manobras no terreno e na carta. Esse Centro, que segue sob o comando do coronel Brasiliano Americano Freire, viajou com todo o seu efetivo, devendo permanecer nesses exercicios por uma semana. A parte final dessas manobras será assistida não só pelo ministro da Guerra, como pelos generais Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar; Isauro Reguera, diretor geral do Ensino; Renato Paquet e Salvador Cesar Obino, comandantes, respectivamente, da Infantaria e Artilharia Divisionaria; Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, e Zenobio Euclides da Costa.

VAI COMANDAR A FORÇA PUBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

O ministro da Guerra, atendendo à solicitação do general Antonio Fernandes Dantas, novo interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte, poz à sua disposição, para comandar a Força Pública daquele Estado, o capitão Alexandre Moss Simões dos Reis, que servia na Diretoria das Armas. O comandante Simões dos Reis, que seguirá para aquele Estado no fim do corrente mês, foi muito cumprimentado, ontem, pelos seus amigos e colegas.

O MINISTRO NA ESCOLA VETERINARIA

O ministro Eurico Dutra esteve, na manhã de ontem, na Escola Veterinaria do Exército, sob o comando do major Almeiro Pedro Vieira. Nessa visita, o ministro da Guerra teve ocasião de assistir aos exames de sargentos mestres-ferradores e enfermeiros veterinarios. Em seguida, visitou as obras que alí estão sendo realizadas, tendo determinado o prosseguimento das referidas obras.

Transferencia e classificação de oficiais intendentes

O coronel José Scancela Portela, diretor interino de Intendencia do Exército, atendendo às necessidades do serviço, fez ontem a seguinte movimentação de oficiais: a) Transferencia — cap. da res. de 1.ª classe, José Francisco do Nascimento, da 7.ª Cia. de Int. Regional para o 22.º B.C.; 1.º ten. Ernesto Maimone de Melo, do 37.º B.C. para a 7.ª Cia. de Int. Regional; 1.º ten. José Neves Araripe, da Sub-diretoria de Remonta e Veterinaria, para o E.S. de São Paulo; 2.º ten. Osvaldo Silva, do S.I. de Fernando de Noronha para o E.F. da 7.ª R.M.; 2.º ten. João Duarte, do E.S. da 2.ª R.M. para o Depósito de Reprodutores de São Paulo; 2.º ten. Lair Rodrigues Peixoto, do Depósito de Reprodutores de São Paulo para a Sub-D.R.V.; 2.º ten. da res. conv. José da Cruz Arzua, do Campo de Instrução de Gericinó para o E.S. da 5.ª R.M.; 2.º ten. da res. de 1.ª classe, Herminio José de Araujo, do E.M.I. da 7.ª R.M. para o Campo de Instrução Gericinó; 2.º ten. Luiz Galvão de França, do II-1.º R.A.D.C. para o 5.º R.I.; 1.º ten. Joaquim Altino Sales Campos e 2.º dito Osorio Vargas Moreira Brasiliano, do 7.º R.C.D. para o 7.º Grupo Moto-Mecanizado de Reconhecimento; 1.º ten. Francisco da Costa e Silva, do E.M.I. do Rio para o E.M.I. de São Paulo; 1.º ten. Durval de Morais e Barros, do E.S. do Rio para o Q.G. da I.D-4; 2.º ten. Moisés Marinho de Oliveira, do S.I. da 7.ª R.M. para o Q.G. da mesma Região; 2.º ten. da res. conv. Manuel Ferreira da Costa Segundo, do Q.G. para o S.I. da 7.ª R.M.; 2.º ten. da res. de 1.ª classe Elias Ferreira de Melo, do E.M.I. da 7.ª R.M. para o 14.º R.I.; 2.º ten. Francisco Gomes Rodrigues do IV-2.º R.C.D. para o III-12.º R.I.

b) — Retificação de Transferencia — do 2.º ten. Olavo Lopes Balma, do 9.º B.C. para o II-1.º R.A.D.C., em vez de 5.º R.I.; do 2.º ten. Mauro Guedes Ferreira Mendes, do 13.º B.C. para IV-2.º R.C.D., em vez de III-12.º R.I.; 1.º ten. Syro Campelo Palhares, do E.F. da 7.ª R.M. para o I-2.º R.A.A.Ae., em vez de 21.º B.C.; 2.º ten. da res. de 1.ª classe José Fernandes Filho, do H.M. de Campina Grande para a 23.ª C.R., em vez de I.D-14.

c) — Anulação de transferencia — do 1.º ten. Remo Aciari, do E.F. da 7.ª R.M. para o 14.º R.I.; do 2.º ten. Augusto Predilliano Andrade, do E.F. da 7.ª R.M. para o I-2.º R.A.A.Ae.; do 1.º ten. Aderbal Barbosa da Silva, do H.M. de Recife para o 20.º B.C.;

d) — Retificação de classificação — do 2.º ten. da res. de 1.ª classe Raimundo Braga Cavalcante, do H.M. de Campina Grande, em vez de 25.ª C.R.; do 2.º ten. da res. de 1.ª classe Alvaro José Joaquim Canabrava, da 20.ª C.R. para o S.I. de F. Noronha, em vez de E.F. da 7.ª R.M.; do 2.º ten. da Res. de 1.ª classe Aderbal Armando da Costa, do H.M.R. para o 20.º B.C.

PENSIONISTAS CHAMADOS À 1.ª REGIÃO MILITAR

Afim de completarem os respectivos processos de habilitação ao montepio militar, deverão comparecer, com urgencia, ao Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar as seguintes pensionistas: Antonieta Gonçalves Moreira, mãe do soldado Orlando Moreira, Terezinha Nascimento de Jesús, filha do ex-sargento Manuel Francisco do Nascimento, Clemencia, Mercedes e Helena, filhas do sargento José Caetano de Freitas, Maria Pereira dos Santos, mãe do soldado Salvador Pereira dos Santos, Iracema Melo de Sousa Aguiar, filha do 2.º tenente Ferreira da Costa, Brasiliana Maria da Cruz, mãe do sargento Josedique da Cruz e Maria Perpetua Rodrigues de Sousa, viuva do sargento Pedro Bernardes de Sousa.

AVISO SUSTADO E OUTRO TORNADO EXTENSIVO

O ministro da Guerra, em data de ontem, mandou sustar a execução dos avisos ns. 3.260 de 19-12-42, e 361, de 8-2-43, acerca do desligamento de oficiais transferidos, procedendo-se, doravante, com relação a esses oficiais, na forma das disposições gerais vigentes sobre o assunto.

— Por outro lado, declarou aquele titular que o disposto nos avisos números 1036, e 1.380, respectivamente, de 20-4 e 3-6-43, é extensivo ao pessoal que figura nas restrições das letras a e b dos referidos avisos.

PAGAMENTO DE JUNHO NO EXÉRCITO

O chefe do Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar avisa, por nosso intermedio, o seguinte: a) — O pagamento dos vencimentos e vantagens do corrente mês terá lugar a partir do dia 24; as unidades que não receberem até 28 só serão atendidas no mês de Julho; b) — As requisições devem ser organizadas de acordo com as normas publicadas no "Diario Oficial" de 6 e 20 do mês de maio último; c) — Não há crédito para pagar as contas da Verba 1 — Pessoal, Consignação IX — Estapas e auxilios, Sub-consignações 36-24-c (Etapas aos oficiais e praças em serviço de dia, etc.) e 36-24-h (Etapas às praças dos Estabelecimentos de Subsistencia); d) — Em face da solução da consulta publicada no Boletim Regional n.º 123, de 26 de maio findo, ficou esclarecido que os funcionarios publicos convocados que percebem os vencimentos do cargo só têm direito à etapa quando arranchados, devendo ser recolhida a este Estabelecimento de Fundos qualquer importancia paga em desacordo com o estabelecido.

O GENERAL MAURICIO CARDOSO EM VISITA AOS JORNALISTAS DO GABINETE MINISTERIAL

O general Mauricio Cardoso incluiu na serie de visitas e inspeções que organizou, ao assumir o comando da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, a Sala da Imprensa do Ministerio da Guerra, onde esteve, na manhã de ontem. Recebido pelos jornalistas acreditados, o antigo comandante da 2.ª Região Militar de S. Paulo teve ocasião de palestrar com os mesmos, transmitindo-lhes, pessoalmente, a impressão que recebera da inspeção feita, ontem, a duas unidades sob seu comando geral. O general Mauricio Cardoso aludiu tambem à visita que pretende fazer, amanhã, às 8 horas, à Bateria em organização no Derby Clube, e à que, no correr da próxima semana, fará à Companhia de Vigilancia do Ar, aquartelada no edificio da antiga Escola de Estado Maior no Andaraí, sob o comando do capitão Gastão Guimarães de Almeida.

MOVIMENTO DE OFICIAIS QUE TIVERAM NOVAS COMISSÕES

O coronel Alvaro Prati de Aguiar, por ter assumido recentemente o comando do Grupamento de Leste, apresentou-se ontem às altas autoridades militares. O mesmo fez o tenente-coronel Teófilo Amadeu Diniz, por ter de seguir para a sede do 21.º Batalhão de Caçadores, onde foi há pouco classificado. O major Custodio Espolidoro dos Santos, nomeado para servir no 1.º Batalhão de Engenhos, ora em organização nesta capital, sob o comando do tenente-coronel Rodolfo Augusto Jourdan, apresentou-se tambem por ter se apresentado à sua nova unidade e entrado em função. — O Batalhão de Guardas passou a ser comandado pelo major Jorge Gomes Ramos, durante a ausencia do comandante efetivo, cel. Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, que seguiu para Belo Horizonte a serviço. O major Ramos apresentou-se por esse motivo. — Tambem o coronel Ciro Espirito Santo Cardoso, por ter deixado de responder pelo expediente do 2.º Grupo de Regiões Militar, durante

(Conclue na 15.ª página)

A visita do presidente da Bolivia ao Brasil

Chegará na próxima quarta-feira o general Enrique Penaranda

Chegará a esta capital no próximo dia 23 o general Enrique Penaranda, presidente da República da Bolivia, [illegible] Estrada de Ferro Central do Brasil, de onde seguirá para o Palacio do Catete, especialmente preparado para sua hospedagem. [illegible] militares prestarão as honras de estilo.

A COMITIVA

A comitiva do presidente Penaranda é composta dos srs. Tomás Manuel Elio, ministro das Relações Exteriores, que já se encontra nesta capital; general Julio Sanjines, ministro de Obras Publicas e Comunicações; Joaquim Espada, ministro da Fazenda e Estatística; embaixador Gabriel Gosalvez; general de Felipe Rivera, ajudante de ordens; Jorge del Castillo, secretario da Presidencia da Republica; Jorge de la Barra, diretor do Protocolo do Ministerio das Relações Exteriores; Alfonso Crespo Rodas, sub-secretario da Presidencia da Republica; Alberto Palacios, ex-ministro das Relações Exteriores; Jorge Penaranda, secretario particular; Guillermo Elio, secretario particular do ministro das Relações Exteriores, que tambem já se encontra nesta capital. Encontra-se igualmente nesta capital o sr. Lafaiete de Carvalho e Silva, embaixador do Brasil na Bolivia, que veio aguardar a chegada do presidente Penaranda.

A RECEPÇÃO EM CORUMBÁ

Segue hoje para Corumbá a Comissão de Recepção ao presidente Penaranda, composta do general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da República, e ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati, onde, em nome do presidente da República, apresentará as boas vindas ao ilustre visitante.

No mesmo avião seguem os srs. Tomás Manuel Elio, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, e seu filho e secretario particular, Guillermo Elio, afim de visitarem o sr. Fernando Costa, interventor federal em S. Paulo, onde se incorporarão à comitiva do presidente Penaranda.

JUSTIÇA MILITAR

DEFENDER-SE-Á ORALMENTE O COMANDANTE VIEIRA

O comandante José Augusto Vieira, do Corpo de Fuzileiros Navais, que está respondendo a processo no foro especial, resultante de um incidente em que se viu obrigado a reagir fisicamente contra um oficial seu subordinado, requereu ao relator do feito — ministro Pacheco de Oliveira — permissão para defender-se pessoalmente da tribuna do Supremo Tribunal Militar. Deferido o pedido, foi ele ontem requisitado, para comparecer à sessão de julgamento, visto achar-se o mesmo processo em grau de embargos. A parte juridica está a cargo do advogado Evandro Lins e Silva, que tambem ocupará a tribuna.

E' esta a segunda vez que esse oficial superior vai ser submetido a julgamento, tendo sido em ambas condenado como incurso nas penas do artigo 111 do Codigo Penal. O resultado desse caso está sendo aguardado com interesse, pois o acusado é muito estimado nas rodas navais e sociais desta Capital e em particular na corporação em que serve há muitos anos.

COAGIDOS, PEDIRAM "HABEAS-CORPUS"

Pediram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, sob o fundamento de se acharem coagidos pelas autoridades administrativas, numerosos militares, civis e assemelhados. Esses pedidos foram imediatamente autuados pelo respectivo Serviço e distribuidos aos juizes que deverão relatá-los e julgá-los perante àquela alta Corte de Justiça.

Os pacientes que alegam coação, são os seguintes: José de Gois Rocha e Onildo de Almeida, distribuidos ao ministro Bulcão Viana; José Barbosa Filho e Sirio Cabral, ao ministro Cardoso de Castro. Heli Gonçalves de Souza e José Lourenço Lino, ao ministro Raimundo Barbosa; Mario Cardinal Sibelim e Moacir Signorell, ao ministro Pacheco de Oliveira; Nelson Ghedid e Luiz de França Machado, ao ministro Vaz de Melo; João Cardoso, Germano Augusto Feller, Oto Seimmelfing e Deomaz Pacheco, ao ministro Manuel Rabelo; Francisco Rodrigues Lima, Carlos Julio de Carvalho e Francisco Manuel de Oliveira, ao ministro Azevedo Milanez; Mario Rizoto, Souto Coterno, Carlos Eli Becker, Reinoldo Ales, Bertoldo Leibchem, e Julio Francisco Cordeiro, ao ministro Amilcar Pederneiras; e, finalmente, Pedro José Domingues, Manuel Anenisio dos Santos e Francisco de Assiz, ao ministro Silva Junior.

DESERTOR EM TEMPO DE GUERRA, ABSOLVIDO

Luiz Soares da Silva, marinheiro do encouraçado "S. Paulo", foi condenado como incurso nas penas do grau minimo do art. 16, § 1.º, item 2.º, do decreto-lei 4.766, de 1-X-942, por ter cometido o crime de deserção em tempo de guerra. O Supremo Tribunal Militar, entretanto, julgando legal sua ausencia, resolveu, na sessão de ontem, reformar a sentença condenatoria da instancia inferior para absolvê-lo da acusação que lhe foi intentada, contra os votos dos ministros Cardoso de Castro, Azevedo Milanez e Silva Junior, que confirmavam a referida condenação.

Dois milhões de cruzeiros para a propaganda dos bonus de guerra

RESTITUIÇÃO DAS TAXAS-OURO AO ESTADO DE SANTA CATARINA E OUTROS ATOS DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos-leis abrindo créditos especiais ao Ministerio da Fazenda, de Cr$ 2.000.000,00 para despesas com a campanha de propaganda nacional em prol da colocação das Obrigações de Guerra; e de Cr$ .... 22.261.700,00 correspondente às taxas de 2 % e 0,7 % ouro para restituição ao governo de Santa Catarina que a aplicará na construção do porto e melhoramentos na barra de São Francisco; e ao Ministerio da Viação, de Cr$ 11.000,00 à verba pessoal da Estrada de Ferro Maricá; e, ainda, criando um cargo de promotor publico com a designação de 26.º e a função gratificada de sub-procurador no quadro permanente do Ministerio da Justiça; e criando junto ao Departamento de Imprensa e Propaganda uma Contadoria Seccional.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 19 (United Press) — A Bolsa e Valores abriu, hoje, com os titulos cotados irregularmente. O mercado de algodão começou funcionando de modo irregular. A libra esterlina foi cotada a 4.02 a 4.04.

NOVA YORK, 19 (United Press) — O Mercado de Valores fechou em calma, hoje, porem os titulos permaneceram com suas cotações em forma irregular. Foram vendidos 302.930 ações e titulos do governo. O Mercado de Algodão acusou uma alta de 1 a 2 pontos. O Mercado de Algodão a termo cotou-se a 21.76. As entregas para os meses de julho e outubro foram cotadas a 20,24 e 19,87, respectivamente. A libra foi cotada a 40.2 a 4.04.

O presidente da República visitou o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas

As importantes obras em execução em Santa Cruz

Três aspectos da visita do presidente da Republica, no Serviço de Saneamento, no Instituto de Ecologia, e na Secção de Avicultura

O presidente da República, sr. Getulio Vargas, visitou, ontem, o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, em Santa Cruz.

As instalações ocupam uma area de cinco mil hectares, no quilômetro 47 da Estrada Rio São Paulo. O plano primitivo compreendia apenas a Escola Nacional de Agronomia. O chefe do governo, entretanto, determinou que fossem alí reunidos todos os serviços do ensino agricola e de experimentação e pesquisas, constituindo uma verdadeira Universidade Rural.

Os institutos agrupados no C. N. E. P. A. terão, entre outras, as seguintes finalidades: centralizar, coordenar e dirigir o ensino e as pesquisas agronômicas no país encarregando-se de ministrar e promover o progresso da agronomia e da veterinaria; incentivar a criação de estabelecimentos congêneres em todo o país; aumentar e melhorar o rendimento das plantas cultivadas, modificando, no sentido positivo, o meio fisico e criando tipos de maior produtividade e resistencia; coordenar todos os fatores da produção agricola com a finalidade de adaptar a agricultura ao ambiente nacional; formar especialistas e técnicos para as carreiras especializadas do Ministerio e das secretarias da Agricultura; realizar a obra social de vulgarização do ensino e das pesquisas agronômicas e veterinarias, por meio de cursos intensivos, e promover, amplamente, em todo o país, o conhecimento do resultado das pesquisas alí efetuadas.

O C. N. E. P. A. compreende a Escola Nacional de Agronomia, a Escola Nacional de Veterinaria, os Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, o Instituto de Experimentação Agricola, o Instituto de Ecologia Agricola, o Instituto Nacional de Oleos e o Laboratorio Central de Ecologia e outros serviços.

Alguns destes já estão em pleno funcionamento como a secção de avicultura, o Instituto de Ecologia, o de Experimentação e a parte de Sericicultura.

A VISITA DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República dirigiu-se, pela manhã, para Santa Cruz, acompanhado do ministro da Agricultura, sr. Apolonio Sales, do sr. João Vieira de Macedo e do comandante Artur Orlando Gusmão, ajudante de ordens, chegando ao quilômetro 47 às 11 horas. Alí foi o sr. Getulio Vargas recebido pelo sr. Heitor Grilo, diretor geral do CNEPA, que apresentou ao chefe do Governo os srs., Valdemar Raite da Silva, diretor da Escola Nacional de Agronomia; Guilherme Hermsdorff, diretor da Escola Nacional de Veterinaria; Angelo Murgel, engenheiro da Divisão de Obras do Ministerio e o engenheiro Eduardo da Veiga Soares, superintendente.

Iniciou-se a visita pelas instalações de Avicultura, onde o sr. Mario de Oliveira, diretor do Departamento de Produção Animal, fez uma exposição sobre os trabalhos que alí se realizam, mostrando as fichas de produção e ovos de galinhas de todas as raças, especialmente Leghorn e Rhodes.

Percorreu o sr. Getulio Vargas as obras da Escola Nacional de Agricultura, onde tambem são ministradas aulas de veterinaria.

Os visitantes, entre os quais se encontravam, alem dos citados, o diretor geral do DIP, o diretor da Central do Brasil, o secretario de Agricultura e outros convidados, apreciaram o amfiteatro, os gabinetes de fisica e de quimica, a biblioteca, as dependencias destinadas à quimica e à biologia, etc.

[illegible] o sr. Apolonio Sales fez ao presidente

(Conclue na 15.ª pagina)

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Cidades populosas
— Velocidade das baleias
— Nomes comuns.

CIDADES POPULOSAS — A cidade mais populosa do mundo é Nova York, que, com seus suburbios, registra .... 11.800.000 almas; em segundo lugar, Londres, cuja população em 1939, isto é, antes da atual conflagração, era de .... 8.160.000 habitantes; Tokio, tambem a essa época, vinha em terceiro lugar, com 6.100.000; Paris, até o momento da conflagração, estava classificada no quarto lugar, com 5.140 habitantes. Seguiam-se, em ordem decrescente, Berlim, Chicago, Moscou, Shangai, Buenos Aires, Osaka, Filadelfia, Leningrado, Los Angeles, Boston e Pittsburgo.

* * *

VELOCIDADE DAS BALEIAS — Segundo cálculos dos entendidos, uma baleia com uns 74.000 quilos "navega" com a velocidade horaria de 22 quilômetros, sendo que a força que ela desenvolve corresponde a 145 H. P.

* * *

NOMES COMUNS — Sabe-se que na Inglaterra existem 137 Stanley Balduyns, 46 Charles Chaplins, 10 Winston Churchills, 800 Walter Scotts e 150 John Bulls. Esta novidade foi descoberta por um jornalista que se deu ao trabalho de anotar um indicador londrino, à falta de trabalho mais interessante..

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"São Paulo — Tenho a grande satisfação de levar ao conhecimento de V. Excia. que, em sessão civica ontem realizada, o SENAI, mantido pela Federação das Industrias desta Capital, fez entrega dos primeiros certificados de habilitação a 87 operarios monotécnicos de varios ramos de industria. Esse resultado corresponde á primeira fase da atividade do SENAI em São Paulo. Dentro em breve os cursos regulares serão instalados para cumprimento integral da legislação correspondente. Por ocasião da solenidade referida o nome respeitavel de V. Excia. foi vivamente aclamado como o grande impulsionador do nosso progresso econômico. Atenciosas saudações — Fernando Costa, interventor federal".

* * *

"São Paulo — Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de V. Excia. que em sessão solene realizada ontem á noite, na sede desta Federação, o interventor Fernando Costa entregou certificados de habilitação a 87 operarios que terminaram o curso de monotécnicos de emergencia, dos ramos de limadores, moldadores, fundidores e soldadores, realizado pelo SENAI. Assistiram á cerimonia as diretorias da maioria dos sindicatos operarios e patronais desta capital. Registram-se, desta forma, os primeiros resultados da sabia legislação de V. Excia., em que as classes patronais cooperam na melhoria do ensino profissional no país. Respeitosas saudações. — Federação da Industria do Estado de S. Paulo Roberto Simonsen, presidente".

A indignação de três cardiais franceses

LONDRES, 19 (U. P.) — O radio do Vaticano transmitiu uma pastoral assinada por 3 cardinais franceses, na qual exprimem sua indignação pela injustiça e condições deshumana de vida a que são submetidos os operarios da França, deportados para o Reich. Por outra parte, o ex-encarregado de negocios do Uruguai em Vichy afirma ter visto em estações ferroviarias operarios franceses que exibiam publicamente as mãos presas por cadeias.

Constituido o Instituto Cultural Brasileiro-Paraguaio

ASSUNÇAO, 19 U. P.) — Ficou constituido o Instituto Cultural Paraguaio-Brasileiro, sob a presidencia provisoria do reitor da Universidade, Francisco Fernandez. Da comissão diretora fazem parte os srs. Siegriedo Gross Brown, Juan Boggino, Guy Hollanda, Amadeo Baez Allende, Luiz Lezcano, Guilherme Tell Bertoni e Dermeval Rocha.

Declarações do sr. Lourival Fontes em Nova York

NOVA YORK, 1 9(U. P.) — O dr. Lourival Fontes, recentemente designado delegado do Brasil ante a Repartição Internacional de Trabalho, com sede em Montreal, em uma entrevista á imprensa, declarou que as condições de trabalho no Brasil "passo a passo evoluem para uma igualdade econômica, evitando os excessos do capitalismo e, simultaneamente, desenvolvendo a participação dos operarios na industria".

Ao assinalar que o Brasil havia alcançado uma independencia econômica, o dr. Lourival Fontes declarou que o fato poderia ser atribuido ao crescente desenvolvimento das fontes de produção de carvão, ferro e petroleo, que se completará com a terminação das grandes usinas siderúrgicas, que atualmente estão sendo construidas com a ajuda técnica e financeira dos Estados Unidos.

O dr. Lourival Fontes, depois de tomar posse de seu posto em Montreal, espera regressar aos Estados Unidos, com o fim de estudar as condições operarias e sociais do país.

ASSISTENCIA A PSICOPATAS

Documento constante de recente publicação oficial demonstra haver a assistencia a psicopatas chegado no Brasil a uma situação absolutamente incompatível não com os reconhecidos sentimentos de generosidade da nossa gente, mas, simplesmente, com o nosso espirito de humanidade.

A publicação em apreço — "Arquivos do Serviço Nacional de Doenças Mentais", do Ministerio da Educação e Saude — divulgou um relatorio apresentado pelo inspetor psiquiátrico daquele Serviço e referente a uma viagem de inspeção em Goiaz, no Triângulo Mineiro e no Estado de São Paulo, contendo informações surpreendentes e que clamam aos céus.

Se recordarmos que há apenas dois anos foi criado, no Departamento Nacional de Saude, o orgão incumbido de orientar, fiscalizar e auxiliar, sob o ponto de vista técnico e material, os estabelecimentos para internação de alienados, teremos de convir em que a falta de intervenção do governo federal no assunto concorreu grandemente para o deploravel estado de coisas encontrado na zona inspecionada.

Iniciando seu trabalho pela capital de Goiaz, o especialista do Serviço Nacional de Doenças Mentais verificou que nesse Estado não havia estabelecimento psiquiátrico, nem público nem particular. Foi informado da existencia de loucos em cadeias públicas, inclusive de alguns agrilhoados na velha cidade de Goiaz, e visitou na Chefatura de Policia quatro loucos recém-chegados do interior.

No Triângulo Mineiro, zona reconhecidamente rica, o autor do relatorio inspecionou dois estabelecimentos para internação de alienados, um em Uberlandia e o outro em Uberaba, ambos mantidos por sociedades espiritas. Num deles, encontrou varios doentes perfeitamente calmos, conversando bem, mas com os pulsos, e ás vezes tambem os tornozelos, agrilhoados por grossas correntes fechadas a cadeados. O tratamento dos insanos é apenas por meio de "passes", mas, segundo a administração explicou, como "os obsedados" ás vezes se agitam, supre-se a deficiencia de guardas com as correntes. Não há observações clinicas, nem são feitos diagnósticos. A maioria dos casos é rotulada como "obsessão". O tratamento é o chamado "espiritual" — eis o que informa o inspetor psiquiátrico. Não obstante, importa reconhecer que tais estabelecimentos, embora de orientação condenavel, exceção parcialmente feita para o Sanatorio Espirita de Uberaba, onde um médico colabora com os "mediuns", são casas criadas pelo espirito de caridade do público e não têm fins lucrativos.

No interior de São Paulo a situação encontrada tambem não envaidece o grande Estado. Em Franca, há a "Casa de Saude Alan Kardec", onde "o aspecto geral dos doentes é de grande miseria orgânica" e "não existe gabinete médico, nem sala de curativo", verificando-se ainda varias irregularidades bem graves em os aspectos técnico e moral. Em Ribeirão Preto, cidade populosa e rica, o Asilo para Dementes não tem médico psiquiatra, nem enfermagem, nem farmacia, vive de donativos e da contribuição de pensionistas, dispensando como único tratamento os "passes" do administrador. Em Barretos, outra associação espirita mantem um asilo em condições paupérrimas, dispensando o mesmo processo curativo. Em Penápolis, ainda outro asilo espirita é o que existe, tambem em condições deploraveis, pois, segundo se lê no relatorio, ali falta tudo, assistencia material, assistencia moral e assistencia técnica". Em toda a região da Sorocabana não existe nenhum estabelecimento para internação de psicopatas; como, infelizmente, não faltam doentes dessa natureza, são recolhidos a um manicomio em Sorocaba, onde apenas são vestidos e alimentados.

São essas algumas das pinceladas do quadro traçado pelo inspetor psiquiátrico que visitou Goiaz, o Triângulo Mineiro e alguns municipios de São Paulo nos meses de junho e julho do ano passado. Em vez de comentá-las, façamos votos por que se convertam em realidade as sugestões, os planos, as boas intenções que as acompanham.

EXEMPLO A SEGUIR

Impõe-se uma referencia especial à anunciada iniciativa dos diretores da Fábrica do Bangú, relativamente à construção, junto à mesma fábrica, de uma escola profissional destinada aos filhos dos respectivos operarios.

No regime normal dos nóssos estabelecimentos industriais, o aprendiz é um elemento que se admite para adquirir conhecimentos técnicos no acaso do trabalho das oficinas. Dentro dessa condição de pretenso favor, estipula-se-lhe um salario minimo — em troca de serviços que, mal ou bem, começa a prestar. A pobreza, a necessidade, a miseria se encarregam do resto: o aprendiz pode converter-se num motivo de exploração.

A vantagem de uma escola, em moldes da que se projeta, está, antes de tudo, em poupar o principiante aos riscos dessa exploração rotulada de aprendizagem; mas reside tambem no conferir-lhe uma capacidade e uma conciencia profissional dificilmente alcançada no sistema vigente, em que os interesses da produção têm de prevalecer, e prevalecem, sobre quaisquer outras considerações.

A iniciativa em foco não deve ficar isolada. E no Estado cumpre não apenas estimulá-la, favorecê-la, de modo que seja imitada, mas tambem imitá-la ele proprio.

No caso da Imprensa Nacional, por exemplo, enormes seriam os beneficios proporcionados por uma escola profissional de artes gráficas, que funcionasse anexa à mesma e onde se iniciassem para a carreira tantos pequenos patricios merecedores da proteção do Estado. Porque é essa a verdadeira obra de amparo à juventude — aparelhando-a para o trabalho util, resguardando-lhe a dignidade, dando-lhe a confiança no futuro, isto é, pondo-lhe nas mãos a felicidade.

OS FISCAIS E AS MULTAS

O Boletim Semanal da Associação Comercial de São Paulo, ocupando-se da participação dos fiscais nas multas, acentua ser bem conhecido o pensamento daquela prestigiosa entidade a respeito. Esse pensamento coincide com o que temos aqui mais de uma vez manifestado: a necessidade da extinção desse regime, que constitue uma singularidade do Direito brasileiro, em virtude dos motivos que o tornam condenavel e porque propicia choques frequentes entre o contribuinte e o fisco.

O editorial daquele orgão autorizado encara o problema sob o tríplice aspecto — do interesse do Estado, que é o principal; do interesse do contribuinte, que não é menos respeitavel; e do interesse dos representantes do fisco, tambem merecedor de todo acatamento.

Dispensando-nos de mencionar os irrespondiveis argumentos expendidos, preferimos aludir a um exemplo invocado, vivamente ilustrativo quanto à necessidade de ser exercida pelos agentes do fisco aquela função educativa que lhes atribue a legislação fazendaria. E' que, recentemente, em São Paulo, mais de três mil comerciantes e industriais foram multados por falta de selagem de certos documentos até então não sujeitos a essa exigencia. Nesse, como em tantos outros casos, deu lugar à infração a falta de uma orientação segura, do aviso previo de que a exigencia passaria a ser observada.

Faz ver tambem o Boletim da Associação Comercial de São Paulo que o habitual argumento de que a participação nas multas constitue um estimulo ao funcionalismo fiscal converte-se numa pecha a esse funcionalismo, pois implica a idéia de que, sem tal estimulo, a fiscalização tornar-se-ia ineficiente ou falha.

NOTICIAS DA MARINHA

O Almirantado reverenciou a memoria do ministro Castro e Silva

Designados novos imediatos para os contratorpedeiros "Greenhalgh" e "Marcilio Dias" e novo assistente do Comando do Grupo Patrulha do Sul

Na última sessão do Conselho do Almirantado, foram prestadas homenagens à memoria do almirante José Machado de Castro e Silva, numa manifestação sincera de saudades daquele oficial-general e de reconhecimento aos serviços por ele prestados á sua classe. Diversos oradores se fizeram ouvir, salientando, todos, as qualidades elevadas de marinheiro e de militar do almirante tragicamente respectivamente; o 1.º tenente Radival da Silva Alves Pereira, para as fundesaparecido, cujas principais fases da sua vida rememoraram.

DESIGNAÇÕES

Foram baixadas portarias pelo almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, designando os capitães de corveta Augusto Lopes da Cruz e Osvaldo Costa Pederneiras para os cargos de imediatos dos contra-torpedeiros "Greenhalgh" e "Marcilio Dias", ções de assistente do Comando Grupo Patrulha do Sul; o capitão-tenente Domingos Rodrigues Fanpa e os primeiros tenentes Paulo Lebre das Neves e Alvaro Calheiros para o contra-torpedeiro "Greenhalgh", e o 1.º tenente Mario Soares Pinheiro para o contra-torpedeiro "Mariz e Barros".

EXPLORAÇÃO DE NAVIO

Ao almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor geral da Marinha Mercante, o almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, encaminhou o termo de responsabilidade assinado pela senhora Adalgisa Lemos Monteiro da Silva, para a exploração do casco do navio-gaiola "Sertanejo", naufragado no rio Amazonas.

CERTIFICADO

Foi conferido o primeiro certificado referente ao Curso de Emergencia de Sinais que, a pedido da Diretoria do Lloyd Brasileiro e por ordem do diretor geral da Marinha Mercante, funciona na Escola de Marinha Mercante. Obteve o certificado o 2.º piloto Omar do Vale, que foi julgado habilitado em todas as provas regulamentares.

ANULAÇÃO DE DERROTAS

Pelo almirante Guilherme Rieken, diretor geral do Ensino Naval, foram mandadas anular as derrotas apresentadas pelos primeiros pilotos, Ari Diogo da Silva, Darcy Strauch Marinho e Olo Carlos Strauch, para melhoria de carta para capitão de cabotagem, por ter a Diretoria do Ensino Naval apurado que as mesmas, alem de serem falsas, pois não representavam viagens reais, demonstravam ter sido copiadas de uma mesma derrota.

Foram 94 e não 77 os aviões japoneses destruidos em Guadalcanal

O que revelam as últimas noticias da batalha aerea travada no Pacífico no dia 16 do corrente

BASE AVANÇADA NO PACIFICO SUL, 19 (Por William Tyree, da "United Press") — Os aviões e as baterias anti-aereas dos Estados Unidos destruiram 94 ao invés de 77 aviões japoneses, durante a batalha travada no dia 16 de junho sobre Guadalcanal, segundo consignam hoje as cifras oficiais revistas. As ultimas noticias sobre essa batalha aerea, a maior travada até agora no Pacifico Sul, demonstram que outros 17 aparelhos nipônicos foram abatidos pelo fogo anti-aereo dos navios de superficie e pelo fogo das baterias instaladas na estratégica ilha. Perderam-se somente 6 aviões norte-americanos, durante o ataque, com o que a media de aparelhos japoneses destruidos se aproxima de 16 para cada aparelho dos Estados Unidos. Uma autoridade desta base declarou que foi reduzido o dano que o ataque causou aos navios de superficie e a outras instalações. O navio "Lyberty" e um pequeno barco de carga foram atingidos pelos projeteis de um bombardeiro em merguiho; porem ambos os navios se salvaram, bem como parte de sua carga. As baixas causadas entre as tripulações dos navios e entre as forças de terra foram de 25 mortos, 29 feridos e 22 desaparecidos. Como dado interessante cabe assinalar que quatro dos bombardeiros japoneses foram abatidos pelo fogo dos "destroyers", cuja construção data de antes da guerra mundial. Os navios de escolta de 1.200 toneladas se achavam em Guadalcanal quando os japoneses empreenderam essa ação, e mantiveram incessantemente a defesa, repelindo ataque após ataque, apesar de ser atacados três vezes.

O comandante-chefe da Aviação dos Estados Unidos, tenente-general Henry H. Arnold, transmitiu uma mensagem de felicitação, em que se expressa que a ação defensiva desenvolvida "demonstra a assinalada eficiencia do pessoal". Por sua vez, o general Mac Arthur faz referencias análogas ao magnifico comportamento dos defensores. Enquanto isso, um comunicado oficial do Quartel General no Pacifico Sul diz o seguinte: "Aviões dos Estados Unidos empreenderam ataques contra a ilha de Nauru, a qual metralharam durante a noite de 19 de junho, fazendo-o com duas ondas de aparelhos "Liberator" e "Catilina". Observaram-se grandes incendios em um acampamento de tropas, num depósito de petroleo e na zona de revestimento. Os incendios eram observados de 40 milhas de distancia. As informações preliminarem indicam que todos os aparelhos regressaram a salvo, embora dois deles fossem atingidos pelos projeteis. Um dos pilotos recebeu ferimentos superficiais. Notou-se que o fogo anti-aereo inimigo era fraco. Um oficial desta base disse que o ataque foi "muito eficaz" e relativamente intenso. Navaru, que se encontra a 650 milhas ao norte de Guadalcanal e onde se encontra um importante aeródromo japonês, vem sendo submetida a ataques periódicos no último trimestre. O Quartel General informa tambem que houve uma ação bastante intensa contra a baia de Rekata na tarde de 17 de junho, durante a qual os bombardeiros da Armada, escoltados por máquinas Wildcat, lançaram 9 toneladas de bombas. Observaram-se alguns danos nas instalações anti-aereas e nos edificios.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA GUERRA, DA MARINHA E DA VIAÇÃO — NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS, REMOÇÕES E OUTROS ATOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

—Nomeando Heitor de Menezes Cortês, 26.º promotor público da Justiça do Distrito Federal, e Luiz Polli, para 11.º promotor substituto da Justiça do Distrito Federal.

Na pasta da Guerra

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Nestor da Silva Oliveira, servente, classe D, da Escola Preparatoria de Fortaleza para o Serviço de Embarque do Pessoal, e Otacilio Reis, oficial administrativo, classe H, da Escola Militar para a Sub. Diretoria de Fundos.

— Concedendo exoneração a Felicissimo de Oliveira, servente, classe B.

— Aposentando Leovegildo Augusto de Oliveira, oficial administrativo, classe J.

— Designando Dalmo de Godói, para servir como primeiro substituto do auditor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão M.

Na pasta da Marinha

— Nomeando Jaime Lemos Pepe e Sebastião de Abreu, interinamente, escriturarios, classe E.

— Removendo, por permuta, Manuel Luiz Cardoso, servente, classe C, do Sanatorio Naval em Nova Friburgo para a Escola Almirante Batista das Neves, e desta para aquele Valdemar Cruz, servente, classe B.

— Aposentando: Ademar Pereztrelo da Mota, marinheiro, classe C, Francelino Machado da Silva, foguista, classe F, José Anastacio dos Santos, marinheiro, classe C, e Manuel Luiz Cordeiro, operario de arsenal, classe D.

Na pasta da Viação

— Aposentando Ester Raupp de Sousa, telegrafista, classe F.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 21.º dia util:

— Montepio da Viação (C3.º a H10) — folhas 2.101 a 2.105.

A emissora do Vaticano manifesta-se contra os japoneses

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A emissora do Vaticano, numa transmissão captada aqui pelas autoridades, condenou os maus tratos que os japoneses dão aos missionarios católicos nos territorios ocupados do Extremo Oriente e o "relaxamento dos valores morais" na Italia. Disse que a situação dos membros na China ocupada é infinitamente peor do que os quevivem na China Livre, acrescentando que os missionarios norte-americanos são os que sofrem peores tratamentos e que "a verdadeira neutralidade não é sempre respeitada no grau desejavel". Declarou, finalmente, que em Saigon pereceram 15 chineses de fome. Com referencia à situação da Italia, a emissora manifestou que existe uma grave escassez de curas e párocos nas dioceses de Roma, e que em algumas partes do país as igrejas não podem ser mantidas abertas, devido ao "relaxamento dos valores morais".

Homenagem da Academia Brasileira de Letras ao almirante Jaceguai

FALARAM NA SESSÃO COMEMORATIVA DE ONTEM OS SRS. J. C. DE MACEDO SOARES, BARBOSA LIMA SOBRINHO E ALMIRANTE ARISTIDES GUILHEM

Realizou-se, ontem, na Academia Brasileira de Letras, uma sessão solene comemorativa do centenario de nascimento do almirante Artur Silveira da Mota, Barão de Jaceguai, que pertenceu àquela entidade, ocupando a cadeira n. 6, de que é patrono Casimiro de Abreu e que é hoje ocupada pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Compareceram à solenidade o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, o embaixador de Portugal, sr. Matrinho Nobre de Melo, grande número de oficiais da Armada e de cadetes navais, acadêmicos e outras pessoas.

Abriu a sessão o presidente da Academia, sr. José Carlos de Macedo Soares. A seguir, o sr. Barbosa Lima Sobrinho proferiu um discurso, estudando a figura do Barão de Jaceguai como marinheiro, patriota e homem de letras, recordando sua destacada atuação na Marinha de Guerra, na vida pública e nas letras.

Falou, após, o almirante Guilhem, que salientou a significação da solenidade e agradeceu, em nome da Marinha, à Academia de Letras, as homenagens prestadas ao glorioso almirante Jaceguai.

Nomeado novo ministro do Supremo Tribunal Militar

O presidente da Republica assinou decreto nomeando o brigadeiro do ar Heitor Varadi para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

Esperado, hoje, no Rio o sr. Paul van Zeeland

A capital de São Paulo, chegou, na tarde de ontem, o sr. Paul van Zeeland, que viajou pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, procedente dos Estados Unidos, via Panamá, Lima, La Paz e Corumbá. O estadista belga, que exerce o cargo de presidente da Comissão de Estudo dos Problemas de Após-Guerra, com sede em Londres, deve partir de São Paulo, hoje, às 6 horas, sendo esperado às 7,30 no aeroporto Santos Dumont.

Ameaça alemã

LONDRES, 19 (U. P.) — Informações divulgadas pela radio-emissora de Berlim sugerem que a atual tregua nas atividades dos submarinos é o preludio de uma nova ofensiva. Assinalam a esse respeito que na época que precedeu a invasão da Noruega se tinha observado uma tregua semelhante a atual.

Von Papen teria sido afastado de seu cargo

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — O jornal "Svenska Dagbladet" informa que, segundo noticias divulgadas pela radio de Berna, o embaixador da Alemanha na Turquia, barão Franz Von Papen, foi afastado de seu cargo por insistentes pedidos do ministro do Exterior, sr. von Ribbentrop.

Assassinados por patriotas franceses

LONDRES, 19 (U. P.) — Informa a radio de Alger que dois dos principais colaboradores de Jacques Doriot, lider colaboracionista francês, foram assassinados em Lyon por patriotas franceses.

Nelson Rockefeller e a política de "boa vizinhança"

PORTLAND, Estados Unidos, 19 (United Press) — Com a evidente intenção de dissipar os últimos receios que possam subsistir em paises da América Latina, a respeito da politica norte-americana de boa vizinhança, o sr. Nelson Rockefeller declarou, em discurso pronunciado, ontem, nesta cidade: "Podemos afirmar, de forma inequivoca, que a politica de boa vizinhança foi aceita e apoiada em nosso país não como plataforma politica de determinado partido, mas como a politica do povo dos Estados Unidos".

Dois navios afundados

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que em meiados de maio 2 navios mercantes de tamanho medio foram torpedeados e afundados por submarinos inimigos no Pacifico Sul e que os sobreviventes foram desembarcados em São Francisco.

GOLPES DE VISTA

Wavell, Vice-rei

LONDRES, 19 (M. L. FORMAN — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS) — Wavell é o novo vice-rei da India. Eis uma noticia, que, como tantas outras, [illegible] surpresas, que ocasionou inúmeros comentarios. A historia da resistencia britânica, neste conflito, está — por curiosas coincidencias — quase inteiramente ligada à carreira do marechal, no comando de determinados setores. Foi ele quem salvou o Oriente Medio e, com 60.000 homens apenas e poucos aviões antiquados, fez a primeira campanha vitoriosa em função da Batalha do Mediterraneo. Graziani perdeu 300 mil homens e Wavell talvez tivesse chegado a Tripoli se os alemães, observando a posição critica dos italianos na Grecia, não tivessem investido pelas Termópilas e iniciado a batalha de Creta. Wavell foi obrigado a recuar pelo deserto e promoveu a desesperada campanha de retardamento na Grecia e Creta, que demorou, de varias semanas, o assalto alemão contra a Russia. Em julho de 1941, passou o comando a Auchinleck e retirou-se para a India, com jurisdição sobre a Birmania. Os ventos da tempestade percorriam assoladoramente o Pacifico e, a 7 de dezembro de 1941, Pearl Harbour era assaltada. MacArthur resistia em Bataan e Wavell assumiu o comando do sudoeste do Pacifico, fazendo uma outra tentativa para a salvação de Java. MacArthur transladou-se para a Australia e Wavell voltou ao comando da India, enquanto Alexander fazia a grande retirada que salvou aquele dominio da invasão. E' tambem uma coincidencia particular observar que Alexander e Auchinleck estão sempre ligados a Wavell, nas horas criticas do Imperio Britânico.

A surpresa decorrente da sua nomeação para vice-rei da India está, portanto, no fato de um grande militar assumir funções substancialmente civis. E' claro, sem duvida, que Wavell participará de todo o planejamento de carater militar na India e na Birmania. Os seus conselhos não podem ser desprezados por qualquer alto comando militar. Sem deixar de reconhecer as vantagens da recuperação das ilhas do Pacifico, pelos aliados (o que mantem a Marinha nipônica em cheque constante) creio firmemente que a India e a Birmania constituem os "trampolins" básicos para o assalto futuro ao Japão. Como vice-rei, Wavell manterá um controle sobre varias questões vitais à posição da India, base de ofensiva no Extremo Oriente. O sucessor de Lord Linlithgow, alem de ser reconhecido como um grande soldado e, em particular, um brilhante estrategista, é ainda um homem de sólida cultura. Na sua campanha do Oriente Medio revelou notavel capacidade politica.

Não podemos esquecer que o marechal de campo sir Archibald Wavell participou da recente conferencia dos Estados Maiores combinados, em Washington, com a presença dos srs. Roosevelt e Churchill. O primeiro ministro, nas declarações sobre a grande estrategia aliada, deixou entrever que os planos para o Oriente estavam tão bem acertados quanto para o Ocidente. A presença de Wavell no Vice-Reino da India é característica. Com efeito, embora nada indique que os empreendimentos politicos britânicos afetem a forma do futuro governo da India (as propostas de sir Stafford Cripps continuam de pé), a fase atual da guerra exige uma mobilização máxima do potencial humano da India e dos demais recursos militares ali existentes. A India, base principal do assalto ao Japão (acredite que a ofensiva aliada será mais terrestre do que naval) precisa dar todo o seu concurso ao planejamento maciço do nosso esquema de ataque. Essa mobilização de recursos será naturalmente facilitada pelo sentimento já existente na India, pois desapareceu o derrotismo permitindo por parte da infeliz campanha do Congresso. O espirito da ofensiva está com as Nações Unidas e a iniciativa tambem está em nosso poder. Churchill frisou que o ataque no Oriente e no Ocidente estava em preparo. A mobilização geral da India, sob a direção de Wavell, é um fator sintomático e encorajador.

INTRANQUILIDADE EM TODAS AS ZONAS OCUPADAS DA EUROPA

Berlim anuncia que não haverá um colapso interno na Alemanha, sem que se verifique previamente um desastre na frente

LONDRES, 19 (United Press) — Há varias semanas que se vem falando em "invasão iminente", porem no fim desta semana aumentaram em intensidade as noticias que circulam a respeito. Em consequencia das previsões acerca de uma invasão aumentou a intranquilidade geral em todas as zonas ocupadas da Europa, bem como na Italia e na Alemanha. Segundo noticias procedentes de Estocolmo, todos os consulados estrangeiros na costa francesa do Mediterraneo receberam instruções para se retirar com destino ao interior do país. Os consulados dos suecos em Marselha e em Nice transferiram-se para Montelimar e Grenoble, respectivamente. Informa-se que a medida teria sido ordenada para impedir qualquer atividade de espionagem. Informações procedentes de Sofia dizem que forças policiais búlgaras desenvolvem operações contra os guerrilheiros servios na zona sul da Macedonia. Acrescenta-se que nas imediações de Kavadarci travou-se uma intensa batalha entre os dois grupos. Outros despachos, chegados a esta capital, dizem que, a luta entre forças de guerrilheiros e tropas do Eixo foi reiniciada sobre a fronteira entre Montenegro e a Albania, onde três mil guerrilheiros atacaram as tropas italo-alemãs. Acrescenta-se que há dois dias se vem lutando na referida região. A radio de Berlim anunciou, hoje, que se podia excluir toda possibilidade de um colapso interno na Alemanha sem que se verifique, previamente, um desastre na frente. Os jornais alemães iniciaram uma campanha contra a divulgação de rumores, que "têm surgido em todo o país". A propósito declaram: "o momento atual é propicio para aqueles que se dedicam à divulgação de rumores. Não se deve prestar a menor atenção a essas pessoas".

Passou a crise dos transportes

Declarações do sr. Corrigan

CARACAS, 19 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos junto ao governo da Venezuela, sr. Frank P. Corrigan, expressou a um grupo de jornalistas sua crença de que passou a crise de praças nos transportes maritimos, "pois foram construidos tantos navios e se fez desaparecer tantos submarinos que tal problema quase deixou de existir". O sr. Corrigan, que regressou ante-ontem de seu país, tambem afirmou que o povo dos Estados Unidos tem plena confiança na vitoria. Referindo-se à luta contra os elementos partidarios do "eixo", o embaixador manifestou que seu país não abriga a menor intenção de imiscuir-se nos assuntos internos dos paises sul-americanos, nem mesmo no caso de que ainda existissem esses elementos no continente americano, pois confia plenamente em que cada um cuidará de seu interesse. A respeito da declaração de guerra conjunta pelos paises sul-americanos manifestou que todas as nações estão de acordo a esse respeito e poderão formulá-la quando não tiverem outra maneira de defender sua dignidade, tal como o fez o Brasil.

A sra. Roosevelt não pretende vir à America do Sul

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Em fontes autorizadas [illegible] Eleanor Roosevelt [illegible] a sra. Roosevelt [illegible] realizar uma viagem pela America do Sul.

Mais franceses para trabalhar no Reich

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A National Broadcasting Company informou que, segundo noticias de Berna, cerca de 1.000.000 de jovens franceses partirão na proxima semana, afim de trabalhar na Alemanha e que na França foi ordenado que todos os homens nascidos entre os dia 1.º de outubro de 1919 e o dia 21 de dezembro de 1922 devem se apresentar a exame médico, que determine se estão aptos fisicamente para trabalhar no Reich.

Crise de material na armada japonesa

LONDRES, 19 (U. P.) — A radioemissora de Alger disse que foi necessario modificar os planos das operações da Armada japonesa por não existirem mais instrumentos de precisão, depois do bombardeio dos estabelecimentos nipônicos destinados à fabricação desses instrumentos. Acrescentou essa radioemissora que a Alemanha não quer enviar ao Japão suas reservas desses instrumentos em virtude dos enormes riscos que decorrem da longa travessia.

Novo embaixador espanhol na Venezuela

CARACAS, 19 (U. P.) — Em fontes autorizadas informou-se que o sr. José Antonio de Sangroniz deixou de ser ministro da Espanha na Venezuela, cargo que será substituido pelo conde de Morales, atual ministro espanhol em Cuba, acrescentando-se que o governo venezuelano concedeu seu "placet" ao novo embaixador. Os mesmos informantes afirmaram que Sangroniz encontra-se há varios meses na Espanha, não em gozo de licença, mas por ter as autoridades locais pedido o seu afastamento, em virtude de certos fatos desabonadores.

Encontrado o avião chileno que caiu nas selvas

GUAYAQUIL, 19 (U. P.) — O avião chileno desaparecido há dias foi encontrado na provincia de Imbabura, deserto de Pinam.

O aparelho foi visto por uns indios, que comunicaram o achado às autoridades. Estas enviaram uma expedição ao local, onde encontraram o aparelho completamente destroçado.

Os corpos do piloto, tenente Amzador Opazo, e do mecanico, sub-tenente Eduardo Viera, foram encontrados no morro da Viuva, em adiantado estado de decomposição.

Assestados rudes golpes aereos contra o Eixo no Mediterraneo

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

"Messerschmidt-109", impedindo, assim, que os alemães bombardeassem a ilha.

Os caças-bombardeiros "P-40" realizaram vôos de fustigamento de efeitos devastadores. Atacaram as estações de San Gavino e Mo. realz. Foram destruidos alguns aparelhos do Eixo estacionados no aeródromo de Vila Cidro. No campo de aterrissagem de Iristano foram avariados outrs aparelhos.

Os caças aliados danificaram, ainda, três embasamentos de metralhadoras, metralharam uma força de 300 homens ao longo de uma estrada, tendo aniquilado muitos deles. Os caças aliados derribaram tambem um "Messerchmidt".

Na Siria o "premier" polonês

BEIRUTH, 10 (U. P.) — O primeiro ministro polonês, general Sikorski, chegou a esta cidade, ontem, pocredente de Bagdad. O "premier" da Polonia, que viaja em companhia do chefe do estado maior, general Climencki, está realizando uma inspeção das forças polonesas ora estacionadas no Oriente Próximo.

A "batalha" da borracha

Curiosos aspectos do trabalho que ora se realiza na Amazonia

BELEM, Junho (Correspondencia da A. N.) — Assistimos, hoje, no campo de Tapanan, perto de Belem, a um movimento de tropas da Batalha da Borracha. Chegaram de São Luiz 700 trabalhadores, recrutados no Rio Grande, Ceará e Piauí. São lavradores e trabalhadores ou empregados do comercio, estivadores, operarios, trabalhadores em salinas, vaqueiros do sertão que a crise motivada pela seca e as dificuldades da guerra fizeram alistar-se. Assistimos, tambem, ao embarque de outras centenas de homens chegados anteriormente, indo 600 para o Acre e 80 para Manaus.

Dentro de algum tempo esses batalhões estarão em posição de luta, isto é, distribuidos na razão de um homem por varios quilômetros quadrados, em plena selva amazônica. Cada um terá a seu cargo duas "estradas", isto é, duas estreitas picadas abertas na floresta, de seringueira para seringueira. Cada madrugada, ele sairá por uma estrada, cortando a árvore e deixando tijelas para recolher o leite. As 10 ou 11 horas estará de volta para o almoço. Depois, fará uma nova viagem, recolhendo no balde o leite. Voltando para a barraca defumará o liquido, que se solidifica em forma de bolas ou lâminas. Uma "estrada" é constituida por 120 arvores. Trabalhando bem, um homem experimentado pode tirar, em duas estradas, no Acre, cerca de 600 quilos de borracha por ano, isto é, durante os quatro meses do ano que dura a safra. Em casos excepcionais, pode tirar mil quilos e até mais, no Acre.. Mas, noutras zonas, como nas ilhas, a media não vai alem de 400 quilos. Considerando a "quebra" da borracha, podemos calcular que um seringueiro no Acre ou em Altos Rios pode entregar anualmente às Nações Unidas cerca de 500 quilos, isto é, o suficiente para equipar dois caminhões militares. A borracha necessaria para um "tank" medio do exército americano absorve o trabalho de mais de sete seringueiros, digamos oito — durante um ano de trabalho nas selvas. Apesar da borracha sintética e dos "stocks" acumulados, as Nações Unidas precisam para 1943 cerca de 785.250.000 quilos de borracha. Quando se iniciou a mobilização para a batalha da borracha na Amazonia, as dificuldades eram enormes. Faltava alimentação, faltavam transportes, equipamento, tudo. Algumas dessas dificuldades foram vencidas; outras ainda estão sendo enfrentadas. Cada trabalhador posto no seringal representa para os governos brasileiro e americano, não apenas uma enorme despesa, como um grande esforço. Milhares de engenheiros, médicos, pilotos, mecânicos, funcionarios, trabalhadores na retaguarda são necessarios. Mas, vale. Um quilo de borracha, agora, vale mais do que uma tonelada amanhã: pelo ar, pelo mar e pela terra soldados da Democracia precisam de chegar a Roma, Berlim e Tokio para esmagar a quadrilha fascista que assaltou o mundo. Esses seiscentos homens de calça azul, camisa branca, chapéu de palha e alpercata que vimos embarcar ontem para o Acre vão realmente para uma grande batalha: das matas da Amazonia deve sair a borracha para as rodas do formidavel carro que esmagará Hitler e a sua quadrilha...

NOTICIAS DA PREFEITURA

Novos diretores de estabelecimento da Secretaria de Saude

Chamados os candidatos ao concurso de músico do Departamento de Vigilancia — Pagamento de aluguéis de predios — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Em decretos de ontem, o prefeito resolveu nomear em comissão, para os cargos de diretores de estabelecimento do Departamento de Assistencia Hospitalar da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, os médicos drs. Agostinho Tiago Alves Pinto, Celso de Sá Brito, Miguel de Vasconcelos e Jerônimo de Freitas Guimarães.

CHAMADOS OS CANDIDATOS AO CONCURSO PARA MUSICO DO DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Os candidatos à prova de habilitação para musico extranumerario do Departamento de Vigilancia da Prefeitura do Distrito Federal, que requereram inscrição, estão sendo convidados a comparecer com a máxima urgencia ao Serviço de Correspondencia daquele Departamento, à avenida Mem de Sá, 163, afim de completarem as respectivas inscrições.

PAGAMENTOS DE ALUGUEIS DE PREDIOS

A Prefeitura pagará amanhã das 11,30 às 14,30 horas, os aluguéis de predios da Secretaria Geral de Educação e Cultura (escolas), Secretaria de Saude e Assistencia (Centros de Saude), Departamento de Vigilancia e Departamento de Fiscalização.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO PREFEITO:

Na Secretaria do prefeito:

Manuel Mendes Campos — guarde-se parecer já pedido à Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro; Higino Martins Dias — deferido, nos termos do parecer quanto ao imposto fiscal; A. J. Brito & Cia. — deferido, respeitadas as leis trabalhistas; Oficio 288 do Ministerio da Educação e Saude — à Secretaria de Viação; Viação Elite S. A. — ao Departamento de Concessões; Oficio 361 da Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Guerra — à Secretaria de Finanças; Antonio Ferrari — à Secretaria Geral de Viação.

Despachos do secretario do prefeito:

Humberto José Paulino e Duarte Justiniano Rodrigues — deferido de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Ilka Rocha Matos — indeferido, uma vez que, no processo anterior, esta Secretaria, por despacho publicado em 12 de maio último, concedeu licença para tratamento de saude, nos termos do artigo 153 do decreto lei 3770, à vista do atestado médico então enviado de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, com a condição da serventuaria comparecer, finda a licença (12 do corrente) a Serviço de Inspeção Médica desta Secretaria para o necessario exame de saude, o que não atendeu nem observou. Ao D. P., para os devidos fins; Manuel José de Araujo — retificados os proventos de inatividade para Cr$ 6.160,00 anuais.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Exigencias do diretor:

Rubem Tavares, João de Sousa Reis, Ingebearg Hoike, Eduardo Rocha Fernandes, Orlando Monteiro Vieira, Valdemar da Rocha Azevedo, Albertina Caruzo, Anibal José de Andrade, Maria Augusta de Almeida, Tomaz Limo Erasmo, Homero Coelho, Ernani Dantas de Oliveira, Miguel Arcanjo Galanini, Gilda Noronha de Carvalho e José Patricio de Almeida — compareçam a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto lei 3.770, de 1941.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Jorge Belmiro da Silva, Orlando Pina Ferreira Pinto, Milton Nunes, Adalberto do Couto Reis, Benedita Elisa, Altair Cardoso dos Santos, Noemia Juana da Costa, Garibaldi Pereira Pinto, dr. Sebastião Coutinho da Silveira, Armando Gomes, Luza Duquer, Esmeralda de Araujo Suzart, Juraci Padilha, Milton Furtado Cesarino, Samuel Esnaty, Sebastião da Costa Matos, Abel Severo, Antenor Plenamente, Faustina Maria Costa, Rodolfo Sousa Gatti, Antonio de Melo Matos, Benedito Santarem, Carlos Rodrigues Guimarães, João José Cesar de Lima, dr. Nelson Graça Couto, Vitor Casado de Lima, dr. João Barboza Melo, Renato Furtado, Ernani de Moura Caldas, Julio Inocencio dos Santos, Miguel dos Reis Siqueira, Leonardo Clemente de Magalhães, Sidney Suzano de França Miranda, Francisco de Assiz Ferreira, Jaime da Costa Barreiros, Alaide Moreira Pacheco, José Chaves, Iolanda Silva, João Paulo da Silva, Vany Graça Carvalho, Francisco de Almeida, Efigenio Peixoto, Herminia Teixeira Fabricio, Doralice Rosa de Toledo Guerra, Maria Augusta Miranda Barreto, Enedina Azevedo Ferreira, João Lopes, Maria Rodrigues da Silva, Maria Borges Monteiro, Judite de Carvalho, Eponina Bastos, Olga Duarte dos Santos, Joaquim Teodoro da Silva, Silvia Lemos Gonçalves, Maurilio Rodrigues Martins, Alzira José da Silva, José Claudio Filho, Tercio Santos, João Bastos de Sá, Marinha Ramos, Joffre Costa, Elza Rossi, Aderbal Spinola Dias, João Batista da Fonseca, Lourival de Andrade, Claudio Antonio de Sousa, Caetano José de Magalhães, Agenor Pereira, Levino de Sousa Ribeiro, José Antonio Pereira, Antonio Ribeiro dos Santos, João Batista de Azevedo, Claudionor Alves, Fraguia Elza Silva Albuquerque, Armenio Luiz das Chagas, Pedro Antonio da Silva, Natalino Antonio da Silva, José Pereira da Costa, José Teixeira de Meneses, Euclides Coutinho, Virgilio Teixeira dos Santos, Antero dos Santos Guimarães, José dos Santos, Antonio Bento Cardoso, Etelvina Maria de Almeida, Luiz José Seda, Maria Gonçalves, Esmeralda Aires Pinto, Rosa Alves Pereira, Carlota Fernandes, Pedro da Silva Nava, Irineu Paiva Sodré, Julio Martins Ferro, Pedro Pinto de Siqueira, Iolanda Lopes, Rubens Morais, Juvenal Laranjo, José da Silva, Rosa de Almeida Gonçalves — Autorizo, à vista do parecer.

Dr. Pedro José de Castro, dr. Atilio Conte, Débora Peers Timoteo da Costa — Autorizo; Dulce Melo de Oliveira — Indeferido.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Renato de Lacerda — sim, sem prejuizo para o serviço; A. Barbosa & Cia., João Cabanas & Cia. Ltda. e G. Alves — autorizo o levantamento do depósito; Fany Eugenia Emiliana Nunes da Silveira Lobo — cobre-se o imposto na base de Cr$ 31.347,40, dado que a Comissão de Avaliação esclarece que era esse o valor do imovel na data da guia de transmissão, isto é, da fração de terreno e benfeitoria no estado da construção; Augusto Moreira — mantenho o despacho recorrido, tendo em vista o parecer da Comissão de Avaliação; Stefan Bodoky — restitua-se o depósito, fazendo-se a retificação na guia respectiva; Mauricio Werner e outro — proceda-se na forma da conclusão do parecer do Diretor do D.R.D., de 18 do corrente mês.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos amanhã os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

8209, 21087, 21096, 14419, 25524, 14057,
15014, 26662, 20649, 26650, 26659, 26646,
14356, 27000, 26227, 41883, 17873, 13395,
26422, 7659, 40434, 29353, 41334, 3147,
24582, 1591, 20750, 22349, 3309, 25925,
23009, 9220, 25801, 41562, 27762, 3050,
17145, 14301, 20579, 4784, 28340, 41806,
24152, 41303, 26591, 2783, 26253, 31381,
26154, 25664, 28676, 16360, 7806, 26603,
1676.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias. Matriculas:

20383, 7045, 31341, 9455, 437, 13176,
5093, 9608, 7423, 18975, 20281, 27570,
6845, 15163, 1754, 11847, 10341, 15260,
15350, 24215, 26456, 28067, 20735, 16415,
22923, 29086.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do Conselho Deliberativo convocou o referido Conselho para uma reunião, na próxima sexta-feira, dia 25, às 17,30 minutos, constará da ordem do dia: proposta de benemerencia de socios, projeto para reforma do Orçamento do Clube, eleição para vice-presidencia da Mesa Diretora, reforma do Estatuto e interesses gerais.

CARTEIRA SOCIAL — Estão convidados a comparecer à Tesouraria do Clube os associados e seus parentes possuidores de talões que substituiram as carteiras sociais nas festas do carnaval, afim de efetuarem a respectiva troca.

FESTA CAIPIRA — Será no próximo sábado, dia 26 das 22 às 3 horas, a festa caipira organizada pela direção social do Clube Municipal. A direção social está empenhada no sentido de oferecer aos associados desta novel instituição, uma grandiosa festa sertaneja, que ultrapasse a expectativa geral. Os salões e os jardins do Clube, em Hadock Lobo, recebendo decoração apropriada e profusa iluminação com lanternas de cores. Tomarão parte nesta festa, uma ótima orquestra e um conjunto musical de sanfonas, gaitas e clarinetes que executará chorinhos, catiretês, etc... O traje exigido é o do passeio ou de caipira, de preferencia este último.

Serão sorteadas diversas surpresas aos cavalheiros e senhoras. Haverá no Bar, um serviço completo de melado, rapadura, cuscuz, cará, batata doce, aipim, etc.

Para o ingresso nas festas é indispensavel a apresentação da carteira identificadora social, quer dos socios quer dos seus parentes, com a respectiva prova de quitação do mês, para os socios que não descontem em folha.

DOMINGUEIRA — Hoje, das 13 às 21 horas, haverá danças na sede propria de Hadock Lobo, funcionando os novos serviços de bar e restaurante.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

HOMENAGEANDO O CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

Os amigos e admiradores do major Eurico Sousa Gomes, chefe de gabinete do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo à frente o major Alencastro Guimarães, ofereceram-lhe ontem, no Jockey Clube, um almoço por motivo do segundo aniversario de sua investidura naquele cargo.

Como convidados de honra, compareceram ao ágape os generais Mendonça Lima, titular da pasta da Viação e Obras Públicas, Almerio de Moura e o major Landry Sales. Saudando o major Eurico Sousa Gomes, falou o sr. Jurandir Pires Ferreira em nome dos promotores da homenagem. Respondeu, agradecendo, o homenageado. Por ultimo, levantou-se o major Alencastro Guimarães que, em improviso fez o brinde de honra ao presidente da Republica.

INAUGURADA UMA EFIGIE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NA SALA DESTINADA À IMPRENSA

Foi inaugurada, ontem, na Sala de Imprensa da Central do Brasil, sob a presidencia do diretor dessa ferrovia, major Napoleão de Alencastro Guimarães, uma efigie do presidente da República, sr. Getulio Vargas. A solenidade contou com a presença do major Eurico de Sousa Gomes Filho, chefe do gabinete da Diretoria; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Julio Barbosa, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais; engenheiros Djalma Maia, Setembrino de Carvalho, Guaraci do Amarante, Araripe Junior, Andrade Sobrinho, Geraldo Barroso do Amaral, Pedro Lessa Spyer, Lauro Miranda, Valdemar Magno de Carvalho, Roberto Magno de Carvalho, Contram de Sousa, Jair de Oliveira, Renato Feio, Jurandir Pires Ferreira, Etéocles de Sousa, Machado Bezerra, Alvaro Bernardes, Rinaldo de Andrade Pinto, Aguinaldo Autran Bourado, [illegible] membros da administração da Central, Almir Bahia, chefe do Departamento de Turismo e Propaganda da Central do Brasil e Valdemar Caetano, inspetor sanitario da Central.

Em nome dos jornalistas usou da palavra o sr. Pedro Paulo da Rocha.

Ao "champagne" o sr. Herbert Moses levantou o brinde de honra ao presidente da Republica. Após a saudação, o major Alencastro Guimarães descerrou a Bandeira Nacional que envolvia a efigie do presidente, ouvindo-se uma salva de palmas.

Desaparecidos

Valdemiro Reis Carvalho da Silva

Os parentes de Valdemiro Reis Carvalho da Silva não têm noticia do seu paradeiro há seis anos. Qualquer informação, a respeito, pode ser enviada a Judite, residente à rua do Resende 89, sala 1. Quando desapareceu, há seis anos, Valdemiro pertencia ao Exército, conforme se vê pela fotografia ao lado.

Acha-se desaparecida de sua residencia, à rua Julio Ribeiro n.º 114, desde o dia 14 do corrente, a senhora Ivone Batista de Oliveira. Seu esposo, José Batista de Oliveira, aflito, procurou obter noticias do seu paradeiro, não obtendo, entretanto, qualquer êxito. Assim, pede a quem tiver qualquer informação, o favor de transmitir para aquele endereço ou pelo telefone 27-8133.

Propaganda Nacional dos Bonus de Guerra

Edital de concorrencia para cartazes

De ordem do sr. Presidente da Comissão Executiva Central, do Distrito Federal, da Propaganda Nacional dos Bonus de Guerra, tenente-coronel Antonio José Coelho dos Reis, ficam abertas, a partir desta data, até o dia 25 de junho corrente, às dezessete horas, na Secretaria desta Comissão, no 7.º andar do edificio da "Casa do Jornalista" (A.B.I.), à rua Araujo Porto Alegre n.º 71, as inscrições para o concurso de cartazes de propaganda daqueles títulos.

Os trabalhos apresentados deverão obedecer às seguintes condições:

a) serem simples e incisivos, permitindo, de um golpe, a apresentação do objetivo patriótico da aquisição dos bonus de guerra;

b) Deverão ter frase ou frases curtas, que possam ser tornadas "slogans", frisando a intensão do cartaz;

c) Dimensões: 1m,00x0m,70 incluindo margem de 0m,01;

d) Número de cores: 5 (cinco), no máximo;

e) Entrega: até o dia 25 de junho, às dezessete horas, na Secretaria desta Comissão, no sétimo andar da "Casa do Jornalista";

f) Identificação: Pseudônimo no cartaz e envelope lacrado, contendo a assinatura, endereço e telefone do autor.

Haverá um premio de Cr$ 10.000,00 para o primeiro colocado, um de Cr$ 5.000,00 para o segundo e um de Cr$ ...... 3.000,00 para o terceiro, alem de 5 (cinco) menções honrosas.

A Comissão Julgadora, composta dos srs. Herbert Moses, Leopoldo da Cunha Melo e Oscar Santana, reunir-se-á dentro de 5 (cinco) dias após a terminação do prazo fixado, para a entrega dos trabalhos, e fará o julgamento, sendo, então, identificados os autores dos mesmos.

A Comissão reserva-se o direito de reproduzir os cartazes vencedores e de devolver aos respectivos concorrentes os que, por ventura, não obtiverem colocação.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1943.

JOSÉ CUSTODIO BARRIGA FILHO

Secretario da Comissão Executiva

A SUECIA E A VITORIA DAS NAÇÕES UNIDAS

LORD ASHLEY

(Membro da Câmara Alta da Inglaterra)

Londres, junho — [illegible] ... Suponho que o primeiro vicio compreenda os casos em que o seu professor fazia uma superficial simplificação acessível do seu tema, ao passo que no seguinte parece-me que ele se tornava um pouco discursivo e desproposidado.

Temo que, durante o mês que acabo de passar na Suecia, os muitos discursos que pronunciei podiam ser incluidos no seguinte daqueles vicios. Em discursos dirigidos a sociedades anglo-suecas, a estudantes, à Sociedade dos Advogados, ao Clube Americano e a outras organizações de varias cidades da Suecia, fui solicitado a falar sobre assuntos tão variados como guerra, politica, censura, a historia das minhas viagens entre Kuibyshev e Kansas City, durante a presente guerra, e sobre o Direito e a liberdade durante a guerra. Permiti-me certas liberdades com respeito ao Direito e o conteúdo dos meus discursos exibia uma singular uniformidade. Felizmente, não havia nenhum critico capcioso para lamentar isso.

"MINISTERIO DA AGITAÇÃO"

A recepção carinhosa de que fui objeto na Suecia, mesmo por parte dos alemães, embora estes lamentassem que onde quer que eu fosse eles eram obrigados a ouvir coisas nada amaveis, confundiu-me sobremaneira e elevou-me a uma dignidade incomparavel, quando fui apontado não só como Agente Secreto Britânico n.º 1, mas um dos principais membros do que é, conforme vim a saber na Suecia, o "Ministerio da Agitação" da Inglaterra. Se este foi o limite da recepção alemã, a hospitalidade dos outros não conheceu limites. Sou, portanto, um mau juiz da extensão das dificuldades que o racionamento de gêneros criou para as donas-de-casa da Suecia, embora tenha podido observar que houve uma pronunciada diminuição dos fornecimentos de chá e café, e, num grau menor, de pão.

Foi-me um espetáculo refrescante contemplar, ao entardecer, graciosas figuras deslizarem com "skis" sobre as rampas de neve e o lago gelado próximo à cidade de Estocolmo. As ruas largas, as vitrines iluminadas das lojas e as construções grandiosas e altas, eram tão impressionantes como eu esperava. Alem disso, havia em Estocolmo uma atmosfera mais leve do que em Lisboa, a outra capital neutra que já visitei durante a atual guerra.

Depois de Estocolmo, visitei Gothenburg, uma cidade com os olhos e as simpatias voltadas para o Ocidente. Para muitos, Gothenburg é a "pequena Londres". Um de seus habitantes disse-me que sempre arregaçam as calças quando chove em Londres, e um segundo habitante explicou-me que esta é a razão por que as calças dos gothenburguenses sempre estão arregaçadas... Depois de Gothenburg, visitei as cidades universitarias de Uppsala e Lund. Depois de minha conferencia em Uppsala alguns dos estudantes entretiveram-me cantando canções tradicionais do século XVIII: canções que incitavam à luta contra o invasor...

A UNIVERSIDADE DE UPPSALA

Na manhã seguinte, tive oportunidade de visitar a Universidade. Um vulto de fama universal que estudou e lecionou em Uppsala foi Lineu, o grande botânico. Em Uppsala, os estudantes não vivem no colegio, como em Oxford e Cambridge, mas estão organizados em "nações", no modelo da Universidade de Paris durante a Idade Media. Mas, enquanto em Paris as "nações" representavam nações no sentido comum, como Alemanha e Inglaterra, em Uppsala o termo refere-se aos diferentes distritos de que procedem os estudantes suecos. Fui a uma das casas pertencentes a uma "nação". Era uma especie de clube, para estudantes de ambos os sexos; a construção era excelente e a casa estava admiravelmente mobilada.

De Lund, onde estive pouco tempo, lembra-me especialmente a catedral.

Após as universidades, fui a Norrkoping, o centro da industria textil. Alguns de seus habitantes consideraram Norrkoping a Manchester da Suecia; talvez a comparação se apropriasse mais a Bradford. Em todos estes lugares, inclusive em Estocolmo, quando retornei a ela, tive ampla oportunidade para palestrar com diplomatas estrangeiros, ministros suecos e homens de todas as classes, e para absorver algo da vida intelectual do país. Estive presente tambem à abertura do Riksdag, pelo rei, com a presença de ambas as Casas. Foi uma cena de calma dignidade e ordem; jamais esquecerei os alabardeiros com os seus uniformes amarelos, seus chapeus tricornios e sua marcha tradicional.

Noutra ocasião, ouvi o primeiro ministro pronunciar o seu discurso na Primeira Câmara, anunciando a ordem dada ao exercito de que se a Suecia fosse invadida, a resistencia jamais devia cessar e que qualquer boato de que tal resistencia teria cessado seria falso. O primeiro ministro, que me pareceu uma personalidade firme e determinada, falava em tom pesaroso, e era evidente que o seu discurso estava sendo aprovado por todos. Foi recebido com a calma e o equilibrio que caracterizam tudo o que vi na Suecia.

A MADEIRA DA SUECIA

Contra o fundo destas experiencias, certas impressões destacam-se em alto relevo. Lembra-me, antes de mais nada, as pilhas de madeira existentes em ambos os lados da estrada e da via ferrea, inclusive em Estocolmo. Esta madeira acumulada é uma solida compensação da grande falta de carvão antes fornecido pela Alemanha, e das vastas reservas da madeira da Suecia.

A ingenuidade dos suecos em usar estes recursos é desconcertante. O alcool extraido ou distilado desta madeira pode ser encontrado nas suas bebidas. Quando o meu cavalo foi reconduzido para o seu estábulo, depois dum passeio, encontrei aparas de madeira na sua forragem. Nos dias de pré-guerra, na Grã Bretanha, ouvi pessoas dizerem que comer o bolo que lhes era fornecido equivalia a comer madeira; na Suecia, durante a guerra, os animais comem madeira, ao menos como um ingrediente.

Nem os taxis nem os carros particulares estão usando gasolina, na Suecia: o carvão e a madeira é que são usados como combustivel. Os aparelhos colocados à frente ou atrás dos carros são modelos de eficiencia. Naturalmente, não há falta de papel ou de fósforos.

Outra impressão, é a duma ansiedade geral, insidiosamente alimentada pela propaganda alemã, sobre a provavel vitoria da União Soviética e duma consequente bolchevização do mundo. Muito poucos refletem sobre o trabalho que o governo soviético terá para por a sua propria casa em ordem depois do cataclismo desta guerra, na qual os russos arcaram com uma quantidade enorme de lutas e sofrimentos. Ninguem parece compreender que os russos têm aprendido muito ultimamente, não só devido à sua experiencia nesta guerra, como tambem em consequencia de seus contatos cada vez maiores com o resto do mundo.

FÉ NAS NAÇÕES UNIDAS

Mas, finalmente, pude verificar que, quaisquer que fossem no passado as ideias errôneas dos suecos com respeito à dominação alemã, eles assistiram com horror ao que os nazistas fizeram na Noruega, e agora sabem o que os nazistas são verdadeiramente. Alem disso, o povo sueco já não tem mais duvida alguma de que as Nações Unidas estão a caminho da vitoria. Vi indicações disso em toda a parte a que fui, em tudo o que ouvi. Na verdade, parece-me que os suecos esperaram a vitoria das Nações Unidas para demasiado breve. Esta certeza inabalavel na nossa vitoria tem uma dupla significação quando pensamos nos estreitos e constantes contatos com a Alemanha que a geografia e a economia impõem à Suecia.

A medida que a confiança dos suecos na nossa vitoria se torna mais forte, esta confiança se traduz por demonstrações concretas de aproximação das Nações Unidas. O ultimo passo dado pela Suecia neste sentido, talvez por influencia dos recentes sucessos na Africa do Norte e a diminuição do impeto da ofensiva alemã na frente oriental, foi o reconhecimento do governo exilado da Noruega, em maio ultimo.

O embaixador sueco junto ao governo exilado da Noruega já foi designado e é mais provavel que o mesmo seja feito, brevemente, com relação ao governo exilado da Polonia.

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se no nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via publica e entregues ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

824—Cart. de Ident. de Lecinio Ferreira dos Santos.
828—Um rolo de plantas de construção.
829—Um rolo contendo diversas listas de uniformes militares.
830—Um par de óculos.
832—Cart. Prof. e outros documentos de Antonio Tenorio Cavalcanti.
833—Cert. de Casamento de José Firmino da Silva e Benedita Maria da Conceição.
835—Diversos papéis e fotografias, de Virgilio Pereira Campos.
836—Cart. de Ident. (E. Pernambuco), de José Araujo Pontes.
837—Cart. de Ident. (S. L. R. J.), de Luiz Caruano.
838—Caderneta militar de José Martins da Silva.
839—Cart. de Ident. para estrang. de José Ferreira.
840—Cart. de Ident. de Ondina Guerreiro André.
841—Cart. de Ident. de Laudelino Rodrigues de Oliveira.
842—Cart. de Ident. de Antonio Ferreira Simões.
843—Cart. de Ident. (Bil. Esc.), de José Nilo Keber.
844—Cart. de Ident. (M. G.), de Alberto Lopes.
845—Cart. de Ident. (M. G.), de Bento Aparecido de Carvalho.
846—Cert. de nascimento de Valter da Silva.
847—Um par de óculos encontrados junto à Caixa Econômica, filial do Méier.
848—Cert. de casamento de Fernando Guimarães e Celia de Macedo Soares Guimarães.
849—Bilhete de Ident. (Rep. Portuguesa), de Margarida Rosa Mo[illegible].
— Diversos molhos de chaves e [illegible].

N. B. Os numeros de ordem que faltam [illegible] guardados no nosso Departamento de Circulação.

Um decreto do interventor federal no Pará, regulando a exploração dos cauchais

BELEM, 19 (A. N.) — O interventor federal assinou importante decreto regulando a exploração direta, pelo Estado, de seus cauchais, em conexão com os habitantes e com a "Rubber Reserve Development Corporation" nas zonas dos municipios de Marabá e Conceição do Araguaia. O decreto está assim redigido:

ART. 1.º — Ficam reservadas as terras devolutas do Estado, existentes nos municipios de Marabá e Conceição do Araguaia, para a exploração do caucho pelos trabalhadores que se propuserem a produzir essa variedade de goma elástica nessa area mediante os favores e condições do presente decreto-lei.

ART. 2.º — Cada trabalhador na extração do caucho poderá trabalhar com exclusividade na area que escolher e lhe for designada pelo prefeito do municipio em que estiver compreendida.

§ UNICO — Em cada uma das prefeituras haverá um cadastro para o registro dos cauchais reservados aos trabalhadores empregados na extração do caucho em que conste a descriminação da area, localização de cada um, nome deste, data do inicio do trabalho, produção estimativa de borracha, número de árvores de caucho e quantidade de caucho produzido no fim de um ano.

ART. 3.º — A localização dos trabalhadores do caucho ficará a cargo dos prefeitos de Marabá e Conceição do Araguaia com representantes do governo do Estado.

§ 1.º — Poderá o governo do Estado entrar em acordo com a Rubber Development Corporation ou outra entidade congênere interessada no incremento da produção de caucho com o fim de facilitar a localização e o abastecimento dos trabalhadores e o financiamento e exploração direta dos cauchais do Estado pelos mesmos.

§ 2.º — Quando a exploração tenha de ser feita mediante o abastecimento e o financiamento por parte da Rubber Development Corporation ou outra entidade congênere por acordo com o Estado, toda a produção de caucho será remetida à mesma por intermedio dos prefeitos municipais que enviarão ao Departamento das Finanças do Estado uma segunda via da guia de embarque com discriminação das quantidades consignadas, alem do nome do produtor.

§ 3.º — A entidade que abastecer e financiar o trabalhador do caucho ficará obrigada a expedir uma conta de venda pela entrega do produto ao Banco de Crédito da Borracha, nos termos do decreto-lei n. 4.841, de 17 de outubro de 1942, do qual uma via será remetida ao trabalhador, outra ao Departamento da Produção do Estado e outra ao serviço de Cadastro Rural do Estado.

§ 4.º — Do valor liquido, depois de vendido o caucho, 80 % serão distribuidos ao produtor, isto é, ao trabalhador do caucho, e 20 % ao Estado, como proprietario das terras em exploração.

Art. 4.º — Fica proibida a derrubada de árvores de caucho com menos de 30 centimetros de diâmetro, sob pena de ser cassada a localização ao trabalhador que infringir essa proibição.

Art. 5.º — Os prefeitos dos municipios interessados na localização de trabalhadores do caucho deverão remeter, mensalmente, ao Serviço de Cadastro Rural do Estado, uma relação discriminada das locações feitas com as indicações constantes do parágrafo único do artigo 3.º.

Art. 6.º — Ficam ressalvados aos atuais licenciatarios a exploração e a industria do caucho e da castanha anteriormente locados pelo Estado, os direitos que lhes eram assegurados pela localização anterior.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação".

Comunicado oficial sobre as operações no Pacífico

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Departamento da Marinha expediu, hoje, o seguinte comunicado: "Pacifico Sul — No dia 16 de junho, um bombardeiro bi-motor japonês de reconhecimento foi derrubado a sudeste das ilhas São Cristovão. No dia 17, durante a tarde, nossos bombardeiros, escoltados por caças, atacaram as posições japonesas da baia de Rekata, na ilha de Santa Isabel. Fizeram-se impactos nos embasamentos da artilharia anti-aerea. A noite, numerosos aviões japoneses aproximaram-se de Guadalcanal, lançando varias bombas, que cairam nagua, nas proximidades de Tulagi. Não houve vitimas nem danos. Informações adicionais indicam que na batalha aerea de Guadalcanal foram abatidos 94 aviões japoneses, em vez de 77. Dos 17 a mais registrados, 16 foram abatidos por ação do fogo dos navios surtos no porto e 1 pelo fogo de uma bateria anti-aerea embasada na costa. Os aviões japoneses foram enfrentados por nossos caças da armada e do exército, que intervieram em número aproximadamente igual. Os aviões da armada iam sob a direção de pilotos da infantaria da marinha. Pilotos neo-zelandeses voaram em aparelhos do exército. Todos os aviões nortelamericanos procediam do aeródromo de Henderson.

Entre os aparelhos de combate figuravam "Wildicats", "Lightinings", "Ircobras" e "Warhawks". Esta vitoria aerea constituiu um brilhante exemplo da ação coordenada das diversas unidades participantes. Os japoneses apareceram sobre a baia de Beaufort, porem foram barrados por nossa aviação. Quase ao mesmo tempo, outro grupo de aparelhos nipônicos que se aproximou pelo extremo norte, foi imediatamente atacado. Uns trinta bombardeiros em picada inimigos manobraram para se lançar sobre os navios cargueiros norte-americanos, escoltados por "destroyers".

O bombardeio em picada contra as unidades de superficie norte-americanas ocorreu por volta das 14 horas e 15 minutos. Um de nossos cargueiros e uma barcaça de desembarque foram avariados. Um outro cargueiro ficou ligeiramente avariado. Na ação aerea, 30 aviões do Exército e da Armada derrubaram 16 caças e 17 bombardeiros nipônicos. Trinta e seis aviões do Exército abateram 29 caças japoneses e 10 bombardeiros. Dos seis aviões que perdemos foram salvos dois pilotos".

No Oriente Próximo

CAIRO, 19 (U. P.) — O Alto Comando da Real Força Aerea no Oriente Próximo publicou um comunicado cujo texto é o seguinte: "Nossos caças de grande autonomia de vôo atacaram, ontem, uma grande escona e quatro barcos a vela, em frente à costa ocidental da Grecia. Foram colocados varios impactos, porem os danos não foram observados. Tambem foi atacada um locomotiva, em terra firme.

O aeródromo de Comiso, na Sicilia, foi bombardeado na quinta-feira à noite, por nossos aviões pesados. Fôram causados incendios nos "hangares", oficinas e areas de dispersão.

Destas e de outras operações, todos os nossos aparelhos regressaram a suas bases".

Comunicado alemão

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A emissora de Berlim transmitiu o seguinte comunicado, expedido pelo alto comando alemão:

"Na parte oriental da cabeça de ponte do rio Kuban foi frustrado um ataque desfechado durante a noite por duas brigadas inimigas. As tropas russas sofreram consideraveis baixas.

Em frente à desembocadura do rio Volga, a arma aerea afundou um navio mercante de oito mil toneladas e outro de três mil. Tambem foram avariados outros dois navios de porte medio.

Em aguas de Pantelaria, nossos bombardeiros avariaram, com bombas de grande calibre, um transporte e um pequeno barco de guerra.

Durante um reconhecimento armado no Atlântico, um barco de carga inimigo sofreu serias avarias.

O inimigo perdeu, ontem, 28 aviões na frente do Mediterraneo. Um caça alemão não regressou à sua base.

Foi comprovado que durante o ataque de ante-ontem à noite dirigido contra Djibjelli, na costa argelina, foi afundado um barco de seis mil toneladas e avariados outros dois.

Comunicado italiano

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A emissora de Roma transmitiu o seguinte comunicado expedido pelo Alto Comando Italiano:

"Em eficazes operações noturnas ao longo da costa argelina, nossos aviões torpedeiros afundaram um vapor de 6 mil toneladas e avariaram seriamente uma outra nave de igual tonelagem.

Os barcos surtos em Pantelaria foram atacados, ontem, por aviões alemães. Um navio mercante de 5 mil toneladas e um "destroyer" foram atingidos por impactos diretos. Durante o vôo de regresso a sua base esses aparelhos abateram um bombardeiro inimigo.

Formações aereas e aviões isolados inimigos bombardearam e metralharam, ontem, varias localidades da Sardenha, Sicilia, Calabria e Campania. Durante etas incursões o inimigo perdeu 27 aparelhos. Seis foram derrubados em Trapani, pela artilharia de defesa, quatro por peças anti-aereas e de montanha e 17 pelos caças do "Eixo". Dos últimos, 15 cairam sobre a Sardenha e dois sobre Messina. Foram aprisionados alguns tripulantes".

Alemães executados na Noruega

LONDRES, 19 (U. P.) — A BBC anunciou, baseada em informações norueguesas, que 30 soldados alemães foram executados em Narvik. As três dezenas de homens procuravam fugir da Noruega quando foram capturados pelas autoridades teutas. Estas decidiram julgar o feito como crime de alta traição.

A erupção do Paricutin

MEXICO, 19 (U. P.) — Na localidade de Zamora, ruiram os telhados de dois predios de escola, em consequencia do peso das cinzas procedentes do vulcão Paricutin.

O desastre causou ferimentos em 75 escolares e duas professoras.

Nogues em Lisboa

LISBOA, 19 (U. P.) — O ex-residente-geral francês em Marrocos, general Nogues, chegou a esta capital, procedente de Tanger. O militar francês fez a viagem em avião.

Em ferias

LISBOA, 19 (U. P.) — Chegou a esta capital o general francês August Nogues, que passará um periodo de ferias em Bussaco.

Eliminada outra linha defensiva alemã na frente de Orel

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página)

[illegible] caças teutos. A força aerea russa que se destacou para a ação estava formada por aviões russos e aparelhos "Boston" e "Mitchell", tendo concentrado seus ataques principalmente contra as bases inimigas nas frentes do Donetz e de Leningrado, pois os russos procuram limitar o potencial ofensivo dos teutos no caso de uma campanha de verão, aliás, já bastante retardada.

As informações do "Eixo" captadas na Capital russa indicam que a arma aerea alemã tambem realizou patrulhamento e incursões na retaguarda das linhas russas. A juizo dos entendidos isto deve ser interpretado como indicio de proximidade de operações e, possivelmente, como parte de uma "operação militar mais ampla".

24 aviões teutos foram abatidos durante duas tentativas empreendidas pela "Luftwaffe" para um ataque contra Volkhov, na frente norte. Outros aviões nazistas, num total de 34, foram destruidos em varios setores pela ação dos caças ou da artilharia anti-aerea russa. Informa-se que a força aerea russa perdeu sete máquinas. Entrementes se anuncia ter havido duelos de artilharia em varios setores da extensa frente. A tiros de fusil e rajadas de metralhadora foi "varrido" um destacamento-patrulha teuto quando procurava cruzar o Donetz. Mais para o norte, no setor de Leningrado, os russos dispersaram os soldados inimigos empenhados no levantamento de barreiras defensivas. Cento e quarenta soldados alemães foram eliminados durante uma incursão de reconhecimento levada a efeito por uma patrulha russa. Isto ocorreu no setor de Lissichansk.

Centenas de baixas

MOSCOU, 19 (U. P.) — As tropas russas perfuraram uma linha alemã fortemente defendida, no setor de Mtsensk, depois de violenta batalha que custou aos nazistas centenas de baixas e a pérda de grande quantidade de material bélico.

Um "inferno"

LONDRES, 19 (U. P.) — Em transmissões radiofônicas de Berlim anunciou-se hoje que Novorossisk, último grande baluarte dos alemães no Cáucaso, é um "inferno" em virtude do implacavel bombardeio que no curso do dia e da noite efetua a artilharia russa.

Indica-se que forças russas estão preparando um ataque de infantaria contra a grande base naval do mar Negro pelo sul e que estão concentrando nesses pontos grandes efetivos humanos e grande quantidade de material bélico.

Espera-se outro ataque pelo norte, pois ali os russos estão preparando grandes formações de infantaria e de "tanks", perto de Krismakaya, possivelmente para investir simultaneamente com os elementos do sul. A radio-emissora de Berlim anunciou que ontem à noite as brigadas russas tentaram penetrar nas linhas germânicas de Kuban, ao noroeste de Novorossisk, porem foram repelidas com grandes baixas. Indicou-se que varios milhares de soldados russos executaram a tentativa do avanço.

Atacado um "bolsão"

MOSCOU, 19 (U. P.) — O "bolsão" formado pelos germânicos na frente de Orel, ao sudoeste de Moscou, foi atacado pelas forças russas, que num determinado setor perfuraram as defesas teutas, conseguindo assim dominar importantes posições. O ataque foi lançado simultaneamente em varios pontos por nutridas formações de infantaria, poderosamente apoiadas por "tanks" e aviões, armas estas que abriram caminho para os soldados mediante golpes tremendos.

Alguns milhares de alemães pereceram no curso destas operações.

O ataque principal partiu da nova cabeça de ponte russa situada ao noroeste de Mtsensk, distante 50 quilômetros ao nordeste de Orel.

Informações chegadas da frente indicam que em sua última arremetida as unidades do exército eslavo se apoderaram de três morteiros, cinco metralhadoras e grande número de fuzis e metralhadoras. Alem disso, a continua atividade aerea custou à "Luftwaffe" nada menos de 53 aviões em 24 horas de ação.

Alguns informes revelam que em varias secções da frente de luta a artilharia esteve ativa. Revela-se tambem que um destacamento-patrulha de "Wehrmacht" foi "varrido" pelas metralhadoras e fuzis russos quando tentava cruzar o Donetz, possivelmente para bater o terreno da margem oposta ora ocupada pelas forças eslavas.

No norte, no setor de Leningrado, os russos afugentaram os soldados inimigos que se empenhavam na construção de barreiras defensivas.

Na Ucrania, operando dentro do setor de Lissichansk, varias patrulhas russas penetraram nas linhas alemãs e eliminaram 140 soldados inimigos.

Informação de Berlim

LONDRES, 19 (U. P.) — O comunicado alemão, transmitido pela emissora de Berlim, anuncia que no setor norte da cabeça de ponte do Kuban as tropas alemãs repeliram um ataque desfechado no curso da noite por duas brigadas russas.

Comunicados russos

MOSCOU, 20 — Domingo — (U. P.) — O alto comando russo emitiu hoje o seguinte comunicado: "Não se registraram modificações importantes na frente. Nossas unidades da frente ocidental aniquilaram uma companhia infantaria [illegible]. Um destacamento de exploradores penetrou em posições defensivas alemãs em trincheiras, dando morte a 30 alemães.

O inimigo trouxe reforços e procurou aprisionar e aniquilar os elementos de nossas patrulhas, porem estes conseguiram retirar-se e regressar à sua unidade sem novidade.

Norte de Chuguyeff — Os nossos artilheiros encarregados dos morteiros de trincheira destruiram dois redutos e um "tank" e fizeram voar uma bateria de artilharia do inimigo. Noutro setor a nossa artilharia dispersou e aniquilou em parte uma companhia inimiga.

Ao oeste de Rostov 19 atiradores de um destacamento deram morte num dia a 150 alemães. Três atiradores russos deram morte a 15 alemães cada um. Na frente de Volkov os nossos destacamentos destruiram 18 redutos e casamatas, reduziram ao silencio uma bateria de artilharia e dispersaram e aniquilaram em parte um batalhão de infantaria. Os atiradores de uma unidade deram morte a mais de 80 alemães. Dois aviões alemães foram abatidos num combate aereo e pelos canhões anti-aereos. Num setor da frente russa, 6 alemães membros do destacamento "Normany" constituido por pilotos franceses, derrubaram 3 aviões alemães."

* * *

MOSCOU, 19 (U. P.) — O Alto Comando do Exército Russo baixou o seguinte comunicado: "Ontem à noite não houve modificações de importancia nas diversas frentes. Na frente do oeste de Moscou, os artilheiros de uma unidade abriram fogo e dispersaram uma coluna inimiga de infantaria. Em outro setor, exploradores nacionais fizeram explodir três casamatas alemães com seus ocupantes. Ao noroeste de Mtsensk, destacamentos russos avançaram lutando em um setor e tomaram uma linha mais favoravel. Durante o combate por essas novas posições foram mortos mais de cem oficiais e soldados alemães. Os soldados russos tomaram no inimigo três morteiros, cinco metralhadoras e numerosos fuzis e pistolas-metralhadoras. Em outros setores houve duelos de artilharia com o inimigo. A artilharia nacional dispersou e parcialmente aniquilou uma companhia alemã de infantaria.

"Ao sul de Izyum, um destacamento de exploradores alemães tentou cruzar o Alto Donetz, mas as sentinelas russas, informadas a tempo, repeliram o inimigo com fogo de fuzis e metralhadoras.

"Na zona de Lisichansk, uma unidade de reconhecimento nacional se internou nas linhas alemãs e atacou casamatas germânicas. No choque que se travou a seguir, os soldados russos mataram 140 alemães. Depois de aprenderem material bélico e fazer prisioneiros, nossos soldados regressaram às suas posições.

"Em um setor da frente de Leningrado, os observadores nacionais informaram que um grupo numeroso de soldados inimigos estava construindo defesas. Um destacamento russo aniquilou os alemães com fogo de artilharia e morteiros de trincheira.

"Os aviadores nacionais realizaram um ataque contra aerodromos inimigos, durante o qual foram destruidos ou avariados um número consideravel de aviões alemães.

"Em combates aereos travados sobre esses aeródromos foram abatidos onze caças inimigos".

Política econômica de guerra

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A Câmara dos Representantes, refletindo a crescente onda de oposição da parte do Congresso contra o programa da administração relacionado com os preços e produtos alimenticios, aprovou, ontem, cinco emendas ao projeto de lei referente ao citado programa.

Uma das emendas reduz o orçamento da Repartição de Administração de preços de 160 milhões para 130 milhões de dólares.

DOIS ANOS DEPOIS...

Completamente modificada, a favor dos aliados, a situação

LONDRES, 19 (De Harrison Salisbury, da "United Press") — A calma precursora das tormentas reina sobre os quatro mil quilometros da frente de batalha russa nas vesperas do segundo aniversario do começo da guerra germano-russa, dessa guerra que prostrou a "Wehrmacht", reduzindo-a a uma situação tal que, provavelmente, jamais conseguirá recuperar o impeto inicial. Esta calma de agora lembra a situação observada há dois anos. Agora, porem, os aliados, e não mais a Alemanha, preparam-se para assestar golpes decisivos. E dois anos transcorreram desde que Hitler escolheu a mesma data que Napoleão para assestar o que ele acreditava que seria o golpe de graça, o qual prostraria o mundo aos seus pés. A Grã-Bretanha defendia-se desesperadamente contra os ataques da "Luftwaffe" e sangrava por muitas feridas. A tragedia da Jugoes[illegible] ... Tal era a situação da guerra quando Hitler lançou-se para leste. O que depois ocorreu ainda está fresco na memoria de todo o mundo.

E' indiscutivel que a Russia feriu profundamente a Wehrmacht, sem que esta possa deter o sangue que dela corre desde 22 de junho de 1941, quando Hitler lançou 210 divisões à batalha da Russia. Hoje, os alemães continuam mantendo na frente oriental uma força que Churchill calcula em 216 divisões. Hitler, porem, no decorrer desses dois anos, perdeu entre mortos, feridos, prisioneiros e desaparecidos um exército aproximadamente do mesmo tamanho.

Fazendo um cálculo baseado nos dados mais fidedignos que se dispõe, chega-se à conclusão de que os alemães perderam pelo menos cem divisões e que outras cem foram postas fora de combate, entre feridos, prisioneiros e desaparecidos. Se a Alemanha não houvesse atacado a Russia, dispunha agora de um exército duas vezes maior em relação ao que se encontra na frente russa.

Essas são as principais razões em que se baseiam os aliados para preparar com confiança a invasão da Europa. As perdas totais do Eixo na Africa, incluindo o desastre de Tunis e a limpeza de italianos que foi feita em 1940, não chegam a uma quarta ou uma terça parte das perdas sofridas na Russia.

Naturalmente os russos sofreram tambem severas perdas, e suas baixas foram ainda peores, porque não só perderam combatentes, como tambem uns 35.000.000 civis, cifra que representa quase tanto quanto a população total da Grã Bretanha. Ademais, os russos se viram privados das zonas industriais e agricolas mais ricas, e portanto, as mais necessarias para o desenvolvimento da vida de uma nação.

Pessoas dadas às conjeturas perguntam agora: serão os alemães ou os russos que iniciarão a ofensiva de verão? O mais provavel, no entanto, é que nenhum dos dois adversarios se encontra em condições de empreender operações em grande escala, mas sim ações limitadas. Os russos sabem perfeitamente que o inverno é a época em que podem lutar com maior vantagem, enquanto os alemães, por sua vez, não podem arriscar grande número de divisões e sofrer severas perdas quando têm de fazer frente à ameaça aliada de invasão.

As corridas em Newmarket

NEWMARKET, 19 (U. P.) — O "New Derby Stakes", classico para potros e potrancas de tres anos, corrido sobre a distancia de 2.413 metros, foi ganho por "Straight Deal", de propriedade da senhorita Dorothy Paget.

Em segundo e terceiro lugares colocaram-se, respectivamente, "Umiddad" e "Nasrullah", ambos de Aga Khan.

Correram 23 animais. O vencedor logrou a vitoria em 2'30" 2/5. A vitoria do "Straight Deal" foi obtida por uma cabeça. O segundo se adiantou ao terceiro por meio corpo. O vencedor foi conduzido pelo jockey Tom Carey.

Nos primeiros metros, "Persian Gulf" encabeçou o pelotão de competidores, seguido por "Herald", "Kingsway", "Whirlaway", "Flight Commander" e "Baman".

Aos 1.200 metros, "Flight Commander" passou à dianteira, seguido por "Persian Gulf", "Merchant Navy", "Nasrullah", "Umiddad" e "Straight Deal", nesta mesma ordem.

Quando se haviam corrido as três quartas partes da distancia, "Nasrullah" passou a ocupar o primeiro posto, seguido por "Umiddad", "Straight Deal" e "Persian Gulf".

A uns 400 metros da meta, "Umiddad" passou "Nasrullah", porem, em seguida, avançou "Straight Deal" que, nos últimos metros, arremeteu magnificamente e venceu "Umiddad" por uma cabeça.

As apostas se fizeram à razão de 100 para 6 e 100 a 8 para os três primeiros.

A favorita, "Way In", conseguiu apostas na proporção de 6 para um. Foi esta uma das corridas em tempo de guerra, em que mais se apostou.

Em atividade os patriotas franceses

MOSCOU, 19 (U. P.) — O Bureau russo de Informações informou que os patriotas franceses continuam levando a efeito numeros atos de sabotage. Segundo anuncia aquela repartição, em Lyon, os sabotadores incendiaram um depósito de abastecimentos; na região de Saint Quentin fizeram descarrilar um trem militar alemão, ocasionando a morte de 30 soldados, e, num outro distrito tambem causaram um acidente ferroviario que custou a vida de alto número de alemães. Aqui foram necessarios três dias para os trabalhos de readaptação das linhas destruidas.

Vichy reconheceu o novo governo argentino

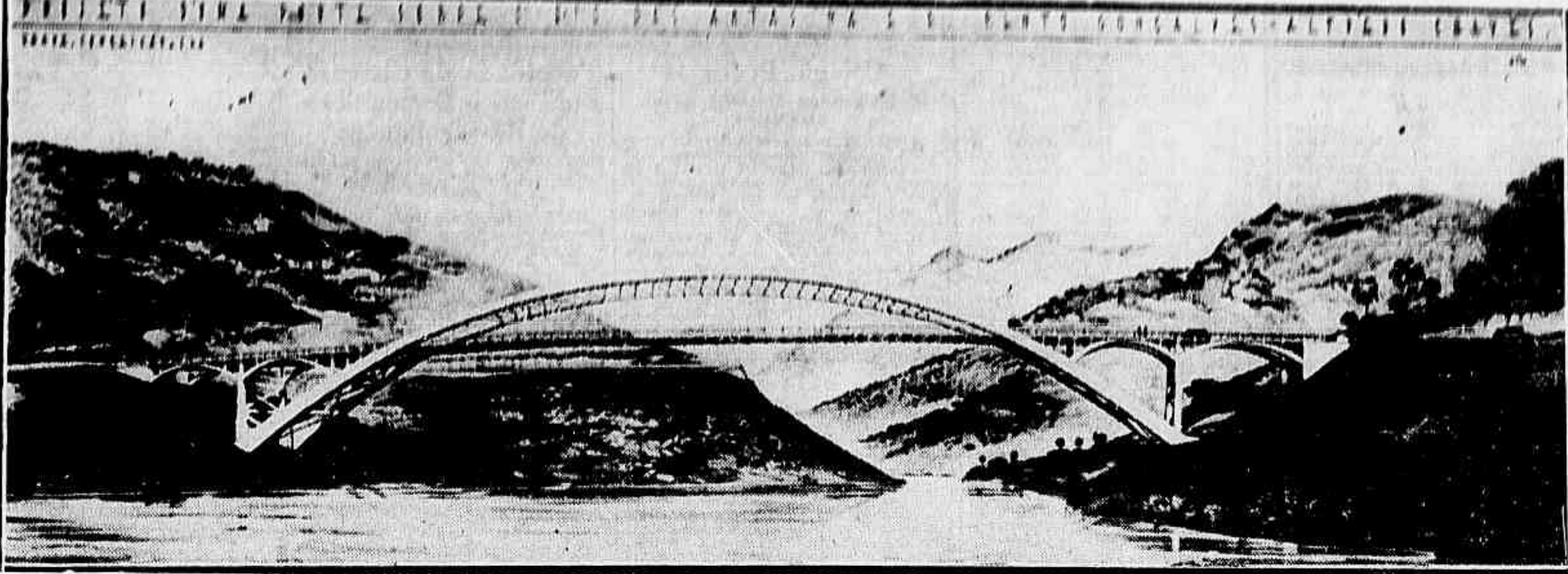
LONDRES, 19 (U. P.) — A emissora de Vichy anunciou que o governo francês reconheceu o novo governo da Argentina.

Volta ao ar a Radio Mitre

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Foi baixado um decreto pelo qual se autoriza o reinicio provisorio das transmissões da estação radiotelegráfica "I. R. B. — Radio Mitre". O reinicio das transmissões que ora é autorizado não altera a situação legal de caducidade em que se encontra atualmente a referida radio-emissora. Tambem se autoriza a adotar, por equidade, igual tratamento às demais radios emissoras que se achavam nas condições da radio-emissora a que se refere o decreto acima. Nos considerandos do decreto se estabelece que muito embora a resolução adotada pela direção dos correios e telégrafos se adapte exatamente às prescrições regulamentares em vigor e que devia ser mantida, deve ter-se em conta a solvencia moral da recorrente e a conveniencia de não paralisar por um prazo prolongado essa importante radio-emissora.

CORPO AUXILIAR DE MULHERES. — Vêem-se, aqui, membros do Corpo Auxiliar Feminino do Exército dos Estados Unidos, quando eram promovidas a sargentos, depois de um periodo básico de treinamento militar. Essas mulheres serão designadas como funcionarias, permitindo, assim, que os homens possam ir para as frentes combatentes.

A MAIOR E A MAIS ARROJADA REALIZAÇÃO DA ENGENHARIA NACIONAL

O que é, sob o ponto de vista técnico e o que representa para a economia do Rio Grande do Sul, a ponte sobre o rio das Antas, em construção pela firma Dahne, Conceição & Cia. — Interessantes dados colhidos pela reportagem do "Correio do Povo" durante a recente visita realizada àquela obra por técnicos riograndenses

Apesar das dificuldades inerentes à guerra, o governo riograndense continua executando, dentro das limitações inevitaveis, o programa da abertura de meios de transportes que liguem entre si todos os grandes centros de produção, intermediação e consumo no Estado. Obra de proporções excepcionais, implicando mobilização de recursos materiais consideraveis e um plano de conjunto inteligente e coordenado, a tarefa será, quando chegada ao desenvolvimento desejavel e que só as circunstancias anormais dos últimos tempos têm retardado, uma das realizações de maior transcendencia na vida administrativa riograndense.

Porque, no Rio Grande do Sul, quase tudo estava por fazer nessa materia. Não tinhamos, até iniciar-se o trabalho do DAER, uma sistematização à altura do problema que se apresentava e que tomava caracteristicas progressivamente delicadas. Que valia promover iniciativas de produção, fomentar lavouras, animar investimentos de capitais em semeaduras extensas, se, terminadas as safras, a produção ficava depositada nos galpões ou nos armazens e dali não era possivel retirá-la para os pontos de consumo, pela simples razão de não haver transportes, de não haver estradas? Dessa deficiencia, dessa desidia lamentavel, proveio a decadencia de muitas regiões, o desfalecimento de muitas energias e a desmoralização de muitas campanhas. Procura, hoje, a administração estadual obviar a esses velhos males, radicados fundamente, abrindo as rodovias mais necessarias ao sistema de transportes do Estado, vencendo os obstáculos mais serios ao escoamento das riquezas gauchas. Dessa orientação corajosa e patriótica é exemplo dos mais expressivos a construção da ponte sobre o Rio das Antas, empreendimento dos mais arrojados em que já se lançou a engenharia nacional, pois a referida obra, como já tivemos de informar em notas anteriores, é, por suas caracteristicas técnicas, a primeira da América e a terceira do mundo, só existindo maior na França e na Espanha.

Esse fato basta para atestar, com eloquencia, a importancia da obra que se realiza e o esforço em que se empenha o governo, através dos seus departamentos técnicos, para resolver o problema rodoviario do Rio Grande do Sul.

VISITA AOS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO

Num dos últimos dias da semana passada, como já tivemos oportunidade de informar, a firma Dahne, Conceição & Cia. que, tendo vencido a concorrencia pública aberta pelo DAER, está construindo a ponte em referencia, proporcionou aos membros do Conselho Rodoviario e aos diretores do DAER uma visita ao local das obras, ali promovendo interessante festa de confraternização, tendo sido oferecido um churrasco aos excursionistas. Nessa ocasião, foram trocados varios brindes, falando, em nome da firma construtora, o engenheiro Vasco Feijó, seu diretor, cujas palavras reproduzimos abaixo, como elementos esclarecedores do grandioso empreendimento, que representa, fora de dúvida, a maior realização da engenharia nacional, no gênero.

— "A coincidencia de um encontro com Paulo Bozano, quando na manhã do penúltimo domingo levávamos o abraço de despedida ao espirito brilhante e irriquieto de Loureiro da Silva, foi logo, e de imediato, transformado pelo caracteristico dinamismo de Clovis Pestana, no projeto da viagem e visita que estamos realizando.

Outra coincidencia, a de que só no decorrer da semana finda terem ficado concluidas as análises e estudos preparatorios de laboratorio, permitiu que, virtualmente, assistisseis aos trabalhos iniciais da concretagem dos grandes blocos de fundação, sobre os quais descansarão os dois grandes arcos de 186 metros de extensão.

Este enorme e audaz vão livre de concreto armado será, pelo seu tamanho, o terceiro do mundo inteiro, sendo o primeiro em seu tipo.

Quando foi aberta a concorrencia pública para a construção desta ponte, conhecedores, como éramos, da beleza incomparavel deste vale e do espirito sempre inclinado às grandes realizações, da alta direção do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, resolvemos estudar uma ponte que fosse um digno coroamento da obra memoravel que o D. A. E. R. vinha realizando com a construção das novas variantes entre Bento Gonçalves e Alfredo Chaves e, ao mesmo tempo, que constituisse mais um motivo de atração turistica, a ser juntado aos que já detem este lindo vale das Antas.

Desse estudo resultou o projeto apresentado à concorrencia, de autoria do nosso colaborador, engenheiro Erik Pagh.

A sua aprovação pelo D. A. E. R., se nos encheu de júbilo e de orgulho, trouxe, por outro lado, uma enorme soma de responsabilidades decorrentes das dificuldades a vencer na sua execução.

Assim, desde logo, e para que a tal obra não faltassem os mais completos e seguros cuidados técnicos, rodeando-nos de todas as precauções possiveis, solicitamos à direção técnica do D. A. E. R. a mais ampla e completa colaboração por parte dos engenheiros por ela indicados, para acompanharem as diversas etapas dos trabalhos, desejendo que eles vivessem conosco todas as fases de realização desta majestosa obra técnica.

Essa colaboração já se esta exercendo completa e eficiente, quer por parte da inteligencia lúcida e culta de Solon Fonseca na fase de elaboração dos cálculos definitivos, quer na fase executiva, por parte do competente engenheiro Fróis, coadjuvado pelo laboratorio do D. A. E. R.

Alem desses cuidados e precauções iniciais, atendendo a que a obra exigia a assistecia de um completo laboratorio técnico, e a exemplo do que o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo realizou, por nossa solicitação, nas obras que executamos no Rio de Janeiro, para a nova Adução de Ribeirão das Lages, sob a supervisão direta do engenheiro Ari Torres, combinamos trabalho semelhante por intermedio do Instituto de Tecnologia do Rio de Janeiro, diretamente atendido pela competencia do engenheiro Fernando Leão Carneiro, reputado um dos mais completos engenheiros especializados em concreto simples e armado, e que tem, atualmente, a seu cargo, a Secção de Estatistica Experimental daquele Instituto.

Deste modo, alem do trabalho original e básico executado pelo nosso engenheiro Erik Pagh, da confirmação de cálculos feita pelo engenheiro Solon Fonseca, o da verificação completamente independente elaborada pelo engenheiro Fernando Lobo Carneiro, temos mais, no momento, os trabalhos experimentais feitos no laboratorio do D.A.E.R., pelos seus técnicos assistidos pelo engenheiro Fróis, e os trabalhos paralelos e idênticos executados pelo Laboratorio da Escola de Engenharia, com a assistensia do nosso experimentado engenheiro Armando Ballista.

Estes últimos trabalhos serviram de base à determinação de dosagens para os concretos agora iniciados. Os próximos estudos de laboratorio a executar, naturalmente com os proprios materiais a serem utilizados na construção, aqui em Porto Alegre e no Rio de Janeiro, versarão sobre a determinação do módulo de elasticidade em diversas idades do concreto, da retração em função do tempo, e, possivelmente, das deformações lentas sob cargas.

Este último fenômeno, que vem sendo estudado nos últimos anos nos principais laboratorios de ensaios do mundo, poderia ter grande influencia se fosse necessaria uma retirada precoce do escoramento.

Serão ainda estudados, em modelos recortados em celudoide e por foto-elasticidade, alguns pontos das estruturas que parecem mais delicadas, particularmente as articulações, para determinação da distribuição das tensões antes da concretagem das articulações inferiores. Todo esses estudos serão de grande utilidade no cálculo das contra-flexas e na orientação do decimbramento, afim de que, após sua execução, o arco mantenha o eixo teórico.

Para reduzir o efeito das deformações do eixo do arco das influencias parasitarias resultantes das variações de temperatura, da retração e da contração elástica, foi previsto um interessante sistema de três articulações provisorias e o carregamento previo dos arcos, em formas apropriadas com lastro de eixos rolados cujo peso deverá ser equivalente ao peso do proprio arco e que irão sendo retirados à medida que a concretagem for avançando.

O controle do decimbramento deverá ser rigoroso e será feito com a completa aparelhagem de que dispõe o Instituto Nacional de Tecnicologia.

Pensamos, assim, estar dando a essa obra, tão cheia de responsabilidades, a orientação técnica que se nos afigurou mais segura e escrupulosa. Agradeceriamos qualquer sugestão que visasse a mais completa obtenção desse ponto de vista, pois o lema nesta ponte é o de "nada poupar no sentido de obter a maior perfeição técnica". Se falharmos neste "desideratum" é porque estamos, "malgré tout", adstritos às contingencias humanas.

Meus senhores! Loureiro da Silva, em discurso recente, no qual exaltou a personalidade de um colega ilustre, relembrou uma passagem na qual Euclides dizia: — "O engenheiro constrói como artista uma natureza ideal sobre uma natureza tangivel".

Sim, meus senhores, dentro de um ano, se não falharem as previsões e se Deus for clemente conosco, as agrestes encostas deste vale bravio estarão vencidas pela capacidade realizadora de um pugilo de técnicos inteligentes, cultos; dentro de um ano, este vale tremendo deixará de ser barreira ao progresso e por ele poderão transitar, tão livre e tranquilamente como em qualquer outra ótima estrada, os veiculos propulsores do desenvolvimento econômico; dentro de um ano, ele estará transformado em natureza ideal, em ponto de atração turistica.

E, quando as aguas derramadas do céu, correndo em catadupas pela sescarpas desta serra, em demanda do vale, forem recolhidas no leito deste rio, por ele poderão continuar correndo vertiginosamente, pois que nem debaixo desta ponte encontrarão obstáculo à sua ansia de liberdade.

E então os espectadores, que do alto observarem a violencia da corrente e a beleza harmônica do conjunto, juntarão o eco de suas vozes às que já ressoam de vale em vale, de serra em serra, de campina em campina, por todo este vasto rincão gaucho, bendizendo a hora em que foi criado o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, a cuja corajosa visão, exclusivamente, se deverá a execução desta obra incomparavel, profundamente reconhecidos a esse pugilo de homens realizadores, por fortuna, aqui presentes: a Batista Pereira, inteligencia tão lúcida e culta quanto bem orientada; a Clovis Pestana, espirito tão brilhante e dinâmico quanto capaz; a Egidio de Sousa e ao Conselho Rodoviario, conjunto de inteligencias tão vivas e sensatas quanto concientes daquilo que decidem e, finalmente, a toda essa plêiade de brilhantes colegas que constituem a grande familia do D. A. E. R. A todos, as nossas justas e sinceras homenagens".

(Transcrito do "Correio do Povo", de Porto Alegre, de 15|6|943).

Com um só arco, a ponte sobre o rio das Antas, que está sendo construida pela firma Dahne, Conceição & Cia., é a maior da América e a terceira do mundo

Os membros do Conselho Rodoviario manifestam-se sobre a grandiosa obra que se constroe no majestoso vale das Antas

Impressões dos srs. Batista Pereira, Dario Brossard, Paulo de Aragão Bozano, Aquiles Caleffi e Clovis Pestana

Da excursão promovida pela firma Dahne, Conceição & Cia., ao majestoso vale das Antas, participaram, entre outros técnicos e convidados especiais, os srs. dr. José Batista Pereira, presidente, e dr. Dario Brossard, dr. Paulo de Aragão Bozano e Aquiles Caleffi, membros do Conselho Rodoviario do Estado, e engenheiro Clovis Pestana, diretor técnico do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem.

Representantes do mais alto orgão rodoviario do Rio Grande do Sul, procuramos colher de ss. ss. as impressões que haviam recebido da visita às obras de construção da ponte sobre o Rio das Antas, tarefa que nos foi facilitada pela boa vontade e gentileza dos srs. Batista Pereira, Dario Brossard, Paulo de Aragão Bozano e Aquiles Caleffi, e, ao mesmo tempo, pelo entusiasmo com que encaram o notavel empreendimento.

"OUSADO PROJETO"

O dr. Batista Pereira assim se expressou:

— "A aceitação, pelo D. A. E. R., do ousado projeto apresentado pela firma Dahne, Conceição & Cia., para a ponte sobre o Rio das Antas, demonstra uma grande confiança na competencia dos técnicos que a projetaram e na idoneidade daquela empresa.

Esta confiança significa que acreditamos que o Brasil já possue uma organização técnica à altura da dos paises mais adiantados e que não há, portanto, razão alguma para que tenhamos receio das soluções ousadas e corajosas, quando bem estudadas.

Possuimos, não somente projetistas de valor, como o é o engenheiro Pagh, autor do trabalho, mas ainda laboratorios capazes de controlar, em todas as minucias, a execução da obra, de modo a assegurar um serviço perfeito.

Nessas condições, confiamos inteiramente no êxito desse importante trabalho".

"PONTO OBRIGATORIO DE TURISMO"

As impressões transmitidas ao reporter pelo dr. Dario Brossard, foram as seguintes:

— "A ponte sobre o Rio das Antas honra a nossa engenharia.

Deixando de lado o aspecto técnico da construção, na solidez de sua estrutura, na beleza de suas linhas, que tão bem se harmonizam no maravilhoso panorama em que está sendo construida — devo dizer que se trata de uma obra da mais alta importancia econômica para o Rio Grande do Sul.

Até hoje o Rio das Andas constituia uma quase barreira no escoamento da produção de uma vasta e rica região do Estado; vale profundo, de encostas muito altas, dificultava e encarecia sobremodo o transporte de varios municipios que tem Porto Alegre, como ponto de distribuição de seus produtos, alem de prejudicar enormemente o intercambio entre os municipios situados de um lado e outro do rio.

São todas essas dificuldades que estão sendo removidas pelos trabalhos em andamento.

A construção da ponte e das variantes em ambas as margens do rio, são o complemento indispensavel da importante rodovia que ligará a capital do Estado a uma região notavel pela sua riqueza e pelo trabalho da sua população.

Alem de sua função econômica, a ponte sobre o Rio das Antas, completada com as variantes que estão sendo construidas, constituirá ponto obrigatorio de turismo, pela beleza do panorama que se divisa.

Será um verdadeiro espetáculo para os olhos e para o espirito.

Esse é um dos valiosos serviços que o Rio Grande deverá sempre ao nosso Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem e à firma Dahne, Conceição & Cia.

"CONQUISTA ECONÔMICA DO SOLO GAUCHO"

O engenheiro Paulo de Aragão Bozano, que ocupa as altas funções de diretor geral de Obras e Viação da Prefeitura Municipal, assim se expressou:

— "Entre as obras de vulto que o Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem vem executando no Rio Grande do Sul com patriotismo, para dotá-lo de um sistema rodoviario capaz de permitir o escoamento econômico de suas riquezas, a ponte e as variantes que estão sendo construidas pela firma Dahne, Conceição & Cia., no empolgante vale do Rio das Antas, constituirão, alem de uma arrojada obra de engenharia de inestimavel valor estético, arquitetônico e paisagistico, que honrará a engenharia riograndense, uma brilhante solução para vencer um dos grande obstáculos ao tráfego rodoviario e a conquista econômica do solo riograndense".

"EMPREENDIMENTO QUE HONRA O ESTADO"

As impressões do sr. Aquiles Caleffi foram as seguintes:

— "Não tenho autoridade técnica para poder ajuizar da importancia da obra que se está realizando, com a construção da ponte sobre o rio das Antas, que tive a grata oportunidade de visitar com os diretores do DAER e os meus colegas do Conselho Rodoviario.

Entretanto, o meu bom senso permite-me dizer, embora como leigo, que um empreendimento de tamanha importancia só poderá servir para honrar o Rio Grande do Sul e o Brasil, assim como aos municipios que vai diretamente beneficiar — Bento Gonçalves, Alfredo Chaves, Prata e Lagoa Vermelha".

ADIANTAMENTO DA TECNICA MODERNA

Opinião do engenheiro Clovis Pestana, diretor técnico do DAER:

— "A construção da ponte sobre o rio das Antas, na Estrada de Rodagem Buarque de Macedo, representa a realização de uma das mais antigas e justas aspirações da população de uma das zonas mais ricas do Estado.

O seu projeto é uma expressão magnifica do grau de adiantamento a que atingiu a técnica moderna. Os primeiros livros e revistas de concreto armado que se publicarem após a sua construção, dificilmente deixarão de citá-la, em qualquer parte do mundo.

Com essa obra de arte o nosso Estado e o vale do rio das Antas passarão a figurar, obrigatoriamente, em posição de destaque, na historia das grandes estruturas de concreto armado.

Sentimo-nos felizes em ver mais esse sonho em vésperas de realização".

EMPREENDIDA EM MAIO A MAIOR OFENSIVA SUBMARINA DE TODA A GUERRA

Os alemães, porem, foram decisivamente batidos, segundo declarou o sr. Balfour, sub-secretario da Aviação inglesa

MARGATE, Inglaterra, 19 — (U. P.) — Os fascistas alemães empreenderam no mês de maio a sua maior ofensiva submarina de toda a guerra, porem "foram decisivamente batidos", segundo declarou hoje o sub-secretario de Estado para a Aviação, capitão H. H. Balfour, durante uma cerimonia da campanha "Azas para a Vitoria". "No transcurso desse mês — disse — os alemães puseram em ação um número de submarinos maior que em qualquer época anterior, porem a proteção aerea aliada e as novas armas secretas deram resultados tão satisfatorios, que as perdas sofridas foram inferiores às registradas em qualquer outro periodo, desde a entrada dos Estados Unidos na guerra". O capitão Balfour citou para confirmar as suas palavras a recente declaração do diretor do serviço de informações de guerra dos Estados Unidos, Elmer Davies, segundo a qual as perdas maritimas aliadas, durante as duas primeiras semanas do corrente mês, foram, apesar de tudo, inferiores às relativas ao mês de maio, assinalando o fato como evidencia de que talvez ainda caiam para um nivel mais baixo os afundamentos provocados pelos submarinos. O orador advertiu, não obstante, que os êxitos obtidos pelos aliados, em maio, não significam que "se haja decidido ou esteja próxima de seu fim a batalha do Atlântico", e que a tregua observada bem poderia ser apenas temporaria.

O capitão Balfour acentuou a proporção inversa que guardou a intensidade da campanha submarina com os resultados obtidos. "Em maio — disse — os alemães realizaram o seu maior esforço para deter a corrente de nossa navegação com abastecimentos, munições e potencial humano. A linha de frente da guerra anti-submarina cobre uma extensão de quase 10 milhões de milhas quadradas de mares, e, nessa frente, mantiveram um número de submersiveis maior do que em qualquer época anterior. Foi uma ofensiva maior, desenvolvida em grande escala e com grandes forças. Apesar disso, nossas perdas maritimas durante o mês de maio foram inferiores às de qualquer outra época, desde a entrada dos Estados Unidos na guerra. "A cooperação do comando costeiro com a Armada, corresponde uma grande parte dos êxitos obtidos este mês. Os elementos do comando de costa atacaram a um número de submarinos maior que em qualquer outro mês". Previamente, o capitão Balfour havia recomendado em seu discurso "uma federação mundial dos homens de boa vontade e boas intenções", apoiada pela politica da força internacional e com inclusão de representantes dos elementos adequados nos paises do "Eixo". Mais adiante, disse o orador que os individuos que trabalham nas fábricas de guerra e os soldados que combatem nos campos de batalha reclamarão "um mundo de segurança organizada", e a única resposta a esta exigencia é aquela federação. "Dentro de uma entidade dessa natureza, as nações e os imperios, os credos politicos de esquerda, de direita ou do centro, a industria livre ou fiscalizada, a empresa pública ou privada, podem contar com oportunidades idênticas, cabendo no seu bojo todas as especies de movimentos.

Talvez se organize alguma forma de conselho permanente. Sob este, poderiam formar-se determinado número de conselhos regionais, vinculados entre si por pactos de boa vontade, confiança e promessa de ajuda". Comparte o sub-secretario de aviação da crença de ser necessario criar alguma coisa semelhante a uma politica internacional na post guerra, afim de evitar a repetição das causas que levaram o mundo à situação atual. "Provavelmente, — disse — não teria carater de força e formação internacional, mas seria integrada por cada uma das Nações Unidas, que convencionariam em hipotecar certa proporção de suas forças de terra, mar e ar, colocando-as fora do alcance de sua fiscalização, sob o "controle" central. Quando surgir um estado de emergencia em qualquer parte do mundo, o Conselho Central, ou um dos conselhos regionais sob a autoridade delegada, faria um apelo às nações contribuintes para que pusessem seus contingentes convencionados à disposição do grande quartel general da força internacional. "Creio que a mera existencia de uma força dessa indole, formada por contingentes facilitados pelas Nações Unidas, seria por si só a mais poderosa barreira contra qualquer elemento daninho".

Resoluções da Comissão de Defesa Econômica

A Comissão de Defesa Econômica aprovou as seguintes resoluções:

"Resolução n. 78:

1 — As liquidações a que se refere o artigo 4.º, alinea a, do decreto lei n. 4.807, de 7 de outubro de 1942, serão feitas de acordo com as determinações constantes desta Resolução.

2 — As liquidações serão processadas: a) pela venda, em concorrencia pública ou por outro processo legal idêntico, do patrimonio ou acervo da pessoa fisica ou juridica, cuja liquidação tenha sido resolvida, em todos os casos em que o seu ativo for constituido de bens susceptiveis dessa forma de liquidação; b) pela conversão do ativo em dinheiro; c) pelo pagamento dos credores, devidamente habilitados com documentos em forma juridica.

3 — O processo para a venda em concorrencia pública será regulado de acordo com a Resolução baixada com esse fim. As vendas em hasta pública, ou por pregão em bolsas oficiais, serão reguladas pelas normas comuns desses processos.

4 — A conversão do ativo em dinheiro se fará de acordo com as normas legais reguladoras da materia ou com os usos e praxes existentes.

5 — Os credores serão convocados por editais, com o prazo de 30 dias, para habilitarem os seus créditos perante o liquidante.

6 — Só serão aceitos os pedidos de habilitação acompanhados de documentos idoneos.

7 — Os editais serão publicados pelo liquidante, em nome de C. D. E. por três vezes, no "Diario Oficial" da União ou dos Estados onde estiver situada a sede da pessoa ou firma liquidanda.

8 — Findo o prazo fixado, serão organizados pelo liquidante dois quadros: um dos credores que se habilitaram, indicando o nome e endereço do credor, valor e natureza do crédito e documento exibido para sua prova; o outro, quadro de credores não habilitados, conterá as mesmas informações do primeiro e mais a informação do motivo da inhabilitação.

9 — Esses quadros deverão ser enviados a C. D. E dentro de 10 dias a contar da data da terminação do prazo do edital.

10 — A liquidação de firmas comerciais ou industriais terá inicio com o levantamento de um balanço geral de suas atividades e que servirá de base para a mesma.

11 — O saldo apurado afinal será recolhido ao Banco do Brasil, a crédito do Fundo de Indenizações.

12 — Os liquidantes e os seus prepostos e auxiliares são responsaveis civil e criminalmente, na forma da lei, pelos atos praticados no exercicio de suas funções.

13 — Cumpre aos liquidantes apresentar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data de sua posse, um relatorio sobre a situação financeira da firma ou organização liquidanda, do qual constará: a) o valor (real ou estimado) do acervo ou do ativo existente, com indicação do dinheiro disponivel, em caixa ou em depósito, e dos bens que possam ser vendidos, independentemente de outras providencias; b) o valor (real ou estimado) dos bens sujeitos a outra qualquer forma de liquidação, tendo em vista a existencia de contratos ou os usos e costumes locais; c) o valor do passivo encontrado, informando sobre a melhor forma de sua liquidação; d) o prazo provavel para a realização do ativo e liquidação do passivo; e) as medidas destinadas a reduzir as despesas às estritamente necessarias ao processo da liquidação.

14 — As medidas propostas nesse relatorio só serão executadas depois de expressamente aprovadas pela C. D. E., que poderá determinar outra forma de liquidação.

15 — Os liquidantes deverão, outrossim, remeter mensalmente, até o dia 10 de cada mês, um relatorio sobre o andamento dos trabalhos da liquidação.

16 — Pelo exercicio de suas funções, os liquidantes perceberão a remuneração estabelecida pelo senhor presidente da República no despacho de 9 de fevereiro de 1943, exarado na Exposição de Motivos da C. D. E., de 11 de janeiro do mesmo ano.

17 — São aplicaveis aos liquidantes as disposições da resolução n. 13, de 1943, referentes aos atos de administração que devam praticar para o bom exercicio de suas funções.

18 — Os liquidantes já nomeados deverão cumprir as obrigações impostas por esta Resolução, dentro de 30 dias, a contar da data de sua publicação no "Diario Oficial" da União".

* * *

"Resolução n. 40:

A Comissão de Defesa Econômica resolve autorizar que, cumpridas as formalidades legais, sejam desapropriados pela prefeitura de Muriaé, no Estado de Minas Gerais, os bens imoveis constantes de um alqueire de terras em pasto e uma casa com duas moradias, situados no bairro da Barra, daquela cidade, e pertencentes aos filhos do casal José Francisco Franco e Francisca Albina, ambos de nacionalidade italiana e usufrutuarios dos mesmos bens, devendo o produto da desapropriação ser subrogado em titulos nominativos da Divida Pública Federal".

Conversações politico-militares em Alger

Estuda-se uma fórmula pela qual o general Giraud será nomeado presidente de um Comitê de Guerra e o general De Gaulle do Comitê de Coordenação da Defesa Nacional

ALGER, 19 (U. P.) — Entre os membros do Comitê Nacional Francês de Libertação foram hoje realizadas conversações relacionadas com a fórmula pela qual o general Giraud seria nomeado presidente do importantissimo Comitê de Guerra, à espera de que o Comitê de Libertação realize na próxima segunda-feira a sua sessão plenaria. Segundo essa fórmula, haveria dois comitês, o de guerra presidido pelo general Giraud, e que teria a seu cargo as questões práticas relacionadas com a direção da guerra. O segundo, denominado Comitê de Coordenação da Defesa Nacional, seria presidido pelo general De Gaulle e se ocuparia dos assuntos politicos relacionados com as projetadas reformas do serviço militar e civil, apresentadas pelo general De Gaulle. O Comitê do general Giraud teria, porem, autoridade sobre o de De Gaulle e, por sua vez, o general Giraud continuaria como comandante em chefe do exercito francês. Segundo fontes francesas dar-se-ia a De Gaulle papel mais preponderante nas questões politicas, para dar tambem maior autoridade a Giraud nos assuntos militares.

Decresceu a produção bélica nos Estados Unidos

O sr. Robert Patterson adverte que as cifras prefixadas devem manter-se, afim de não se perder a oportunidade

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O sub-secretario do Departamento da Guerra, sr. Robert Patterson, declarou hoje que a produção bélica diminuiu com respeito às cifras prefixadas e advertiu a nação de que estas devem manter-se, afim de não se perder a oportunidade de se aproveitar os recentes êxitos militares. Acrescentou que o Departamento de que faz parte "se sente preocupado com o decrescimo da produção destinada ao exército". A do mês de maio, correspondente ao material do plano de abastecimentos das forças terrestres, que devia ter aumentado em 2 por cento, ou sejam, ... 1.553.000.000 de dólares para .. 1.582.000.000, declinou 3 1/2 por cento e seu valor foi somente de 1.494.000.000". A Junta de Produção Bélica revelou ontem, no entanto, que em maio os EE. UU. produziram 7.200 aviões, o que assinala um novo "record" mensal. Em sua advertencia, disse Patterson: "Produzir muito pouco e demasiado tarde, hoje, custará centenas de milhares de vidas amanhã". Por fim, atribuiu a diminuição registrada em maio ao excesso de confiança inspirada pelos rumores sem fundamento de que, "nos Estados Unidos, temos armazenadas vastas quantidades de abastecimentos para o exército, que excedem o que podemos transportar a ultramar, e tambem à erronea crença de que parte de muitos desses materiais poderão ser logo convertidos em elementos civis menos essenciais"

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem estar coletivo.

A INSPETORIA DE TRAFEGO E AS "FILAS" — Recebemos de um "leitor" uma carta, acompanhada de um "croquis", tratando do assunto de "filas", ainda em plena ordem do dia. O missivista é contrario à continuidade das atuais "bichas" junto às "paradas" dos veiculos. Acha que o seu estabelecimento atual é causador de um sem numero de incômodos e de transtornos à livre circulação dos pedestres. E propõe, para substitui-lo, a organização de "filas" em sentido paralelo aos passeios ou meios-fios, de modo a permitir a travessia das ruas pelo pedestre. As "filas" paralelas aos passeios evitariam o inconveniente atual da permanencia demorada de dezenas de pessoas a atravancarem alguns dos pontos principais das vias públicas, com prejuizos para todos: para os que procuram andar livremente e para os que não querem abrir espaço à passagem dos demais.

Ainda haveria outra vantagem, se a medida sugerida fosse aceita: a possibilidade de se organizarem varias "bichas", sempre em sentido horizontal, digamos assim, aos veiculos, ao em vez de vertical, como ora sucede.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se, na proxima terça-feira, às 17 horas, no Liceu Literario Português, em sessão especial, dedicada à memoria do seu saudoso professor Carneiro Pontes, recentemente falecido. Usará da palavra o professor Alvaro de Vasconcelos, membro titular daquele Instituto.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Reunir-se-á amanhã, às 10,30, no Pavilhão Rodrigues Caldas, a Secção de Psiquiatria daquela entidade, com a seguinte ordem do dia: dr. Fabio Sodré: "Algumas considerações sobre psicoses associadas"; dr. J. C. Carneiro Airosa e Julio Paternostro — "Acidente de histeria grave em personalidade psicopatica".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Reune-se, depois de amanhã, às 17 horas, sob a presidencia do ministro Raul Tavares, sendo a seguinte a ordem do dia: a) conferencia da professora Ilva Tavares de Oliveira, sobre "A mulher no lar"; b) posse da nova socia efetiva professora Cordelia de Alvarenga Carvalho, que será saudada pela escritora Raquel Prado.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, terça-feira próxima, às 20,30 horas, sob a presidencia do dr. Rafael Pardelas, e com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte — Assembleia geral, em segunda e ultima convocação, para preenchimento de cargo vago na diretoria; 2.ª parte — Comunicação do dr. Campos da Paz Filho, sobre "Aspectos radiológicos dos condutos tubarios". A sessão terá inicio às 20,30 horas.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO — Está marcada para depois de amanhã, às 17 horas, uma reunião do Conselho Diretor dessa associação de classe.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Dia 22, às 20,30 horas: Dramatic Circle Play: "Quiet Wedding", by Esther Mc Gracken. Directed by Miss Doreen Wodoward.

ROTARY CLUBE DO RIO DE JANEIRO — Durante a reunião de ante-ontem, o sr. Paulo Norberto fez uma palestra subordinada ao tema: "Nos bastidores da radiotelefonia".

ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA — Realizar-se-á, amanhã, às 20,30 horas, sob a presidencia do prof. Osvaldo de Almeida Costa, à avenida Rio Branco, 181, 16.º andar, mais uma reunião ordinaria do corrente ano, com a seguinte ordem do dia: I) — Expediente; II) — A vitamina A e suas fontes de extração no Brasil — Prof. Antenor Machado; III) — Os alimentos e os agressivos quimicos — Tenente Marcelo Liberalli.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

Colegio Pedro II

CONCURSO DE HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO

A Comissão Julgadora do Concurso ao provimento de duas cátedras, que se encontram vagas no Internato do Colegio Pedro II, resolveu alterar as datas anteriores nas quais seriam processadas as suas respectivas provas, para as que se seguem:

Depois de amanhã, às 20 horas, dar-se-á a arguição da tese apresentada pelo candidato Roberto Bandeira Acioli; dia 25, às 16 horas, reunir-se-á a comissão julgadora, para organizar os pontos da prova escrita do mesmo concurso, afim de fazê-los presente à Congregação, às 12 horas. Às 14 horas da mesma data, a comissão julgadora dará conhecimento dos pontos aos candidatos, cuja presença será exigida; dia 26, às 14 horas, haverá a prova escrita para todos os candidatos. Dia 30, às 9 horas, perante a Congregação e a Comissão Julgadora, os candidatos Antonio Traverso e José Vieira Filho farão a leitura das respectivas provas escritas. Nessa mesma data, às 14 horas, ainda perante o Corpo Docente Congregado e a referida Comissão Julgadora, deverão ler as respectivas provas os candidatos Eramildo Luiz Viana, Oscar Przewodowski e Roberto Acioli.

Dia 2 de julho próximo, às 13 e às 20 horas, serão sorteados os pontos que deverão servir, respectivamente, para a prova didática dos professores Antonio Traverso e José Vieira Filho; Eronildo Luiz Vieira, Oscar Przewodowski e Roberto Acioli, nos termos das instruções em vigor. Dia 3, às 13 horas, realizar-se-á a prova didática da 1.ª turma de candidatos, seguindo-se, às 20 horas, a referida prova para os três outros concorrentes. Dia 5, às 12 horas, reunir-se-á a Comissão Julgadora, afim de elaborar o relatorio dos trabalhos, que apresentará à Congregação, na mesma data, às 17 horas.

Conferencias

REV. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, na Igreja Batista de Niterói, à praça Dr. Enéias de Castro, 1, antigo largo do Barreto, às 11,30 hs., sobre o tema "A psicologia de uma escolha feliz", e, às 20 horas, sobre — "Obstaculos no caminho da salvação". Entrada franca.

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74, sobre "As sete leis fundamentais da ciencia biológica". Entrada franca.

PROF. JOSE' JORGE — Hoje, às 16 horas, no Recol de São João Batista, à rua Marechal Bittencourt, 110, Estação do Riachuelo, sobre um tema evangelico. Entrada franca.

SR. JOSE' FELICIANO MORENO — Hoje, às 18 horas, na Sociedade Espirita Crista Joana d'Arc, à rua Italia D'Incau, 74, Tomaz Coelho, dissertando sobre um texto do Evangelho.

SR. LAURO SALES — Hoje, às 20,30, no Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, estação do Riachuelo. Entrada franca.

SR. JACI REGO BARROS — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil à rua Uruguaiana, 141, na vesperal litero-musical, festejando a reedição do livro "Perdoo-te", da sra. Amalia Soler. A parte do concerto está a cargo dos artistas Liege Aurea, Margarida Costa, Diva Lira, Geraldo Rocha Barbosa e Ermelindo Castelo Braga.

SR. CARLOS IMBASSAI — Hoje, às 16 horas, na sede da Federação Espirita Brasileira, à Av. Passos n. 28, sobre um tema evangélico. Entrada franca.

SR. ANTONIO NUNES RODRIGUES — Amanhã, às 20,30 horas, na sede do Centro Espirita Luiz Gonzaga, à rua Visconde de Santa Cruz, 67 (Engenho Novo), sobre o tema: "A vida de Luiz Gonzaga", comemorando a data da morte do patrono dessa sociedade. Entrada franca.

SR. EDGAR ISMAEL DA SILVEIRA — Amanhã, às 20,30, no Centro Espirita Deus, Jesús, Maria e José, à rua Joaquim Palhares, 202, na sessão comemorativa do falecimento do seu patrono, sr. Manuel Cabinda. Entrada franca.

SR. RUBENS FALCÃO — Amanhã, às 17,30, na Associação Brasileira de Educação, à Av. Rio Branco, 91 - 10.º andar. O conferencista, diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio, falará sobre a situação do ensino no mesmo Estado.

PROF. BRAUN-MENENDEZ — Terça-feira, às 21,15, na Academia de Ciencias — Escola Politécnica — sobre a "Hipertensão arterial de origem nefrógena".

SR. DOMINIQUE FRAGA — Terça-feira, às 17 horas, na sede do Colegio Franco-Brasileiro, à rua das Laranjeiras, iniciando a serie de conferencias deste ano, sobre o tema: "O Romantismo francês". A segunda conferencia será feita pelo ministro do Canadá, sr. Jean Desy.

Exposições

CANDIDO PORTINARI. — Pintura. — No Museu N. de Belas Artes. Das 13 às 19 horas.

EUCLIDES FONSECA. — Póstuma. — Pintura e cerâmica. — No Museu N. de Belas Artes. Das 13 às 19 horas.

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

HIDA GOLTZ. — Pintura. — No salão nobre da Sociedade Sul-Riograndense.

PAULO GUIMARÃES. — No salão nobre do Palace Hotel. Das 8 às 22 horas.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas do Rio de Janeiro

FACULDADE DE CIENCIAS POLITICAS E ECONÔMICAS DO RIO DE JANEIRO

Estão sendo convocados os membros do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas do Rio de Janeiro, para comparecerem, amanhã, às 18 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes, à praia do Flamengo, 132, afim de serem apresentados ao presidente dessa entidade, manifestando, nessa ocasião, o propósito de que se acham animados os estudantes de ciencias econômicas de colaborar na solução dos problemas do universitario brasileiro e de participarem no VI Conselho Nacional dos Estudantes, a realizar-se em julho próximo.

Instituto de Educação

CONVITE ÀS ALUNAS DO CURSO DE PROFESSORAS

O diretor do Instituto de Educação convida todas as alunas matriculadas no Curso de Professoras para uma reunião que se realizará, amanhã, às 12 horas, naquele estabelecimento.

Faculdade Nacional de Medicina

CHAMADA PARA AMANHA

CURSO FARMACEUTICO — Parasitologia — 1.º ano (prova parcial — 2.ª chamada): às 9 horas, no laboratorio da cadeira, será chamada a aluna Ester Chalfen.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Comunica-se aos interessados, que se acham abertas, na Secretaria da Faculdade Nacional de Medicina, as inscrições gratuitas para o curso de aperfeiçoamento sobre "Clinica Terapeutica das Doenças Nervosas", a cargo do docente Aluizio Marques. O prazo para a inscrição é de 8 dias a partir de amanhã. As aulas serão às terças, quintas e sábados, na Santa Casa de Misericordia.

Escola Nacional de Belas Artes

Foram chamados com urgencia à Secretaria, afim de regularizarem sua matricula, os seguintes alunos:

CURSO DE ARQUITETURA: Antonio Augusto Maia, Antonio Paes de Albuquerque, Antonio Pedro de Souza e Silva, Augusto Pereira da Cunha, Carlos Osorio da Silva, Clemente José Mariz, Elio de Almeida Muniz, Fernando de Lemos Bolonha, Fernando Gomes Ferreira, Flavio de Aquino, Horacio César Pereira, Jaime de Castro Barbosa, João Borges Neto, Joaquim Pereira da Silva, Joffre de Oliveira Maia, José Augusto de Morais, José Borges de Castro, Jorge de Lemos Peixoto, José Gonçalves Pontes, Léo Floriano de Mendonça, Léo Fonseca Neto, Manuel Lacerda de Sousa, Marcos Jaimowich, Mauro Ribeiro Viegas, Murilo Gonçalves do Amaral, Nei Pompeu, Newton Xavier, Perci de Melo Dorea, Sergio Augusto Leite Antunes, Sergio Vladimir Bernardes, Umberto Armiento.

CURSO DE PINTURA: Alexandre Marcelo Polloni, Maria Elvira Pires de Sá, Maria Teresa Cavalcante Maia, Antonio Belfort Arantes, Armando Sócrates Schnoor, Dolores Ribeiro Veiga, Eunice de Manso Cabral, Maria Graça Couto Campelo, Leticie Morais Sarmento, Elsy Guimarães Ferreira, Nedina Para, Marli Bastos Guimarães, Ligia Maria do Amaral Galvão, Leda Brito Arquatone, Rosa Maria de Barros Carvalho.

CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: Nadir Correia da Silva, Zelcia Rocha Pitta, Nelson da Rocha Camões, Maria Helena Lacorest Pena.

União Nacional dos Estudantes

REUNIÕES, NA SEDE DA ENTIDADE

— Hoje, às 17 horas, para a qual estão convidados os estudantes: Ademar Campos, Paulo Teixeira, Fanny Mally, Augusto Vilas Boas, Petronio Sousa, José Augusto Vieira e Marcos Jaimovich.

— Amanhã, às 21 horas, com os estudantes que compõem a Diretoria da UNE, da Secretaria de Estudos Econômicos (secretario e sub-secretarios) e membros dos Diretorios Acadêmicos das Faculdades de Ciencias Econômicas, Administração e Finanças.

INDICAÇÃO

O estudante José Augusto Vieira foi indicado para sub-secretario da Secretaria de Cultura.

SORVETE-DANSANTE

O sorvete-dansante de hoje é dedicado aos cadetes do ar e aos alunos da Escola Amaro Cavalcante.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

O novo exame de admissão à Escola de Aeronáutica

Abolido o limite mínimo de idade para os candidatos. — Os cursos de mecânicos nos Estados Unidos. — Recomendada pelo ministro a mais completa observancia do regulamento do tráfego aereo. — Vantagens extensivas aos militares da Aeronáutica. — Outras notas.

No dia 1.º de julho próximo, serão abertas as inscrições para o novo exame de admissão à Escola de Aeronáutica, de acordo com o aviso baixado pelo titular da pasta a 16 de janeiro deste ano. Haverá o prazo de um mês para a entrega dos requerimentos. O exame terá lugar em setembro. Com a sua realização, visa-se acelerar a formação de oficiais aviadores, aproveitando-se ao máximo a capacidade do estabelecimento de ensino dos Afonsos.

A IDADE MINIMA E' VANTAJOSA PARA A AVIAÇÃO

Em requerimento ao ministro, o sr. Sátiro de Sousa Nogueira solicitou autorização para o seu filho Ari de Almeida Nogueira prestar os exames de admissão à Escola de Aeronáutica em setembro vindouro. Solicitou autorização justamente porque o jovem tem idade menor que a do limite minimo estabelecido nas instruções.

O despacho do ministro foi o seguinte: "A idade minima, desde que o candidato preencha as demais condições, é vantajosa para a aviação, e, por isto, defiro, mandando que se alterem as instruções com a eliminação do limite minimo da idade".

Confirmando o conceito, o sr. Salgado Filho indeferiu o requerimento, que lhe foi encaminhado por Manuel Angelo Silva, que desejava tambem tolerancia de idade, para inscrição nos mesmos exames, mas de modo contrario. Este candidato ultrapassa o limite máximo. Nestas condições, esclareceu o ministro no seu despacho: "O limite minimo deve ser abolido; o máximo, porem, não, por ser prejudicial à Aeronáutica".

OS CURSOS DE MECÂNICOS NOS ESTADOS UNIDOS

Conforme nota publicada nesta secção, já foi marcado o inicio das provas para a seleção de candidatos aos cursos de mecânicos de radio, de avião e de armamento, a serem realizados em escolas da especialidade nos Estados Unidos. Os requerimentos solicitando inscrição devem, portanto, ser entregues na Escola de Especialistas, no Galeão, até o dia de hoje. Os candidatos civis devem juntar aos requerimentos certidão de idade, como prova de ter mais de 17 e menos de 28 anos; atestado de conduta, passado por autoridade policial; e declaração do proprio punho, de que é solteiro ou viuvo sem filhos, e não serve de arrimo a qualquer pessoa. Ficam dispensados da prova de seleção os candidatos que apresentarem o certificado de conclusão do primeiro ciclo do curso ginasial.

Alem dos exames de Fisica, Eletricidade e Matemática, constantes do programa divulgado anteriormente, haverá exame de lingua inglesa, essencial para os que vão cursar as escolas militares norte-americanas. Assim, esse exame é considerado eliminatorio. Consta de uma prova escrita e de outra prática — conversação — pela qual fique evidenciado que o candidato está em condições de compreender satisfatoriamente uma aula ministrada no referido idioma.

Os alunos que completarem o curso nos Estados Unidos, com aproveitamento, serão convocados para o serviço ativo, como cabos da reserva da Aeronáutica. Após um estagio de três meses na FAB, serão promovidos a terceiros sargentos da reserva da especialidade, satisfeitos os requisitos exigidos pelo regulamento para formação da reserva da Aeronáutica.

Os alunos terão garantidos: os vencimentos e vantagens previstos em lei; o transporte, vencimentos, uniformes, estada e alojamento.

Os locais para a realização das provas são: Escola de Especialistas, no Distrito Federal, e nos Estados, o Q. G. da 1.ª Zona Aerea, em Belem, e as Bases Aereas de Fortaleza, Natal, Recife, Baía, Belo Horizonte, São Paulo, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre.

RECOMENDADA COMPLETA OBSERVANCIA DO REGULAMENTO DO TRÁFEGO AEREO

O ministro, em aviso baixado ontem, recomendou a todos os pilotos que sobrevoam o territorio nacional, qualquer que seja sua procedencia ou nacionalidade, a mais completa observancia das disposições constantes do Regulamento de Tráfego Aereo, aprovado pelo decreto 8.352, de 9 de dezembro de 1941.

A recomendação é justificada pelo sr. Salgado Filho tendo em vista que as medidas de segurança levem ... atividade aerea, e considerando a necessidade de vôos por contacto e por instrumentos, principalmente nas rotas do norte do país.

VANTAGENS EXTENSIVAS AOS MILITARES DA AERONÁUTICA

O presidente da República assinou decreto-lei tornando extensivas aos militares da Aeronáutica as vantagens de que tratam os decretos-leis 4.810 e 5.479.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: de Adelson Gonçalves Maciel, solicitando sua transferencia para a reserva da FAB — "Indefiro, em face do parecer da D. P."; de Vasco Cabral Baltazar, solicitando matricula na Escola de Intendencia de Aeronáutica — "Habilita-se regularmente, se preencher os requisitos"; e de José de Sousa Fories, solicitando restituição de documentos — "Sejam restituidos mediante recibo".

VAI REGRESSAR AOS ESTADOS UNIDOS

Na próxima terça-feira, em avião da Pan-American, regressará aos Estados Unidos o coronel av. Vasco Alves Seco, representante da Aeronáutica na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, com sede em Washington. O coronel av. Seco, que foi o chefe do gabinete técnico do ministro Salgado Filho, na fase de organização do Ministerio, veio ao Rio, aqui se encontrando há quase um mês, afim de resolver varios assuntos ligados às suas atividades naquela Comissão.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro, o brigadeiro Heitor Varadi, comandante da 3.ª Zona Aerea; os coronéis av. Lisias Rodrigues e Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material; o tenente-coronel intendente E. Granja; o sr. Rubens Farrula, secretario da Agricultura do E. do Rio, e o comandante Seledon Palma, adido aeronáutico à embaixada do Chile.

Mais de 70% classificados

A vista do resultado da prova para Amanuense e Amanuense-Auxiliar realizada pelo DASP e publicado no "Diario Oficial" de 16 de Junho deste ano, o Instituto de Iniciação Profissional verificou que mais de 70 o/o dos alunos que frequentaram seu curso de preparação para aquela prova, obtiveram aprovação.

O Instituto de Iniciação Profissional é uma organização especializada na preparação de candidatos a concursos, orientada pelos Profs. Ihany da Cunha Ribeiro e Ricardo Greenhalgh Barreto Filho. Funciona na R. Alvaro Alvim, 31 — 4.º andar — Cinelandia.

O Instituto, no momento, tem varias turmas funcionando para — Oficial Administrativo, Escriturario, Auxiliar de Escritorio, etc. e tem fundadas razões para esperar bom êxito.

O COLEGIO PIEDADE E A ADMINISTRAÇÃO LUIZ GAMA FILHO

Uma obra de amparo e instrução à juventude dos suburbios

50% A MENOS NAS MENSALIDADES DO COLEGIO PIEDADE

Prof. Luiz Gama Filho

Interessantes esclarecimentos sobre o Colegio Piedade foram há dias publicados por um vespertino carioca, quando estampou entrevista concedida pelo conhecido educador professor Luiz Gama Filho, que dirige aquele estabelecimento de ensino. O professor Gama Filho encontrou o Colegio com 136 alunos, há quatro anos, tendo hoje conseguido elevar a cifra das matriculas para 1.400. Para isso, entretanto, muito houve que fazer: Velhos predios vizinhos ao então Ginasio Piedade foram comprados e demolidos, e em seu lugar surgiram modernos pavilhões escolares, com todos os requisitos de higiene e luz. Os gabinetes de Fisica, Quimica e Historia Natural sofreram integrais transformações e receberam moderna e completa aparelhagem. Gabinetes de assistencia médica e dentaria foram instalados e postos a funcionar a cargo dos médicos drs. Armindo Bergamini e Custodio de Mello Gonçalves e dos cirurgiões dentistas, drs. Manoel Rodrigues Pais Junior, Amelio Filho e Frida Megris — todos se revezando em horarios diversos para que o serviço se faça durante todo o dia. Esses serviços, embora particulares do colegio, e absolutamente gratis, estendem-se na mesma condição de gratuidade ao proprio domicilio do aluno e atendem com frequencia a meninos dos suburbios, não pertencentes ao Colegio Piedade. Neste particular, pois, a obra meritoria do professor Gama Filho deixa de ser apenas benéfica para os seus alunos, para se tornar realmente de beneficio público.

Ao tomar a responsabilidade do estabelecimento, o atual diretor viu-se na necessidade de dispensar professores menos competentes, substituindo-os por outros, que fazem parte do corpo docente dos melhores estabelecimentos de ensino nacionais. Hoje o corpo de professores do Colegio Piedade compõe-se de nomes de real valor, tais como estes:

Professores: Assis Filho, diretor do Curso Diurno; Luiz de Almeida, diretor do Curso Noturno; Lyds Delfft de Oliveira, orientadora do Curso Primario; Enéias de Melo Gonçalves Sobrinho, secretario; Eduardo de Assis Horta Junior, chefe de secretaria; Jorge Braga, auxiliar; Monsenhor Aquiles de Melo, Latim; Altair Gomes, Geografia e Historia; Cândido Gabriel de Souza Filho, Quimica; Constante Rodolfo Ademi, Desenho e Francês; Dario Franchini Laversveiller, Desenho e Geografia; Carlos Vieira, Português; Elias de Araujo, Historia; Gil Costa, Historia e Geografia; Herminio Duarte Martins, Francês e Ciencias; Ivan Leal da Silveira, Português; Jaime de Almeida Lima Sobrinho, Português e Latim; Mario Faccini, Fisica; João Batista Quintanilia, Biologia; José de Oliveira Coelho, Matemática; Luiz Pereira Lima, Matemática; Othon de Oliva Costa, Inglês; Owen Falbo, Português; Francisco Mariano, Ciencias; Otavio Pinto, Geografia; Leonel Batista, Desenho; José França Santos, Latim; Manoel de Souza Coutinho, Francês; Virginia Carlos dos Santos, Francês e Inglês; Judith Galber, Espanhol; Maria de Cerqueira e Silva, Música; Corallo Lima Rego, Trabalhos Manuais; Adir Horta Pimentel Pereira, Primario; Hercilia Teixeira de Araujo, Primario; Luci Regua da Costa, Primario; Maria de Lourdes Lopes, Primario; Celeste Marcondes de Melo, Educação Fisica; Alfredo Pontes, Natação; Antonio de Jesús Prado Lopes, Educação Fisica; Heber Bon de Andrade Figueira, Primario.

Por outro lado, estabeleceu que os professores serão socios interessados do estabelecimento, recebendo no fim de cada ano uma quota dos lucros.

O prof. Gama Filho esforçou-se pelo estabelecimento da Caixa Escolar Estudantil, havendo para isso elaborado o seu projeto e regulamento, os quais cairam no esquecimento. Eis suas palavras textuais a respeito:

"Verifiquei, desde logo que assumi a direção do Colegio, que, na maioria, eram grandes os esforços e sacrificios dos senhores responsaveis pelos nossos alunos, no sentido de proporcionar-lhes instrução secundaria e para que pudessem concluir o ciclo ginasial.

Pude constatar ainda que 60 % dos alunos aprovados na primeira serie ginasial desistiam no curso, em virtude da praxe existente de se ir aumentando as mensalidades, de acordo com o adiantamento do aluno.

Tudo isto fez com que iniciasse um movimento entre todos os diretores de colegios secundarios, com o objetivo de criar a Caixa Escolar Estudantil, de amparo aos estudantes menos favorecidos. Trabalhei em vão, porque, depois de longas demarches, foi entregue o assunto ao Sindicato dos Educadores, e, infelizmente, nada mais poude ser feito. Como tantas outras iniciativas humanitarias que visavam beneficiar ao estudante pobre, esta foi tambem olvidada.

Mas, meu caro redator, embora não seja educador de 40 anos de prática, e não seja tambem o meu Colegio o mais antigo dos suburbios, tenho firmado as minhas convicções e sei defender as minhas idéias, empregando os meus proprios recursos.

Jamais em fase alguma da minha existencia deixei levar-me pelos céticos, nem por aqueles que, já cansados da vida, nada mais produzem em favor da coletividade, e que, por conseguinte, melhor estariam se abandonassem o campo ativo da luta.

Pensando assim é que resolvi enfrentar sozinho as responsabilidades da Caixa Escolar Estudantil".

De fato, o conhecido educador criou no atual Colegio Piedade a sua Caixa Escolar Estudantil. E é graças a ela que as mensalidades do colegio podem ser reduzidas de 50 %, passando aos seguintes preços: Admissão — Cr$ 20,00; 1.ª e 2.ª series ginasiais — Cr$ 45,00; 3.ª e 4.ª series ginasiais — Cr$ 60,00. Os pais de educandos, que conhecem o preço por que fica a instrução ministrada a seus filhos, podem apreciar devidamente essas taxas e estimar bem o que fez o professor Gama Filho em beneficio da educação dos que amanhã vão constituir as bases humanas do Brasil.

Ao assumir a responsabilidade do Colegio, teve o conhecido educador o escopo de dar toda a assistencia à juventude dos suburbios e de facilitar-lhe por todos os meios a instrução primaria e ginasial. Conseguiu-o sem qualquer lacuna e a sua obra, que pode ser apreciada por quem quiser fazê-lo, é digna de todo o louvor público.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 20 de junho de 1943

Os casos dolorosos da cidade

[illegible]

CASO 256

A ninguem não tem mais ninguem por ela. Morreram-lhe todos os parentes, desapareceram todos os amigos. Enfermeira outrora. Nas antigas relações havia, ainda assim, senhora de sua intimidade, que a recolheu na propria residencia. Ai, então, violento acidente a havia inutilizado para sempre. Colheu-a um automovel. Depois de longos dias de tratamento, saiu do hospital defeituosa, sem movimento num dos braços e locomovendo-se com dificuldade. Mais tarde, para cumulo do seu infortunio, surgiram questões intimas na vida de sua amiga e que a levaram a desmanchar a morada em que tambem se abrigava ela. Que estaria mais para acontecer-lhe na ultima etapa de sua existencia?

Essa infeliz mulher, sexagenaria, completamente invalidada para qualquer serviço, vivendo, agora, da caridade de suas proprias vizinhas da casa de habitação coletiva da rua Barão de S. Felix, n.º 11, onde fomos encontrá-la, está, ali, recolhida a pequeno comodo, todo atulhado de moveis, onde passa os seus dias e dorme. E' uma especie de deposito. Tão exiguo é o espaço que lhe sobra, que não foi possivel armar um catre para o seu sono. E ainda deve esse misero tugurio à bondade de sua antiga amiga. E' facil calcular as privações por que vem passando essa criatura. Nem sempre pode alimentar-se. Um caso tristissimo de velhice ao abandono, de pobreza e desdita.

Contribuição da Cruz Vermelha

A sra. Irene Mena Barreto, chefe do Posto n.º 5 da Cruz Vermelha Brasileira, instalado no Colegio Paula Freitas, à rua Haddock Lobo, comunicou-nos haver visitado as familias mencionadas nos casos 251 e 253, oferecendo-lhes assistencia, e adiantou que pretende, de agora por diante, proceder do mesmo modo em relação a outros casos, já divulgados ou que forem publicados nesta secção.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 1.933,40
Recebemos mais:		
Um espirita pelo completo e absoluto restabelecimento da saude do Sr. Paulo Antonio Gomes — caso 254	Cr$ 10,00	
M. C. — caso 195	Cr$ 10,00	
Manuel da Sousa — caso 195	Cr$ 10,00	
E. M. R. — caso 195	Cr$ 5,00	
A. J. A. — caso 195	Cr$ 100,00	
A. J. A. — caso 248	Cr$ 50,00	
Anônimo — casos 195 e 212, sendo Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
Maria do Catete — caso 254, um embrulho contendo roupas		
Em memoria do Dr. Belisario de Azevedo Lima — casos 29 e 55, sendo Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	Cr$ 335,00
		Cr$ 2.268,40

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
		Transporte	Cr$ 751,00
Caso 6	Cr$ 60,00	Caso 195	Cr$ 431,40
Caso 36	Cr$ 10,00	Caso 201	Cr$ 10,00
Caso 39	Cr$ 25,00	Caso 203	Cr$ 10,00
Caso 54	Cr$ 20,00	Caso 210	Cr$ 75,00
Caso 55	Cr$ 25,00	Caso 212	Cr$ 50,00
Caso 56	Cr$ 20,00	Caso 214	Cr$ 30,00
Caso 57	Cr$ 20,00	Caso 217	Cr$ 5,00
Caso 59	Cr$ 20,00	Caso 218	Cr$ 70,00
Caso 86	Cr$ 20,00	Caso 219	Cr$ 50,00
Caso 108	Cr$ 70,00	Caso 220	Cr$ 65,00
Caso 125	Cr$ 10,00	Caso 221	Cr$ 20,00
Caso 139	Cr$ 10,00	Caso 222	Cr$ 30,00
Caso 140	Cr$ 5,00	Caso 226	Cr$ 10,00
Caso 142	Cr$ 5,00	Caso 231	Cr$ 5,00
Caso 143	Cr$ 5,00	Caso 233	Cr$ 115,00
Caso 154	Cr$ 10,00	Caso 236	Cr$ 70,00
Caso 156	Cr$ 10,00	Caso 241	Cr$ 5,00
Caso 157	Cr$ 5,00	Caso 242	Cr$ 10,00
Caso 161	Cr$ 10,00	Caso 243	Cr$ 50,00
Caso 167	Cr$ 5,00	Caso 244	Cr$ 10,00
Caso 169	Cr$ 165,00	Caso 245	Cr$ 5,00
Caso 172	Cr$ 52,50	Caso 248	Cr$ 70,00
Caso 175	Cr$ 10,00	Caso 249	Cr$ 5,00
Caso 177	Cr$ 5,00	Caso 250	Cr$ 10,00
Caso 179	Cr$ 5,00	Caso 251	Cr$ 125,00
Caso 180	Cr$ 5,00	Caso 253	Cr$ 166,00
Caso 181	Cr$ 5,00	Caso 254	Cr$ 15,00
Caso 189	Cr$ 133,50		
Caso 194	Cr$ 5,00		
Transporta	Cr$ 751,00		Cr$ 2.268,40

PERIGO DE VIDA

— "Cavalheiro, preciso de entrar naquele ônibus; pode me fazer o favor de acompanhar-me até lá?

— Pois não, minha senhora? Mas... por que?

— Porque lá dentro tem um chauffeur e um trocador!".

Foi esta, mais ou menos, a legenda que J. Carlos pôs numa sua charge recente. A cara de pavor da passageira exprimia uma obsessão diaria do morador da grande metrópole: a sensação de insegurança e grave risco que se associa à perspectiva de enfrentar os bravios funcionarios dos ônibus. (E não só este, mas, em geral, as pessoas escolhidas para servir ao público, ascensoristas, continuos, funcionarios de "guichets" e até, ultimamente, as lindas "vendeuses" e os elegantes vendedores do comercio, muitos dos quais tambem usam intensamente a sua neurastenia contra o primeiro cidadão pacato e desprevenido que lhes apareça pela frente). Fatos como o doloroso episodio do ônibus de Ipanema, desfechado com a morte de um comerciario sob o canivete de um trocador, mostram como não há exagero de caricatura na anedota do grande cronista grafico da vida carioca.

Estão em moda por aqui as campanhas, à americana, de reeducação do público, de difusão dos bons modos e da cortesia. O Rio de Janeiro precisa, sem dúvida, em todos os setores de sua vida urbana, de um movimento nesse sentido. A velha grita contra os maus modos do pessoal dos veiculos, intensificada agora com o drama de Ipanema, já inspirou — afinal — algumas providencias ou sugestões de providencias repressoras, como a medida elementar do desarmamento (o herói da triste façanha estava com um canivete não tão inocente que não pudesse matar uma pessoa) e o aproveitamento de mulheres no serviço de troco.

Sabemos todos que não só aos empregados do transporte como tambem a uma grande parte do público se devem os incidentes de cada instante; que formam uma legião os passageiros que não sabem viajar; que nem todos eles são Dolindolandos, Radamencos e Poligamarios... Mas isto não absolve a tipica e tantas vezes gratuita estupidez dos empregados, sobretudo dos onibus, que, inclusive, costumam escolher as vitimas dos seus desabafos vingando-se nas pessoas mais debeis ou mais timidas da reação que encontram em outras.

Pessoas sentimentais têm procurado difundir uma tese em defesa do pessoal dos veiculos. Alegam que, por exemplo, os "chauffeurs" não são truculentos nem malcriados: são vitimas de uma doença profissional, criaturas com os nervos estragados pela natureza e a multiplicidade das suas funções: têm de, ao mesmo tempo, dirigir o carro, abrir e fechar a porta, as vezes fazer troco, cobrar, distribuir e recolher as fichas, fiscalizar os passageiros bisonhos e os distraidos.

A neurastenia sempre foi um pretexto, um sinônimo, um eufemismo. (Quando se começar a aplicar à classe a palavra em moda: alergia, então é que tudo se justificará. Não haverá mais valentões, nem desordeiros, nem assassinos: e sim, apenas, pobres alérgicos). Se a fadiga nervosa pelo excesso de trabalho devesse justificar a grosseria e a truculencia, nenhuma classe teria mais direito de usá-las do que os condutores de bondes do Rio, profissão que deve hoje ser incluida entre as profissões mais heroicas e insalubres. E, no entanto, salvo um lapso de observação, os condutores de bondes, obrigados a uma tarefa exaustiva e dificilima nos carros com lotação triplicada, e lutando com as inconveniencias de toda sorte de maus passageiros, são, de um modo geral, criaturas doceis e mansas, de uma paciencia cristã, sem direito à neurastenia. Parece que a diferença se explica, até certo ponto, pelo "complexo do volante". O volante dá ao "chauffeur" do ônibus a noção (transmissivel ao trocador) de uma superioridade incontrastavel. Dentro do seu carro, manejando as alavancas, ele se compenetra de que dispõe da vida dos semelhantes, como um Hitler, e age em consequencia.

Osorio BORBA

A MADEIRA-MAMORÉ DESEMPENHARÁ PAPEL FUNDAMENTAL NA BATALHA DA BORRACHA

Centro de movimentação de uma das zonas mais ricas do Brasil — Criação de nucleos agrícolas para fixar o homem à terra

PORTO VELHO — (Correspondencia especial para a "Agencia Nacional") — Como nos tempos criticos da debandada dos seringais, quando a Madeira-Mamoré serviu de refugio a toda uma escolta desvalida, [illegible] convencidos na esperança que para muitos não chegaram a morrer, gravitam inequivocamente em torno da organização ferroviaria todos os problemas da vastissima zona a que ela serve tão marcadamente. Naquela época de tanto desânimo e de tanta decepção, que a propria empresa estrangeira concessionaria foi deles irrefragavelmente contagiada, a ponto de, em ultima analise, ter-se desinteressado da exploração, foi a Madeira-Mamoré que, nacionalizada em ocasião tão severa, reajustou suas possibilidades, equilibrou suas reservas e, mesmo auto-mantendo-se durante nove anos, correu a remediar a situação. Arregimentados os seus quadros, idealizou-se a criação de nucleos agricolas, concebeu-se a abertura de uma rodovia de penetração seguindo o picadão Rondon, enfim, todo um sistema satélite de serviços novos, objetivando o aproveitamento de braços reduzidos à inercia forçada, a restrição do êxodo em massa, numa palavra um centro vivificador a despertar energias para evitar o marasmo de uma situação angustiante. Pode-se dizer que na região do alto Madeira o ritmo de trabalho não sofreu hiatos.

Agora na bonança, ainda cabem à Madeira-Mamoré, por força de sua situação privilegiada, sem duvida impar, os mesmos imperativos de iniciativa, ponto de partida para qualquer empreendimento, espinha dorsal a imprimir diretriz a todo movimento que interesse a região. Sempre tem sido assim. Tambem o será, com razões ainda mais fortes — e aqui vai uma afirmativa convicta — em relação à Batalha da Borracha.

Os técnicos atribuem a essa area enorme em que serpenteiam os altos tributarios do rio Madeira — o Machado, o Jamari, o Jaci-Paraná, o Mutum-Paraná, o Abunã — os seus formadores — o Mamoré, o Guaporé, o Beni e toda uma rede de afluentes e confluentes, parte em terras da Bolivia e grande parte em territorio brasileiro — qualidades excepcionais para intensificação da exploração da hevea, que aqui é das de melhores caracteristicas naturais, em zona acessivel à navegação durante o ano inteiro. A Madeira-Mamoré figura como o escoadouro obrigatorio da mór parte dessa produção, embora não resida apenas nisso a sua coparticipação.

Posto avançado da administração federal, a ela ficam afetos naturalmente os problemas colaterais, que não podem prescindir de sua ajuda. Ainda, agora, o sr. Valentim Bouças, que acaba de visitar a região e com tanto interesse procurou sentir-lhe as dificuldades e diligenciou removê-las com tanto carinho, compreendeu bem a questão. Juntamente com Doria Vasconcelos, a quem tambem não passou despercebida a tese, assentiu no desdobramento de cada acampamento de turma de conservação da linha ferrea — e eles se contam em mais de duas dezenas — em outros tantos nucleos de estagio para os imigrantes nordestinos que não seguirem diretamente para os seringais. Ao lado da plantação de cereais em grande escala, seria estimulada tambem, obrigatoriamente, a plantação da "hevea brasiliensis" nas terras assim desbravadas. A um só tempo atender-se-ia a varios pontos desse complexo problema que é o da corrente imigratoria intensiva: trabalho imediato, sem o pesomorto e os inconvenientes dos alojamentos de imigrantes nas cidades; desenvolvimento da agricultura, que poda chegar à auto-suficiencia, e aclimatação do homem, antes de passar aos seringais. Esses nucleos agricolas, cuja população seria revezada aos poucos e à proporção que fossem encontrando patrões seringalistas, ficariam sob a direção dos feitores da turma ferroviaria, que distribuiria tarefas na base de Cr$ 15,00, diarios para cada trabalhador.

Trabalhadores da Amazonia, regressando de sua faina diaria nas plantações de Belterra

Alem de vantagens tão reconhecidas, constituir-se-iam um incentivo à plantação da seringueira, que, como ficou dito, seria obrigatoria, pois que em nada prejudica o desenvolvimento de outras culturas.

Como este, outros problemas ainda em equação estão sendo objeto de consideração por parte das autoridades federais, e muito há que esperar da viagem de estudos e observação que proveitosamente acaba de realizar o diretor-executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington.

Por outro lado, a Rubber Development, depois de conciencioso trabalho de investigação aero-fotogramétrico, escolheu um local à margem da ferrovia, cerca do quilômetro 52, para ponto inicial de uma rodovia-tronco de penetração, cujos trabalhos estão a começar, destinada a alcançar os seringais dos altos rios, caminhando entre a bacia do Jaci-Paraná e a do Candeias e Jamari, rumo ao alto rio Machado, e emitindo toda uma rede de comunicações rodoviarias de excepcional importancia para os seringais de melhor e maior produção, que são justamente os situados por assim dizer nas cabeceiras dos rios, para onde os transportes se fazem penosamente e só exequiveis durante 3 ou 4 meses no ano.

A Madeira-Mamoré, como é natural, não pode ficar alheia a qualquer cometimento que envolva a região, pelas condições personalissimas de sua localização e pela influencia que exerce implicitamente em toda ela, sendo, como é, a maior e mais consolidada organização administrativa madeirense.

A assistencia aos norte-americanos, que aqui chegam cheios de boa vontade mas a braços com graves dificuldades, para as quais concorrem numerosos fatores, como o desconhecimento da lingua, escassez de transportes que lhes facilitem pronto aparelhamento, falta de conhecimento dos assuntos locais, etc., quem a tem prestado, e de maneira decisiva, é a Madeira-Mamoré, concedendo-lhes predios, caminhões e outras máquinas e lhes facilitando todos os recursos de que pode dispor para o desembaraço de suas atividades.

Diga-se o mesmo da Companhia de Fronteiras aquartelada em Porto Velho, da Sub-Estação Experimental do Instituto Agronômico, do Posto do Serviço Especial de Saude Pública, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos e, tambem, das iniciativas de carater particular, desde o conserto de máquinas e lanchas, até o auxilio à construção de imoveis.

Salta, pois, aos olhos a conveniencia de um controle uno para todas essas atividades e outras mais que virão com a rudeza da Batalha da Borracha. Serão medidas proprias, regulamentações adequadas, administração direta, fiscalização imediata, todo um sistema autônomo de direção, baseado no conhecimento exato da terra e do homem que a ela se dedica. A Madeira-Mamoré é uma academia em que, para ser bom e autorizado doutor, não se pode ser aprovado sem frequencia...

Nisso estará a maior contribuição para o êxito, na região da Batalha da Borracha, por que tanto nos batemos, brasileiros e norte-americanos, patriótica, interessada mas um tanto atabalhoadamente.

Um médico preso como falso dentista

AUTUADA EM FLAGRANTE UMA CURANDEIRA

Em prosseguimento à campanha de repressão aos exploradores da credulidade pública, investigadores da Secção de Tóxicos, Entorpecentes e Mistificações, da 1.ª delegacia auxiliar, efetuaram a prisão em flagrante do médico Aguiar Vieira do Nascimento e da curandeira Rosa de Sousa Nascimento, ambos incursos nas penas previstas nos artigos 282 e 284 do Código Penal.

O primeiro, não obstante ser médico formado e devidamente registrado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, não estava convenientemente habilitado para exercer a odontologia e foi surpreendido quando tratava dos dentes de uma cliente, em seu consultorio, à rua Hadock Lobo n. 108, sobrado.

A segunda foi presa em flagrante quando mediunizada, dava "passes" espiritas, com o objetivo de curar uma menor, que fora procurá-la por estar sofrendo dor de cabeça constante.

Ambos foram autuados em flagrante na Policia Central.

A ASSOCIAÇÃO POTIGUAR E O NOVO INTERVENTOR RIOGRANDENSE DO NORTE — Por designação do presidente da Associação Potiguar, os diretores Luiz Arlindo Tavares de Lira, Mario Montenegro e Eugenio Lira, foram oficialmente recebidos em audiencia especial, pelo general Antonio Fernandes Dantas, recentemente nomeado interventor federal no Rio Grande do Norte.

O desconto dos salarios de alunos do C. P. O. R.

Tratando do desconto dos salarios relativos aos dias em que são forçados a faltar no serviço para atender às exigencias do C. P. O. R., o ministro do Trabalho proferiu o seguinte despacho:

"Carlos Baumont, solicitando providencia afim de que os empregadores não descontem os salarios relativos aos dias em que são forçados a faltar para atender às exigencias do Curso C. P. O. R. — Transmita-se e arquive-se. — O despacho retro manda transmitir ao interessado o parecer do sr. assistente tecnico, do teor seguinte: "Em carta dirigida ao senhor ministro, Carlos de Baumont, aluno do C. P. O. R. de Porto Alegre, pede providencias no sentido dos empregadores não descontarem os salarios referentes aos dias em que são forçados a faltar ao serviço para atender às exigencias do Curso. Como bem esclarece o Departamento Nacional do Trabalho, não obstante o louvor que merece a atitude dos empregados que se inscreveram no C. P. O. R., não há como, em falta do apoio legal, o Poder Público intervir na administração que lhe assiste de descontar os salarios correspondentes aos dias de ausencia ao serviço dos seus servidores".

O BEM E O MAL

O bem e o mal existem. O bem e o mal podem ser provados. Matematicamente, o bem pode ser representado por quantidades positivas. O mal pode ser representado por quantidades negativas. Um homem que não é bom nem mau, um cidadão que não fede nem cheira, matematicamente é igual a zero.

O bem e o mal podem ser demonstrados no plano fisico. Mecanicamente, o bem é a marcha para a frente. O mal é a marcha a ré. O bem é o progresso. O mal é retrocesso.

O bem e o mal podem ser postos em evidencia perante a química. O bem é a alcalinidade. O mal é a acidez. Aquela exalta. Esta deprime.

O bem e o mal existem e podem ser reconhecidos, sob o ponto de vista biológico. O bem é a vida. O mal é a morte.

A saude é o acordo de boa vizinhança entre o bem e o mal.

O homem saudavel tem, portanto, em sí, em forma de equilibrio, a essencia do bem e do mal.

A doença é o desequilibrio, isto é, a preponderancia do mal sobre o bem ou vice-versa. Teremos, então, uma doença exaltante ou uma doença deprimente, conforme o caso.

Não se adoece, apenas, pela supremacia do mal. O bem em excesso tambem é uma forma de desequilibrio. Há pessoas que choram de alegria e outras que têm ataques histéricos de riso.

O bem e o mal existem. O bem, entretanto, às vezes, é um mal. O mal, às vezes, é um bem.

E' por isso que Claude Bernard dizia que a vida é a morte. Mas a morte é tambem a vida.

Não sei se me compreenderam?

Governo e povo

Cada povo tem o governo que merece. Mas há tambem governos que não merecem o povo que têm.

Inconcientes

Há duas categorias de inconcientes:

Uma dos que não sabem o que fazem; outra, peor, dos que não sabem o que fazer.

BOATO FALSO

Alem dos rumores de paz, consta tambem nos circulos geralmente bem informados que Hitler ficou maluco, depois da derrota da Tunisia.

Este boato não tem fundamento. Para alguem ficar maluco, é indispensavel que antes tivesse juizo...

O imposto sobre calçados

FOI MODIFICADO O DECRETO-LEI QUE DISPÕE SOBRE O ASSUNTO

Modificando a legislação referente a impostos sobre calçados, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O paragrafo unico do art. 2.º do decreto-lei n.º [illegible], de 11 de março de 1943, passa a ter a seguinte redação:

"O fabricante poderá marcar o calçado por preço maior do que o recebido do comprador, desde que não exceda o limite da tabela imediatamente superior, e pague o imposto nesta base. (Multa de 2 a 10 mil cruzeiros).

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

TEATRO

Ainda o Teatro e a Academia

Completamos, hoje, a nossa pequena nota, há dias aqui publicada, com o titulo "A Academia e o Teatro". Nela provamos que os nossos imortais desde tempos atrás não procuraram abraçar-se da literatura teatral e concluimos que no momento, entre os quarenta imortais, só cinco apresentavam produção de carater cênico, sendo que apenas dois possuiam uma larga messe de obras do palco. E esses dois eram Viriato Correia e Claudio de Sousa.

Os outros três — Filinto de Almeida e Rodrigo Otavio, membros da Academia desde a sua fundação, e Olegario Mariano, que nada haviam escrito para o teatro, sendo que o ultimo brincara apenas de fazer teatro, pois, por mera brincadeira, escreveu, em colaboração, umas duas ou três revistas.

Quanto a Filinto de Almeida a sua obra é a seguinte: "O defunto", "O beijo", "Amostra de Sogra", comedias em um ato, em verso; "Os mosquitos", monólogo cômico, tambem em verso; "O Grã-Galeoto", "No seio da morte", "O que não pode dizer-se", dramas de Echegaray, traduzidos do espanhol com Valentim Magalhães, sendo os dois primeiros em verso e o último em prosa; "A mulher-homem", revista do ano, tambem em colaboração com Valentim Magalhães.

Fez ainda a tradução da "Cavalaria Rusticana" de Verga, e mais outras pequenas peças originais em um ato, como "Meu amo por uma hora", escrita aos 18 anos. E só.

A obra teatral de Rodrigo Otavio, sendo ainda menor, encerra dois trabalhos de monta, entretanto. Trata-se dos dramas "Sonhos funestos" e "A estrada" e tem a publicar o drama "O pão de amanhã".

Como se vê, os que se podem chamar escritores de teatro são só os dois acima citados.

AB.

Noticias Diversas

Termina, hoje, no João Caetano, a temporada do ilusionista e magico Richiardi Junior, que ali se exibiu durante algum tempo com êxito artistico no gênero a que se dedica.

Os seus espectáculos eram entremeados de inúmeras variedades, pois o sr. Richiardi se revelou um "chansonier" apriavel e contava com um grupo de "girls" disciplinadas.

—

O diretor do S. N. T. marcou para a próxima terça-feira, 22 do corrente, a primeira reunião dos societarios da "Comedia Brasileira" para tratar de assuntos relativos ao próximo inicio das atividades desse elenco padrão que, dia a dia, mais se vem firmando no conceito público, quer pela homogeneidade das suas figuras, quer pela rigorosa seleção de seu repertorio, de preferencia nacional.

—

Passa amanhã, 21 de junho, o 89.º aniversario natalicio da Apolonia Pinto, a atriz que desapareceu da cena, mas ficou na memoria de todas as gerações.

Em toda parte do mundo a vida dos grandes artistas é objeto de curiosidade e veneração do povo. A França gloriosa conhece as mais pequeninas minucias da sua maravilhosa Sarah Bernhardt, que ela venera. Mas no Brasil, infelizmente, uma artista como Apolonia que foi, incontestavelmente, do mesmo quilate de Sarah não tinha ainda a sua glorificação merecida. Agora, porem, o prefeito, por sugestão do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Herbert Moses, vai denominar — Apolonia Pinto — a um poético logradouro público desta capital.

—

Na opereta "Rico Tipo", de Mario Monteiro, que subirá à cena, sexta-feira próxima, no Carlos Gomes, pela Cia. Portuguesa de Revistas, tomarão parte na representação, alem dos artistas do conhecido elenco, o cantor Angelo de Freitas e o cavaquinista Zé Manuel.

O Diario nos Estudios

Bons programas

Escreve-nos um leitor, que se diz estudante de piano, pedindo que o informemos acerca de bons programas, nos quais possa ouvir musicas de classe, executadas por virtuoses concertistas, visto como por mais que vire o "dial", só encontra sambas nas vozes dos nossos cantores ditos populares.

Em parte, o leitor tem razão. Ainda predomina em nosso radio a musica de ultima especie, cantada ou tocada por artistas tambem da ultima especie. Contudo, há um exagero [illegible] quando diz que não consegue ouvir bons programas. Temos alguns que salvam, perfeitamente, o conceito da nossa radiofonia. Como tal, aconselhamos o "Jornal do Brasil", diariamente, de 11 às 14 horas; "Seleções Musicais", do Cruzeiro do Sul, às terças, quintas e sabados, das 13 às 14 horas; P. R. E.-2, do Ministerio da Educação e P. R. D.-5, Difusora da Prefeitura.

Ali, ouvirá o nosso leitor, infalivelmente, páginas transcendentes da literatura musical e que serão bem acolhidas pelo seu gosto artistico apurado.

Quanto à sua segunda pergunta sobre se o nosso radio possue um programa destinado aos estudantes de musica, temos a declarar que não. Isso é assunto do qual, por enquanto, não se cogitou entre nós. Ainda está para surgir em nosso meio um Damrosch, que, desde 1927, iniciou concertos de apreciações musicais por intermedio da N. B. C., em Nova York.

O que são essas irradiações é facil descrever. Estão divididas em séries, realizando-se quatro por semana, à razão de meia hora.

A série A introduz o conhecimento dos instrumentos de orquestra. A série B trata da música como meio de expressão. A série C trata das formas musicais. A série D se refere à vida e às obras dos compositores mais ilustres.

Magnifico, não? Mas quando se fará coisa semelhante no Brasil? E' preciso primeiro que as estações de radio se capacitem da sua missão de "instruir divertindo e divertir instruindo".

Ond.

A P R A-2 do Ministerio da Educação, prosseguindo na apresentação de programas culturais, vai irradiar, a partir de amanhã, às 10,05 horas, "Rapsodia das Nações Unidas", para divulgação do folclore dos paises aliados, com explicações previas. O programa inaugural constará de músicas da Iugoslavia, Grecia, Noruega e Dinamarca.

* * *

A P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal iniciará, amanhã, em todos os seus programas uma intensa ação educativa destinada aos escolares e suas familias, sobre as finalidades e objetivos da campanha da borracha. A propaganda através do radio terá por fim esclarecer o espirito dos colegiais que se achem em ferias afim de que, quando regressem às escolas, já estejam preparados para uma ação intensa na arrecadação da borracha usada. As emissões radiofônicas do Departamento de Difusão Cultural através da P R D-5, sobre a campanha da borracha destinada à infancia escolar serão feitas pela manhã, no "Jornal Falado da Prefeitura do Distrito Federal" e na "Hora do Lar", entre 11 e 13 horas. As irradiações terão carater educativo e de propaganda, deixando bem claro para a juventude qual a utilidade da borracha, na industria bélica, e qual a maneira pela qual se pode aproveitar a que já foi utilizada. As irradiações da P R D-5, no Jornal dos Professores e no Jornal da Prefeitura, se destinam ao Magisterio e à população, estudando mais profundamente o assunto.

* * *

NA sua programação de hoje, a Radio Ipanema oferece aos seus ouvintes mais uma audição do tradicional programa argentino, com as últimas novidades em música portenha.

* * *

O Radio Clube apresenta hoje o seu programa "Seleções Portuguesas", sob a direção de Carlos Campos. Esse "broadcasting" está no ar todos os domingos às 18 horas e conta com varios números de música portuguesa.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

10 — Transmissão diretamente do Cine Rex do 1.º Congresso para a Juventude Brasileira da serie organizada pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob o patrocinio do Ministerio da Educação. — Regente: — José Siqueira.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

20 horas — 8.ª audição sinfônica, sob a direção de Leopoldo Stokowsky: Tocata e Fuga em ré menor, de Bach — Dansa do Século 18, de Haydn — Minueto, de Bocherini — Humoreske, Capricho Italiano, Opus 45, de Tschaikowsky — Tristão e Isolda (Preludio, Idilio e Morte) de Wagner — O Poema do êxtase, Opus 54, de Scriabin — O pássaro de fogo, Ballet-suite, de Strawinsky.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé. 15 — Jogo entre o Botafogo x Flamengo, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações. 20 — Brasil na guerra. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Cine-Radio-Teatro com "A loja da esquina". 22,30 — Posta Restante.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

15 — Reportagem Esportiva, a cargo de Gagliano Neto. 17,30 — Tarde Dansante. 19,30 — Resenha esportiva, com Gagliano Neto. 20 — Programa dominical de Barbosa Junior, com Leda Vasconcelos. 20,45 — Barão Eixo, o grande mentiroso. 21,10 — Continuação do Programa de Barbosa Junior. 23 — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

11 — Samba e outras coisas, com Henrique Batista, Léia Bandeira, Gil Batista, Odaléia Sodré, Renato Batista. 12 — Hora Selecionada Israelita. 13 — Ases do microfone. 14 — Miscelanea musical. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Programa Português, com Branca de Carvalho, Gustavo de Melo, Rosa de Lima, Jane Aloxi, Nelson Barra, Ernesto Távora e Maria Adelaide. 21 — Música variada. 22 — Baile. 23 — Boa noite musical.

RADIO CLUBE (P R A-3)

18 — Programa "Seleções Portuguesas" — Prefixo musical. a) — Eterna canção do Conde de Monsaraz — pela voz de Francisco Albuquerque. — b) — Delicadita — Gaveta de Costa Ferreira — num solo de Orquestra. — c) — A Dobadoura — canção folclórica de Carlos Campos — na voz de Zulmira Fernanda. — d) — Balada do Encantamento — de Mario Fonseca — cantada por Manuel Rodrigues. e) — Minueto — de Ernani Torres — solo de Orquestra. — f) — Recordações — de Frederico de Freitas — canta Maria da Saude. — g) — Balada de Amor — de L. Betticort e Carlos Campos — canta, Francisco Albuquerque. — h) — A Noite — valsa de Carlos Campos — por um conjunto de guitarras. — i) — Fonte D'Aldeia — canção de Belo Marques - canta Adelia Reis. — j) — Berceuse — de Fausto Neves — em solo de orquestra. — k) — Gosto de Ti — canção de Correia Leite — canta Manuel Rodrigues. — l) — Canção do Alcipe — de Correia Leite — canta Zulmira Fernanda. — m) — Manhãs de Abril — valsa de Carlos Torres — solo de Orquestra. — n) — Serenata Lusa — de Carlos Campos — solo de guitarra pelo autor.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

15 — Irradiação da partida de futebol entre Botafogo e Flamengo. 18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Dansante. 19 — Programa de [illegible]. 22 — Final.

PARA AMANHÃ

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "Trechos para orquestra". 17,35 — "Mazurcas" de Chopin. 18 — "Educar para vencer". 18,10 — "Programa de Melodias". 18,35 — Trechos da opereta "As Três Valsas" de Oscar Strauss. 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". Rapsodia das Nações Unidas. 19,45 — "Momento Literario" — da Federação das Academias de Letras do Brasil. 21 — "A Marcha do Tempo". 21,30 — Transmissão da ópera "Lucia di Lammermoor" — de Donizetti.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

19 horas — Palestra de monsenhor Henrique Magalhães — Programa Cosmopolita. 19,30 — Resenha esportiva, a cargo de Gagliano Neto. 21 — Crônica e programa de estudio, com Roberto Galeno e Orquestra. 21,30 — Novo capitulo da novela "O Profeta Branco".

RADIO IPANEMA (P R H-8)

18 — Ave Maria. 18,30 — Tela e Som, programa de cinema, teatro e música. 19 — Boa noite da Radio Ipanema — Caravana de Ritmos. 21,30 — Calouros em Revista. — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Pixinguinha e orquestra. Ciro Monteiro, Quem tem razão? — Edú e sua gaita. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Xerem — Ciro Monteiro. 19,20 — 22.º episodio de "Primeiro Amor" — Luperce Miranda. 21 — Retransmissão de Nova York — Lenita Bruno — Você leu? 21,35 — "Momentos liricos". 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,10 — 19.º episodio de "Covardia" — Edú e sua gaita. 22,55 — Biblioteca do Ar.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — A Voz do Libano. 21 — Programa Rio-Lisboa. 23 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Ases do Ritmo. 19,10 — Elza Vale. 19,25 — "A Hora que Vivemos" "A Marcha da Guerra". 19,45 — "A Familia Borges". 21 — Regional. 21,15 — "Piadas do Manduca". 21,45 — Dilermando Reis. 22 — Ases do Ritmo 22,15 — Elza Vale. 22,30 — Comentario Internacional.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

[illegible]		[illegible]	
Catete	287	Araujo Lima	19-a
Catete	37	P. Nunes	270
Laranjeiras	213	A. Cordeiro	310
M. Abrantes	214	Dias da Cruz	476
A. Alexand.	98	Aquidabã	160
Cosme Velho	126	A. Carneiro	65-a
Lapa	57	Alv. Miranda	38
Bento Lisboa	92	B. Campos	128
Passagem	141	J. dos Reis	456
Passagem	6-a	Av. J. Rib.	106
Av. B. Mitre	642	A. Cord.	628-a
S. Clemente	62	Cachambi	357
J. Botânico	12	E. Dentro	361-a
P. S. Dumont	142	B. B. Retiro	155
S. L. Gonzaga	86	Av. J. Rib.	263
S. Cristovão	64	Ana Neri	1.008
S. Cristovão	820	C. de Morais	140
Bela	854	4 de Novembro	3
Bela	78	Uranos	1.329
Fig. de Melo	372	A. Mota	23
S. Januario	93	Nicaragua	100
G. Gurjão	154	L. Junior	2.130
G. Sampaio	229	Av. A. Nav.	170
Av. Cop.	502	B. Marcial	40
Av. Cop.	1.130-a	Av. G. Dantas	657
Av. Cop.	726-a	C. Benicio	1.088
Visc. Pirajá	146	Correia Seara	35
F. Mendes	45	Ferr. Borges	4
		B. Domingos	18
		Est. Monteiro	4
		S. Camará	29

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	B. B. Retiro	38
L. da Carioca	12	C. Meier	12
Av. Mal. Fl.	115	J. dos Reis	45
V. Rio Branco	31	Av. Sub.	7.840
Matoso	15	C. Melo	9
B. Hipólito	192	A. Carneiro	20
Catumbi	6	Alv. Miranda	451
Av. Salv. Sá	77	A. Cordeiro	622
Arist. Lobo	229	Dias da Cruz	616
Mach. Coelho	174	Av. J. Rib.	61-a
Had. Lobo	461	C. Rangel	450-a
Catete	287	A. Rocha	418
Laranjeiras	213	Pe. Nóbrega	400
M. Abrantes	214	Maria Passos	114
A. Alexand.	98	Av. Sub.	10.442
Cosme Velho	128	E. M. Rangel	5
S. Clemente	94	E. M. Felix	936
Humaitá	149	E. B. Verm.	527
A. B. Mitre	770-a	Parsobi	14
G. Polidoro	2	C. Machado	1.566
Real Grand.	313	Sirici	62-b
Vol. Patria	245	Elias da Silva	417
S. L. Gonz.	152	Av. A. Clube	4.025
S. L. Gonz.	677	João Vicente	667
S. Crist.	566	E. Otaviano	286
S. Crist.	1.233	Maria Freitas	24
G. Sampaio	42	Av. N. York	14
Bela	591	A. G. Maxwell	438
G. Sampaio	229	4 de Novembro	22
Av. Cop.	721-a	Uranos	1.037
Av. Cop.	442	João Rego	161
Av. Cop.	945-c	L. Rego	414
Av. Cop.	509	Romeiros	18-b
M. Quiteria	65	Itaú	87
C. Bonfim	98	L. Junior	2.130
C. Bonfim	819	Guaporé	245
Boa Vista	105	V. Magalh.	44-a
T. Silva	985-a	A. G. Dant.	1.460
Av. 28 Set.	439	C. Benicio	4.153
B. B. Ret.	704-b	E. Taquara	372-b
B. Mesquita	367	E. Eng. Novo	15
B. Mesq.	766-a	E. Sta. Cruz	837
S. F. Xavier	466	C. Tamarindo	608
L. Cardoso	261	Ferr. Borges	4
S. F. Xavier	993	S. Camará	29
24 de Maio	1.005	F. Cardoso	123
L. Teixeira	283		

A Frei Fabiano e St.º Expedito. Agradeço a graça alcançada.
JULIO

Atos do ministro da Viação

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, assinou os seguintes atos:

— Aprovando projetos e orçamentos para a execução de varias obras necessarias aos serviços da Companhia Estrada de Ferro do [illegible];

— Aprovando projetos e orçamentos para a construção de cinco passagens inferiores na nova linha de ligação entre Jaú e [illegible], requeridas pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro;

— Aprovando projeto e orçamento para a construção de 60 tanques de criação de peixes no Posto de Piscicultura de Lima Campos, no municipio de Icó, no Estado do Ceará;

— Aprovando projeto e orçamento para a construção de um reservatorio de agua em concreto armado, com capacidade para 240.000 litros, na cidade de Monte Carmelo, afim de suprir as necessidades da Rede Mineira de Viação;

— Autorizando a Companhia Paulista de Estradas de Ferro a deduzir da sua conta de capital a importancia de Cr$ 182.915,80, correspondente ao custo de aquisição de 4 locomotivas, pelo preço de Cr$ 2.400.000,00.

Perfumes:	Essencias 10 grs.	Extratos 50 grs.	Loções ½ litro	Colonia ½ litro	Pó de arroz	Brilhantina	Coleções completas
Tipo Arpége	16,00	19,00	30,00	27,00	12,00	12,00	100,00
" Amour Amour	14,00	17,00	27,00	24,00	12,00	12,00	92,00
" Asuma	25,00	28,00	43,00	40,00	15,00	15,00	140,00
" Crepe de Chine	12,00	15,00	24,00	21,00	10,00	10,00	80,00
" Chanel 5	25,00	28,00	43,00	40,00	15,00	15,00	140,00
" Fleurs d'amour	13,00	16,00	25,00	21,00	10,00	10,00	82,00
" FLEURS DE ROCAILLE	40,00	43,00	60,00	55,00	15,00	15,00	188,00
" Gardenia	14,00	17,00	27,00	24,00	12,00	12,00	92,00
" Jasmim	12,00	15,00	24,00	21,00	10,00	10,00	80,00
" KOBAKO	35,00	38,00	55,00	50,00	15,00	15,00	173,00
" MITZOUKO	16,00	19,00	30,00	27,00	12,00	12,00	100,00
" Le Tabac Blond	16,00	19,00	30,00	27,00	12,00	12,00	100,00
" Le Narcisse Noir	16,00	19,00	30,00	27,00	12,00	12,00	100,00
" NORMANDIE	16,00	19,00	30,00	27,00	12,00	12,00	100,00
" Quelques Fleurs	18,00	21,00	33,00	30,00	12,00	12,00	108,00
" Nuit de Noel	25,00	28,00	43,00	40,00	15,00	15,00	140,00
" Shalimar	15,00	18,00	28,00	25,00	12,00	12,00	95,00
" Scandal	18,00	21,00	33,00	30,00	12,00	12,00	98,00
" Shangai	18,00	21,00	33,00	30,00	12,00	12,00	98,00
" Un Moment Supreme	18,00	21,00	33,00	30,00	12,00	12,00	98,00
" Rosa Natural Fina	16,00	19,00	30,00	27,00	12,00	12,00	100,00
" Violeta Riviera	16,00	19,00	30,00	27,00	12,00	12,00	100,00

NOTA — As embalagens são modernas e elegantes. O pó de arroz é remetido em "sachets" de 100 grs. (3 caixas mais ou menos). A Brilhantina em potes grandes de ½ libra. NÃO AVIAMOS PEDIDOS INFERIORES A CR$ 30,00. As despesas de reembolso orçam em 10 %, mais ou menos.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Sonho desfeito

[illegible]

No entanto, quando todo esse quadro deslumbrante se desenhar aos teus olhos, eis que se ensombra e empreece o horizonte, bruscamente com "manchettes" alarmantes, cujas dimensões sobrepujam todos os titulos do noticiario da guerra, revela-se que estalou, como um raio, uma crise, uma gravissima crise no futebol carioca!

Pobre Humanidade! Desiste de ser feliz! — L.

Nascimentos

ADILSON. — Está em festa o lar do sr. Homero Fleming de Almeida e da sra. Irene Bastos de Almeida, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Adilson.

Batizados

PASCOAL. — Será batizado, hoje, às 17 horas, na igreja dos Sagrados Corações, o primogênito do professor Pascoal Vilaboim Filho e da sra. Lisete Cardoso de Araujo Vilaboim. Serão padrinhos o engenheiro Evaldo Tavares Bastos e a srta. Iná Cardoso de Araujo.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Gustavo Cordeiro de Faria.
— Almirante Dario Pais Leme de Castro.
— Sra. Anita Peçanha, viuva do ex-presidente Nilo Peçanha.
— Dr. João Pereira de Camargo.
— Sr. Novais Filho, prefeito de Recife.
— Dr. Alfredo Muniz Peixoto.
— Coronel Heitor Bustamante.
— Dr. Joaquim Ferreira Guimarães.
— Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, chefe da Secretaria da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.
— Cadete Armando Guimarães.
— Comandante Azeveda Lima, diretor da Imprensa Naval.
— Dr. João Carlos de Miranda, chefe do Laboratorio de Bacteriologia do Hospital da Policia Militar.
— Dr. Cunha Ferreira, médico.
— Srta. Ligia Prata Macedo, filha do sr. Marcelino Macedo.
— Prof. Miguel de Castro Teixeira, diretor do Instituto de Jacarepaguá.
— Dr. Jorge Barbieri, diretor da Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose e a Lepra.
— Menino Benicio, filho do sr. Manuel Pinto Marques e da sra. Francisca de Oliveira Marques.
— Menina Ester, filha do dr. Antonio de Paiva Faria, médico da Assistencia Municipal, e da sra. Ivonete Paiva Faria.

SR. JOAO DAUDT FILHO — Faz anos, hoje, o sr. João Daudt Filho, chefe da firma Daudt, Oliveira & Cia. e figura de relevo em nossos meios sociais, comerciais e industriais, onde desfruta posição de destaque. Inúmeras serão as demonstrações de apreço que receberá, nesta data, esse lider da nossa industria farmacêutica.

* * *

— Completou três anos no dia 17 o menino Moabel Roberto, filho do comerciante em nossa praça sr. Moab Afonso dos Santos Moreira e de sua esposa, sra. Dodelina Santos Moreira, funcionaria da Caixa Econômica.

Farão anos amanhã:

O dr. Anibal Toledo, ex-governador de Mato Grosso.
— Dr. Artur Inbassai.
— Menina Selma, filha do dr. José Otino de Freitas.
— Dr. Obdon Milanez.
— Sr. Oscar Gomes de Oliveira.
— Sra. Maria de Lourdes Lobato Ferreira, esposa do sr. Francisco Duarte Ferreira.
— Jornalista Mario Lisboa Barbosa, chefe de secção no Instituto de Previdencia.

Noivados

— Contrataram casamento o bancario José Henrique Berne Meleiro, auxiliar do Banco Borges, e a srta. Maria do Carmo Teixeira, filha do sr. Agenor Francisco Teixeira e da sra. Ordalia Amalia Teixeira, da sociedade de Barra do Piraí, Estado do Rio.

Bodas de Prata

CASAL ERNESTO VIEIRA — Festejaram, ante-ontem, suas bodas de prata o sr. Ernesto Vieira, funcionario da Cia. de Luz e Força do Rio de Janeiro, e a sra. Maria Olinda Vieira, professora.

Festas

CLUBE DE SÃO CRISTOVAO. — Hoje, das 14 às 19 horas, baile infantil junino.

AMERICA F. C. — Hoje, festa caipira infantil, das 15 às 18 horas. Noite-Rubra, das 20 às 22 horas.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Dia 26, festa tipica, com distribuição de prendas.

ORFEAO PORTUGUES. — Hoje, noite-dansante, das 19 às 23 horas, em homenagem ao Corpo Coral, Tuna e Grupo Regional do Orfeão. Far-se-ão ouvir Gastão Lima e seu "Star-Jazz". Traje completo.

ORFEAO PORTUGAL. — Hoje, baile infantil e caipira, das 14 às 18 horas, com distribuição de bonbons. A noite, baile a caipira, das 20 às 24 horas.

Homenagens

SR. FERNANDO CARVALHO DA SILVA — Por motivo do seu aniversario natalicio, será homenageado, hoje, por seus amigos e funcionarios da repartição que dirige, o sr. Fernando Carvalho da Silva, diretor da Assistencia Policial.

Excursões

ITATIAIA, RESENDE E VOLTA REDONDA — Em carro ligado ao rápido paulista seguiram, ante-ontem, para Itatiaia, Resende e Volta Redonda, 50 excursionistas do Touring Clube do Brasil, que vão visitar as obras que ali vêm sendo realizadas.

Viajantes

DEPUTADO JUAN QUADROS — Está sendo esperado nesta capital, hoje, pela manhã, vindo pelo Cruzeiro do Sul, em ligação com o trem internacional, o deputado uruguaio dr. Juan Quadros, que vem em missão especial do Colegio de Abogados de Montevidéu tratar da representação desse sodalicio na próxima Conferencia Interamericana de Advogados, a reunir-se no Rio a 7 de agosto próximo.

*

SR. GILBERTO AZEVEDO — Em missão especial do Banco do Brasil, segue depois de amanhã, no avião da carreira da NAB, para João Pessoa, o sr. Gilberto Mendes de Azevedo, alto funcionario da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do referido instituto bancario. Sua permanencia, ali, será pelo espaço minimo de um ano.

"In-Memoriam"

SR. PASQUALE BOTINO — Por alma do sr. Pasquale Botino, será celebrada amanhã, às 10.30, no altar-mor da Catedral Metropolitana, missa de 7.º dia.

*

DR. CICERO COUTINHO GONÇALVES — Amanhã, às 9.30, na igreja da Conceição e Boa Morte, será celebrada missa por alma do dr. Cicero Coutinho Gonçalves.

Falecimentos

SR. MANUEL MARTINS ALVIM — Em sua residencia, à rua Licinio Cardoso n.º 157, casa 16, faleceu o sr. Manuel Martins Alvim, que deixou viuva a sra. Francisca da Silva Alvim e os seguintes filhos: Maria, Olinda, Dolores, Alzira, Djanira e Osmar Alvim, funcionario da firma Naegeli & Cia. O seu enterramento realizou-se, ontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Amelia Dulce de Castro Lopes — 7.º dia, 10 horas, Igreja do Rosario.
Amelia Lopes de Araujo — 7.º dia, 10.30 horas, Igreja de S. José.
Araci Porto Castilho — 9 horas, Capela do Menino Deus.
Cicero Coutinho Gonçalves, dr. — 7.º dia, 9.30 horas, Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Claudiana Medeis da Silva — 7.º dia, 10 horas, Candelaria.
Edmundo Lusaso — 7.º dia, 9 horas, Igreja de N. S. do Carmo.
Inês Mangia — 6.º mês, 9 horas, Catedral.
Joaquim Lopes da Silva — 7.º dia, 9 horas, Candelaria.
Luiz José Coelho — 9 horas, Igreja do SS. Sacramento.
Maria Inês — 9.30 horas, Catedral.
M. E. Lambert Coelho — 9 horas, Igreja do SS. Sacramento.
Oscar Lambert Coelho — 9 horas, Igreja do SS. Sacramento.
Pasquale Botino — 7.º dia, 10.30 horas, Catedral.
Sara Duarte Rosalves — 7.º dia, 11 horas, Candelaria.

O que é correto

Por ELINOR AMES

PARA QUE LADO VAI? — Não há nenhum mal e é mesmo natural deixar-se acompanhar por um colega que vai tomar o mesmo bonde ou onibus. Não espere, porem, que ele lhe pague a viagem. Tendo pronta a importancia da passagem, evitará embaraços para ambos

Uma oportunidade para os artistas brasileiros

O ministro Osvaldo Aranha transmitiu ao ministro Gustavo Capanema o convite da Comissão Nacional de Cooperação Intelectual da Argentina ao Governo brasileiro, feito por intermedio da Embaixada da nação amiga, para que o Brasil participe, com a apresentação de obras pertencentes aos nossos museus, da Exposição de Arte que pretende realizar em outubro próximo em Buenos Aires.

O convite é extensivo aos artistas brasileiros, individualmente, os quais, terminada a exposição, poderiam vender os seus trabalhos naquele país.

Todas as despesas de transporte e seguro correrão por conta da Comissão Nacional de Cooperação Intelectual da Argentina.

Catolicismo

PASCOA DE PROFESSORES E JORNALISTAS

Realiza-se hoje, às 8 horas, na Igreja da Lampadosa, a pascoa dos professores e jornalistas, promovida pelas Associações dos Professores e Jornalistas Católicos. Será celebrante o padre José Tapajós.

PASCOA DOS HOMENS, NA MATRIZ DE N. S. APARECIDA

Na Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, no Meier, terá lugar hoje, às 8 horas, a cerimonia da pascoa dos homens daquela paroquia, com a participação dos alunos do Instituto Silveira da Mota.

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE

A Repartição dos Lázaros, da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, realizará hoje, às 10 horas, no Hospital Frei Antonio, a Festa da Santissima Trindade, com missa solene, procissão de S. Lázaro, entrega de premios a enfermeiros e distribuição de donativos a viuvas.

Arquivo Nacional

DOCUMENTOS MILITARES E PASSAPORTES

Foram com data de ontem remetidos ao Ministerio da Guerra os documentos militares referentes aos titulares abaixo discriminados:

Anfilofio Moreira Pinho, filho de Jerônimo Moreira Pinho, Antonio Xavier de Sousa, filho de Manuel Xavier de Sousa, Ataide José de Santana, filho de Sebastião José de Aguiar, Augusto José da Silva, filho de Leonidio Silva, Aureo Gonçalves Ferreira, filho de Francisco Gonçalves Ferreira, Benicio Cândido dos Reis, filho de Manuel Cândido dos Reis, Edgar Sebastião da Silva, filho de Sebastião Sampaio da Silva, Elói José dos Santos, filho de Eustaquio José dos Santos, Hildegardo Leão Veloso, filho de Adelino Leão Veloso, Iran dos Santos Costa, filho de Izidro Costa, Reinaldo da Cunha Vale, filho de Henrique da Cunha Vale, Severino Luiz do Espirito Santo, filho de Manuel Luiz do Espirito Santo, Tancredo de Vasconcelos Sobrinho, filho de Oscar Inacio de Vasconcelos, Trazibulo Pacheco, filho de Ilidio Pacheco, [illegible]mar Amancio da Costa, filho de Manuel Amancio da Costa, Vanderval de Oliveira [illegible], filho de Juvenal de Oliveira Fontes, encontrando-se também, na Secretaria da referida Repartição, ao dispor dos interessados, mediante requerimento, desentranhados dos antigos processos de inscrição eleitoral, os passaportes referentes aos seguintes titulares:

Davi Bueno Machado P. do Brasil n. 1436, Joaquim Nogueira, filho de Manuel Soares Nogueira, P. do Brasil n. 123 (R. G. Sul), Luiz Guarino, P. do Brasil n. 2030, Manuel Dias Filho, P. do Brasil n. SE 02832, Silvio Filipone Farrula, P. do Brasil n. 87.

A L. B. A. promove a campanha da borracha usada

Pontos de coleta nas escolas e nos postos de gasolina

[illegible]

Os pneumáticos e câmaras de ar poderão ser entregues ou vendidos nos postos de gasolina, que pagarão pelos mesmos preço idêntico ao que é pago pelas empresas que se dedicam à reforma desse material. Os que preferirem fazer a doação dessas peças contribuirão indiretamente para a compra de um avião para a FAB, pois a quantia recusada será imediatamente aplicada ao fundo de reserva resultante dessas doações, cujo destino é, como se vê, util e patriótico.

MONITORES AGRICOLAS VISITARÃO UMA "HORTA DA VITORIA"

Hoje, domingo, às 8 horas, os alunos do Curso de Monitores Agricolas da L. B. A., a cargo do professor Valdemar Goldberg e instalado na Escola República do Perú, realizarão uma visita às "Hortas da Vitoria", organizadas pelo agrônomo Correia da Silva e seus alunos em horticultura no Horto da Quinta da Boa Vista e na Escola Antonio Prado Junior. Essa visita terá carater instrutivo e os visitantes serão acompanhados pelo proprio professor Valdemar Goldberg.

INICIA-SE SEGUNDA-FEIRA A "HV" DO TIJUCA TENIS CLUBE

Tendo concluido as "HV" que iniciou com o seu grupo de monitores em duas escolas públicas primarias, o agrônomo municipal, dr. Correia da Silva, dará inicio, amanhã, às 8 ho-[illegible]

Processado porque abandonou o emprego público

O PROMOTOR J. A. RIBEIRO MARIANO REQUEREU O ARQUIVAMENTO DO PROCESSO CONTRA O DENTISTA ELPIDIO ESTEVES DA SILVA

O promotor J. A. Ribeiro Mariano, da 16.ª Vara Criminal, requereu o arquivamento do inquérito instaurado contra Elpidio Esteves da Silva, processado por haver abandonado seu cargo de carteiro, classe D, da Diretoria Regional do Departamento de Correios e Telegrafos, sem fazer nenhuma comunicação à sua repartição.

Prestando declarações na Policia, o acusado alegou que abandonara o seu emprego porque concluira o seu curso de dentista, profissão que pretendia exercer.

O promotor J. A. Ribeiro Mariano, fundamentando o seu despacho, escreveu o seguinte:

— "A intenção do denunciado em abandonar o emprego ficou plenamente provada. Já antes de tal fazer o acusado vinha exercendo o seu cargo de má vontade, tendo pedido para andar à paisana, porque não se sentia bem com a farda de carteiro, declarando que somente permaneceria no cargo de carteiro enquanto estivesse estudando. E depois de feito o processo administrativo, ao lhe ser concedida a palavra para a defesa, declarou que "não desejava mais voltar ao seu cargo", sendo afinal demitido. Feito o inquérito policial competente, o dr. delegado aponta o acusado como incurso no artigo 323 do novo Código Penal. Se esta classificação prevalecesse, é evidente que o acusado seria por esta promotoria denunciado, pois o seu delito está provado sobejamente nos autos.

Mas acontece que o delito do acusado foi praticado no dia 21 de novembro de 1941, isto é, um mês e 9 dias antes de entrar em vigor o novo Código Penal, durante a vigencia, portanto, da antiga Consolidação das Leis Penais.

Esta ultima punia o delito do acusado no seu artigo 211, paragrafo 1.º apenas com pena pecuniaria. Mas, acontece que, pelo art. 83 dessa antiga Legislação, as penas pecuniarias, exclusivamente pecuniarias, prescreviam em um ano. Assim, entende esta Promotoria que a ação penal ficou prescrita em 21 de novembro, de acordo com a legislação da epoca, que é a aplicavel. Assim sendo, muito embora subsista o delito, desapareceu a pena, absorvida pela prescrição, pelo que esta Promotoria requer o arquivamento dos presentes autos em que é acusado Elpidio Esteves da Silva".

Subvenção à Comissão Executiva de Pesca

CRÉDITO PARA REGULARIZAÇÃO DE JUROS DE DEPÓSITOS

O presidente da República assinou decretos-leis abrindo créditos especiais, pelo Ministerio da Agricultura, de Cr$ 1.000.000,00 para pagamento de subvenção à Comissão Executiva de Pesca e, ao mesmo tempo, tornando sem aplicação verbas de igual importancia, no orçamento do mesmo ministerio; e, ao Ministerio da Fazenda, de Cr$..... 635.354,80 para regularização de juros de depósitos da Caixa Economica do Estado do Rio.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costura na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 22 e quinta-feira, 24 — Alfaiates de ns. 1 a 75.

AO DEIXAR MIAMI PUSERAM-SE EM AÇÃO OS NOVOS CAÇA-SUBMARINOS. — Como foi noticiado, mais dois caça-submarinos, completando o numero de dez, foram transferidos à nossa Armada, na Base Naval de Miami, havendo comparecido altas autoridades das Marinhas dos Estados Unidos e do Brasil, inclusive os srs. João Carlos Muniz e Alfredo Polzin, embaixador do Brasil no Equador e nosso consul geral em Miami, respectivamente. Na cerimonia, realizada no dia em que se comemorava a Batalha Naval do Riachuelo, o almirante W. R. Munroe, representando o governo americano, referiu-se às suas relações com a nossa Armada, pois, durante dois anos e meio pertenceu à Missão Naval que aqui trabalha, e concluiu dizendo: — "Que as cores do Brasil tremulem nos mastros destes navios, cujos feitos memoraveis que os aguardam, como acredito, fiquem inesqueciveImente assinalados nos anais da Marinha Brasileira". Ao receber as novas unidades, o almirante Alvaro de Vasconcelos assinalou o fato como uma demonstração afirmativa da politica de boa vizinhança, acentuando que a Marinha é sempre a Marinha — arma indispensavel para fazer e vencer as guerras —, sendo, ao mesmo tempo, um instrumento eficiente para manter as relações de amizade entr os povos. e, como disse o almirante Munroe, afirmou que os caça-submarinos deixaram as aguas dos Estados Unidos preparados para a ação, com o seu pessoal brasileiro sabendo o que deve fazer e como fazê-lo, contribuindo, assim, na medida das suas possibilidades, para desempenhar a tarefa que lhe cabe na luta que os Estados Unidos e o Brasil estão empenhados para a obtenção de um mundo livre e feliz. Na gravura, aparecem, da esquerda para a direita, o almirante W. R. Munroe, comandante do Sétimo Distrito Naval dos Estados Unidos; capitão de mar e guerra H. H. J. Benson, chefe do Estado Maior do mesmo Distrito; capitão-tenente William Gibbs, ajudante de ordens do almirante Munroe; o capitão de fragata A. E. Ritchie, diretor do Departamento Estrangeiro da Escola de Treinamento de Caça-Submarinos de Miami, e o almirante Alvaro de Vasconcelos quando falava no ato. Ao centro, os caça-submarinos transferidos à nossa Marinha e que, agora, estão sob o comando dos capitães-tenentes Aloisio Galvão Antunes e Helio Ramos de Azevedo Leite; e, a seguir, o ato mais emocionante da cerimonia de transferencia dos unidades, vendo-se um marinheiro americano recolher o pavilhão dos Estados Unidos, enquanto um seu colega da nossa Armada içava no mastro de um dos caça-submarinos a bandeira do Brasil.

MUSICA

Diva Lira

Prosseguindo a serie de recitais de artistas brasileiros, realizada no Teatro Municipal, sob os auspicios da Prefeitura, fez-se ouvir a jovem pianista Diva Lira, que, infelizmente, não conseguiu alcançar o brilho dos seus colegas que se exibiram anteriormente.

[illegible]

[illegible] pianisticas, mudar de técnica, adquirir agilidade, atingir a convicção que se faz necessaria, assumir inteiro dominio sobre o seu instrumento. E, depois disso, procurar interpretar, com o cérebro e com o coração, as páginas musicais, sentindo os autores na força das suas concepções e vivendo-lhes a alma através das suas obras.

A Orquestra Municipal cooperou brilhantemente no concerto, sob a direção de Eleazar de Carvalho.

O público, não muito numeroso, animou bastante a jovem concertista, a quem se ofereceram belas "corbeilles".

INT.

Pedidos de naturalização indeferidos

[illegible] Luiz José Antonio Pizetta — Luiz Nabileh — Malvino Reiter — Max Kolbera — Moisés Slimper — Osvaldo Gagliardi — Paulino Maselli — Paulo Ernesto Cielak — Pedro José Licht — Roberto Hofmann — Rolf Riegner — Rudolf Peschke — Teodoro Muller — Valter Richard Kleinschmidt — Wandelin Hacher.

Dr. Victor Hugo

[illegible]

LOÇÃO XAMBU

Concerto para a juventude, hoje, pela Orquestra Sinfônica Brasileira

O 3.º concerto da serie que vem sendo dedicada à nossa juventude escolar, pela O. S. B., sob os auspicios do Ministerio da Educação, será efetuado hoje, às 10 horas, no Teatro Rex.

Trinta estabelecimentos de ensino estarão representados, tendo sido distribuidas 1.800 localidades, entre os estudantes dos cursos técnicos e secundarios, desta capital.

A orquestra estará sob a direção do maestro José Siqueira, executando o seguinte programa:

1.ª PARTE — I — Bach, Aria para a quarta corda. II — José Siqueira, Idilio. III — Tschaikowsky, Valsa-Serenata. IV — Nepomuceno, Serenata.

2.ª PARTE — II — Carlos Gomes, Fosca (Ouverture). II — Tschaikowsky, Quinta Sinfonia (1.º tempo). III — Wagner — Tannhauser (Ouverture).

A estação PRA-2, do Ministerio da Educação irradiará hoje, às 17 horas, um programa especial destinado aos estudantes que estão participando do concurso organizado pela Divisão de Educação Extra-Escolar em torno desses concertos.

Gravados os bailados brasileiros

O Serviço de Divulgação da Prefeitura acaba de gravar todos os bailados brasileiros apresentados na recente temporada do Municipal e que são "Irapurú", de Vila Lobos, "Amaynaz", de L. Fernandez, "Felicidade", de Lazolli, "Festa na Roça", de J. Siqueira, "Batuque", de Nepomuceno, "O Leilão", de F. Mignone. No sentido de difundir a arte brasileira, os discos contendo os referidos bailados acham-se à disposição dos estudiosos, na Discoteca Pública do Distrito Federal, à avenida Almirante Barroso, 81, 12.º andar. Com a mesma finalidade, o Serviço de Divulgação organizará brevemente audições coletivas, em que se farão ouvir essas interessantes peças do nosso patrimonio artistico.

Concerto vocal, esta tarde

Hoje, às 21 horas, no Salão Nobre Leopoldo Miguez, da Escoal Nacional de Música, o baritono brasileiro Ernesto Demarco dará o seu concerto anual com o concurso do soprano ligeiro Cilo Vianna — meio soprano lirico Marinette Bodziak e tenor Heraldo Cesar Demarco, todos do curso de canto do baritono Demarco. No programa figuram Brahams, Provensi, Carlos Gomes, Delgado de Carvalho, Valdam, Barroso, Verdi, Leoncavallo, Tupinambá, Tosti, Pinsuti, Costa, Donaudy, Donizetti, De Curtis e Puccini

Cantora Lilia Nunes

Com um programa de música de diversos paises da Europa (antigas e modernas), do Brasil e Afro-Brasileiras, se fará ouvir no próximo dia 24 do corrente, às 17 horas, no Salão "Leopoldo Miguez", no 5.º Concerto Oficial do corrente ano, a cantora Lilia Nunes, acompanhada ao piano pelo prof. Geraldo Rocha Barbosa.

Centro de Desenvolvimento Artístico

O Centro de Desenvolvimento Artistico realiza, hoje, às 16 horas, na A. B. I., um festival Schumann, que terá a colaboração literaria do professor Luiz Heitor, e musical da cantora Maria Figueiró Bezerra, que interpretará integralmente a serie "Les amours du poete".

Serão irradiados os espetáculos da Temporada Lírica Oficial

O prefeito determinou à Secretaria Geral de Educação fosse incumbida a PRD-5 de promover a irradiação dos espetáculos da próxima temporada lirica.

DR. ANIBAL VARGES. Rua Sete de Setembro, 141. Das 15 às 18 e Hora marcada. Tels.: 43-2522 e 38-3702.

Teatro Municipal

HOJE, ULTIMA "MATINEE" DE BAILADOS, A PREÇOS POPULARES

Lev-se, hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, a última "matinée" de bailados na presente temporada, sendo apresentados os seguintes numeros: — "A Valsa", de Ravel; "Espectro da Rosa", de Weber; "Uiapururu", de Vilas Lobos e "Batuque", de Nepomuceno.

RUDOLF FIRKUSNY, TERÇA-FEIRA

Terça-feira, 22, ouvirá o nosso publico o pianista tchecoslovaco Rudolf Firkusny, que se exibirá entre nós num único recital, antes de partir para a América.

Do programa constam páginas de Bach, Mozart, Chopin, Camargo, Guarnieri, Smetana, Debussy e Strawinsk.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje — O. S. B. Concerto para as escolas. Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje, — Concerto vocal. E. N. Musica, às 21 horas.

Hoje — Centro de Desenvolvimento Artistico. Festival Schumann. Na A. B. I., às 16 horas.

Terça-feira, 22 — Violinista Ilze Dossow. E. N. de Música, às 21 horas.

Terça-feira, 22 — Pianista Amelia Resende Martins, e flautista H. J. Koelbrenter. Conservatorio Brasileiro de Música.

Terça-feira, 22 — Pianista Firkusny. T. Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 23 — Pianista Lubelia Brandão. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 24 — Cantora Lilia Nunes — Na Escola Nacional de Musica, às 17 horas.

Sábado, 26 — O. S. B., sob a direção de Szenkar. Solista: pianista Arnaldo Estrela. Teatro Municipal, às 17 horas.

Quarta-feira, 30 — Orquestra de Cordas do maestro Martinez Grau. Solistas: Newton Padua, Mario Neves e George James. No Botafogo F. R.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 501, EXTRAIDA EM 19 DE JUNHO DE 1943

15831 — Cr$ 300.000,00 — Rio.
15830 — (Apr.) — Cr. 7.500,00.
15832 — (Apr.) — Cr$ 7.500,00.
28964 — Cr$ 30.000,00 — Caxias — R. G. Sul.
29626 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo.
1754 — Cr$ 5.000,00 — S. Paulo.
27252 — Cr$ 3.000,00 — Rio.

E mais 12 premios de Cr$ .... 2.000,00; 12 de Cr$ 1.000,00. 40 de Cr$ 500,00; 40 de Cr$ 200,00; 140 de Cr$ 100,00; 500 de Cr$ 70,00; 1.400 de Cr$ 60,00, para os bilhetes terminados com os 2 ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio e 3.500 de Cr$ 50,00 para os bilhetes terminados em 1.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.º 164.

Dôr de ouvido? OTALGAN INSUPERAVEL! Em todas Drogarias e Farmacias

EMPREGOS

Internos e externos com ordenados, a partir de Cr$ 100,00. Tambem trabalhos avulsos que podem ser executados em horas disponiveis, mesmo à noite, por funcionarios públicos ou particulares.

Importante empresa nacional, em organização de novos escritorios destinados a outras atividades comerciais, precisa de repazes e senhores com qualquer idade, para ocuparem os referidos cargos. Tratar com o sr. Meneses, das 8 às 18 horas, à avenida Rio Branco, 173 — 5.º andar.

CRISTAIS DE ROCHA

Podemos colocar aos melhores preços boas partidas de cristais.

Dispomos de aparelhagem, armazem e pessoal habilitado

Conseguimos valorizar ao máximo as partidas de bons cristais, exame a olho nú ou na lâmpada comum.

Temos negocio especial para pedras facetadas ou piramidais, limpas, classificação de 120/200 grs.

Dirigir-se à firma:
JERONIMO RIBEIRO & CIA. — Rua São José, 51 - 1.º andar.
RIO DE JANEIRO.
ENDEREÇO TELEGRAFICO "JORIBEIRO" — RIO.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O FLUMINENSE VENCEU O CORINTHIANS POR 3-1

Solidario com o presidente do Vasco o Conselho Deliberativo do clube

S. PAULO, 19 (A. N.) — Realizou-se hoje, à noite, o embate entre os esquadrões do Fluminense F. C., do Rio, e o Corinthians, desta capital. Sob as ordens do juiz João Etzel alinharam-se, no estadio do Pacaembú, os "teams" que se achavam assim constituidos: Fluminense — Gijo; Bilulú e Rengaeschi; Bioró, Espinelli e Afonsinho; Adilson, Pedro Amorim, Zabotti, Tim e Carreiro. Corinthians — Rato; Chico Preto e Bellioneme; Jargo, Brandão e Dino; Jerônimo, Servilio, Teleco, Eduardinho e Hércules.

Aos 33 minutos de jogo, Eduardinho abriu a contagem. Aproveitando uma rebatida fraca de Belliomini, Pedro Amorim passa a Zabbotti que com belo tiro empata a peleja.

O 2.º ponto do Fluminense foi marcado por Adilson, aproveitando um passe cruzado de Zabbotti.

Depois de mais alguns minutos de um jogo interessante desenvolvido pelos dois esquadrões, terminou o 1.º tempo com a contagem de 2-1 favoravel ao Fluminense.

O segundo tempo do jogo foi muito movimentado, tendo Zabbotti marcado, aos 33 minutos, o 3.º tento do clube visitante. No 2.º tempo Espinelli foi substituido por Rui., Rato por Bino e Teleco por Milane.

A renda do jogo atingiu à importancia de Cr$ 67.779,00.

SOLIDARIO COM O SR. CIRO ARANHA

Convocado extraordinariamente, reuniu-se, ontem, à noite, no Liceu Literario Português o Conselho Deliberativo do Vasco da Gama.

Foi feita uma exposição sobre a atitude assumida pelo sr. Ciro Aranha, tendo falado varios conselheiros e, sem exceção foi elogiado o proceder do presidente vascaino no atual impasse contra o juiz Mario Viana.

Resolveu o poder máximo do Vasco hipotecar inteira solidariedade ao presidente, dando-lhe amplos poderes para agir na debatida questão.

Por proposta do veterano vascaino Cansado Conde, foi conferido ao sr. Ciro Aranha o titulo de benemérito do clube.

DR. UGO MOTTA

Médico residente da Maternidade de S. Cristovão — Clin. Médica — Doenças de senhoras — Partos. — Cons. R. S. Cristovão 874 — Tel.: 28-3059. — Consultas diariamente das 16 hs. às 18 hs.

As partidas mensais e o imposto de renda

Erymá Carneiro

(Consultor Técnico e Jurídico do Sindicato dos Contabilistas.)

Os meios comerciais do país vêm se agitando em torno da exigencia do art. 34 do atual Regulamento do Imposto de Renda, segundo o qual os comerciantes não poderiam mais contabilizar o Diario por partidas mensais. Na Associação Comercial do Rio de Janeiro o assunto tambem tem sido muito debatido. A todos parecia que se tratava de mera interpretação, de vez que o citado artigo do Decreto-Lei n.º 4.178, de 13.3.42, era uma reprodução de dispositivo idêntico do Código Comercial. Neste sentido, e na qualidade de consultor do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, estudamos o assunto e demos longo parecer em que concluiamos pela validade das partidas mensais frente à letra do nosso Código Comercial e do novo Regulamento do Imposto de Renda. Nosso parecer, publicando na revista "Mensario Brasileiro de Contabilidade", em setembro do ano passado, teve ampla repercussão e parecia o assunto estar mais ou menos assento, quando um acordão do 1º Conselho de Contribuintes, publicado no "Diario Oficial" de 12 de fevereiro próximo passado, trouxe grande celeuma entre contabilistas e comerciantes por levantar a dúvida sobre se as partidas mensais eram válidas ou não para efeito do imposto de renda.

O acordão citado, porem, foi mal interpretado, pois ele não deixava de tomar conhecimento de uma escrita por ser ela feita em partidas mensais, mas porque era feita em partidas mensais irregulares. A contabilidade não era, no caso decidido, invalidada por força da partida mensal, mas porque a escrituração era irregular.

Diante, porem, da interpretação apressada que foi dada ao Acordão referido, as dúvidas foram crescendo e já se fazia um movimento entre os comerciantes e contadores para pedir ao sr. presidente da Republica um decreto prorrogando a exigencia do artigo 34 do decreto-lei número 4.178.

Felizmente a questão se acha em bom caminho.

A Divisão do Imposto de Renda acaba de aprovar longo e magistral parecer do seu Serviço de Tributação, publicado no "Diario Oficial" de 16 do corrente, em que o assunto é estudado com detalhes e minucias, não somente sob o ponto de vista legal, como tambem sob o ponto de vista contabil. Nesse parecer, foi transcrito quase integralmente o nosso parecer acima referido, com o qual a Divisão do Imposto de Renda me honrou em concordar, terminando o seu Autor por esta conclusão lógica, que atende ao interesse da verdade, ao fisco, à contabilidade e aos comerciantes:

"Demonstrada, pois, a legalidade das partidas mensais, frente ao Codigo Comercial e, consequentemente, frente à atual lei do imposto de renda, e considerando que, estando a escrituração por aquela forma consagrada e adotada no nosso meio, qualquer alteração nesse sentido acarretaria grave perturbação na vida do comercio, sem grandes vantagens para o fisco, sou por que se aprove a solução preposta a consulta".

O diretor da Divisão do Imposto de Renda, concordando com o aludido parecer, deu este despacho que indica o rumo certo de um administrador conciente:

"Entendo que se não deve impugnar, para os fins do imposto de renda, uma escrituração feita em livros revestidos das formalidades legais, com individuação, clareza e à vista de documentação idonea, pelo fato do desdobramento do "Diario" por qualquer dos sistemas tecnicamente aconselhaveis ou pelo fato dos lançamentos serem registrados por partidas mensais. Interessa ao imposto de renda a verdade. Ela está na substancia e não na forma da escrituração. Tratando-se, entretanto, de questão de excepcional relevancia para os interesses da Fazenda Nacional, submeto este meu ato à consideração do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda".

Está, pois, o caso dependendo agora da decisão do sr. ministro da Fazenda, que não poderá deixar de concordar com o judicioso parecer do Serviço de Tributação, agora publicado. Estamos certos de que S. Excia. aprovará o referido ponto de vista, que consulta tambem com fidelidade a letra da lei, não precisando sequer ser alterado o dispositivo legal, pois, como fixamos em nosso parecer publicado no "Mensario" de novembro de 1942,

"Longas e reiteradas foram as dúvidas levantadas contra as partidas mensais, parecendo-nos que Tavares da Costa foi seu maior inimigo, tendo Rinaldo de Sousa, em 1942, investido contra elas no Primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade. Não obstante, elas sempre foram feitas, são feitas e continuarão a sê-lo porque a partida mensal, periódica ou sintética representa uma expressão de sintese que nada deixa a desejar. De fato, como muito bem acentua Carvalho de Mendonça (J. X.), o Código Comercial não exige que o Diario seja feito dia a dia, prescreve que as operações sejam contabilizadas em ordem cronológica".

Estão, pois, de parabens a classe dos comerciantes, os contabilistas e principalmente os agentes do imposto de renda, visto que a publicação oportuna do expediente a que nos referimos veio mostrar que os agentes do fisco sabem bem interpretar as suas necessidades, sem criar impecilhos ou dificuldades inuteis para o nosso comercio.

CHEGOU AO RIO O SR. J. C. REBAZA, DA COLGATE-PALMOLIVE-PEET CO., LTDA. — Pelo avião de carreira da Panair chegou a esta capital o o sr. J. C. Rebaza, alto dirigente da matriz na América do Norte, da Colgate-Palmolive-Peet Co., Ltda. O sr. Rebaza, que já esteve varias vezes no Brasil, encontra-se em viagem de negocios por toda a América do Sul e conta em nosso país com um vasto circulo de amizades. Foram recebê-lo no aeroporto, inúmeros amigos, personalidades de destaque do nosso meio comercial, representantes da imprensa, do comercio e da industria, o sr. Richard Penn, diretor da Colgate-Palmolive-Peet Co., Ltda., no Brasil e altos funcionarios desta importante organização. No aeroporto foi fixado o aspecto que se vê na gravura acima.

UM ESTABELECIMENTO QUE HONRA O BAIRRO DE IPANEMA

A inauguração da "Galeria Trevo"

No dia 17 do corrente teve lugar a inauguração de uma nova casa comercial carioca. Trata-se da "Galeria Trevo", magnificamente instalada à rua Visconde de Pirajá, n.º 529 — A.

Filial da "Feira dos Filtros", conceituada casa do alto comercio desta praça, de propriedade do sr. F. Sales Pereira, a "Galeria Trevo", apresenta-se como uma das melhores no seu gênero, com artigos de cerâmica em geral.

Suas instalações honram o bom gosto daquela firma tornando-se, por isso mesmo, a "Galeria Trevo" um dos mais interessantes e atraentes estabelecimentos comerciais do bairro de Ipanema.

A solenidade da inauguração decorreu brilhantissima, num ambiente da maior alegria e cordialidade, enchendo-se o novel estabelecimento de figuras representativas da sociedade, da industria, da imprensa, etc.

O sr. F. Sales Pereira, proprietario da "Galeria Trevo" foi efusivamente cumprimentado, pela bela realização que representa para o comercio local, a nova casa, cujas atividades auspiciosamente se iniciam.

Após o ato da inauguração foi franqueado aos presentes farto serviço de "buffet".

Na gravura acima, vemos um aspecto da solenidade da "Galeria Trevo", filial da "Feira dos Filtros", novo estabelecimento da rua Visconde de Pirajá, especializado, como a sua matriz, no ramo dos mais finos artigos de cerâmica.

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso. Tambem conserta-se. Reforma-se roupa. Faz costume de casimira e brim a feitio, à rua da Alfândega, 260, sobrado.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pesos para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor de antiguidade. Rua Assembléia, n. 73. Tel. 22-9664.

Pesos para papéis

Compram-se para coleção pesos antigos de cristal, com bichos, datas, flores, desenhos e maçanetas de cristal para portas. Paga-se o valor da raridade. Rua Assembléia, n. 73. Tel. 22-9664.

Prof. Helio Gomes

(CLINICA MEDICO - LEGAL)
Exames, pericias, assistencia técnica e pareceres. — Alcindo Guanabara, 26. Diariamente. à tarde.

Dr. Eudas Baptista

comunica à sua clientela que, reassumiu à sua clinica, à RUA BUENOS AIRES, 161 - 1.º and. Tel. 43-3921.

A Agonia da Asma

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrue as vias respiratorias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e facil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco *Acaba com a asma.*

Avisos Fúnebres

João Alvarenga

Os funcionarios do Banco Mercantil do Rio de Janeiro comunicam aos parentes, afilhados e amigos, que farão celebrar missa de 7.º dia, por alma de seu inesquecivel colega JOÃO ALVARENGA, no dia 21, segunda-feira, às 9 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelaria.

Dr. Bernardo Lintz Dias Ferreira

D.ª Elisa Perissé Lintz Ferreira, Dr. Alcides Lintz, Dr. Enéas Lintz, Senhora e filha, Dr. Madeira de Freitas, Senhora e filhas, Dr. Antonio Viana de Souza, Senhora e filhos, agradecem, penhorados, a seus parentes e amigos, as manifestações de solidariedade pelo falecimento de seu extremoso esposo, pai, sogro e avô, e convidam para assistir à missa de 7.º dia, que fazem celebrar na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março, n.º 1), amanhã, segunda-feira, às 10,30 horas.

Joana Antunes de Lima

Tenente Emidio Barbosa Lima e filhos, Francisco Barbosa Lima, esposa e filhos, Capitão Rafael Tobias de Meneses Brito e filhos, Severino Nunes da Cruz, esposa e filhos (ausentes) Circe Barbosa de Sousa e filhos, Major José Barbosa Lima, esposa e filhos, Joana Barbosa Teles, esposa e filhos, Maria Cândida Barbosa Duarte e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam resar pela alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e cunhada — JOANA ANTUNES DE LIMA, no altar mor da Igreja da Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março) 2.ª-feira, dia 21 do corrente, às 11 horas, para cujo ato de religião antecipam seus agradecimentos.

Maria de Lourdes Cardoso Peixoto

Tenente coronel dr. Gilberto Peixoto, Lucia Peixoto, Maria Farinha Cardoso e comandante Eulino Cardoso e familia, gratos a todos que lhes têm confortado no doloroso golpe que passaram com a perda da idolatrada Maria de Lourdes, participam que amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, às 9,30, será celebrada missa pelo descanso eterno de sua bonissima alma, na Igreja de N. S. do Monte do Carmo, à rua 1.º de Março.

José Braz Grottera

1.º ANIVERSARIO

Odila, Marly e Claudia Grottera, Caetano Grottera e familia (ausentes), Ovidio Grottera, Italo e Laura Grottera, Alfeu Maia e Nenê Cyrillo (ausentes), esposa, filhas, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogra do querido e inesquecivel JOSÉ, convidam a todos os seus amigos e demais parentes para assistirem à missa de 1. aniversario de seu falecimento, que, por intenção de sua bonissima alma, fazem celebrar às 10 horas do dia 22 do corrente (terça-feira), no altar-mor da Igreja de São José. Confessam-se gratos.

CIFRAS SIGNIFICATIVAS

Lord Reginald Winster faz interessantes revelações sobre o esforço de guerra naval inglês

LONDRES, 19 (U. P.) — Em um discurso pronunciado, hoje, em Hayes, Middlesex, Lord Reginald Winster revelou que haviam sido transportados a seu destino 3 milhões de soldados, com a perda apenas de 1.348 vidas, e que em fevereiro ultimo foram afundados navios do Eixo num total de 5 milhões de toneladas, devendo se acrescentar a isto navios avariados. Em seguida, expressou que a Armada britânica havia destruido 2 encouraçados, 14 cruzadores, 87 "destroyers" e muitos submarinos e navios auxiliares da Italia, e que a esquadra italiana não poude por a pique nem um só navio de guerra britânico, desde que entrou na guerra. Afirmou que nem um só navio, nem uma só vida se perdera em dois ou três dos grandes combóios escoltados pela Armada britânica para a Africa do Norte. "Depois de quatro meses de iniciada a campanha, nessa parte da Africa — acrescentou — foram desembarcados 500 mil soldados e mais de um milhão de toneladas de abastecimentos. Segundo Lord Winster, as perdas havidas nos combóios escoltados oscilaram entre menos de meio por cento e um por cento, e assegurou que os navios mercantes aliados que navegam do Ártico aos trópicos trouxeram 40 milhões de toneladas de produtos em um ano. "Em qualquer momento — continuou dizendo — se acham no mar. Desde que estalou a guerra navegaram 250 mil milhas. A quantidade de milhas navegadas pelos "destroyers" constitue uma cifra astronômica". Declarou que esse esforço foi ajudado pelos estaleiros, que construiram 900 navios de guerra, desde que começou a guerra, cobrindo todas as perdas navais sofridas desde essa data até setembro de 1942, e repararam e puseram novamente em serviço 140 milhões de toneladas de navios mercantes.

Estas cifras — continuou dizendo — e as alentadoras noticias sobre a guerra submarina são motivo de legitimo orgulho para nossos marinheiros, mas nem por isso esquecemos seu custo. Nos primeiros três anos de guerra perderam-se pelo menos 16 mil navios mercantes. Deve verificar-se a rendição incondicional do "Eixo" e aplicar-se um severo e implacavel castigo contra os criminosos. Seria, porem, um desastre fazer acreditar ao povo alemão que não temos outras intenções. Não há dúvida alguma de que o desalento reina entre o povo alemão, e que o entusiasmo dos primeiros triunfos cedeu passo à perplexidade e ao desengano. Se não convencermos, porem, ao povo alemão de que poderá viver depois da guerra, ele poderia ficar como o animal ferido: disposto a lutar até o fim, acreditando que nada de bom o espera, embora o desespero da situação militar". A este respeito, disse que deve ser contrabalançada a propaganda de odio desenvolvida por Goebbels, que atribue aos aliados a idéia de que os únicos alemães bons são os mortos e que têm o propósito de tornar infernal a vida do Reich, depois da guerra. Terminou dizendo que a população civil alemã está nervosa e inquieta, pois perdeu a fé em sua propria propaganda, à medida da propagação dos rumores derrotistas.

Sabotagem dos chineses

CHUNG-KING, 19 (U. P.) — Anuncia-se que os atos de sabotagem dos chineses causaram a interrupção dos serviços da linha Peiping-Hankow, no trecho compreendido entre Sinyang e Kwalho, na região meridional de Honan. Os chineses destruiram tambem uma ponte sobre o rio Hwai. Um contingente chinês atacou a guarnição japonesa de Sheklung, sobre a ferrovia de Cantão-Kowloon, matando varios nipônicos. Ademais, os chineses apoderaram-se de certo número de fuzis e fizeram alguns prisioneiros. Foram apreendidas tambem algumas metralhadoras. Mais de um milhar de invasores, que avançam em direção às zonas situadas ao nordeste de Chaoan, na região ocidental de Kwangtun, encontram enérgica resistencia. Soube-se tambem que quatro cidadãos chineses tentaram assassinar o chefe do governo titere estabelecido pelos japoneses, Wang-Ching-Wei, colocando uma bomba de relogio em um salão onde deveria falar, ao que se supunha. O "complot" foi frustrado e dois dos seus supostos autores foram executados no dia 31 de maio.

Quando menos, uma aproximação

No sorteio ontem realizado, coube o primeiro premio de 300 MIL CRUZEIROS ao bilhete número 15.831; e o popular "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139, novamente vendeu em seu principal balcão a aproximação sob número 15.830, que como sempre será ali pago e exposto. Chamamos a atenção para o anuncio da Loteria de S. João que vai publicado noutra parte deste jornal, sob o titulo "AO MUNDO LOTÉRICO".

Falsificaram uma letra de 30 mil cruzeiros

Uma chantage engendrada à margem da liquidação da Companhia de Revistas Margarida Max

Na delegacia do 15.º distrito, foi aberto um inquérito em que ficou apurado o seguinte: no dia 12 de abril último, foi assinado o distrato social da Companhia de Revistas Margarida Max, organizada pelo capitalista Alvaro Rebelo de Oliveira, morador à rua General Artigas n. 30, e por Vicente Midea, sob a razão social de Oliveira, Midéa & Cia., funcionando no Teatro João Caetano. A direção da empresa, entregue ao socio Vicente Marzulo, acarretara um passivo de 700 mil cruzeiros, alem de vales emitidos por Marzulo, na importancia de 20 mil cruzeiros, tendo sido todos os débitos resgatados pelo capitalista.

Um mês depois do distrato da sociedade, o sr. Rebelo recebeu a notificação do protesto de uma letra de 30 mil cruzeiros, emitida em favor de Cesar Marques Seixas, proprietario do bar sito à praça Tiradentes n.º 14. Convencido de que se tratava de ação deshonesta, pediu providencias ao chefe de Policia, que determinou fosse instaurado inquérito, ficando apurada a responsabilidade de Marzulo e Seixas na emissão da letra, os quais confessaram que Seixas receberia, quando a promissoria fosse resgatada, a importancia de 5 mil cruzeiros, e o restante seria de Marzulo. No processo há outras pessoas envolvidas, inclusive um advogado.

Concurso de projetos para um monumento

QUINHENTOS DOLARES AO MELHOR TRABALHO CLASSIFICADO

O ministro das Relações Exteriores, comunicou ao seu colega da pasta da Educação e Saude, que, segundo informações da Legação do Brasil no Panamá, o ministro de Governo e Justiça daquele país aprovou as bases de um concurso para o projeto do monumento a ser ali erigido ao dr. Belisario Porras, do qual poderão participar escultores da América do Norte, Central e do Sul.

As condições do referido concurso são, em resumo, as seguintes: a) O monumento será erigido no promontorio de "Peña Prieta"; b) Ao concurso serão admitidos os escultores da América do Norte, Central e do Sul, os quais deverão remeter, juntamente com o ante-projeto, em gesso, fotografias de frente, lado e costas; c) Cada concorrente deverá remeter à Comissão dados biograficos e relação de suas principais obras e de premios conquistados em concursos e a indicação dos lugares onde as referidas obras se encontram; d) Os projetos serão recebidos nesta capital, até 30 de agosto do corrente ano; e) O melhor trabalho classificado pelo juri terá um premio de 500 balboas ou 500 dolares e passará a ser propriedade do governo, uma vez que o autor haja recebido o premio; f) — O autor do projeto premiado se comprometerá a executar, inteiramente, a obra definitiva, de acordo com a "maquete", no lugar escolhido no promontorio de "Peña Prieta", cujo diâmetro é de 10 metros; g) A comissão pagará pela execução da obra, assim que haja sido aprovada, e, uma vez recebida, a importancia fixada pelo escultor não poderá, por nenhum motivo, ser aumentada; h) As placas e ornamentos projetados serão de bronze e o resto do monumento de granito artificial ou qualquer outro material que o autor julgue conveniente; i) Os gastos de transportes do monumento, desde o porto de embarque até a cidade de Panamá, correrão por conta da Comissão, mas o autor será responsavel pelas avarias, de qualquer gênero, durante a viagem, obrigando-se a repará-las.

Queixas e Reclamações

Com a Sociedade Protetora dos Animais

16.230 ESPANCAMENTO DE ANIMAIS — Reclamam contra o tratamento bárbaro que os condutores de carroças de lixo infligem aos animais atrelados às mesmas carroças. Isto ocorre principalmente nos suburbios de Meier, Todos os Santos e Engenho de Dentro, onde todos testemunham constantes espancamentos nos animais empregados no serviço de coleta de lixo. — 20-6-943.

Com a Light

16.231 E' PROIBIDO FUMAR... — Escrevem-nos: "Quando se trata da reforma dos serviços de bondes, é oportuno lembrar a conveniencia de ser retirado dos veiculos o letreiro: "E' proibido fumar nos três primeiros bancos".

Constituindo tal letreiro um absurdo, em virtude de não ser observada a referida proibição, não tendo os condutores a necessaria força moral de fazê-la cumprir, a sua retirada livrar-nos-ia do ridiculo de sermos criticados pelos visitantes que vêem os passageiros fumando nos primeiros bancos sem dar importancia à cláusula proibitiva". — 20-6-943.

Com a Prefeitura

16.232 GALINHEIROS EM BOTAFOGO — Escrevem-nos o seguinte: "Contrariando uma postura municipal que proibe a criação de galinhas no perimetro urbano, existem numerosos galinheiros na rua Visconde de Ouro Preto, no trecho compreendido entre as ruas Muniz Barreto, Bambina e Vicente de Sousa". — 20-6-943.

Com o Departamento de Educação Primaria

16.233 UM APELO — No edificio da antiga Câmara Municipal está se realizando uma serie de conferencias do prof. Melo e Sousa, destinadas às professoras. Estas conferencias que se realizam em dias previamente marcados, das 8 às 9 horas da manhã e das 16 às 17 horas, estão sendo assistidas por numerosas professoras dos dois turnos que deixam de dar aulas nos dias de palestra, ocasionando prejuizo ao ensino. Para conciliar os interesses em causa, sugere uma leitora que as professoras do primeiro turno assistam às conferencias da tarde, devendo as do segundo turno assistir às conferencias da parte da manhã. — 20-6-943.

Com o Departamento de Fiscalização

16.234 OS CÃES NA RUA NASCIMENTO SILVA — Pedindo uma providencia à repartição competente, queixam-se moradores da rua Nascimento Silva, em Ipanema, de que não podem dormir, devido ao grande número de cachorros que ali vivem soltos, principalmente à noite, latindo e fazendo grande barulho. Isto ocorre acentuadamente no trecho compreendido entre a citada rua e a Av. Montenegro. — 20-6-943.

Com o Departamento de Obras

16.235 CALÇAMENTO PARA A RUA PADRE ROMA — O calçamento desta rua, no bairro de Lins Vasconcelos, é uma aspiração antiga dos moradores que não conseguiram ainda aquele beneficio a despeito dos insistentes apelos feitos. Neste momento em que estão sendo calçadas as ruas adjacentes — algumas das quais não estão ainda de todo edificadas — fazem novo apelo à repartição competente no sentido de executar tambem o calçamento daquela rua. — 20-6-943.

16.236 UM APELO — Tendo em vista encontrar-se em mau estado o calçamento da rua Conde de Bonfim, no trecho compreendido entre a Muda e a Estrada da Tijuca, passagem obrigatoria de acesso ao Alto da Boa Vista e aos pontos turísticos de passeio, os moradores dirigem um apelo à Municipalidade no sentido de estender a pavimentação, da Estrada da Tijuca até a Muda. — 20-6-943.

Com o Departamento de Parques

16.237 CONSERVAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE ARVORE — Pedem moradores da rua Bandeirantes, na Tijuca, seja providenciada a conservação das arvores que se acham em estado de abandono, e, bem assim, a substituição da arvore em frente ao predio n. 74. — 20-6-943.

Com a Limpeza Urbana

16.238 PRAÇA NATIVIDADE SALDANHA — Informa um leitor que o capinzal nesta rua atinge grande altura, dificultando o trânsito. Durante a noite, o capoeirão mal iluminado, serve de esconderijo a malandros e gatunos, havendo ainda individuos que praticam atos ofensivos à moral, reclamando o fato uma providencia da repartição competente. — 20-6-943.

16.239 RUA DA HARMONIA — A coleta de lixo nesta rua — informa um leitor — está sendo feita com largos intervalos que atingem três e quatro dias. Mas, não é só isto. Quando aparece o caminhão da Limpeza Urbana, os empregados retiram o lixo de umas casas, deixando de o fazer em outras, ocasionando serios embaraços aos moradores que esperam uma providencia. — 20-6-943.

16.240 GRANDE CAPINZAL NA RUA SILVA MOURÃO — Apelam os moradores desta rua, para a Limpeza Urbana, no sentido de estender até ali a capinação que está sendo feita nas ruas adjacentes. — 20-6-943.

Com a Saude Pública

16.241 SARGETA OBSTRUIDA — Moradores da rua do Amparo, no bairro de Cascadura e próximo à estação de Cavalcanti, queixam-se de que existia ali uma sargeta que dava vasão às aguas servidas, escoando para um ralo ali existente. Entretanto, a vala encontra-se agora entupida, em frente ao n. 170, dificultando o escoamento das aguas e tornando intransitavel uma parte da rua, onde a agua fica acumulada, exalando mau cheiro, formando-se tambem focos de mosquitos. — 20-6-943.

16.242 RUA GUAIBA, EM BRAZ DE PINA — Queixam-se de que existe nesta rua, um riacho que se encontra entupido de lixo, extravazando agua pútrida que propicia à formação de perigosos focos de mosquitos. — 20-6-943.

16.243 MORADIA EM PORÃO SEM HIGIENE — Informa um leitor que a locataria do predio à rua São Salvador, n. 50, sub-loca cômodos sem higiene e sem asseio, a preços exorbitantes, havendo ainda muita promiscuidade nos cômodos separados por tabiques onde não há luz e falta o ar. — 20-6-943.

16.244 FOCOS DE MOSQUITOS — Escreve-nos um leitor informando que a rua Oliveira Maia, em Madureira, está em péssimo estado de conservação. Alem de numerosos buracos, o encanamento de esgoto está acima do nivel do terreno, furado e exalando mau cheiro. Valetas de agua podre e enormes poças de agua estagnada formam perigosos focos de mosquitos numa constante ameaça à saude dos moradores que pedem uma providencia à autoridade competente. — 20-6-943.

16.245 EM BENFICA — Moradores da Praça Natividade Saldanha pedem providencias que os livrem dos mosquitos que infestam o referido local, provenientes das valas ali existentes. — 20-6-943.

Serviço de Obrigações de Guerra

AUTENTICAÇÃO DE TITULOS

Na sede do Serviço, à rua da Candelaria n.º 6, 1.º andar, edificio do Banco Francês e Italiano, em liquidação, estão sendo autenticados pelas "Obrigações de Guerra" os titulos da subscrição voluntaria realizada até 28-2-43.

Para amanhã, estão sendo chamados os possuidores dos titulos subscritos até o dia 28 de fevereiro último.

NOTA — Pede-se aos senhores subscritores que já compareceram a este Serviço o obsequio de procurar as "Obrigações de Guerra" correspondentes aos titulos por eles entregues.

Recreativismo

BLOCO BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA

O Bloco Batutas da Cidade Maravilhosa levará a efeito na noite de quarta-feira, na rua Circular, Ponta do Cajú, uma grande festa de São João, com cangica nortista, milho assado, "pé de moleque", etc. Para as dansas far-se-á ouvir um conjunto regional pernambucano. Tambem serão dansados "côco", "mineiro pau" e outras dansas de São João, tipicas do Nordeste.

CASA DA BAILARINA

Nos salões do Automovel Clube, sob o patrocinio da Casa das Bailarinas, realizar-se-á uma festa junina, cuja renda integral reverterá para a compra de "Bonus de Guerra". Tomarão parte na festa 1.500 bailarinas trajadas a carater, pertencentes aos elencos teatrais, conjuntos de cassinos e escolas de dansas, conservando-se fechados todos os "dancings" e cassinos da cidade.

As orquestras dos "dancings", reunidas, formarão um conjunto tipicamente regional e duas outras grandes orquestras de salão.

O baile será intervalado com números de "show", para os quais já se inscreveram: Jararaca, Ratinho, Grande Otelo e Principe Maluco, da Urca; Nelson Gonçalves e Ciro Monteiro, do Copacabana; Tatuzzinho, Augusto Calheiros, Namorados da Lua, Filhote da Pimpinela, Nelson Magalhães e muitos outros vultos de destaque das estações transmissoras.

Convidadas, far-se-ão representar a Casa dos Artistas, Companhias Dulcina-Odilon, Jaime Costa, Eva Tudor, Valter Pinto e Companhia João Caetano. Foram convidados o embaixador Jefferson Caffery e os oficiais das forças armadas dos E.U.A. atualmente entre nós.

As empresas circenses, emprestando a sua adesão, ofereceram os seus elementos.

Tambem foi convidado o elenco artistico do Teatro Municipal. A festa caipira deverá ser filmada para o jornal cinematográfico de propaganda em prol do bonus de guerra, que tem de passar em todo país e estrangeiro.

Não sendo uma festa pública, as pessoas que desejarem comparecer devem pedir os convites, com antecedencia, na portaria do Automovel Clube, porque a entrada é rigorosamente vedada a quem não tiver ingresso, visado pelo presidente.

PASQUALE BOTTINO

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Ortenzia Palermo Bottino, filhos, genro, noras, netos, sobrinhos e primos agradecem, profundamente penhorados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, tio e primo, PASQUALE BOTTINO, e convidam as pessoas amigas e parentes, para a missa de 7.º dia, que farão rezar amanhã, segunda-feira, dia 21 às 10,30 horas, no altar mor da Catedal Metropolitana, confessando, desde já, a sua gratidão àqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Preenchimento de vagas de sargento — Alterações de praças — Permissões

[illegible]

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se [illegible]

— TENENTES-CORONEIS — [illegible]

— MAJORES — [illegible] dos Santos, por ter sido designado da Diretoria de Recrutamento e classificado no 1.º Batalhão de Engenhos; Mario Ferreira Barbosa Pinto, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter vindo de Recife, com permissão do exmo. sr. ministro, em gozo de [illegible] dias de dispensa.

— CAPITÃES — Francisco Moreira de Barros, do 18.º Regimento de Infantaria, por achar-se com 15 dias de dispensa do serviço e permissão do exmo. sr. ministro para vir a esta capital; Graciano Adolfo Monteiro de Barros Filho, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por haver obtido permissão do exmo. sr. ministro para permanecer mais dez dias no Rio; João Tarcisio Bueno, desta Diretoria, por ter sido transferido de adjunto da 6. 1/D.3 para adjunto da D.1; Milton Araujo, do S. T. M., por ter de seguir para Baía e Espirito Santo acompanhando o exmo. sr. general Manuel Rabelo, de quem é ajudante de ordens; Valter de Meneses Pais, por ter sido designado adjunto da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, transferido do Quadro Suplementar [illegible]

[illegible]

— SEGUNDO TENENTE — Murilo Gomes Ferreira, do 1.º Batalhão de Engenhos, por ter terminado o trânsito e recolher-se à sua unidade.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Geraldo Dantas de Melo, por ter sido classificado nesta Diretoria.

CAVALARIA:

— CAPITÃES — Nelson de Oliveira Rocha, do Quadro Suplementar Privativo, por ter vindo a esta capital com permissão, devendo regressar a 26; Roberto Gonçalves, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, por terminação de dispensa do serviço e seguir para Belo Horizonte.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Roberto Ferreira da Costa e Sousa, do 2.º Regimento Moto-Mecanizado, por ter terminado o trânsito e recolher-se à sua unidade.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Basilio Dias, do C. M., por ter de ir à São Borja, Rio Grande do Sul, com permissão do sr. ministro.

ARTILHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Ari Luiz Monteiro da Silveira, do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter vindo a esta capital, com permissão do sr. ministro, onde aguardará solução de seu requerimento pedindo transferencia para a Reserva.

INTENDENTE DO EXERCITO:

— PRIMEIRO TENENTE — Ari Emi- [illegible]

[illegible] SEXTA REGIÃO MILITAR [illegible]

OITAVA REGIÃO MILITAR — No Primeiro Batalhão Independente de Artilharia [illegible] sargento.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL. — De ordem do exmo. sr. ministro, o capitão Graciano Adolfo Monteiro de Barros Filho, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, poderá permanecer por mais dez dias nesta capital.

ALTERAÇÕES DE PRAÇAS. — PROMOÇÕES. — A terceiro sargento — Arma de Engenharia — No 3.º Batalhão de Pontoneiros, [illegible] de 1943, os cabos Artur Augusto Hoffmann, Valentim Mathias, Miguel Francisco Conrado, Armindo Darin da Silva, João Francisco Eidt, Sinval Rodrigues Osorio e Artur Oscar Sefrin, de acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943; no 9.º Batalhão Escola, de acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943, o cabo Helio de Sousa Campos.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões: — Ao primeiro tenente Mauro Moreira, ultimamente transferido para a Primeira Companhia Independente de Transmissões, gozar o trânsito em Curitiba; ao sub-tenente Miguel Teixeira da Mata Bacelar, ultimamente transferido do 7.º Regimento de Cavalaria Independente para o 1.º Batalhão de Engenhos, gozar o trânsito na Capital Federal; aos sub-tenentes Enedino Martins de Magalhães e José Julio Marroni, recentemente classificados no 3.º Batalhão Escola para irem, dentro do trânsito, à cidade de Porto Alegre e Curitiba, respectivamente; ao sub-tenente Miguel Pinheiro da Câmara, recentemente classificado no 2.º Regimento Moto-Mecanizado, e proveniente da Sétima Região Militar, para ir a cidade de Três Corações dentro do trânsito a que tiver direito.

QUARTEL GENERAL DA SEXTA REGIÃO MILITAR. — ADIÇÃO DE OFICIAL. — De ordem do exmo. sr. ministro, o major José de Figueiredo Lobo, do 16.º Regimento de Infantaria, deverá ficar adido ao Quartel General da Sexta Região Militar até nova ordem.

(a.) — General de Brigada *Euclides Zenobio da Costa*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleistenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de acionistas das seguintes companhias:

Cia. de Cigarros Sousa Cruz, extraordinaria, às 10 horas, à Av. Rio Branco, 137 - 8.º.

Cia Construtora Nacional S. A., extraordinaria, às 11 horas, à rua México, 168 - 12.º.

Cia. Federal de Fornecimentos e Comissões, extraordinaria, às 15 horas, Av. Rio Branco, 137 - 8.º.

Cia. Hotéis Palace, extraordinaria, às 14 horas, à Av. Rio Branco, 185.

Cia. Metropolitana de Armazens Gerais, extraordinaria, às 15 horas, à rua São Bento, 13 - 4.º.

Industria Beija Flor S. A., extraordinaria, às 15 horas, à rua São Januario, 133.

Laboratorios Sian S. A., às 15 horas, à rua São Carlos, 27.

Schering Produtos Quimicos e Farmacêuticos S. A., extraordinaria, às 10 horas, à rua Morais e Silva, 42.

Sociedade Radio Transmissora Brasileira, extraordinaria, às 14 horas, à rua Alvaro Alvim, 31 - 8.º.

Companhia Brasileira de Explosivos e Munições

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoco os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se na sede social da Companhia, à Avenida Rio Branco, 134-6.º andar, no dia 30 de junho corrente, às 10 horas, para tratar de interesses sociais e deliberar sobre contrato de responsabilidade financeira. — Rio de Janeiro, 19 de junho de 1943 — F. Vilmar, Presidente.

Companhia Navegação e Comercio Pan-Americana

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 27 do corrente mês, às 17 horas, na sede social, à avenida Graça Aranha número 226-10.º andar, salas 1010-1, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1943.

Os diretores: Manuel Roma Leão, Wilfred Penha Borges e Afonso Correia Leite.

Cia. Imobiliaria Atlântica Brasileira

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Cia. Imobiliaria Atlântica Brasileira para se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 28 do corrente mês, às quatorze horas, na sede social, à rua da Quitanda, n. 20, oitavo andar, afim de tomar conhecimento das exigencias do Departamento Nacional da Industria e Comercio relativamente à reforma dos estatutos aprovada na assembléia geral de 15 de janeiro do corrente ano e deliberar a respeito.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1943.
Gonçalves de Sá — Diretor-Presidente.

Companhia Construtora Baerlein

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoco os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se na sede social da Companhia, à Avenida Rio Branco, 134-6.º andar, no dia 30 de junho corrente, às 11 horas, para tratar de interesses sociais e deliberar sobre contrato de responsabilidade financeira. — Rio de Janeiro, 19 de junho de 1943. — F. Vilmar, Diretor Gerente Geral.

O racionamento do café nos Estados Unidos

Em nossa crônica de 23 de maio ultimo, tivemos oportunidade de trazer ao conhecimento dos nossos leitores as gestões que estavam sendo postas em pratica, nos Estados Unidos, com a finalidade de ser elevado o racionamento do café, de vez que os estoques da mercadoria haviam melhorado, sensivelmente.

[illegible] Henderson, [illegible] racionamento do café, a partir de 29 de novembro de 1942, baseando-o na base de uma libra-peso, por cinco semanas, para as pessoas maiores de 15 anos. Posteriormente, a 18 de fevereiro, a idade dos beneficiados foi reduzida de 15 para 14 anos, com vigor a partir de [illegible] daquele mesmo mês.

Havendo, porém, melhorado as importações, o comercio cafeeiro, representado pela "National Coffee Association", de Nova York, passou a reclamar do "Office of Price Administration" uma melhoria do racionamento, representada pela redução do prazo do coupon de uma libra-peso, de cinco para quatro semanas, a partir de 24 de maio. O resultado daquelas "démarches" acaba, agora, de chegar-nos ao conhecimento, através de uma das ultimas cartas do "Bureau Pan-Americano do Café", a de 24 daquele mês, pela qual verificamos que o sr. Prentiss Brown, novo administrador do "OPA", procurando prevenir-se contra surpresas futuras, só atendeu em parte aos desejos do comercio, reduzindo o prazo do coupon de racionamento do café de cinco semanas (35 dias), para um mês (30 dias). [illegible]

Havendo, sem duvida, nas [illegible] importações dos ultimos tempos, resolveu o "OPA" aumentar a ração de café, que passará a ser de uma libra por mês, ou 30 dias, começando o proximo periodo de ração a 31 de maio e terminando a 30 de junho. Convem notar que esse aumento, embora pequeno, sempre é um aumento, pois a ração anterior era de uma libra cada cinco semanas ou 35 dias. O que o comercio pleiteava era uma libra cada quatro semanas ou 28 dias. O passo tomado pelo "OPA" representa um compromisso ou meio-termo. O sr. Brown, administrador do "OPA", ao precisar a nova ração, assegurou que o publico será sempre beneficiado com o aumento que se verificar nos suprimentos de café, razão por que os periodos de ração têm que ser modificados periodicamente, de acordo com a disponibilidade do produto.

[illegible]

A questão do volume [illegible] um problema que deve ser [illegible] dado. Uma ração maior [illegible] um problema imediato, [illegible] cio. Uma ração menor [illegible] estoques e garantir maior [illegible] ção, no futuro, se os transportes [illegible] tornarem irregulares. Somente o futuro poderá dizer qual foi a solução mais acertada.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil declarou vender libra a Cr$ 79,58 9/16 e dolar a Cr$ 19,63 e comprar Cr$ 78,46 7/16 e a Cr$ 19,47, respectivamente. Assim fechou, inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79 58 9/16
Dolar	19 63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.63
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10 45 9/16
Peso chileno	0 63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/2
Dolar	19 47	16.50
Escudo	0 70	0.67 1/4
Peso argentino	4 86 3/8	—
Peso uruguaio	10 18 1/16	8.62 3/4
Peso chileno	0 59 15/16	—
Franco suiço	4 52 3/16	3.85
Coroa sueca	4 62 1/16	3.93 3/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66 76 3/8
Dolar (oficial)	16 58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78 88 9/16
Libra (compra)	78 46 7/16
Dolar, compra	20 00
Dolar, venda	20 50
Libra, compra	78 46 7/16
Libra, venda	79 58 9/16

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de 23,10, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
De 1.º do mês	10.878.437.070
	10.878.437.070

MOEDAS DE OURO

Libra	169.20	Franco	6.70
Dolar	34.00	Franco suiço	6.70

Em Nova York

NOVA YORK, 19.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	403/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4 11	4 11
S/Madrid, tel., por P.	9 20	9 20
S/Berna, tel., p/F. C.	23 33	23 33
S/Berna (livre), tel., p/£ $	30.55	30.55
S/B. Aires, tel., por P.	25.15	25.15
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23 84	23 84
S/Montreal (Canadá)	90.12	90.12

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 19.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189 75 P.	189.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.50 P.	189.50

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16 90 P.	16.90
A vista:		
S/N. York 100 $, t/venda	398.50 P.	398.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	398.50 P.	398.50

Em Londres

LONDRES, 19.

	Hoje	Anterior
S/N. York /£ $.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.02.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.40	17.40 a 17.40
S/Madrid p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 19.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99 80	99 80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100 20	100.20
Em N. York, 3 m., t/c.	7/16	7/16
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16

BOLSA DE TITULOS

Os negocios realizados ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e calma, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

Apólices gerais:		J/relat.	Epoca pagam.
7 D. Emis. port.	930,00	5,38%	1-1
1 Idem	933,00		
500 Reaj. Ec.	954,00	5,24%	1-1
Ob. Tesouro:			
50 Emp. 1921	1 070,00	6,54%	1-1
120 Idem, 1930	1 060,00	6,60%	5-11
Estaduais:			
10 Min. 1 000,00, 7%	1 035,00	6,76%	4-10
98 Idem, 1.ª serie	209,50	4,76%	1-1
85 Idem, 2.ª serie	210,00	6,67%	4-10
24 Idem	210,50		
562 Idem, 3.ª serie	214,00		
300 Idem	214,50	6,31%	3-9
6 Elet. Est. Rio	1 108,00		
20 São Paulo, 5%	250,00	[illegible]	4-10
27 Idem, Unif. 8%	1 210,00	6,61%	[illegible]
84 Idem	1 213,00		
Ações — Bancos:			
50 Brasil	703,00		
34 Comercio nom.	590,00		
Companhias:			
830 Belgo Mineira	787,00		
100 Butiá	155,50		
50 Idem	156,00		
40 Ferro Brasileiro	805,00		
100 F. e Luz M. Gerais c/30%	201,00		
1000 N. América nom.	600,00		
300 São Jerônimo	160,00		
100 Santa Rosa	525,00		
15 Sid. Nacional	315,00		
125 Sul M. Elet. pref.	220,00		
Debêntures:			
50 Lar Brasileiro	231,50		

Divida Externa:
$ 15 000 — Emp. 1927 — 6½% à razão de Cr$ 8 500,00 por $ 1 000,00.

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de Cr$ 25,20 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se 300 sacas. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 27,20
Tipo 4	Cr$ 26,70
Tipo 5	Cr$ 26,20
Tipo 6	Cr$ 25,70
Tipo 7	Cr$ 25,20
Tipo 8	Cr$ 24,70

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; Idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	11.058
Leopoldina	4.850
Reg. Flum. Rio	3.234
Cabotagem	—
Total	19.142
Consumo local	600
Stock em 18	707.588
Idem, ano passado	426.913
Entradas até 18	119.249

Em Santos

MOVIMENTO DE ONTEM

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) - Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado nominal.

N.º 5 (mole) - Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 16.986 sacas; anterior, 32.282; ano passado, 325 ditas.

Embarques — Hoje, 31.784 sacas; anterior, 33.118; ano passado, 10.205 ditas.

Existencia — Hoje, 1.871.615 sacas; anterior, 1.858.817; ano passado, 1.203.535 ditas.

Exportação não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 19

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7a ao preço de Cr$ 23,50 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 19

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 19

Cotações por			
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10,00

	Sacas	
Entradas	—	16 636
De 1º de set.	4.545.818	4 545.348
Existencia	1.097.642	1.092.542
Exportação	—	—
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 19

COMPRADORES

	(Velho)		(Novo)	
Junho	n/c.	74,30	n/c.	n/c
Julho	74,40	74,80	74,10	74,10
Out.	—	—	76,20	76,30
Dez.	—	—	77,50	77,50
Jan.	—	—	78,30	78,50
Março	—	—	79,50	79,60
Maio	—	—	n/c.	80,00
Vendas	—	—	—	17.000
Mercado	Est.	Est.	Est.	Est

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 77,00
Tipo 5	Cr$ 75,00
Tipo 6	Cr$ 72,00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 19

Cots. por 80 ks.:	Hoje	Ant
Mercado	Est.	Est
Sertões, tipo 5 Cr$	73,00	73,00
Matas, tipo 5 Cr$	66,00	66,00

	Fardos	
Entradas	—	900
De 1.º de set.	206.000	206.000
Existencia	84.200	84.900
Consumo local	700	—
Exportação	—	—

Em Nova York

NOVA YORK, 19

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fch.
Em julho	20.20	20.20
Em outubro	19.84	19.87
Em dezembro	19.81	19.81
Em janeiro 1944	n/c.	19.81
Em março	19.34	19.34
Em maio	19.27	19.30
Am. Mid. Upland		21.35
Mercado	Est.	Est.

— Na abertura — baixa de 1 a 4 pontos.
— No fechamento — alta de 1 ponto.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4.10.1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado - Tels.: 42-1595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, e aos feriados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 20 de junho

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Aos associados — A sede social não funciona hoje, e em caso de prisão, o associado estando com a carteira de identidade associativa, deverá telefonar para 22-0749, ou então mandar avisar à avenida Henrique Valadares, 27, terreo.

Departamento Dentario — O dentista Quirino Alves Toledo, a partir do dia 1.º de julho do corrente ano, passará a dar consulta das 12 às 15 horas.

Pagamentos — Foram feitos os seguintes: de Cr$ 8.912,50, ao Sanatorio de São Cristovão, em Campos de Jordão, e de Cr$ 2.840,00, à Santa Casa de Misericordia, pelos associados internados em quartos particulares durante o mês de maio do corrente ano.

Segunda-feira, 21 de junho

Advogado de dia — Dr. Antenor Coelho.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: Alberto do Nascimento, na 3.ª Vara Criminal; Manuel Ferreira de Sousa, na 4.ª Vara Criminal; Pedro Francisco de Jesus, na 6.ª Vara Criminal; Augusto Fonseca 2.º, na 7.ª Vara Criminal; Alfredo Ferreira de Sousa, na 4.ª Vara Criminal; Manuel Luiz de Freitas, Eusebio dos Santos Monteiro e Amando Augusto, na 17.ª Vara Criminal.

Secretaria — Devem comparecer os associados: Antonino Cucinell, José Felix de Almeida, José da Silva Gomes, Miguel Peres, Venceslau José Gonçalves para levar a carteira de identidade associativa.

Departamento Médico — O dr. Ulisses José Lopes não dará consulta das 17 às 18 horas, em virtude de se encontrar enfermo.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Infrações registradas

Desobediencia ao sinal — P. 2952, 23217, C. 7108, 8309, 11575, bonde 436, ônibus 809, S. P. 3873; Contra mão de direção — P. 4030, 20840, C. 4775, 5230, 6711; Falta de atenção e cautela — P. 21531, bonde 2012; Excesso de fumaça — ônibus 150, 399, 445, 807, 848, 979; Falta de transferencia de local — P. 1599, 10225, 19261, 23697, 27356, 28290, 29374, C. 2294, 2677, 4797, 6426, 7156, 7728, 8050, 9568, 10001, 10246, 11334, 12311; I. A. P. E. T. E. C. — P. 11190, ônibus 156; Não apresentar licença — C. 6372, 8664, ônibus 142, 275, 284, 395, 449, 682, 707, 781, 791; Falta de freios — ônibus 141, 155; Falta ou deficiencia de setas — ônibus 848. Não apresentar carteira — C. M. G. 46-158861; Recusar passageiros — P. 3377; Uso excessivo de buzina — P. 664, C. 15236; Diversas infrações — P. 16556, 29196, 32423, C. 1458, 5244, 9909, 10513, 12967, bonde 373, ônibus 130, 131, 440, 459, 547, 549, 631, 700, 812, 855.

O 4.º aniversario da Bolsa de Imoveis

A 26 do corrente, a Bolsa de Imoveis completará quatro anos de fundação. O programa das comemorações dessa efeméride está dividido em duas partes: a primeira será realizada no dia 24, com a inauguração solene, na Secretaria da Bolsa, dos retratos dos srs. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, e Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; a segunda parte consistirá na realização de um almoço de confraternização dos corretores, na sede do Automovel Clube do Brasil, para o qual serão convidadas altas autoridades, associações e a imprensa desta capital.

Patente de invenção n.º 20.671

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N. 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM DISPOSITIVOS DE ASSENTAMENTOS DE VALVULAS", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da THE WESTINGHOUSE AIR BRAKE COMPANY.

Imp. até 10 anos — Acompanha: Complementos Nacionais

Noticias dos Estados

Amazonas

AUMENTOU A PRODUÇÃO DO "LATEX"

MANAUS, 19 (A. N.) — Os ultimos dados estatisticos aqui divulgados revelam que a produção do "latex", em todos os municipios, aumentou em 10 por cento.

Pará

CRIADA A CASA DO PEQUENO JORNALEIRO

BELEM, 19 (A. N.) — O interventor federal criou, por decreto, a Casa do Pequeno Jornaleiro do Pará. O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda foi incumbido da criação, nesta capital, nas cidades e vilas do Estado, de bancas que serão entregues aos pequenos jornaleiros do Estado.

Maranhão

EXERCICIO DE ESCURECIMENTO, EM SÃO LUIZ

SÃO LUIZ, 19 (A. N.) — Realizou-se, ontem, o exercicio de escurecimento total da cidade. O interventor federal e outras autoridades assistiram ao exercicio, tendo o chefe de Policia, após o mesmo, declarado sua satisfação pelo êxito alcançado.

Ceará

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE DOS MAGISTRADOS DO ESTADO

FORTALEZA, 19 (Asapress) — Está sendo preparado um projeto de lei que instituirá a Associação de classe dos magistrados cearenses, projeto esse que será apresentado, para exame, na próxima sessão do Tribunal de Apelação.

Pernambuco

CRIMES MONSTRUOSOS

RECIFE, 19 (Asapress) — A policia do municipio de Pesqueira acaba de desvendar uma serie de crimes monstruosos que há anos ocorriam no sitio de Canabrava, no mesmo municipio. Segundo ficou apurado, José Francisco Mendes e Maria Guilhermina, que vivem maritalmente, jogavam os seus filhos, à medida que iam nascendo, em um formigueiro de grande profundidade que existia no sitio e que tinha uma cratera de mais de um metro de diâmetro. Quatro crianças foram, assim, assassinadas, barbaramente. Presos, os dois acusados confessaram os infanticidios, tendo a Policia exumado quatro craneos e diversos outros ossos.

Alagoas

NOVOS NOMES PARA LOCALIDADES DE NOMES IGUAIS

MACEIÓ, 19 (A. N.) — A Comissão Revisora da Divisão Territorial, além de outras providencias junto aos demais orgãos regionais e aos prefeitos municipais, dirigiu um apelo a todos os alagoanos, pedindo sugestões para a escolha de novos nomes de localidades compreendida pela lei federal que proibe a duplicidade dentro da situação toponimica.

Sergipe

CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS

ARACAJÚ, 19 (A. N.) — Continua intensissima a convocação dos reservistas de todo Sergipe através de editais diarios da 19.ª Circunscrição de Recrutamento à imprensa do Estado.

Baía

REGULANDO A MATANÇA DE GADO

BAÍA, 19 (A. N.) — O prefeito desta capital baixou um decreto regulamentando a matança de gado suino, lanigero e caprino, bem como dispondo sobre a fiscalização dos abatedores clandestinos. Decretou, ainda, concedendo isenção de impostos municipais, até dezembro de 1946, a toda industria existente ou que se estabelecer no municipio do Salvador para o aproveitamento de sementes oleaginosas ou materias primas vegetais, ou, ainda, fabricação de oleos ou sub-produtos tais como tortas, farelos, sabão e outros residuos.

Espirito Santo

REALIZAÇÃO DE PARTIDAS DE FUTEBOL NO ESTADIO "GOVERNADOR BLEY"

VITORIA, 19 (Asapress) — O secretario da Educação do Estado baixou portaria, pela qual o Estado cede o estadio "Governador Bley" à Federação Esportiva Espiritossantense, para a realização das partidas de futebol do campeonato de sua promoção e direção, bem como para os treinos dos clubes filiados e concorrentes ao campeonato citadinho.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 19 (Do correspondente) — Estão bem adiantadas as obras de remodelação da praça São Salvador, devendo, em breve, estar concluido o seu novo calçamento.

São Paulo

PREDIOS ESCOLARES

SÃO PAULO, 19 (D. N.) — A Prefeitura de São Paulo construirá predios destinados às escolas, ficando o governo do Estado com a responsabilidade do corpo docente e a orientação do Ensino. Falara-se, a principio, na criação do ensino municipal, a exemplo do Rio de Janeiro, porem, tal medida não poude ser posta em prática, pois a maior arrecadação pertence ao Estado, o que oneraria a Prefeitura.

Paraná

UM COMUNICADO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

CURITIBA, 19 (A. N.) — O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda distribuiu à imprensa o seguinte comunicado: — "Achando-se em organização em São Paulo a Companhia Nacional de Papel e Celulose e tendo a mesma empresa declarado ser possuidora da area de cento e sessenta mil alqueires no municipio de Guarapuava na denominada Fazenda "Guavirova", cumpre informar aos interessados e ao público em geral que a posse da citada propriedade é exclusiva do Estado do Paraná, não havendo sido feitas quaisquer concessões a terceiros no referido imovel.

Rio Grande do Sul

A BARRAGEM DO RIO SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — Os jornais divulgam gravuras da barragem do rio Santa Maria, cujo potencial hidro-elétrico elevar-se-á a cem mil cavalos, custando essa realização dez milhões de cruzeiros.

Minas Gerais

ABASTECIMENTO DAGUA

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Inaugurou-se, em Matias Barbosa, o novo serviço de abastecimento de agua. Esse melhoramento foi recebido com geral agrado pela população local.

Goiaz

PEDRAS PRECIOSAS E PEPITAS DE OURO

GOIANIA, 19 (Asapress) — Noticias procedentes de Porto Nacional informam que interessante ocorrencia teve lugar naquela cidade situada à margem do rio Tocantins. Lavadeiras, quando se dedicavam à sua faina, batendo roupa na beira do rio, encontraram algumas pedras preciosas e diversas pepitas de ouro. O acontecimento despertou grande curiosidade na população local, sendo grande o número de pessoas que tem ido aquele ponto para averiguar a veracidade da noticia.

Regressou de Lisboa o sr. Araujo Jorge, ex-embaixador do Brasil em Portugal

O "Cabo de Buena Esperanza" recolheu e trouxe para o Rio vinte e um sobreviventes do "Boris" — Brevemente será reiniciada a navegação portuguêsa para o nosso país — No porto o navio argentino "Asturiano" — Espião falangista detido a bordo de um navio espanhol

De Barcelona, com escalas em Cadiz, Lisboa, Port of Spain, Puerto Cabello e Curaçáo, chegou ontem o transatlântico espanhol "Cabo de Buena Esperanza", sob o comando do capitão Luis de Arsuaga Sagardui. O navio partiu no dia 14 de maio, tendo atrasado a sua viagem em virtude de ter que obedecer uma rota completamente diferente das utilizadas por navios aliados que navegam em comboio e ainda pelas escalas obrigatorias em Port of Spain, para o serviço de controle das autoridades britânicas e em Curaçáo para receber oleo combustivel necessario ao consumo da viagem, pois só pode receber provisões de combustivel em quantidades certas para determinados trechos da viagem.

REGRESSA O EMBAIXADOR ARAUJO JORGE

De bordo do "Cabo de Buena Esperanza" desembarcou com sua esposa, d. Helena C. de Araujo Jorge, o dr. A. G. de Araujo Jorge que, durante sete anos, foi embaixador do Brasil em Portugal.

Falando, após o desembarque, ao redator de DIARIO DE NOTICIAS, referiu-se o embaixador à monotonia da viagem, por isso que, durante a longa travessia de mais de um mês, todos quantos se achavam a bordo ficaram completamente isolado do resto do mundo. Não se dava qualquer noticia do que ocorria nestes dias tumultuosos, cheios de acontecimentos sensacionais. A propria estação de radio do navio só tinha permissão de funcionar uma vez por dia: ao meio-dia em ponto com Madrid, o tempo estritamente necessario para a comunicação das coordenadas geográficas relativas à sua posição, ao Almirantado Espanhol.

TUDO BEM EM LISBOA

O embaixador Araujo Jorge traz boas noticias de Portugal, cuja politica de neutralidade elogiou. Disse que naquele país tudo vai bem e que é um alivio para o refugiado chegar a Lisboa onde encontra tranquilidade e uma vida normal tão diferente dos demais paises da Europa. A vida, como informou, está cara, porem não há miseria nem necessidade. Há certas restrições, sendo uma das maiores a imposta aos combustiveis liquidos. Por isso, se falta alguma coisa em Lisboa, a deficiencia decorre da dificuldade dos transportes. Muito se produz nas Provincias, mas, nem tudo pode ser encaminhado como nos tempos normais, nos grandes centros de consumo. Lá como aqui adotou-se o gasogenio nos veiculos que consumiam gasolina; mas, como temos visto no Rio, a solução de emergencia continua sem resolver o problema a contento. Quanto à navegação portuguesa para o Brasil, é muito provavel que, em setembro, seja reiniciada com os navios que faziam essa linha, o "Angola", o "Niassa" e o "Serpa Pinto".

O "TRAMPOLIM DA EUROPA"

A seguir o diplomata falou sobre a grande afluencia — enorme até — de refugiados de guerra na capital lusitana. Lisboa está transformada numa verdadeira babel. Afluem à cidade, por todos os meios de transporte, estrangeiros de todos os paises, que fogem da guerra. Nos cafés elegantes, nos clubes e centros de diversões, nas praias ouve-se gente falando em todos os idiomas. Mas os refugiados estão satisfeitos, muito embora não tenham permissão de ficar em Portugal. Chegam e aguardam um meio de se transferirem a outras terras. Geralmente vêm para o continente americano. Daí o nome popular como se designa, atualmente, a terra de Camões: — o "Trampolim da Europa".

O embaixador Araujo Jorge e sua esposa, fotografados após o desembarque, entre o seu filho, sr. Raul Araujo Jorge e senhora

ENCERROU A CARREIRA DIPLOMATICA

Havendo atingido o periodo de serviço regulamentar, o embaixador Araujo Jorge requereu aposentadoria. Designado o sr. João Neves da Fontoura para substitui-lo, deixou a Missão Diplomática a cargo do ministro conselheiro da nossa embaixada em Madrid, nha Pereira, secretario de nossa em- sr. Fonseca Hermes Junior, que aguardou a chegada do novo embaixador.

Diplomata dos que mais se tem destacado em nosso país, o sr. Araujo Jorge representou o Brasil em varias e importantes comissões no exterior, sendo embaixador em Berlim, no Chile e, nestes últimos sete anos, em Lisboa. Integrou a comitiva presidencial do sr. Getulio Vargas quando visitou Buenos Aires e Montevidéu.

O embaixador Araujo Jorge foi recebido por diversas pessoas, entre as quais se viam o seu filho, sr. Raul Araujo Jorge e senhora.

OUTROS PASSAGEIROS

Da cidade venezuelana de Puerto Cabello, chegou a sra. Dulce Lage Aranha Pereira, esposa do sr. Luiz Arabaixada na Venezuela.

Para Buenos Aires seguem numerosos passageiros, entre os quais o novo consul geral espanhol e o novo adido militar à embaixada da Espanha naquela capital e a artista argentina de teatro Lola Mimbrives.

NAUFRAGOS RECOLHIDOS EM ALTO MAR

O "Cabo de Buena Esperanza" recolheu em alto mar, vinte e um náufragos do navio "Boris". Os mesmos se encontravam numa baleeira, nas proximidades da ilha da Ascensão e já navegavam à deriva há 14 dias. A baleeira possuia tudo quanto de moderno para a segurança dos náufragos: motor, vela, coberta, estação de radio, bússola e outros aparelhos de marear, alem de muito alimento e agua e cerca de dez garrafas de whisky. Por isso os homens estavam bem dispostos e poderiam resistir bastante tempo ainda ao sabor das ondas. Doze são gregos, seis ingleses, dois portugueses e um indú.

Os náufragos, depois de desembarcados foram encaminhados ao conveniente destino. São os seguintes: — Elias Los, Giorgics Fragos, Anargiros Paulou, Theodoros Giannakoupoulos, Andreas Anagnostidis, Joannis Stathakis, Panagiotis Siderakis, Aimilics Lemanis, Polychronis Bacomitros, Petros Strimbulis, Joannis Saliveros e Antonios Ventouris, gregos; Parkash Bohl Om, Sydney McGrath, Josef Porney, Willis Carlton, Roland Rees e Robert Daglish, ingleses; Benjamin Fernandes e Joaquim Inacio Miguel, portugueses e Akbee Meer, indú.

A ESPIONAGEM FALANGISTA CONTINUA

Coincidindo com a chegada do "Cabo de Buena Esperanza", aportou ao Rio o navio argentino "Asturiano" que, saindo de Buenos Aires no dia 14 do corrente, destina-se a Durban, na União Sul-Africana, com passageiros e carga. O navio em apreço desembarcou uma partida de mercadorias, figurando dos manifestos frutas e vinhos.

Um dos passageiros, falando ao DIARIO DE NOTICIAS revelou mais um caso de espionagem nazi-falangista que está ocupando as autoridades platinas. Vem de ser detido na Argentina um individuo de nome Laclave, fora de Buenos Aires, em poder do qual foi apreendida uma poderosa estação de radio com que se comunicava com a Europa.

O referido individuo mantinha a seu serviço os espiões Hans Zwiergert e Javier Alborza, ativos agentes nazi falangistas, chegados à capital argentina pelo navio espanhol "Monte Ambolo" que, no dia 5 deste mês, deixou aquele porto de regresso a Bilbáo. Os espiões estão sendo, como esclareceu o nosso informante, processados pela justiça argentina.

O presidente da República visitou o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas

(Conclusão da 3.ª página)

da República uma exposição detalhada do plano de obras, do qual constam um grande restaurante, o Centro Medico, o Centro de Esportes, um hotel destinado aos fazendeiros e visitantes, alojamento de alunos, etc.

Até aqui já foram empregados nas obras cerca de 62 milhões de cruzeiros.

Projeta o ministro da Agricultura da construção de uma Fazenda Modelo no local, com adaptação para uma exposição permanente.

O ALMOÇO

Em seguida, realizou-se o almoço oferecido ao chefe do Governo e demais visitantes. O sr. Apolonio Sales, à sobremesa, saudou o sr. Getulio Vargas, que, em resposta, congratulou-se com aquele titular pelo bom andamento da execução do plano.

VISITA AOS OUTROS ESTABELECIMENTOS

Após o almoço o chefe do Governo e sua comitiva estiveram no Instituto Nacional de Ecologia, sendo recebidos pelo respectivo diretor, sr. Elidio Velasco, e funcionarios.

Seguiu-se a visita ao Instituto de Experimentação, onde está sendo classificada a maior coleção de borboletas e insetos daninhos à lavoura. O diretor do Instituto, sr. Alvaro Fernandes, expôs os trabalhos realizados. Demorou-se o sr. Getulio Vargas durante algum tempo apreciando os espécimes classificados.

As 16 horas, regressou o presidente da República ao Palacio Guanabara.

Em apoio à política de guerra do país

UM APELO AO SINDICATO DE EMPRESAS DE LOCAÇÃO DE IMOVEIS AOS SEUS ASSOCIADOS

O presidente do Sindicato de Empresa de Locação de Imoveis, sr. Coaraci de Medeiros, dirigiu, ontem a todos os associados dessa entidade, a seguinte circular:

"Prezados consocios:

E' com a mais viva satisfação que transmito a essa empresa o apelo feito em reunião de Diretoria de 26 de maio último, pelo diretor secretario deste Sindicato, presidente da Administração Urbs S. A., dr. Carlos Castrioto de Figueiredo e Melo, e unanimemente aprovado na mesma sessão de Diretoria. O apelo é no sentido de que as empresas locadoras de imoveis façam todo o empenho em obter dos locatarios que as cauções usualmente adotadas nos contratos de locação, sejam feitas em "bonus de guerra", de preferencia a quaisquer outros titulos ou especie de fiança, o que, aliás, consulta os interesses dos mesmos locatarios, pois os juros de 6 por cento, conferidos pelos bonus são superiores aos dos titulos geralmente empregados.

Não há necessidade de ressaltarmos o sentido patriótico da proposta do nosso digno diretor secretario, pois o Brasil está empenhado numa luta de vida ou morte e toda a forma adotada por bons brasileiros para auxiliar o Governo a cumprir o seu programa de guerra, é digna de todos os encomios.

Na certeza de ver atendido o apelo deste Sindicato, subscrevo-me muito cordialmente,

(ass.) Coaraci de Medeiros — Pres."

Acredita-se em Londres que a Alemanha abandonou seus planos de ofensiva na Russia

LONDRES, 19 (U. P.) — Em fontes geralmente bem informadas se anuncia que a Alemanha abandonou seus planos de ofensiva em territorio russo. Aparentemente, os planos do alto comando alemão obedecem à necessidade de atender ao deslocamento do "centro de gravidade" da guerra para o sudoeste da Europa, onde já se encontram um milhão de homens para repelir uma possivel tentativa aliada de invasão, a qual poderia ter lugar a qualquer momento.

Exposição de canarios

Inaugura-se, hoje, na rua Evaristo da Veiga n.º 16, uma exposição de canarios, promovida pelo Centro de Criadores de Canarios.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(CONCLUSÃO DA 8.ª PAGINA)

Curso de Traumatologia de Guerra

Realizou-se, ontem, no Liceu Literario Português, a décima-quinta conferencia do Curso de Traumatologia de Guerra, pelo seu diretor, professor Barbosa Viana, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina e da Escola de Medicina e Cirurgia, sobre o tema: "Tratamento de transporte dos traumatizados dos membros".

Por imperativo das ferias universitarias, só serão reabertas as conferencias deste Curso no dia 5 de julho próximo, a décima-sexta lição dada pelo prof. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, sobre o tema: "O sangue em traumatologia de guerra".

Estatística vital

Até o próximo dia 30 estarão abertas as inscrições para matricula no curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Estatística Vital, do Departamento Nacional de Saude, a realizar-se nesta capital, de 15 de julho a 7 de setembro.

Esse curso destina-se à seleção de médicos para preenchimento de vagas de extranumerarios do Serviço Federal de Bioestatistica do Ministerio da Educação e Saude e ao aperfeiçoamento de técnicos estaduais. O edital contendo as instruções e o programa do exame para matricula no mesmo foram publicados no "Diario Oficial" de 12 do corrente, à página 9.199.

Cursos de Aperfeiçoamento

Acham-se abertas até o próximo dia 30 do corrente as inscrições para matricula no curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Higiene Mental e Psiquiátrica Clinica do Departamento Nacional de Saude, a realizar-se no Distrito Federal de 15 de julho a 15 de outubro. As instruções reguladoras da inscrição e o programa dos assuntos sobre os quais versará a prova de habilitação para a matricula em curso, foram publicados no Diario Oficial de 5 de junho, à página 8.868.

Seminario de Biologia

Vai realizar-se nesta capital, no principio do mês de julho próximo, sob o patrocinio da Universidade do Brasil, um seminario de Biologia organizado pelo Laboratorio de Biofisica da Faculdade Nacional de Medicina, no qual tomarão parte os professores Houssay, Braun-Menendez, Leloir e Odoriz, do Instituto de Fisiologia de Buenos Aires; Dobzanski, da Universidade de Columbia; Moura Campos, P. Galvão, Sousa Santos e André Dreyfus, da Universidade de São Paulo; Alvaro Osorio e Moura Gonçalves, da Universidade do Brasil; René Wurmser, da Universidade de Paris, e Miguel Osorio, Teles Martins, Gilberto Vilela e W. O. Cruz, do Instituto Osvaldo Cruz. Oportunamente será divulgado o programa das palestras.

Designadas as comissões para o I Congresso Panamericano de Educação Fisica

O ministro da Educação e Saude assinou a seguinte portaria constituindo comissões para o I Congresso Panamericano de Educação Fisica, que se realizará nesta capital, de 19 a 31 de julho próximo:

"1.º — São constituidas para o I Congresso Panamericano de Educação Fisica, a realizar-se no corrente ano, no Distrito Federal, as seguintes Comissões:

Comissão de Honra, composta dos seguintes membros: sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação; sr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército; vice-almirante Guilherme Riecken, diretor do Ensino Naval; coronel Jonas Corrêia, secretario geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal; tenente coronel Jair Dantas Ribeiro, secretario geral da Juventude Brasileira; sr. Lourenço Filho diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos; coronel Moacir Tesenno, diretor do Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura do Distrito Federal; tenente coronel Antonio José Coelho dos Reis, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, e sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Comissão Executiva, composta dos seguintes membros: tenente coronel Inacio de Freitas Rolim, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos; capitão Antonio Luiz de Barros Nunes, comandante da Escola de Educação Fisica do Exército; capitão de fragata Valdemar de Araujo Mota, do Departamento de Educação Fisica da Marinha; capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Educação Fisica do Estado de São Paulo; capitão Olavo Amaro da Silveira, diretor do Departamento de Educação Fisica do Estado do Rio Grande do Sul e professor Mario de Queiroz Rodrigues, chefe do Serviço de Educação Fisica do Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura do Distrito Federal.

2.º — Para a Secretaria Geral Provisoria do Congresso, são designados os servidores do Ministerio da Educação e Saude, Paulo Frederico de Figueiredo Araujo, Inezil Pena Marinho e Nilo Alves de Morais".

Escola Nacional de Agronomia

PROGRAMA DAS SOLENIDADES COMEMORATIVAS DO 30.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

Em 4 de julho de 1913, em homenagem à nação norte-americana que nessa data comemora sua gloriosa independencia, foi inaugurada nesta capital a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria. Em 1934, surgiu a Escola Nacional de Agronomia, em continuação daquela, cujo regulamento a torna padrão para as congêneres do país.

A comissão encarregada de propor, organizar e dirigir as solenidades comemorativas do 30.º aniversario da fundação da ENA fixou o seguinte programa a ser realizado no dia 5 de julho, segunda-feira: — às 10 horas, na Candelaria, missa em intenção dos professores catedraticos já falecidos; às 16 hs., na V. Pasteur 404, sessão solene da Congregação, sobre a presidencia do ministro da Agricultura e do embaixador dos EE. UU., quando falarão o professor Leitão e um ex-aluno da Escola, pertencente à 1.ª turma diplomada em 1915.

Chega, hoje, um lider universitario equatoriano

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, chega, hoje, às 16,50 horas, de Assunção, o universitario equatoriano Jorge Vivas Vargas que, representando as quatro universidades do Equador, está realizando uma viagem a todas as capitais da América do Sul, afim de convidar as respectivas entidades universitarias para que participem do Congresso Panamericano de Estudantes a realizar-se, em setembro próximo, em Santiago do Chile, no qual será estudada a possibilidade da criação da União Panamericana de Estudantes. O acadêmico Jorge Vivas já esteve nas capitais do Perú, da Bolivia, do Chile, da Argentina, do Uruguai e do Paraguai, nas quais obteve pleno êxito em sua missão.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3.ª página)

a ausencia do general Lucio Esteves, que esteve no norte fazendo parte da comitiva ministerial, apresentou-se ontem, voltando, por isso, às suas funções de chefe do gabinete daquela Inspetoria. — O capitão médico Silvio Leamgruber Sertã e o 1.º tenente Roberto Pereira da Costa e Sousa, ambos por terem sido convocados, apresentaram-se, ontem, ao comando da 1.ª Região Militar.

NA INSPETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães drs. Paulo Leite Gomes de Pinho e José Alves de Oliveira Dias, 1.º ten. dr. Luiz Lacerda Verneck e 2os. ditos médico Luiz Cavalcanti Marinho de Barros e farm. Otaviano de Aguino Correia.

— A retificação de transferencia do 2.º ten. João de Sousa Neves é do 15.º R.C.I. para o A.I.P., em vez de S.M.I. e não do 5.º R.C.D.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados à R-1 da Diretoria de Recrutamento, os 2.os tenentes Nei Antão Almeida e João José Ribeiro, para serem inspecionados de saude, e sub-tenente Nelson Hamilton Land e cabo Manuel Alves Cavalcanti, para tratarem de seus interesses.

PROCESSOS DE PAGAMENTOS ENCAMINHADOS

Foram encaminhados ontem à Diretoria de Intendencia do Exército, pela subdiretoria de Fundos, em condições de ser reconhecida a divida, pelo ministro da Guerra, os seguintes processos de: Erwin Arnhold, Cr$ 200,00; Cia. Nav. Lloyd Brasileiro, Cr$ 50,10; Soc. Nav. Cruzeiro do Sul Ltda., Cr$ 230,10; Viação Baiana do São Francisco, Cr$ 1.969,20; Rede Viação Paraná Santa Catarina, Cr$ 570,00; Rede Mineira de Viação, Cr$ 90,50, Cr$ .... 8.714,60 e Cr$ 1.776,30; E. F. Sorocabana, Cr$ 489,10, Cr$ 513,80, Cr$ 1.553,70 e Cr$ 2.127,00; V. F. R. G. do Sul, Cr$ 5.927,40, Cr$ 14.136,20, Cr$ 3.703,80 e Cr$ 13.005,30; São Paulo Railway Company, Cr$ 553,40 e Cr$ 140,70; e Lloyd Brasileiro, Cr$ ...... 714.663,40 e Cr$ 4.006,60.

"PANORAMA DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA"

Realiza-se, no próximo dia 25, às 17 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, cedido ao Circulo de Técnicos Militares, uma conferencia do ministro João Alberto Lins e Barros, subordinada ao tema "Panorama da Mobilização Econômica".

AOS CANDIDATOS À MATRICULA NOS C. P. O. R.

A diretoria do Clube Militar da Reserva do Exército avisa, por nosso intermedio, que dispõe de dois cursos, devidamente organizados, para preparar e habilitar os candidatos à matricula nos C. P. O. R.

Os interessados devem apresentar-se ao diretor-secretario, na sede social, à rua da Carioca, n. 38, 1.º andar, das 17,45 às 18,45 horas, afim de, pelo mesmo, serem encaminhados aos aludidos cursos.

A aplicação de multas

FOI ALTERADA UMA DAS DISPOSIÇÕES DA LEI QUE REGE O ASSUNTO

Modificando o art. 154 do decreto-lei 4.178, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O art. 154 do decreto-lei n.º 4.178, de 13 de março de 1942, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 154 — A adjudicação da cota-parte da multa a que se refere o artigo anterior será feita na proporção a) — de 20% ao funcionario ou funcionarios que indicarem a falta de modo suficientemente claro, ou, em partes iguais, a estes e aos que a apurarem; e b) — de 30% aos funcionarios lotados e com efetivo exercicio na Divisão do Imposto de Renda e aos extranumerarios da mesma Divisão.

§ 1.º — No caso de multas impostas em virtude de representação ou denuncia de qualquer origem, devidamente assinada e dirigida ao chefe da repartição competente, a cota de que trata a alinea "a" será dividida em duas partes iguais, cabendo uma delas ao autor ou autores da denuncia ou representação, desde que feitas de modo suficientemente claro, e a outra aos funcionarios que efetuarem a diligencia ou apurarem a procedencia da denuncia ou representação, salvo quando o denunciante acusar firma de que seja ou tenha sido auxiliar ou preposto, caso em que não terá direito a qualquer participação na multa, cabendo a totalidade da cota aos funcionarios, na conformidade do disposto nas alineas "a" e "b" deste artigo.

§ 2.º — Para efeito da alinea "b" deste artigo, as exatorias escriturarão em conta especial as importancias arrecadadas, cuja distribuição será regulada em instruções baixadas pelo diretor do Imposto de Renda".

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

E' proibido fabricar, vender ou soltar os balões

[illegible]

Convocação de reservistas

Serão declarados desertores os que deixarem de se apresentar no periodo de 21 a 26 do corrente, ao Regimento Sampaio

[illegible] Classe de 1923 — Alcino Galdino Seixas.

Classe de 1922 — Abelardo Soares dos Santos, Artur de Castro Rolim, Caruso Viana, Fernando Alves de Carvalho, Geraldo Calipe, Geraldo Magela de Sousa, Glauco José Fernandes, Gutochnik Velador, João da Silva Carvalhal, José Elias de Morais, Josino Fidelis da Silva, Mozart Guilherme Chagas, Silvio Laurindo da Silva, Wilson Paulino da Cruz.

Classe de 1921 — Adelcio de Andrade Vale, Alberto Barbosa, Antonio Carlos Monteiro de Barros, Antonio José Ferreira, Antonio Luiz da [illegible], Hugo Figueira da Silva, João Firmino da Silva, João Gualberto Richter, João Lopes Dafion, Milton Barbosa Ribeiro, Milton de Oliveira Magalhães, Nilton Monteiro, Orivaldo Seixas, Raimundo Ferreira Lima.

Classe de 1920 — Alceu Vieira Hausman, Alpino de Oliveira, Anibal Alves Ribeiro, Antonio Dias de Araujo, Daniel de Sousa, Dilaci Pinheiro Leite, Djalma de Oliveira Correia, Epitacio Venancio da Silva, Francisco da Costa Dourado, Helder da Costa Cardoso, Ismar Gonçalves, Jamil Queiroz Ma-[illegible]

Classe de 1919 — Adão Ribeiro Matos, Alan Kardec Bouguignon, Amadeu Sousa Morais, Antonio Jacomo, Antonio Januario, Antonio Nicolau de Sousa, Augusto de Albuquerque Silva, Augusto Magalhães, Balbino Gomes de Oliveira, [illegible]

Classe de 1918 — [illegible] Abel Neves Lemos, Abel Ribeiro de Moura Filho, Abel Teixeira da Costa, [illegible] Airton de Paula Camargo, Airton Bastos Pontinele, Alaor de Andrade Eugenio, Aldir Melo Vieira, Alair Carvalho da Silva, Alamiro Jorge Moreira, Alaor Alves de Souza, Albano de Freitas de Matos, Albano Oliva, Albano Rocha, Albano da Silva Fernandes, Albertino Esteves Ferreira, Alberto Anphuster, Alberto Amaral Medina, Airton Cabral Velho, Alberto Antunes, Alberto d'Azevedo, Alberto Chamare Neiva, Alberto Carlos Amaral de Sousa, Alberto Carpes, Alberto Casiles de Freitas, Alberto Coelho, Alberto Correia, Alberto Curi, Alberto Dias Pedrinho, Alberto Dias da Silva, Alberto Duarte Silva, Alberto Eduardo Diniz Schlaepfer, Alberto Fernandes Salgado, Alberto Ferreira da Costa, Alberto Francisco Pereira, Alberto Helio do Prado Botelho, Alberto José Mazzei, Alberto Maria de Azevedo, Alberto Martins Barroso, Alberto Miranda Muniz, Alberto Mótola, Alberto Novo Caballero, Alberto Miguel Moedes, Alberto Oscar Vandarteen, Alberto Pereira, Alberto Pereira da Fonseca, Alberto Pinto Fernandes, Alberto Pinto da Mota Lima, Alberto Rachid Azeru, Alberto Ramos dos Santos, Alberto Ribeiro da Silva, Alberti Rodrigues d'Almeida, Alberto Rodrigues de Oliveira, Alberto Sá Moreira Filho, Alberto dos Santos, Alberto Silva, Alberto da Silva Braga, Alberto da Silva Porto, Alberto da Silva Soares, Alberto de Sousa, Alberto Sousa Ferreira, Alberto Teixeira, Albino Ribeiro Lage, Albino Ribeiro Leite, Albino Succini, Alcebiades de Sousa, Alcendino Muniz de Oliveira, Alcides de Andrade, Alcides Arlindo Alves, Alexandre de Pinho, Alfredo Valente Rego, Altair Joaquim Sobral, Alvino Soares Badaró, Amaro Ferreira Viana, Antonio Barbosa, Antonio Guilherme da Silva, Antonio Hermógenes Gonçalves, Antonio Julião, Antonio Luiz Si-[illegible]

[illegible] José Ernesto Patricio, José Marques dos Santos, José Saturnino do Nascimento, Manuel Augusto de Azevedo, Manuel Correia Belga, Orlando Ribeiro, Paulo Alves de Sousa, Paulo da Silva, Roque Macedo Tavares, Sebastião Rosa.

Classe de 1916 — Alcides Vieiras Dantas, Genario José da Silva, José Alves da Silva Terreiro, Laudelio Maria da Silva, Manuel da Conceição, Manuel Joaquim da Silva, Sebastião Caetano de Oliveira, Sebastião dos Santos, Valdemar da Conceição.

Classe de 1915 — Alberto Barreto dos Santos, Alberto Leocadio Neto, Caitilio Afonso Rodrigues, Eleuterio de Almeida, Luiz Felipe Neves, José dos Santos, Valter Neves.

Classe de 1914 — Abel Martins, Alfredo Trindade Fontes, Antonio da Silva Cordeiro, Manuel Alves da Silva.

Classe de 1913 — Lindolfo Leite, João Alexandre Carlos, José Silvio de Oliveira.

Classe de 1912 — Venerando Alves, Francisco Paulo de Farias.

A FREI FABIANO DE CRISTO E FREI ROGERIO, humildemente agradeço as terceira e quarta graças. Edgard.

NOTICIAS DO DASF

[illegible] EM FOLHA DE EXTRANUMERARIOS

[illegible] ... extranumerarios diaristas e tarefeiros as operações de empréstimos simples, como fez, sem que isso importe, entretanto, na obrigatoriedade de ser o respectivo desconto efetuado em folha de pagamento; e d) que, nesses termos, não deverão ser averbadas consignações, para desconto em folhas de pagamento, do pessoal extranumerario diarista e tarefeiro, ficando, assim, prejudicada a consulta feita por essa D. P. E., sobre a forma por que se deverá processar o mesmo desconto.

O DASP QUER SABER

No processo referente ao pedido de novo afastamento do sr. Jorge Barata, técnico de educação do M. E. S., o DASP solicitou à Divisão do Pessoal daquele Ministerio que esclareça:

a) quais as atribuições que serão cometidas ao interessado na Secretaria da Comissão Nacional do Livro Didático, tendo em vista a justificativa apresentada para a sua permanencia na mesma Comissão; e

b) se, na forma da lei, o desempenho das mesmas é compativel com as funções de seu cargo.

INSCRIÇÕES APROVADAS

O presidente do DASP aprovou as instruções reguladoras dos seguintes concursos: Escriturario, Médico Legista, Postalista, Guarda Civil, Escrivão de Policia, Oficial Administrativo, Estatistico Auxiliar, Dactiloscopista, Agente da Policia Maritima e Aereo, Engenheiro, Inspetor de Imigração, Meteorologista, Mestre de Linhas, Calculista e Examinador de Marcas.

INSCRIÇÕES REABERTAS

Engenheiro XXI — (Cr$ 1.500,00), no Departamento Nacional de Portos e Navegação do M. V. e O. P. — P. H. 316 — As inscrições estarão reabertas a partir de amanhã, devendo encerrar-se às 18 horas do dia 30. As condições e programas da prova estão publicadas no "Diario Oficial", de 24 de maio ultimo.

Desenhista IX — (Cr$ 500,00), da Contadoria Geral da República do M. F. — P. H. — 317 — As inscrições estarão reabertas a partir de amanhã, devendo encerrar-se às 18 horas do dia 30. As condições e programas estão publicados no "Diario Oficial", de 24 de maio último.

TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO NO M. E. S.

O DASP opinou favoravelmente ao pedido do Ministerio da Educação para que fosse posto à disposição do Departamento Nacional de Saude o técnico de administração Eurico Siqueira, do quadro permanente daquele orgão da Presidencia da República.

DISPENSA DO LIMITE DE IDADE

Consuelo de Lemos Duarte, servidora do IPASE, pediu dispensa do limite de idade para efeito de inscrição no concurso de Fiscal de Seguros.

O DASP, considerando que se trata de servidora de organismo para-estatal, autorizou a inscrição, independentemente do limite de idade.

NORMAS REGULADORAS DE CONCURSOS

O presidente do DASP assinou portaria expedindo novas instruções gerais destinadas a regular a realização de concursos e provas.

CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

Encerrar-se-ão, amanhã, 21, as inscrições aos Cursos Especiais da I, II, III, IV Secções, Biblioteconomia V e Formação de Bibliotecarios VI. As inscrições se farão mediante preenchimento de uma fórmula que será fornecida aos candidatos, no posto de inscrição na Divisão de Aperfeiçoamento, avenida Graça Aranha n.º 182, 3.º andar, Edificio Hollerith, das 8 horas e 30 minutos às 10 horas e 30 minutos, mediante entrega de 3 (três) fotografias tamanho 3 x 4.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Laboratorista VII — do Instituto Militar de Tecnologia — P. H. — 295 — A Parte I será identificada amanhã, às 12 horas, na Divisão de Seleção.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir.

Assistente de Pessoal do DASP — A parte II será identificada amanhã, às 14 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir.

Laboratorista X — da Penitenciaria Central do Distrito Federal do M. J. N. I. — A parte I (Português e Aritmética) será realizada hoje, às 8 horas e 30 minutos, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Escriturario do DASP — A prova de Idioma Estrangeiro (Francês ou Inglês) será realizada hoje, às 9 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80). Farão a prova todos os candidatos aprovados em Português e Direito.

Professor Auxiliar IX — do Instituto Profissional 15 de Novembro do M. J. N. I. — As letras "a" e "b" da parte I serão realizadas hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pe-[illegible]dro II (avenida Marechal Floriano, número 80).

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — [illegible] prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala: Candidatos de ns. [illegible] Tipo A — às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, número 80). Candidatos de ns. [illegible] Tipo B — às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 60), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de Escritorio — da Diretoria de Material do Ministerio da Aeronáutica — A parte II (Datilografia) será realizada hoje, às 11 horas e 30 minutos, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 60), conforme a preferencia do candidato.

Transferencia de Carreira — Prova de sanidade — O candidato à transferencia de carreira, sr. Jorcelin Pinto Fonseca, está convidado a comparecer, amanhã, às 11 horas, no Serviço de Biometria Médica do I. N. F. P. (rua Saradura Cabral, 178), afim de submeter-se à prova de sanidade e capacidade fisica.

Assistente de Seleção do DASP — A parte I será realizada amanhã, às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Laboratorista VI — do Serviço Nacional de Doenças Mentais do M. E. S. — A parte I (escrita) será realizada amanhã, às 19 horas e 30 minutos, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Técnico de Laboratorio — do Serviço Nacional de Doenças Mentais do M. E. S. — A parte I (escrita) será realizada amanhã, às 19 horas e 30 minutos, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Arquivista do DASP — A prova de Datilografia será realizada amanhã, às 19 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora). Apenas poderão submeter-se à prova os candidatos que hajam sido habilitados em português e nivel mental.

Taquigrafo Correspondente do DASP — Esta prova será realizada na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), de acordo com a seguinte escala: — Parte III (Português e Inglês) — amanhã, às 20 horas; partes I e II (Taquigrafia e Datilografia, respectivamente, no dia 22, às 20 horas.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Desenhista IX da Policia Civil do Distrito Federal do M. J. N. I.; Desenhista IX da Comissão de Eficiencia do M. J. N. I.; e Calculista VI do Serviço de Meteorologia do M. A., até amanhã, dia 21; Projetador Auxiliar XII da Diretoria de Engenharia Naval do M. M.; Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio, Auxiliar de Escritorio VIII da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores e Auxiliar de Escritorio IX da Escola Agricola de Barbacena, até o dia 23; Inspetor de Alunos VII, VIII e IX da Escola de Aeronáutica do Ministerio da Aeronáutica, até o dia 25; Armazenista de qualquer Ministerio, até o dia 30; Biologista do M. E. S., Desenhista do DASP e Desenhista dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do M. A., até o dia 1.º de julho; Quimico Analista do Instituto Osvaldo Cruz, Auxiliar de Escritorio VII do Instituto Benjamim Constant e Desenhista IX do Serviço de Estatistica da Educação e Saude, até o dia 2 de julho.

Conselho Nacional de Petroleo

Realizando a ducentésima-quadragésima-quinta sessão ordinaria, o Conselho Nacional do Petroleo tomou as seguintes deliberações:

a) — Companhia Pentagás Ltda., solicitou reconsideração da decisão do Conselho que indeferiu seu pedido de autorização para funcionar como empresa de mineração de jazidas da classe IX, rochas betuminosas e piro-betuminosas. — O plenario resolveu que a interessada deverá modificar sua denominação social, de maneira a suprimir a palavra companhia, que não se aplica às sociedades por quotas, afim de que possa ser lavrado o decreto de autorização para funcionar como empresa de mineração de jazidas da classe IX, rochas betuminosas e piro-betuminosas;

b) — Diretoria do Material do Ministerio da Aeronáutica, Navegação Aerea Brasileira, The Leopoldina Railway Company, Ltda., The Caloric Company, A. Avelino, Serviços Aereos Cruzeiro do Sul, Ltda., Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e Embaixada da Grã-Bretanha requereram autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Na sua ducentésima-quadragésima-sexta sessão ordinaria, o Conselho tomou a seguinte deliberação:

— Panair do Brasil S/A, Sétima Região Militar, Lloyd Brasileiro, Prefeitura Municipal de Livramento, Pirelli S/A — Companhia Industrial Brasileira, Companhia Mate Laranjeira S/A e Anglo Mexican Petroleum Company Ltd. requereram autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Proibida a mistura do leite desnatado com o integral

FORAM ALTERADOS DISPOSITIVOS DO REGULAMENTO DA INSPEÇÃO FEDERAL DAQUELE PRODUTO

Modificando dispositivos do Regulamento da Inspeção Federal do Leite o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — O parágrafo 3º do artigo 47 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 24.549 de 3 de julho de 1934, passa a ter a seguinte redação:

"Parágrafo 3º — Em nenhuma usina será permitida a mistura de leite desnatado ao leite integral que se destina a consumo "in natura", sob pena de apreensão e inutilização do produto, salvo em casos especiais, a juizo da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal."

Art. 2º — O artigo 105 do mesmo Regulamento passa a vigorar com a redação seguinte:

"Art. 105 — Enquanto não forem estabelecidos os padrões a que se refere o artigo 37 em seu parágrafo único serão obedecidos, para efeito de inspeção:

a) — Para o leite: — Materia gorda, 3,%; Extrato seco, 11,5%; Extrato seco desengordurado, 8,5%; Lactose anhidrica, 4,3%; Acidez em graus Dornic, 15 a 20 graus.

b) — Para o creme fresco: — Materia gorda, minimo, 30%; Acidez, máximo, 22 graus D.

Parágrafo único — O creme destinado ao consumo "in natura", com acidez que exceda ao que determina a letra b, deste artigo, deverá levar a declaração — Creme ácido".

Art. 3º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Serão julgadas pelo Tribunal de Segurança

[illegible]

[illegible] ... Clemente 109, por vender o quilo de pão com 800 gramas; Augusto Barbosa & Cia. Ltda., à rua do Acre 78, por vender milho picado com acrescimo de preço; A. S. Cortez & C., proprietaria de uma fábrica de cerveja e gasosas, à rua Senador Euzebio 206, por ter majorado os preços; Monteiro & Cia. Ltda., proprietaria da Padaria Hungria, à rua Ramalho Ortigão 30, por aumento de preços; L. Gomes Rebelo & Cia., à rua Riachuelo 420, por retenção de estoque; Oliveira Barreto & Cia., à rua do Rosario 78, por aumento de preço no feijão; Herculano Ferreira Nobre, estabelecido à rua Ana Neri 1.640, por vender pão com diferença de peso; Vieira & Areias Ltda., proprietaria da Panificação Imperio à rua Siqueira Campos 65, por vender pão com diferença de peso; e José Gonçalves, da Padaria Vila Sousa, à Av. Automovel Clube 3.320, pelo mesmo motivo.

As firmas acima referidas serão julgadas pelo Tribunal de Segurança Nacional.

Relatorios de contas do Plano Quinquenal

[illegible]

RADIO

CONSERTO

[illegible]

Professora diplomada

[illegible]

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 20 de junho de 1943

Assuntos femininos
Últimos modelos

VIDA LITERARIA

Atmosfera de transição

Barreto Filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A RESPONSABILIDADE da inteligencia em face da historia só é devidamente apreciada quando as grandes crises se declaram. Então os intelectuais se surpreendem da importancia de sua função, porque percebem as consequencias concretas das idéias, e muitas vezes são tomados de pânico, ou se deixam envolver no terrivel emaranhado da auto-justificação. Qualquer dessas atitudes, porem, determina uma paralisação perniciosa, porque só a inteligencia é capaz de interpretar os motivos de uma crise e, esclarecendo-a, dominá-la, criando para ela resoluções adequadas.

Esse papel não se limita, simplesmente, à reflexão direta sobre os fenomenos da atualidade, que os pensadores politicos ou os sociologos possam realizar, com a intenção de extrair conclusões de especialistas. Mais importante do que essa atividade intelectual direta, que talvez não valha senão como um estimulo, como um fermento, será a criação de uma atmosfera intelectual, que influirá espontaneamente em toda a produção de determinada época e por aí no seu estilo de vida.

Enquanto não se formam essas novas correntes, dotadas de certa estabilidade, a incerteza dos espiritos oferece um espetáculo angustioso, e a cada um de nós, que vivemos intensamente a crise, torna-se por vezes extremamente dificil adotar uma colocação conveniente, que não esteja numa dolorosa contradição com tudo o que haviamos admitido, e ao mesmo tempo não nos isole do meio e do processo de transformação.

De um modo geral, creio que estamos diante de uma encruzilhada, onde se depara uma exigencia de opção entre dois métodos de encarar os problemas de organização social e politica. E ao meu ver o fator sociológico, que impôs o seu ângulo de visão às ideologias do século, chegou a sufocar o elemento politico, a reduzir-lhe indevidamente a importancia, de modo que nós desaprendemos a pensar em termos politicos, em beneficio de um ponto de vista predominantemente sociológico.

Pode-se encontrar esse traço inclusive em pensadores dos fenômenos sociais que, entretanto, possuem a boa formação filosófica capaz de neutralizar esse hábito mental do especialista. Isso se revela na importancia secundaria atribuida ao fator politico, numa especie de indiferença em face dos regimes, declarados mais ou menos bons para realizar os principios da boa convivencia humana.

A subordinação do politico ao sociólogo cria então uma extrema relatividade, cuja última consequencia seria a adopção de um regime politico para cada região sociológica, isto é, individualizada de acordo com os caracteristicos proprios das unidades sociais.

Estamos aqui diante de um problema crucial, que acho da maior importancia meditar. Não vou, evidentemente, resolvê-lo, tive apenas a intenção de indicá-lo. Penso que já é muito, nas condições tumultuarias em que vivemos, ir suscitando certas idéias, que possam ser desenvolvidas pelos que, por vocação ou especialização, estejam mais indicados para isso.

O "fato politico" me parece dotado de caracteristicos proprios, que o tornam relativamente independente de suas condições históricas ou mesológicas. Essa independencia relativa lhe advem de sua condição de veiculo da vontade humana no processo histórico-social. O politico começa no momento em que o espirito e a razão do homem se inserem no determinismo das causas naturais, para criar condições de convivencia que o puro jogo dos fenômenos sociológicos permite, mas não determina desde logo.

O contrato social de Rousseau, tomado nesse sentido restrito de uma elaboração racional e voluntaria, existindo como um elo entre as condições de vida expontaneas e naturais a um povo e aquelas que ele inventa e se atribue a si proprio, em uma palavra, o Estado organizado, me parece uma realidade indiscutivel da vida humana em sociedade. A origem contratual do Estado simboliza aqui o elemento de iniciativa e livre deliberação do homem na escolha de suas instituições.

Isso nos levaria a recusar a tese conformista e passiva de que "os povos têm o governo que merecem", e restituiria ao Estado a sua função civilizadora, consistente em trazer progressivamente as regiões mais diferentes e afastadas para a integração de valores universais, que elevam as coletividades a um nivel superior àquele em que se encontrariam, se entregues aos seus pendores naturais. Politica significa pois organização orientada por um sistema de valores que se procura realizar, suspendendo, se necessario, o tonus coletivo até eles, e não abdicando deles sob a alegação de uma impossibilidade absoluta.

Há de haver sempre, na elaboração politica, as coletividades e os individuos creadores, os que se colocam na vanguarda e inventam as formas capazes de atender as aspiracões humanas de um momento. Essas formas, porem, uma vez suscitadas, têm um extraordinario poder de contagio, e se comunicam a muitas outras regiões sem embargo das diferenças mesológicas que haja entre elas. E o fenômeno politico que permitirá à China assumir à feição de uma grande nação moderna depois da guerra, e é no dominio politico que nós encontraremos os instrumentos de transformação do mundo no sentido de forjar a unidade do gênero humano, por sobre todas as diferenças étnicas e geográficas, que os nacionalismos procuraram simplesmente agravar.

Está claro que esse assemelhamento no dominio politico nada tem a ver com uma padronização. Nunca, aliás, os povos se padronizaram, ou abdicaram de suas catacteristicas nacionais, e culturaes pelo fato de adotarem o mesmo sistema politico. E dentro de um mesmo sistema politico há margem para todas as adaptações. O que é preciso assinalar, porem, nos nossos tempos, é a importancia do ângulo visual politico para uma boa solução da crise que o mundo atravessa. Isto é, não basta estudar as suas causas históricas, econômicas, etc., e confiar na sua feliz conclusão. Será preciso, depois de tudo isso, passar a uma atitude politica, isto é, compreender bem quaes os valores que desejamos salvar para o patrimonio espiritual do homem, e possuir a imaginação suficiente para inovar em materia politica, isto é, descobrir os canaes modernos, pelos quaes as velhas aspirações substanciais do homem possam se trasladar, do estado de idéias geraes ao de realizações pelo menos aproximadas, no corpo social.

E' por compreenderem tudo isso que os intelectuais são os primeiros a sofrer a inquietação do que virá depois, quando passarem os graves momentos da luta e do sacrificio. Eles se sentem responsaveis pela crise, que se alimentou de idéias por eles divulgadas, às vezes impensadamente, nos momentos em que se deixaram levar a uma atividade de adorno, que se torna tão comum quando o mundo está em paz. Nessas fases pacificas, o intelectual, o eterno insatisfeito, o eterno inquieto, entra numa disponibilidade buliçosa, e acorda muitas vezes certos monstros adormecidos no inconciente social que em seguida o apavoram, quando começam a se mover no ambiente das catástrofes. Nesse momento, a inteligencia tem a sua oportunidade de expiação e surge para ela a possibilidade de uma grande satisfação, qual a de se sentir influindo ativamente para o bem dos nossos semelhantes e a restauração do equilibrio perdido.

Isso acarreta quase sempre para o intelectual, o abandono de certas posições e de certos métodos que ele vinha adotando até ali. Os acontecimentos o levam à parede, e o forçam a essa renuncia, tanto mais dificil quanto em geral, a presença da inteligencia implica na de uma sensibilidade mais vi-

(Conclue na 2.ª página)

O CONTO POPULAR

Luiz da Câmara Cascudo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NOS sessenta e cinco cursos de folclore que são ministrados em vinte e cinco Universidades norte-americanas, cinco [illegible] dedicados ao conto popular, ao folk-tale: California, Michigan, Indiana, New Mexico e North Carolina.

Na Universidade da California, Berkeley, o prof. Archer Taylor estuda os tipos tradicionais e semitradicionais das narrativas e as teorias sobre origem e disseminação dos contos. Demora um semestre e é seguido pelos alunos graduados.

Na Universidade de Michigan Ann Arbor, o prof. Ernest A. Philippson examina o folktale, acentuadamente o marchen dos Irmãos Grimm, origem, desenvolvimento. Os contos reunidos pelos Irmãos Grimm são a coleção básica para as narrativas populares na Europa. Estuda-se no curso semestral do prof. Philippson a repercussão desses temas na América, divulgados pelos colonos e seus descendentes.

Na Universidade de Indiana, Blomington, o prof. Stith Thompson dirige seis cursos folclóricos, com sua imensa autoridade cultural. São, com o da Universidade de North Carolina, os mais completos e modernos em conjunto. Os "itens" estudados são: — O conto e formas relacionadas; contos tradicionais escritos e orais; contos e mitos dos povos primitivos; contos orais da Europa e da Asia e sua disseminação; avaliação e crtica das teorias concernentes ao conto oral; problemas sobre a classificação em tipos e motivos; técnicas para o estudo dos contos orais; as grandes coleções literarias de contos: exemplos, anedotas, fabliaux; mitos e contos. O curso dura todo o ano letivo.

O prof. Artur L. Campa, na Universidade de New México, Albuquerque, analisa o conto popular na Espanha e no Novo Mundo, principiando pelas fontes orientais. O curso é semestral, de dois em dois anos, na última fase do bacharelato ou para estudantes graduados.

Na Universidade de North Carolina, Chapel Hill, o professor Ralph Steele Boggs, que todos os folcloristas do Brasil conhecem e admiram, dirige dois dos oito cursos universitarios sobre o folclore. Dedicado ao Folk narrative, é um dos principais na university curricula, demorando um trimestre, na época do inverno, anualmente para estudantes graduados. O curso compreende o estudo da origem, desenvolvimento, emprego e disseminação dos varios aspectos da narrativa popular e sua importancia na vida e literatura das Nações. A materia básica pode ser o conto popular, lendas e tradições, considerando-se igualmente outros tipos populares e literarios do fundo comum dos motivos do Povo. Complementarmente, a Universidade oferece outro curso destinado unicamente às pesquisas, bibliográficas e orais, para estudantes graduados, dirigido pelos professores encarregados das demais secções especiais do folclore. A Universidade de North Carolina pode conceder aos estudantes o titulo de Doutor em Filosofia, com a especialidade em folclore, um legitimo e original PhD minor in folklore.

Esses cursos são unicamente votados ao estudo do conto popular, o folktale, a nossa historia de Trancoso, historia da Carochinha, nem menos nem mais.

Outras Universidades, possuindo cursos de folclore, incluem, como é natural e lógico, o conto popular como elemento indispensavel de [illegible] e dissertação.

Na Columbia University, de Nova York, a professora Gladys Reichard, na secção de Antropologia, estuda a literatura tradicional e o prof. Federico de Onis ensina o folclore espanhol, abrangendo todos os gêneros. Na Universidade de Nebraska, Lincoln, a professora Louise Pound, dando curso sobre Baladas e Canções populares, incluiu o conto, como expressão típica na folkliterature. No New York State College for Teachers, o prof. Harold W. Thompson disserta sobre folktales entre outros aspectos da literatura popular. O mesmo sucede no curso mantido pelo prof. Willard Z. Park na Universidade de Oklahoma, Norman e o prof. Aurelio M. Espinosa, grande investigador, na Universidade de Stanford (California), o prof. J. Frank Dobie, na Universidade de Texas, Austin, prof. Luther L. Bernard, na Washington University.

Um curso interessantissimo é o da prof. Miss Mary E. Barnicle, na New York University, Washington Square College. Apenas sessenta alunos podem acompanhar este curso, num semestre, durante o verão. Estudam a ciencia popular, crendices, sinais, proverbios, ditados, anedotas, contos, lendas, historias orais, adivinhações, rondas, aventuras da Gwinter, de Goadaphro e de outros lendarios animais americanos e heróis. O curso é ilustrado com memorias e presença pessoal de contadores de historias, storytellers, vindos das montanhas e dos campos do sul.

Depois de pensar nesses cursos universitarios, no País dos Homens Práticos, ouvindo alguem dizer que o conto popular é assunto infantil e dispensavel para o estudo de gente grande e seria, peço que não acreditem...

LETRAS ALHEIAS

Um romance de Baring

Tasso da Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

POESIA, saudade, esperança, amor são palavras que excessivamente se encheram de conteudo romântico para que sobre elas possamos, com facilidade e eficencia, especular em termos de pensamento objetivo. No entanto, é para este terreno que nos conduz o "Daphne Adeane", de Baring. E exatamente porque em "Daphne Adeane" poesia, saudade, esperança e amor se nos apresentam como idênticas em sua essencia derradeira, resultando a pluralidade dos nomes talvez apenas da atividade prismática da inteligencia indagadora.

A saudade, por exemplo, não é uma pura ressurreição do "tempo que se perdeu'. E' a conciencia que sobre si mesma se dobra, para que se superponham, num contacto gerador de misterioso magnetismo, dois planos diferentes da existencia, — o do presente e o do passado. Sem o trabalho que o passado efetua por irromper no presente, sem o tremendo esforço que opera o presente por fornecer ao passado a substancia em que ele se incarna para reviver, — não se daria o fenômeno de depuração infinita do passado "revivido" que em nossa lingua tomou o nome de saudade.

Para a análise destes dias, o amor é fruto de processo análogo. Nasce tambem de uma superposição de planos temporais. A fisionomia que em dado momento nos encanta é porventura a que lembra uma fisionomia de outrora, forçando o contacto entre o passado e o presente e por aí desencadeando o fluido dominador. A propria jubilação do encontro sexual realizado em plenitude de pureza — lembremo-nos de que o homem nasce do ventre da mulher — tem algo de inconciente nostalgia das origens.

A esperança é a projeção sobre o plano do futuro das vivas energias que todo esse jogo interior acorda: uma especie de desbordamento do amor e da saudade para alem de nós mesmos, — para o tempo que há de vir, e para o eterno e o absoluto.

Se atentarmos, agora, nas análises feitas, sentiremos que a poesia nada mais é do que a eterea fosforescencia desse jogo interior de energias magnéticas. A poesia é saudade, esperança, amor (de que são o anverso o odio, o desalento, o desespero), o que vale dizer que tambem a poesia sempre nasce de uma superposição de planos temporais em nossa intima realidade, e, em sua essencia, de fato se identifica com aquelas três outras expressões.

Quem atribuisse, pois, a extrema eficacia de beleza do romance de Baring a um simples jogo de claro-escuro rembrandtiano enormemente se equivocaria. O que Baring faz com a original fabulação e com a original estruturação de "Daphne Adeane" é expor à vista, sem querer, a dinâmica mesma de nosso mundo intimo na produção dessas forças espirituais de substancia única. Em "Daphne Adeane", a mais densa poesia nasce de uma superposição perpetua, de um permanente contacto dos planos do passado e do presente, exatamente como o amor, a esperança e a saudade.

"Daphne Adeane", pois, tem sentido particular na novelistica do mundo. Cria uma especie de tema fundamental fecundissimo, a exemplo, "modus in rebus", do que já acontecera com "Crime e Castigo', de Dostoiewski. Já tive ocasião de observar que muitos dos mais expressivos romances contemporaneos trazem no selo o "Crime e Castigo" sob diferentes expressões. "O delator', de O'Flaerty, e o "Contraponto"', de Huxley, por exemplo. Ou, para falar de coisa nossa, "Angustia", de Graciliano Ramos. Tambem "Daphne Adeane" se vai desdobrando em progenie numerosa. Lembro, ao acaso, "A sucessora", de Carolina Nabuco, e "Rebeca", de Daphne du Maurier. O livro de Dostoiewski será de significação mais transcendente. Em última análise, talvez reflita o sentimento, perdido no mais fundo do coração humano, da culpa original. Talvez ressoe nele o problema central do espirito cristão, condensado na idéia de uma falta imensa contra Deus, com o consequente efeito de remorso e a ansia infinita de redenção.

"Daphne Adeane" não vai tão longe. Não passa da esfera do cotidiano, ou do terreno. Revelando, porem, em clarão subitaneo, a identidade da poesia com o amor, a saudade e a esperança na sua telúrica geneticа, estabelece, no dominio da novelistica, um padrão fascinante, a que dificilmente poderão fugir daqui por diante os mais possantes criadores.

Não se diga que antes de Baring já Proust havia desvendado até seus últimos recantos esse mundo novo com o seu "A la recherche du temps perdu". Não obstante seja Baring, até certo ponto, pelo menos, tributario de Proust, e não obstante a obra deste último assuma na historia da novelistica universal importancia mais alta por motivos que seria obvio explicar, a verdade é que em "Daphne Adeane" há um descobrimento diferente e de fecundidade diversa daquele que realizou o evocador do "A la recherche".

Proust inventou apenas, com a sua análise em profundidade, um surpreendente processo de operar a total ressurreição do passado. E' claro que, para isto, se dobrou sobre si mesmo como ainda ninguem havia feito, procedendo àquela superposição de planos de conciencia de que se originam sempre a poesia, a saudade, a esperança e o amor. Mas em Proust o processo é implicito. Não assiste o leitor à sua aplicação, pois só no último volume do romance extenso, em "Le temps retrouvé", é que toma conciencia do plano do presente, que Proust habilmente viera ocultando ao longo de toda a sua vasta exploração retrospectiva.

Baring, pelo contrario, aplica o processo um pouco à maneira do ilusionista que explica à assistencia curiosa os trucs magnificos com que produz seus efeitos de fantasmagoria. E' em nossa presença que Baring superpõe os dois planos, alcançando, por este meio, a um só tempo, não só transmitir-nos o frêmito de poesia que visava, mas ainda despertar-nos a reflexão para os secretos movimentos que em nosso ser profundo constituem a gênese mesma dos nossos fundamentais sentimentos e paixões.

A prova de que em "Daphne Adeane" há qualquer coisa de inesperado e decisivo, marcando uma etapa na evolução do romance moderno, é que as qualidades comuns de todo romance verdadeiro — e que nele são eminentes — : a análise psicológica, o modelado das fisionomias, a vivacidade dos movimentos, a densidade dos ambientes, por exemplo, — se fazem, para a critica, no livro admiravel de Baring, de importancia secundaria. O que antes de tudo mais chama a atenção, nesse livro, é o achado maravilhoso, a posição única a que se viu levado Baring independentemente de qualquer cálculo e que, no entanto, o conduziu a formular, na concreção de uma pura obra de arte, uma especie de teorema central de estética, — que é, tambem, no seu desdobramento dialético, um teorema psicológico e metafisico.

Não obstante, o que dá fecundidade a esse teorema, transpondo-o para o real, é o fato de se haver ele incarnado em beleza viva, como acontece, "verbi gratia", à estrutura matemática de qualquer grande criação musical. Quer dizer: com a simples teoria que aqui procuro expor nuamente, nem Baring nem ninguem, por certo alcançaria mover a sensibilidade e a inteligencia do leitor da maneira por que o faz "Daphne Adeane". Foram as insignes qualidades de romancista de Baring que, coincidindo com o descobrimento instintivo, deram substancia e forma ao livro impressionante, de que tão largamente mana a poesia para desafogo de nossa tristeza neste instante.

Editado, agora, em tradução de Oscar Mendes, pela Livraria José Olimpio, "Daphne Adeane" se integra em nossas letras de modo definitivo. O que a muito poucas traduções tem acontecido entre nós.

Remessa de livros: Rua Paissandú, 274.

GUERRA, CARIDADE E ELEGANCIA

Yvonne Jean

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

É louvavel sacrificar um chá ou um bridge para desfiar retalhos, e mais vale pregar botões em aventais de crianças durante uma hora da semana do que nunca pensar na existencia dos pobres. Este pouquinho de disciplina é excelente, não somente para as sinceras e as dedicadas, mas tambem para as que fazem caridade por elegancia. Isto é, as que se abalam unicamente porque é "chic" fazer parte de um comitê elegante de "patronnesses", porque as reuniões de caridade ocupam uma parte de dias muito vazios, porque servem para fazer conhecer gente importante, que pode até levar seus nomes aos cuvidos de um ministro ou de um embaixador, ou porque isto faz parte das obrigações mundanas. Estes motivos, de certo, não são muito louvaveis, mas é melhor isto do que não fazer nada. Subentende-se, assim, que existem no mundo miserias que precisam ser aliviadas, e isto cria pelo menos algumas horas-trabalho na vida dessas senhoras elegantes.

Não falo sobre os homens hoje porque eles são menos inclinados aos pequenos debates dessa ordem. Não sei mais quem disse: "As mulheres, quando são boas são muito melhores que os homens; quando más, são muito peores do que eles". Permito-me criticar as mulheres durante um momento apesar de que (ou talvez porque) sou tambem mulher.

Essas criticas não se dirigem às mulheres em geral, mas a uma classe de mulheres em via de desaparecimento como consequencia da orientação da vida moderna.

Felizmente cada mulher tem hoje o direito de se conduzir na vida segundo suas aptidões. Não mais lhes são cortadas as oportunidades desde o inicio.

Não posso deixar de repetir aqui as palavras de uma senhora que me contou, há dias, o seguinte:

— "Quando pequena só me sentia feliz de lapis na mão. Mais tarde sonhei desenhar moveis novos. Fazia retratos de todos nossos amigos. Minha mãe que "queria o meu bem" mandou-me parar. Disse-me: 'Qualquer dia — quererás entrar para a Escola de Belas Artes e onde iremos parar, meu Deus? Se fazes questão de desenhar, então podes pintar violetas em almofadas de cetim". Nunca mais pintei. Consagrei-me ao arranjo das flores da casa. Fiquei noiva depressa. Felizmente. Porque se você sou esse quanto me aborrecia!"

Já houve uma grande mudança nesse sentido. Mas as senhoras daquela categoria estão destinadas ao desaparecimento total, porque o mundo de amanhã, ora em preparação, não admitirá, energias perdidas nem parasitas totais. Esta guerra é dura de mais para permitir um após-guerra tão desastroso quanto o de 1918. E' evidente que não será mais suficiente haver nascido privilegiado para ter direito a todas as comodidades. Os mais felizes terão que fazer algumas concessões.

Umas das provas da condenação dessa categoria de ociosas é que elas pensam apenas em seu proprio prazer e não querem nenhuma responsabilidade. As castelãs de outrora consideravam os seus subordinados como seres inferiores mas a quem, por isto mesmo, era necessario dar exemplo e auxilio. Tinham a obrigação moral de dar enxovais às noivas e presentes de Natal às crianças. Hoje as senhoras previlegiadas compram chapéus que custam o ordenado de um ano da empregada. Certa manhã passava eu pela feira, quando duas senhoras bem vestidas se invectivavam, e acabaram puxando de verdade os cabelos uma à outra para gozo dos moleques. Um verdureiro disse, então, à vendedora de flores: "E' a isto que se chama de Madame!"

Mas estando tais senhoras fatalmente condenadas a desaparecer, elas absolutamente não nos interessam. Desejo frisar que não me refiro de maneira alguma a todas as mulheres sem profissão. Nem todas, felizmente, têm aptidões para ser quimicas ou engenheiras (Digo felizmente porque, senão, onde iria parar a concorrencia?) E' bom que as talentosas tenham ocasião de tentar sua sorte. Mas as outras não são inuteis quando praticam seu oficio de mulher, e nada é mais util à sociedade. Haverá algo de mais importante do que a mulher que consegue um lar agradavel, fazendo reinar nele uma vida harmoniosa e formando filhos de quem fazem verdadeiros homens? Um dos últimos numeros do "New Yorker" publicou uma caricatura representando um funcionario público batendo a uma porta. Uma mulher, cercada de um exército de crianças de todas as idades vem abrir. Há crianças em seus braços, penduradas em suas saias e espalhadas em redor dela. O funcionario abre sua pasta, toma uma folha e pergunta: "Sua profissão?" E a mulher responde com um sorriso esplendido de naturalidade, de ironia, de cansaço, de resignação, e uma pontinha de orgulho: "Woman".

Formar homens, sim, que responsabilidade e que bela tarefa! E' lamentavel que os nazistas hajam deformado esta missão, tirando-lhe toda base de moral e de alegria. A sociedade hitleriana exige da mulher uma tarefa de animal de rebanho: fabricar carne humana para alimentar Moloch. Onde o belo principio da centelha de vida? Mas tudo isto tambem já não importa pois essas idéias monstruosas morrerão com o nazismo, este regime que chega a mercadejar com seres humanos da maneira mais natural deste mundo:

"... os oficiais da Gestapo continuam a negociar com as crianças polonesas, que são vendidas a 10 e 50 marcos. As crianças são retiradas da companhia de seus pais e mandadas em carroças imundas ou em sujos vagões para Varsovia e Lublin, onde ficam retidas em campos de concentração. As crianças enfermas são enviadas para conhecidos campos de morte, tais como Sobinor e outros. De cada grupo de crianças, 12 são enviadas ao Reich para trabalhos forçados, o que os nazistas justificam afirmando que elas são remetidas para estabelecimentos especiais de educação afim de assemelhar-se às crianças alemãs" (Reuters, 30-5-1943).

E' para acabar com estas teorias e muitas outras do mesmo gênero que estamos unidos na luta atual, que exige todos os esforços afim de cessar mais depressa. Chego assim às obras de que desejava falar neste artigo, mais importantes do que as simples obras de caridade, pois preparam o fim da guerra. As outras são uma gota de agua no mar. De que serve dar um tostão à criança vagabunda? Serve apenas para encorajá-la à mendicidade. E' à obra que recolhe as crianças abandonadas que devemos dar, não um tostão mas todos os tostões reunidos que damos à toa. O Reverendo Hewlett Johnson tem a respeito uma frase lapidar: "A caridade tornava-se inadequada — um perigoso desencargo de conciencia. O problema exigia uma solução mais nova e cientifica". Desencargo é facil de mais. Amanhã já não teremos esta oportunidade porque é de esperar que a paz seja feita sobre bases sociais mais lógicas. Sentimos, desde já, quanto esta paz será

(Conclue na 2.ª página)

A Doutrina de Hitler e o povo Alemão

E. C. LIGHTWOOD

(Membro da Câmara dos Comuns da Inglaterra)

Londres, junho.

ANTES de se poder considerar inteligentemente a questão da politica a ser seguida com respeito à Alemanha no após-guerra, é preciso esclarecer certos pontos importantes. Ainda persiste, por exemplo, entre muitas pessoas, a ingenua suposição de que Adolf Hitler não representa o povo alemão, mas impôs-se pela força e que, quando ele for eliminado, pelo assassinio ou pela derrota, as suas "vitimas" voltarão prazeirosamente aos seus cachimbos, sua metafisica, sua poesia, suas sinfonias e suas "sangerfe[illegible]s". Então, os alemães poderão ser novamente respeitados como um povo pacifico e bondoso, que odeia a guerra e é incapaz de interessar-se por planos de conquista e dominação mundial.

Mesmo hoje, quando existem paises que conhecem todos os horrores da escravidão às mãos impiedosas dos senhores alemães, ainda há quem acredita que a selvageria organizada de Hitler não reflete a vontade popular. Trata-se duma ilusão que provocaria o riso de Atila, pois nada ressalta mais claro que o povo alemão levantou acampamento e se pôs em marcha, fundido num todo fanático pela crença de que a dominação mundial é ao mesmo tempo o seu destino e o seu alto dever.

Salvo para uma minoria, uma infima minoria, Hitler é o povo alemão e o hitlerismo constitue a perfeita expressão do espirito, da alma e do coração da maioria, porque ele é aquilo com que os alemães sonharam durante séculos: sonharam num sonho inoculado na infancia, vivido com intensidade e conciencia na juventude, acalentado por professores, filósofos, historiadores, condutores, estadistas e soldados. Constantemente, sistematicamente, geração após geração, estes sentimentos foram crescendo, até se transformarem em convicções de superioridade e supremacia que levaram o pais à ação.

Hitler, na verdade, proclama o seu credo como uma doutrina original, nascida de suas reflexões sobre os sofrimentos e as humilhações dum "povo oprimido", mas tambem isso é falso. A vontade de poder, o culto da guerra, a deificação do Estado, a arregimentação, o arianismo, a concepção da pureza de raça; o principio da moral do chefe e da moral do rebanho, o anti-semitismo, o gosto do sangue derramado e a fé na morte, todo este velho fundo dá um aspecto de novidade ao estilo apocaliptico do Fuehrer. Não há uma linha de "Mein Kampf" que não tenha sido escrita anteriormente, e escrita de melhor maneira, por Fichte, Hegel, Clausewitz, Treitschke, Nietzsche, Bernhardi e outros menos famosos, mas não menos convictos de que o povo alemão é o Povo Eleito, o povo escolhido por Deus para governar o mundo.

E' nos ensinamentos deliberados, organizados de todo um século, mais do que nos misterismos de Hitler, que o carater do povo alemão se revela e os seus ideais aparecem mais à luz. Mais de um século, realmente, pois foi em 1807 que os professores alemães começaram a semear as suas idéias e cada escola alemã se transformou num lugar onde se aprendia que a paz era um indicio de decadencia, que desejar a guerra era necessario e nobre, e que o odio e a violencia eram modos de vida ideais.

A transição duma concepção patriótica de unificação nacional para uma grandiosa visão de dominação mundial fez-se de golpe, por efeito do grande grito: "Weltmacht oder Niedergang!" (Dominação mundial ou derrocada!). Estabeleceu-se igualmente uma distinção entre moral pública e moral privada, de sorte que os crimes dum individuo podem tornar-se virtude do Estado; desta sorte, os alemães forneciam-se uma base ética para a quebra de tratados, a agressão e a pilhagem.

Os alemães que amavam a liberdade resistiram a estas perversões, por meio de revolta após revolta, mas só conheceram, como resultado, o exilio ou a morte. Nos últimos cem anos, milhares e milhares de alemães empaparam a terra com o sangue do seu sacrificio pela causa da liberdade. Um grande número deles, chefiados por Karl Schurz, emigraram para os Estados Unidos, enriquecendo desta forma a comunidade daquela nação com as suas virtudes, a sua coragem e as suas habilidades, que na Alemanha ficariam segregadas numa prisão ou desapareceriam com eles ante um pelotão de fuzilamento. Os que permaneceram na Alemanha, aprenderam a amarga lição da subserviencia ou recebem diariamente uma nova dose de veneno ideológico.

Não é, portanto, apenas com uns poucos chefes criminosos que temos de tratar, mas com todo um povo, que chegou a um grau tal de anormalidade que os filhos denunciam os pais às autoridades e os irmãos espionam os irmãos. Falar de "liquidação" não é, naturalmente, menos estúpido do que acreditar ingenuamente que tudo andará bem se Hitler for deposto. Um periodo de "hospitalização", com um cuidado especial na reeducação, é o que se pode indicar de melhor.

Afortunadamente, a grande maioria dos Estados alemães não são casos completamente desesperadores. Em particular, a Baviera, a Saxonia, o Wurtemberg, Hesse, Hanover e a Renania, se forem federados e protegidos contra a dominação prussiana, comportam grandes promessas de volta à sanidade.

A Prussia, entretanto, é um caso psicopático que exigirá um longo e rigoroso tratamento.

(*Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal.*)

Atmosfera de transição

(Conclusão da 1.ª pagina)

penal e, por consequinte, nunca disposição maior para o sentimento. Para sua honra, porém, é preciso constatar que os intelectuais sabem a força dramática das coisas, e isso é sempre o corretivo feliz para a sua ação tantas vezes perigosa para a grande massa humana, que vive afinal de contas do mundo de aspirações que eles criam. As fórmulas mentais criadas pelo filósofo, pelo cientista, vão até as demais camadas sociais por meio de atividades literarias que entram em maior contacto com estas, e onde essas fórmulas, sem estarem expressas, acham-se incorporadas como valores vividos e que por si se comunicam e se difundem. E' daí que se forma a atmosfera a que me referi. Essa atmosfera está mudando e, nesse momento de transição, entre muitas purificações que o intelectual deve realizar na sua atividade mental, está essa questão de método na apreciação dos fatos que se desenrolam sobre os nossos olhos. E' preciso revalorizar o fator politico afastando-nos do exclusivo determinismo sociológico, e compreender que a felicidade social se constroe, se forja, pelo nosso esforço conciente em busca de valores universais.

LIVROS RECEBIDOS: — Roger Martin du Gard, "Joan Barois", Americ-Edit.; Goethe, "Fausto", tradução de Jenny Klabin Segall, Companhia Editora Nacional — S. Paulo; Alzira Freitas Taques, "Sinfonia em Rubro e Negro", Porto Alegre, Intercambio Cultural Pan-Americano; Gilberto Freire, "Continente e Ilha", Rio de Janeiro, Casa do Estudante do Brasil; Eunice Tavares, "Gênesis", Intercambio Cultural Pan-Americano; Helena Kolody, "Paisagem Interior", Intercambio Cultural Pan-Americano.

REMESSA DE LIVROS — Rua Buenos Aires, 20-A, 4.º andar.

Guerra, Caridade e Elegancia

(Conclusão da 1.ª pagina)

difícil de construir, senão não falaríamos tanto nela antes mesmo de cessar o fim da guerra. Seria vender a pele do urso antes de matá-lo.

Não insistirei, portanto, sobre um estado de coisas que tem de desaparecer, nem de um futuro ainda bastante aleatorio. Mas chego ao dia de hoje e ao centro de toda a vida de hoje: a guerra.

As obras de guerra são forçosamente provisorias, e desejariamos vê-las dissolvidas desde já. São, porém, indispensaveis no momento, e exigem os esforços conjugados de todos. A miseria atual é por demais tremenda e universal, as razões da guerra são demais vitais para a humanidade para que alguem deixe de trazer seu auxilio. Porque há uma tarefa para cada um segundo suas possibilidades. Esta não é apenas uma guerra de soldados. Quando terá havido uma guerra que afetasse diretamente a um tão grande número de civis como em 1940 na Inglaterra, por exemplo? E o trabalho da 5.ª coluna misturada às populações não é tanto ou mesmo mais importante do que a propria ofensiva? Portanto, já não há retaguarda, mas apenas uma única e imensa frente. Logicamente cada um deveria espontaneamente trazer sua cooperação: tempo, dinheiro ou conselhos, segundo as respectivas possibilidades. E as senhoras ociosas deveriam ser as primeiras. O simples fato de ser mulher e morar no Rio, por exemplo, não é bastante? Viver sem bombardeios, quase em paz, não é suficiente? E não está em foco a questão de nacionalidade: cada uma pensa, antes de tudo, em sua patria, logo em seguida no país que a acolheu. Mas, depois disso, qual a importancia do sentido em que dirigimos nossos esforços? Não é sempre a mesma causa? Como obstruí-la com obstáculos de países e, peor, de partidos? Porque não ver mais longe? Porque não há de reinar uma concordia mais absoluta? Explico-me talvez insuficientemente. Eis alguns exemplos concretos tomados ao acaso durante minhas peregrinações em diversos comitês de Cruz Vermelha:

Uma reunião de costura. Cada senhora mete o nariz na casa da vizinha. Surgem mil rivalidades. Costura-se um pouco. "Mexerica-se" muito. Um dia Mme. X. declara não poder continuar a trabalhar em companhia de Mme. Z., "que é vulgar e de classe inferior".

— Crê a sra. que os heróis são recrutados apenas numa certa classe, querida Mme. X.? Garanto-lhe que no "front" todos os sangues se misturam na lama. Entre os soldados exaustos, reina geralmente uma grande fraternidade. Não será, talvez, necessario que a sra. sofra um pouquinho mais para abrandar sua lingua afiada?

Outro exemplo:

Prepara-se uma festa de beneficencia. Todas as senhoras estão preocupadissimas: — "Que vestido vou mandar fazer? Serei a mais elegante?"

Digam-me, senhoras, esta festa é um meio ou um fim?

Outro:

Certas senhoras decretaram ser necessario dividir os dias de trabalho em dias "arianos" e dias "não-arianos".

Mas se é este o caso, para que continuar a sacrificar vidas humanas? Façamos a paz imediatamente. Por que lutar pelo fim das distinções de raça, de religião e de cor, por que lutar pela liberdade de amanhã e pelo triunfo do individuo, se nos pomos a estudar essas questões por nossa propria conta?

A sra. Fulana vai pedir da [illegible] e exigem um lugar de imprensa. — "O sr. deve dar mais. Sei que o sr. ganhou tantos contos de réis este mês". Não recua mesmo diante destas pequenas chantagens. [illegible] não sente, que, às vezes, faz caridade a que há esperança dos outros. Tudo que deseja é poder dizer: — "Vejam que soma enorme eu consegui!".

Minhas senhoras, ainda não aprenderam nada? Esqueçam as honrarias, as condecorações, os mexericos; ainda é tempo de se tornarem humanas. Queiram refletir um momento no fato de que existe uma guerra e na causa por que lutamos. Há tantas boas vontades!

Não haverá um meio de congregá-las a todas e tirar delas maior rendimento? E' este, simplesmente, o problema.

O romance que eu li

A Tulipa Negra, de Alexandre Dumas

(Edições Cultura — 290 págs.)

No dia 20 de agosto de 1672, toda a cidade de Haya corria para assistir a saída de Cornelio de Witt, da prisão, e ver que sinais a tortura havia deixado no nobre corpo deste homem. Quando seu irmão, o ex-Primeiro Ministro dos Estados da Holanda, ali foi ter, à custa de grandes sacrificios, para salvá-lo da populaça que pretendia assassiná-los a ambos, conversaram sobre a situação em que se encontravam. A correspondencia trocada pelos Witt com o sr. de Louvois, verdadeiro corpo de delito das acusações do povo, tinha sido confiada por Cornelio de Witt a seu afilhado Cornelio de Van Baerle, um jovem médico e filósofo que vivia em Dordrecht cuidando exclusivamente de tulipas raras e ignorava o perigoso segredo sob sua guarda. Decidiram então os Witt mandar imediatamente a Van Baerle uma carta pedindo-lhe que queimasse o maço depositado em suas mãos.

Após escreverem essa mensagem, os irmãos Witt, com a ajuda de Rosa, filha do carcereiro e jovem de muita argucia, conseguiram sair do presidio, sem que a multidão os visse. O jovem principe Guilherme de Orange, a quem o sacrificio dos Witt era proveitoso, fizera com que as portas da cidade estivessem fechadas e a multidão pôde alcançar os fugitivos e assassiná-los.

Enquanto estas cenas ocorriam em Haya, o filósofo Van Baerle redobrava de esforços, nos seus jardins e estufas de Dordrecht, para obter uma tulipa inteiramente negra afim de concorrer ao premio a ser oferecido a quem obtivesse tal flor pela famosa Sociedade de Horticultura de Harlem. E, quando recebeu a carta do seu padrinho Cornelio de Witt, tão absorvido estava com três cebolas obtidas depois de múltiplas experiencias e que lhe dariam a cobiçada tulipa negra, que embrulhou essas cebolas na propria carta, portadora de um aviso tão importante para a tranquilidade do destinatario.

Ora, havia na vizinhança do filósofo um outro maníaco pelo cultivo de tulipas Boxtel, o qual, desesperado de competir com Van Baerle, vivia a observar todos os movimentos deste com o auxilio de um telescopio e decidiu arruiná-lo. Denunciou-o como cúmplice de Witt, depositario de documentos deste e cuja entrega ele observara pelo telescopio. Van Baerle foi preso e recolhido ao mesmo presidio de onde seu padrinho havia saído para morrer.

Quando teve conhecimento da sua sentença de morte, Van Baerle chamou Rosa e deu-lhe o embrulho das três cebolas ensinando-lhe como fazer para obter a tulipa negra e ganhar o premio de cem mil florins de Harlem. Já se achava, porem, no cadafalso, quando a pena foi comutada, por clemencia do principe de Orange, e o condenado transferido para o presidio de Lovestein, onde tambem depois de certo tempo se acharam Rosa e o pai. Embora fosse este um bruto, verdadeiro algoz do prisioneiro, Rosa se encontrava diariamente com o moço filósofo, aprendeu com ele a ler, trabalharam juntos pela conquista da tulipa negra.

O antigo vizinho de Van Baerle tentou varios expedientes para arrebatar as preciosas cebolas. Uma delas foi cuidadosamente cultivada por Van Baerle na propria cela e, quando já começava a germinar, o vaso foi destruido pelo carcereiro, esmagado tudo quanto dentro se encontrava. A segunda cebola foi cultivada pela moça, sob as vistas discretissimas do invejoso Boxtel.

A época da concessão do premio de Harlem, a tulipa negra de Rosa era uma realidade que encheu Van Baerle de profunda emoção. Mas, quando Rosa escrevia ao presidente da Sociedade de Horticultura, comunicando a existencia da flor, foi esta roubada por Boxtel.

Em Harlem, quando perante o proprio principe de Orange, Rosa procurava provar o roubo de que fora vitima, apresentou a ultima cebola da criação de Van Baerle, ainda em seu poder. E, com surpresa, foi então que reparou no papel em que a mesma estava envolta — a carta de Cornelio de Witt.

O principe não só reconheceu o direito de Rosa ao premio de cem mil florins, como lhe deu um dote e mandou libertar Cornelio Van Baerle. Ao dar as suas mãos a beijar aos noivos, Guilherme de Orange disse-lhes:

— Ah! São bem felizes, porque, pensando talvez na verdadeira gloria da Holanda e principalmente na sua verdadeira felicidade, não procuram senão enriquecê-la com variadas e novas cores de tulipas. — R. L.

Endereço para remessas: Av. Epitacio Pessoa, 674, ap. 3.

EXCERTOS

— A democracia do futuro
— O ideal norte-americano
— Racionamento de palavras
— Premio Nobel

A DEMOCRACIA DO FUTURO

Por George W. Russell

(Do livro "O Ser Nacional", publicado em 1931)

Se construirmos a nossa civilização sem integrar o operario na estrutura economica, essa civilização cairá ainda mais rapidamente hoje que há dois mil anos, porque não mais existe, entre as camadas superiores e as inferiores, a disparidade de cultura dos seculos passados.

Os homens não se mostrarão mais satisfeitos sob as ordens de chefes industriais que não tenham sido eleitos por eles mesmos que sob governantes que deles exigiam obediencia em nome de Deus. Não se sujeitarão por muito tempo a trabalhar em industrias onde não possam determinar as condições do trabalho, da mesma maneira que não estavam satisfeitos sob um regime politico que não lhes dava direito de controlar a legislação.

Esses trabalhadores devem ser figuras centrais e a maneira pela qual forem atendidas as suas necessidades materiais, intelectuais e espirituais, deve constituir a pedra de toque da ordem social que estabelecermos.

O IDEAL NORTE-AMERICANO

Por Henry A. Wallace

(Do livro "O Preço da Liberdade")

No sentido amplo e original do termo, queremos crer que o ideal norte-americano seja tão rigorosamente religioso quanto o ideal de qualquer religião. O ideal norte-americano, claramente exposto, leva em si a capacidade de refrear os excessos tanto do Capitalismo como da Democracia e é suficientemente prático para pretender que se transfiram para a vida terrena, já e agora, na medida do possivel, os objetivos máximos do homem. Entretanto, a despeito de seu aspecto prático, terreno, o idealismo norte-americano, principalmente o que nos veio da Nova Inglaterra, esteve sempre envolto em transcendentalismo. O espirito irrequieto e prático do norte-americano, lutando pelo sobrenatural sem descurar de suas atividades terrenas, recebeu consagração poética, de maneira simples, talvez, na passagem do poema de Oliver Wendell Holmes que começa assim: "Construa moradas mais senhoris, ó minha alma". Não teriamos todos nós aprendido na escola essa poesia se não reconhecesse o norte-americano de todas as latitudes que ela exprime um de seus mais intimos ideais.

RACIONAMENTO DE PALAVRAS

(Do "News flashes from Czechoslovakia under nazi domination")

Até mesmo as palavras alemãs estão agora sendo racionadas naquele país, pelo menos para os milhões de operarios estrangeiros que ali estão sendo empregados.

Segundo um relatorio recentemente recebido pelo Office of War Information de Washington, o "Berliner Boersenzeitung" é um dos poucos jornais amplamente a favor do ensino do alemão nos estrangeiros na Alemanha, mas pede um método simples que "limite os conhecimentos dos trabalhadores estrangeiros às palavras aplicaveis às imediatas necessidades para o trabalho e a existencia".

Os nazistas não confiam nos estrangeiros em seu país, e têm cuidado em não contribuir demasiadamente para os seus conhecimentos de alemão. Eles já têm aborrecimentos bastantes com os checos, muitos dos quais falam correntemente o alemão e de boa vontade conversam com os operarios germânicos afim de informá-los dos acontecimentos mundiais...

PREMIO NOBEL

Por Pierre Van Paassen

(Em "Estes dias tumultuosos")

Em 1929 Briand recebeu o Premio Nobel da Paz, de parceria com Sir Austen Chamberlain, e serviu-nos "petits four" e champanha para celebrar o acontecimento. Por esse tempo não se falava mais em reconciliação universal. Quando se podia dar um impulso à regeneração da Europa, o sinistro espirito de conquista continuou a prevalecer.

Certa folha satirica do "boulevard" publicou por essa ocasião uma caricatura mostrando dois lapões num campo coberto de neve, atabafados nas suas peles.

— Parece que nunca havemos de abiscoitar esse premio de paz — dizia um deles.

— E' porque nós nunca fazemos guerras — respondia o outro.

A batalha do "Ghetto"

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial expressamente interdita.)

E[illegible] não incluida nem [illegible] entre os mais [illegible] acontecimentos militares, constitue, todavia, uma revelação do carater social desta guerra: uma batalha que se travou, há dias, em lugar ainda menos de esperar: o "ghetto" polonês.

Ali, aprisionados por trás de fortes muralhas, achavam-se trezentas mil vitimas de Hitler, totalmente derrotadas — as primeiras a sofrerem o ataque, as primeiras a conhecerem o extermínio.

Conquistada a Polonia, foi estabelecido o "ghetto" de Varsovia — enorme campo de concentração, isolado do resto do mundo por uma alta muralha, dentro do qual judeus de Varsovia e, posteriormente, de Lublin, Cracovia, Lodz e Katowice, eram encurralados como gado, para viverem peor que o gado, sem higiene, sem qualquer atividade a não ser a que pudesse exercer com umas poucas ferramentas e as proprias mãos; tendo apenas comunicações fiscalizadas com o mundo exterior; apenas os bens que conseguissem levar consigo; vivendo amontoados, cada vez mais apertados, em úmidas barracas; sujeitos à fome, à imundicie e às doenças.

Tais condições de vida, pensavam os nazistas, lhes poupariam a responsabilidade de um massacre aberto. Os judeus aprisionados morreriam, naturalmente.

Porque — pensavam os nazistas — quem os socorreria? Os poloneses, diziam eles, já tinham bastantes problemas e não se distinguiam por sua simpatia para com os judeus. E assim, a "questão judáica" na Polonia se resolveria por si mesma. Reduzidos à condição de animais engaiolados, os judeus pereceriam como animais engaiolados.

* * *

Entretanto, o movimento subterraneo polonês dava muito que fazer às autoridades nazistas. A resistencia organizada e, sobretudo, a sabotagem, iam cobrando um tributo demasiado pesado aos recursos necessarios para a manutenção dos exércitos alemães na frente oriental. Wilhelm Krueger, o "Heidrich" da Polonia, encarregado por seu patrão Himmler, da Gestapo, de "liquidar" essa resistencia, resolveu voltar à tática nazista primitiva e oferecer aos poloneses uma demonstração de crueldade, um terrivel exemplo, como os judeus do "ghetto".

Anunciou que o "ghetto" de Varsovia e seus ocupantes seriam "eliminados". A eficiencia alemã, premida pela necessidade econômica, resolveu fechar aquelas bocas que já comiam tão miseravelmente pouco — fechá-las com metralhadoras, câmaras de gás e valas comuns.

* * *

A primeira resposta do movimento subterraneo polonês a esse aviso foi o assassinio do carrasco Krueger. Krueger teve a mesma sorte de Heydrich.

Seus sucessores executaram seu plano, com odio redobrado. Começou o assalto ao "ghetto". De certo, seria uma facil tarefa. Naturalmente, o "ghetto" não tinha proteção.

* * *

Mas as tentativas de assalto das tropas S. S. revelaram uma coisa espantosa: As muralhas que cercavam o "ghetto" haviam sido convertidas em barricadas pelos que se encontravam no interior. Por trás delas, achavam-se judeus reunidos para a batalha; não uma populaça, com pedras na mão, mas um exército treinado, disciplinado, com esquadras, pelotões, companhias, oficiais — e armado! Armado de fuzis, metralhadoras, granadas de mão, bombas de Molotov, cápsulas de detonação!

No coração de Varsovia, o menos marcial dos povos, o mais desprotegido e desesperançado, havia transformado sua prisão numa fortaleza e estava preparado, até a ultima criança, para fazer seus algozes pagarem um alto preço para cada vida que roubassem. Os muros das lamentações haviam-se convertido em estacadas!

* * *

A' Gestapo teve de retirar-se e apelar para a já muito preocupada Berlim, pedindo tropas regulares — tropas regulares para abaterem judeus num "ghetto". Destacamentos especiais das S. S., artilharia de campanha e infantaria motorizada, tiveram de ser mobilizados apressadamente para trás das linhas, para darem conta de uma terceira frente, aberta mesmo no centro da Polonia ocupada.

No momento em que escrevo a batalha ainda continua.

* * *

Como conseguiram armas os judeus? De certo, do movimento subterraneo polonês. A Polonia cristã, concia do terrivel destino que aguardava os prisioneiros do "ghetto", mobilizou-se para contrabandear-lhes armas. Dentro da prisão tornada em fortaleza, judeus do desmoralizado exército polonês, homens que haviam combatido na campanha da Polonia, ou que haviam sido treinados para lutar mas não chegaram a ser convocados, organizaram a batalha.

E quando o assalto ao "ghetto" foi recebido pelo fogo, a noticia circulou, rápida, por toda a Polonia: os judeus estão combatendo! O "ghetto" recusa-se a curvar-se a Hitler! Com essa resistencia, todas as outras se tornaram mais obstinadas. Organizaram-se legiões, em silencio, para aumentar os atos de violencia que desviassem do "ghetto" as atenções nazistas, e fez-se o juramento: "Todo auxilio aos judeus que resistem a Hitler!".

* * *

Por trás das muralhas estavam esposos de mulheres polonesas, delas separados pelas teorias raciais de Hitler. Essas esposas dedicadas, há tanto tempo no desamparo, encontravam-se entre os que arriscavam a vida para fazer chegar aos seus alguns cartuchos de dinamite.

Qual a situação da luta, no momento em que escrevo, ainda não o sabem os representantes da Polonia em Londres e Washington. A noticia lhes chegou da admiravel estação de radio clandestina, cujas letras de prefixo formam, em polonês, a palavra "aurora".

Mas, qualquer que seja o desenlace, essa batalha representa um dos mais extraordinarios episodios da historia das lutas religiosas e raciais. Contra um inimigo comum e terrivel, os heróis subterraneos da Polonia cristã defenderam os judeus aguerridos e combatentes, no "ghetto", e os judeus, com essa batalha, mandaram um apelo a todos os homens: Basta de sofrimento! Luta! A aurora despontará!

A invasão deve ser este ano

Major GEORGE F. ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial expressamente interdita.)

A visita do primeiro ministro Churchill a Londres, após sua visita ao quartel-general aliado na África do Norte, e o fato de ter sido acompanhado pelo general George C. Marshall, chefe do estado-maior do exército dos Estados Unidos, têm sido amplamente interpretados como um sinal de estar iminente a tão esperada invasão do continente europeu. Estas esperanças podem realizar-se ou não, mas parece quase impossivel que a invasão ainda possa tardar muito.

Devemos começar a raciocinar com clareza sobre o assunto, pois é da maior importancia que não alimentemos esperanças exageradas, para não sofrermos, depois, uma decepção. Ainda é, talvez, de maior importancia, que os povos famintos e sofredores da Europa ocupada não abriguem a idéia de que o dia da libertação está muito próximo, para só depois se capacitarem de que esse dia ainda não está tão perto. E contudo, é mister que esses povos tenham algum sinal tangivel de que sua libertação está, realmente, para vir.

Estas considerações, tanto quanto os aspectos puramente militares do problema, devem ter sido examinadas pelo sr. Roosevelt e o sr. Churchill, quando de sua conferencia em Washington, e ambos os estadistas devem ter reconhecido a necessidade de tentar, dentro de pouco tempo, alguma especie de invasão do continente europeu. Todavia, não parece provavel que essa invasão se efetue com o objetivo direto de uma decisão militar imediata, contra a Alemanha. Tal invasão teria de ser efetuada por uma força constituida de quarenta a sessenta divisões, isto é, por uma força capaz de lidar com a parte mais consideravel das reservas estratégicas alemãs.

Como essa força teria de desembarcar num lugar onde fosse possivel estabelecer-se a proteção dos aviões de caça, teria de limitar-se, falando aproximadamente, à linha litoranea que vai da embocadura do Escalda à do Sena. Os desembarques teriam de ser feitos numa frente ampla, isto é, em muitos lugares; porque, tentar empurrar uma grande força apenas por uma ou duas cabeças de praia seria converter estas em perigosas gargantas e pô-las em foco para os ataques concentrados do inimigo.

Não parece provavel que as Nações Unidas já tenham prontos, nas Ilhas Britânicas, as tropas, o material e os navios necessarios para tão gigantesco esforço. Sendo assim, segue-se que, por ora, o principal esforço anglo-americano contra a Alemanha se fará sentir pelo emprego, cada vez maior, do meio disponivel para esse fim, isto é, a aviação de bombardeio. As operações terrestres contra a Alemanha, uma vez que não se pretenda sejam decisivas num futuro imediato, deverão ter o carater de diversão, ou visar êxitos locais, possiveis de alcançar sem ser necessario travar luta com a principal reserva germânica.

E contudo, deverá haver uma invasão. Deverá haver exércitos aliados na Europa Ocidental, este ano e breve. Desde que não se possa tentar uma decisão contra a Alemanha, nas condições atuais, ter-se-á de procurar uma decisão contra a Italia que é a parte mais fraca do "Eixo". Estamos mais bem colocados e, provavelmente, bastante fortes, para fazê-lo.

Se os alemães quiserem vir combater-nos na Italia, estarão combatendo num campo de batalha de nossa escolha e em condições extraordinariamente desfavoraveis. De fato, nada seria mais agradavel para os chefes dos nossos estados-maiores combinados do que ver os alemães enviarem sua reserva estratégica, através dos Alpes, para a peninsula italiana, impossibilitando completamente o seu emprego na frente russa. Devemos ter em mente que, no tocante a operações terrestres, o exército russo ainda é a maior e a mais importante das forças das Nações Unidas na Europa, e tudo que nós e os britânicos ali fizermos tem de ser com a finalidade de prestar o máximo auxilio aos russos.

Mas, pode-se perguntar: como poderá uma ofensiva contra a Italia, ou, talvez, contra o exército italiano nos Balcans — que é outro meio de golpear as forças armadas italianas — como poderá essa ofensiva satisfazer as necessidades politicas e morais referidas no começo deste artigo? A resposta é que essas necessidades serão muito bem satisfeitas, desde que os russos se satisfaçam com os resultados militares.

Neste país, acostumamo-nos a olhar com profundo desprezo o esforço de guerra italiano, de modo que, à maioria dos americanos, não parece grande coisa estarmo-nos preparando para eliminar da guerra a Italia. Mas, do ponto de vista dos povos humilhados e oprimidos da Europa ocupada, a Italia ocupa uma posição bem diferente. E' verdade que os italianos não têm sido muito uteis, militarmente, aos alemães, mas, em materia de opressão e repressão, de massacres e torturas, de represalias contra pessoas indefesas, por atos daqueles a quem não se mostram muito dispostos a enfrentar de armas na mão, os italianos se têm revelado bons discipulos de seus mestres hitlerianos.

A destruição do poder fascista na Italia, por um exército de invasão, teria, de certo, um tremendo efeito moral por toda a Europa ocupada, independentemente dos ganhos militares, bem nitidos, a que já me tenho referido nestes artigos. Do ponto de vista russo, à parte quaisquer transferencias de tropas alemãs que se viessem a produzir, o fato assinalaria o aparecimento de um exército aliado no continente e daria vigor a quaisquer promessas de uma campanha vitoriosa de ofensivas combinadas, no próximo ano.

Haverá uma invasão da Europa. Não a invadir, confiar apenas nos bombardeios aereos, seria não apenas um erro militar, mas tambem uma negligencia politica de primeira grandeza, de consequencias incalculaveis. Lembremo-nos de que a Europa já quase completou seu quarto ano de guerra sem quartel. Os alicerces da civilização européia começam a desmoronar-se, sob a tensão constante. Içamos o nosso sinal: "Defendei o vosso forte, que estamos chegando". Stalingrad e a Tunisia deram uma nova esperança àqueles que quase já haviam perdido alento, mas essa esperança não pode e não deve continuar, por muito tempo mais, a ser procrastinada.

A França e os Estados Unidos

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial expressamente interdita.)

MUITA coisa dependerá, agora e no futuro, de nossa capacidade de julgar com acerto a materia dos problemas da França.

Se não a tivermos, incorreremos no risco de ficar alheiados dos elementos vitais da nação francesa. E as consequencias poderão ser muito serias. Poderão complicar, num certo grau, os problemas imediatos do comando militar. Poderão, e quiçá se certo, tornar muito mais dificeis os problemas do periodo transitorio que haverá entre a expulsão dos alemães e o estabelecimento de um governo francês. E poderão produzir uma confusão civil na França libertada, capaz de vir a constituir um formidavel obstáculo à reconstrução.

* * *

Nossa politica com relação à França traz o vicio do erro inicial dos nossos agentes diplomáticos, que não souberam compreender e, portanto, informar com exatidão ao Departamento de Estado e à Casa Branca, a importancia predominante e crescente do movimento nacional que se vem polarizando em torno do general Charles De Gaulle. Como resultado, temos tido uma politica, para com a França, que não se funda na realidade.

* * *

Só podemos remediar a situação se nos compenetrarmos de que a raiz do mal não está no fato de termos reconhecido o governo de Vichy e com ele negociado, nem no fato de termos negociado com Darlan, mas sim em termos deixado de levar na devida conta a importancia capital de De Gaulle e dos Franceses Combatentes. Tem havido muita oposição sincera à nossa politica para com Vichy e ao nosso arranjo com Darlan. Feitas as coisas, e sabido que não dispunhamos de força militar de 1940 a 1942, a nossa politica para com Vichy tem muita defesa.

A verdadeira questão não está em termos temporariamente tratado com Vichy, e sim no fato de não termos compreendido, cultivado e verdadeiramente apoiado os lideres do movimento da resistencia nacional francesa, e mesmo ficado imbuidos, depois de um certo tempo, de animosidade pessoal contra esses lideres. Nisto há os elementos de uma tragedia para a França e para os Estados Unidos.

* * *

O fato de não termos reconhecido que o degaulismo era, na realidade, a ponta de lança do nacionalismo francês, nos conduziu a uma serie de falsos julgamentos e falsos cálculos. Assim é, por exemplo, que nos foi assegurado, de fonte supostamente muito autorizada, que o general De Gaulle só contava com um número muito reduzido de aderentes na França e, praticamente, nenhum partidario na Africa do Norte. Esquecendo que o general De Gaulle fala em nome de uma federação de poderosas organizações constituidas dentro da França, disseram-nos que o problema da unidade francesa era uma questão de conseguir-se um entendimento pessoal entre dois generais orgulhosos. Tão pouco nos esforçamos para compreender a força viva do espirito francês, que, por um certo tempo, chegamos mesmo a dizer que os franceses tinham o dever de combater sob o nosso comando, mas não o direito de serem representados nos nossos conselhos.

Não nos capacitando de que a nação francesa se vinha reerguendo da derrota, da traição e do desastre, adotamos a idéia, desprovida de senso, de que a França não existia politicamente, de que a França devia ficar ausente, adormecida, sem vontade ou sem voz propria, até que alcançássemos a vitoria, que os prisioneiros regressassem à patria, e que se organizassem e efetuassem eleições.

* * *

Assumimos uma posição doutrinaria na qual sustentávamos que o segundo imperio colonial do mundo e um exército de muitas centenas de milhares de homens deviam participar da guerra, mas que ninguem devia ter a pretensão de representá-los. Quem quer que se propusesse a representar a França, como uma potencia entre as potencias, era considerado interessado em "politica", e não em guerra.

Finalmente, deixamo-nos arrastar a um ponto em que nos colocamos no grave perigo de favorecer uma autoridade politica francesa nossa — uma autoridade com fundamentos não na nação francesa, mas no nosso poderio militar e economico. [illegible]

* * *

A estrutura de ilusões, baseada num falso julgamento das realidades da vida politica da França, vinha-se desmantelando durante estes ultimos meses. E tudo indica que essa estrutura, agora, está em desmoronamento.

A questão agora é, pois, saber se as autoridades de Washington podem esquecer o passado, sopitar seu orgulho de opinião e conceber uma politica para com a França, que restaure a confiança, seriamente abalada, entre aquela nação e os Estados Unidos. Eis o que é tão urgente quanto importante. Para restaurarmos a confiança, necessitaremos, em nossas palavras e em nossos atos, de sabedoria, humildade, magnanimidade, e de capacidade imaginativa para nos vermos como os outros nos vêem. Do contrario, ficaremos afastados da nossa mais velha amiga entre as nações, de uma aliada indispensavel no mundo que vai surgir, e viremos a lamentá-lo profundamente.

Primeiro Congresso Panamericano de Educação Física

Os temas oficiais a serem debatidos no certame que se reunirá nesta capital

O Primeiro Congresso Panamericano da Educação Fisica, que tem por objetivo fomentar o estudo dos problemas da educação fisica e colaborar com os governos das Nações Americanas, na coordenação das atividades deste ramo de educação integral, se iniciará no dia 19 de julho próximo vindouro, nesta capital.

O aludido certame, que deveria ser instalado por ocasião dos Jogos Olimpicos Panamericanos de Buenos Aires, terá a participação de varios paises da América do Sul, do Norte e do Centro, cogitará de todos os meios aptos ao aproveitamento dos desportos e das atividades fisicas em geral, como parte do sistema educacional do Hemisferio Ocidental.

O major João Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação e Saude, auxiliado por um grupo de professores e funcionarios daquela repartição, está organizando o programa do Congresso, que compreenderá varios temas, inclusive a formação de um Instituto Panamericano de Consulta sobre Educação Fisica, constituido por técnicos do Continente para fomentar o intercambio de professores, instrutores e médicos especializados de todos os paises.

O FUNCIONAMENTO DO CONGRESSO

O Congresso Panamericano de Educação Fisica realizará as seguintes sessões: duas solenes, de abertura e encerramento; duas plenarias, uma para instalação do Congresso e outra para votação das resoluções e recomendações apresentadas pela Comissão de Resoluções, bem como estudo de outros assuntos, a juizo da mesma, inclusive o estabelecimento de rodizio para a escolha da sede dos próximos Congressos; e cinco gerais, destinadas a debates em torno dos temas, comunicações e pareceres das Comissões.

OS TEMAS OFICIAIS PARA DISCUSSÃO

Os temas oficiais serão os seguintes: Secção de Pedagogia Aplicada à Educação Fisica: A mecanização do exercicio ou a sua orientação voluntaria e conciente. Influencia dos exercicios sobre o funcionamento dos orgãos dos sentidos normais e anormais. Que será mais proveitoso para o educando: praticar os exercicios fisicos diariamente em sessões de pouca duração ou periodicamente em sessões de maior duração com dias de intervalo para descanso? E' recomendavel a separação por sexo para a prática dos exercicios fisicos? O jogo como meio de educação fisica. Seu valor biopsico-social; A recreação orientada e a delinquencia infantil. A educação fisica nos institutos penais e reformatorios. Estudo e determinação de boas posturas para a vida escolar. Plano de ginástica para esse fim. Como deverão ser feitas as provas fisicas para avaliar os resultados dos exercicios após um determinado periodo de atividades? Semestral ou anualmente? Os certificados de educação fisica.

Secção de Biologia Aplicada à Educação Fisica: A educação fisica e o fator geográfico. Regiões altas e regiões baixas. Indumentaria apropriada para os exercicios. Assistencia médica e educação fisica escolar. Determinação do valor fisico individual. Adaptação do exercicio ao valor fisico. Grupamento homogeneo. Educação fisica e fadiga. Educação fisica em relação às caracteristicas bio-psico-sociais da puberdade. Educação fisica feminina. Os exercicios fisicos nos periodos catameniais e da gestação.

Secção de Politica Educacional — O Instituto Consultivo Panamericano. Seu alcance e suas finalidades. Confederação de profissionais dedicados à educação fisica. E' recomendavel a criação de métodos nacionais para cada pais americano ou de um método panamericano? Até que ponto convem indicar os planos de educação fisica na América? Que ramos fundamentais ou secundarios da educação fisica devem integrar esse plano? Estimulo ao professorado de educação fisica. Bolsas. Alcance social da educação fisica. A educação fisica como fator de assimilação dos indigenas. Estabelecimentos das bases para um sistema com essas finalidades. Influencias da educação fisica na reconstrução social após a presente guerra. Educação fisica e Democracia.

Secção de Organização e Administração da Educação Fisica: — Que sistema administrativo deverá ser empregado para assegurar a melhor orientação da educação fisica? Os organismos especializados devem subordinar-se diretamente ao Ministerio da Educação, aos Estados ou aos Municipios? Os limites do campo de ação do professor de educação fisica, do médico, do técnico desportivo, do treinador e massagista. O valor do registro profissional controlado pelo orgão oficial de educação fisica. A educação fisica nas escolas primarias, urbanas e rurais; nos institutos para surdos-mudos, cegos e debeis mentais, nos estabelecimentos de ensino secundario; nas colonias de ferias de praias e de montanhas. Cooperação dos professores primarios no trabalho de educação fisica. Plano minimo imediato. Criação de ligas desportivas escolares. Realização de campeonatos sob o patrocinio dos orgãos oficiais dirigentes da educação fisica. Jogos escolares panamericanos. Criação de institutos para formação de especialistas de educação fisica nas Universidades. Cursos. Programas. Vantagens. De que forma se poderá atender às necessidades da educação fisica das meninas e recreação das mulheres nas praças desportivas ou ginasios? A carreira de professor de educação fisica: ingresso no serviço, qualificação e promoções do professorado; condições de saude fisica e mental para o exercicio da profissão; ficha médica periódica; sua garantia, remuneração e aposentadoria.

Secção de Assuntos Correlatos — Estatistica aplicada à educação fisica. O cinema a serviço da educação fisica. Influencia dos exercicios fisicos sobre a atividade profissional. Deve existir obrigatoriedade? o atletismo e os desportos femininos. E' conveniente que o homem dirija seus treinamentos?

A inscrição dos membros aderentes far-se-á mediante comunicação escrita à Secretaria Geral Provisoria, até 15 dias antes da data fixada para instalação do Congresso.

Os trabalhos deverão dar entrada na Secretaria Geral Provisoria, com sede à Av. Rio Branco, 108, 14.º andar, Rio de Janeiro, Brasil, até 24 horas antes da abertura do Congresso.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

JUNTA ADMINISTRATIVA

Resumo da ata da [illegible] sessão ordinaria, realizada no dia 8 do corrente.

CARTEIRA IMOBILIARIA: Autorizada a aquisição de 31 casas à Vila São Jorge, em Belo Horizonte.

INTERNAÇÕES HOSPITALARES PRORROGADAS: [illegible] de Oliveira, Emanuel Barreto Xavier, José Silva, Geraldo de Sousa Reis, Cirene, benef. de José [illegible] da Silva, José Barbosa Franco, Valdemar Reis de Miranda, Miguel Dias (30 dias); Jorge [illegible] dos Santos, Mario da Costa Figueiredo, Carlos Batista Pereira Bastos Filho (60 dias); Paulo Celso de Toledo (90 dias).

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ: Mantidas: Enrico José Soares (em carater definitivo); Nicola Marauci, Joaquim Barreto da Costa, Ermelinda Erna Hickel, Nasser Farhat, Mario Otaviano Bica de Almeida, Bernardo Konopko, Ludwig Kronsfeld, Cesare Gaspare, José Américo Arnone, Benjamim Passamani, Dialir Taborda.

Suspensas: Henrique Mendes de Melo Viana, Orlirio Henrique Veloso Leao, João Augusto Ferreira, Moacir Barbosa.

Concedidas: Geraldo Domingos de Sousa, Ermirio da Cunha Brandão, Hermann Macedo Soares Dias de Meneses, Orlando Oscar de Abreu.

Suspenso o pagamento da aposentadoria de Pedro Pereira Filho.

PENSÃO: Canceladas as quotas atribuidas a Cely, benef. de Antonio Efigenio de Sousa e a viuva de Sebastião Silva.

Concedidas: Alda Ester Braga dos Santos, Julia, Maria Angélica, Maria do Carmo e Francisco Assiz, respectivamente, viuva e filhos de Domingos Joaquim dos Santos, Joana Lamberga Silva, Camilo Radamés e Carlos Eduardo, viuva e filhos de Valdemar Silva, Dominga Joana da Conceição, mãe de Manuel Alvaro Porfirio.

Mantida a decisão que indeferiu o pedido de pensão de Violeta Lopes.

Indeferido o pedido de reversão a pensão requerida pelos filhos de Fujio Sakata. Retificada a decisão proferida em sessão de 5-3-943, afim de ser feita nova divisão das quotas, uma vez que Myriam Felismina é uma única beneficiaria de José Leite de Alvares Cabral.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 18 do corrente: 10 primeiras consultas, 1 visita domiciliar, 16 exames de laboratorio, 10 radiografias, 8 internações hospitalares, 5 tratamentos especializados, 9 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 12 a 13 do corrente: 168 primeiras consultas, 8 visitas domiciliares, 121 exames de laboratorio, 46 radiografias, 21 internações hospitalares, 39 tratamentos especializados, 56 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores, 27.929 empréstimos Cr$ 62.772.100,00; Distrito Federal, 10 empréstimos Cr$ 35.300,00; Interior, 1 empréstimo Cr$ 2.400,00. Totais: — 27.940 empréstimos — Cr$ 62.810.800,00.

Demonstrativo do movimento da semana: Distrito Federal, 37 empréstimos Cr$ 142.300,00; Interior, 169 empréstimos Cr$ 580.400,00; Totais: — 206 empréstimos — Cr$ 722.700,00.

Noticias Diversas

UM RECURSO CONTRA O BANCO HIPOTECARIO DE MINAS GERAIS

O bancario José Cardoso Fernandes, dos mais antigos funcionarios do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais, foi demitido como incurso em falta grave de abandono de emprego.

Recorrendo ao Sindicato dos Bancarios, este último veio a interpor recurso junto à Justiça do Trabalho, tendo sido o processo distribuido a 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento, provando que o afastamento do serviço verificou-se por motivo de doença.

Pleitea aquele orgão de classe, por intermedio de seu consultor juridico dr. Pergentino Soares Pereira, um mês de salarios correspondentes aos 30 primeiros dias de afastamento "por doença", conforme o disposto no art. 70 do Código Comercial, combinado com o art. 66 do decr. 54, de 12 de setembro de 1934; salarios vencidos desde seis de maio último (data da demissão) e reintegração no cargo de que foi demitido sem justa causa e sem o inquérito previsto por lei.

A audiencia de instrução foi designada para o dia 26 deste mês.

SOCIAIS BANCARIOS

Faz anos hoje o antigo e estimado bancario João Aguiar Cardoso, funcionario do Banco Nacional Ultramarino.

Por esse motivo o dedicado sindicalista bancario recebeu dos seus colegas e amigos as mais vivas provas de amizade e consideração.

5.ª PASCOA DOS BANCARIOS

Solicitam-nos a divulgação do seguinte convite:

"Em cumprimento ao preceito católico da Comunhão Pascoal, pedimos a adesão dos colegas que desejarem tomar parte na Pascoa dos Bancarios, que se realizará no dia 24 de junho próximo, quinta-feira, dia de Corpo de Deus, feriado bancario, na Igreja da Candelaria, às 8,30 horas. Pedimos remeter a lista a Nelson J. M. Aguiar — Banco do Brasil — Secção de Reajustamento Econômico (rua General Câmara, 19, 5.º and.).

A COMISSÃO — Carlos C. Palmer, Cecilia G. dos Santos, Carmem Coutinho, Ana Augusta Almeida, João Lacerda Filho, José A. Gomes de Matos, Hilda Pereira Benfica, Beralda Azevedo, Antonio Duarte P. Junior, Manuel Gomes, Joaquim da Silva Franco, Alfredo Gentil Guimarães, Darne Monte, Martilio Moncorvo, Rubens Campos, Iris Silva, Osvaldo Scherer, Antonio R. Borges Filho, Seneca E. dos Santos, Otavio Viana, Djanira Silveira de Araujo, Paulo Pessoa, Alice Martins Pastor, Artur Bosisio, Domingos de Gusmão Almeida, Odete Gomes Chaves, Emanuel Cavalcânti, Maria Anita Coutinho, Paulo Lomba Ferraz, Ladislau Alves de Sousa, Joaquim Alves de Oliveira, Paulo Pena da Rocha, Helena Maranhão, Marina de Castro Monte, Judite Antonieta Reichelt, Paulo Lemos Basto, José Castela, Cecilia [illegible] Leal da Silva, Adelão Bandão, [illegible], Antonio [illegible], [illegible] Luz Fonte, Joaquim [illegible], Maria Pereira, Alvaro Pereira e [illegible] B. Fernandes.

OS BANCARIOS E A LEI DE FERIAS

Há algum tempo fizemos referencia a um banco desta capital que pretendia efetuar a suspensão das ferias de seus funcionarios. Comentando a inconsistencia das supostas razões dos empregadores, pedimos fosse reformada a decisão, o que se verificou, afinal.

Esta questão de ferias parece estar sendo novamente agitada, pelo que se depreende do oficio do Sindicato dos Bancarios à Associação Comercial do Rio de Janeiro, em data de ontem:

"Sr. presidente. — Lendo, casualmente, o resumo da ata da reunião da diretoria dessa Associação de 9 de maio último, no seu "Boletim Semanal" n.º 370, de 15 do corrente, deparou-se-nos uma declaração do sr. J. de Sousa, segundo a qual "já foram canceladas, por efeito da situação que atravessamos, as ferias dos bancarios e dos maritimos".

Este tem por objetivo fazer um reparo à referida declaração, uma vez que aos bancarios continua plenamente assegurado o direito às ferias legais e, até o presente momento, este sindicato desconhece a existencia de qualquer dispositivo fazendo cessar ou mesmo restringir tal direito.

Para conhecimento dos bancarios que, porventura, costumem ler o "Boletim Semanal da Associação Comercial do Rio de Janeiro", muito estimariamos que no próximo número desse semanario se fizesse uma alusão a esta nossa observação.

Agradecendo a atenção de v. s. no assunto, aproveitamos o ensejo para exprimir-lhe os protestos de nossa consideração e apreço. — Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios — (a) Roberto Teixeira de Gouveia, presidente".

Associações

[illegible]

DIRETORIA — [illegible]

CONSELHO FISCAL — [illegible]

SINDICATO DOS ENFERMEIROS

Por despacho do ministro do Trabalho, foram aprovadas a diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Enfermeiros, observada a seguinte discriminação para os cargos:

DIRETORIA — Presidente, Luiz Teixeira Barros; secretario, Fausto Meira de Vasconcelos; tesoureiro, Pedro Rodrigues de Andrade.

CONSELHO FISCAL — João Martins de Abreu, Agostinho Alves Simões e Cecilia Moniz Boschemont.

PARA CURAR UM RESFRIADO

(Conto de *MARK TWAIN*)

É, sem duvida, uma coisa excelente escrever para divertimento do publico. Mas quão mais nobre e mais belo é escrever para a sua instrução, seu proveito, seu beneficio! E, pois, este o meu unico objetivo. Se a sua leitura trouxer um alivio á saude de qualquer solitario sofredor de minha espécie, se reanimar mais uma vez o fogo da esperança e da alegria nos seus olhos extintos, se despertar no seu coração moribundo os vivos e generosos estimulos dos dias passados, ficarei amplamente recompensado do meu trabalho. Minha alma se sentirá inundada da mesma alegria sagrada que conhece um cristão, quando cumpre um ato de bondade e de utilidade.

Tendo levado uma vida pura e sem mancha, acho-me com o direito de acreditar que nenhum daqueles que me conhecem será capaz de rejeitar as idéias que vou emitir, por ter receio de que eu o va enganar. Que o publico me dê a honra de ler as minhas experiencias para a cura de um resfriado, como vão expostas aqui abaixo, e de seguir o caminho que lhe traço.

Quando a Casa Branca foi queimada, em Virginia City, perdi meu lar, minha felicidade, minha saude e minha mala. A perda dos dois primeiros artigos teve pouca consequencia, pois que um lar, sem u'a mãe ou uma irmã, ou uma joven parenta afastada que esconda a nossa roupa suja, ou jogue para baixo da cama os nossos chinelos, para nos recordar que há alguem que cuida de nós e nos ama — é coisa facil de se achar. E quanto á perda da felicidade, não me importei muito, pois qu , não sendo poeta, a melancolia não pode ficar longo tempo perto de mim. Perder, porem, uma boa constituição e uma melhor mala, isso sim, são infortunios serios. No dia do incendio, minha saude foi atingida por um horrivel resfriado, causado pelo movimento excessivo que fiz, na intenção de ser util. O meu trabalho, aliás, foi em pura perda, porque o plano que eu elaborara para a extinção do fogo era tão complicado que não consegui terminá-lo antes do meio da semana seguinte.

Logo que comecei a espirrar, um amigo me aconselhou a tomar um escalda-pés e deitar-me em seguida. Pouco depois, um outro amigo me aconselhou a levantar-me e tomar uma ducha fria. Assim fiz eu. Antes que uma hora fosse passada, um novo amigo me persuadiu de que era de boa politica alimentar o resfriado e matar de fome a febre. Como eu estava com os dois, resfriado e febre, achei que era preciso começar por me super-alimentar, por causa do resfriado e, depois, fechar-me num quarto e deixar que a febre morresse de inanição.

Em tais casos, raramente faço as coisas pelo meio. Dirigi-me, por isso, ao restaurante de um estrangeiro, que o abrira há poucos dias. O homem ficou perto de mim, num silencio respeitoso, até que eu acabasse de nutrir meu resfriado. Depois, perguntou se havia sempre resfriados em Virginia City. À minha resposta afirmativa, saiu e retirou sua taboleta.

Segui para o escritorio. Em caminho, encontrei um outro amigo intimo, que me aconselhou a tomar um litro de agua salgada, bem quente. Afirmou-me que nada no mundo era tão eficaz para um resfriado. Acreditei, infelizmente, no que ele me dissera e o resultado foi surpreendente, pois pensei ter expectorado minha alma imortal.

Como relato minhas experiencias unicamente para beneficio daqueles que sofrem desse mal, penso que me aprovarão por colocá-los em guarda contra a tendencia, que teriam, de seguir certas formas de tratamento, as quais foram ineficazes para mim. E' por isso que recomendo não usarem a agua quente, salgada. O remedio é talvez bom, mas muito violento. Se eu tivesse um outro resfriado e fosse obrigado a escolher entre esse tratamento e um tremor de terra, preferiria correr o risco do último.

Quando se acalmou a tempestade que se desencadeara no meu estômago e não encontrei mais em meu caminho nenhum bom Samaritano, comecei a pedir emprestados varios lenços e a pô-los em pedaços, como estava acostumado a fazer nos primeiros periodos de meus resfriados. Encontrei, nessa ocasião, uma senhora que acabara de chegar do campo. Segundo me disse, morava num lugar onde os médicos eram raros e, á vista disso, conquistara uma certa ciencia no tratamento de pequenas doenças caseiras. Devia, com efeito, ter alguma experiencia, pois já era bem velha.

A idosa senhora fez uma mistura de melado, agua forte, terebentina e outras drogas variadas e mandou que eu bebesse um copo cheio, de quinze em quinze minutos. Tomei apenas uma dose e foi o bastante, pois só essa despojou-me de todos os meus principios morais. Revelou todos os instintos perversos de minha natureza. Sob sua maligna influencia, meu cérebro concebeu milagres de vilania, mas minhas mãos foram muito fracas para executá-los. Nesse momento, se meu vigor não estivesse abatido pelos remedios anteriormente tomados para o resfriado, estou persuadido de que seria capaz até de roubar o cemiterio. Ao fim de dois dias, no entanto, estava eu em estado de tentar novo tratamento. Tomei mais alguns outros medicamentos infaliveis e meu resfriado desceu, então, da cabeça para o peito.

Pus-me a tossir sem treguas e minha voz chegou abaixo de zero. Comecei a falar em tom duas oitavas abaixo do natural. Não conseguia o repouso habitual da noite, pois tossia até rebentar a alma, o que me reduzia a uma fraqueza absoluta.

Minha situação tornava-se cada dia mais grave. Aconselharam-me gim puro. Tomei-o. Depois, gim com melaço. Tomei-o tambem. Depois, gim com cebola. Fiz então uma mistura de cebolas, gim e melaço. O único resultado que obtive foi que minha voz se tornou um ronco.

Descobri que devia viajar em beneficio de minha saude. Fui até o lago Bigler, com um amigo. Foi consolo para mim. Partimos pelo trem dos excursionistas. Meu companheiro trazia com ele toda a sua bagagem, que consistia em dois excelentes lenços de seda e uma fotografia de sua avó. Navegamos, caçamos, pescamos e dansamos da manhã á noite, e, da manhã á noite, eu cuidava de meu resfriado. Assim fazendo, consegui tornar mais agradavel que a precedente cada uma das vinte e quatro horas do dia. Meu resfriado, tambem, de hora em hora, progredia.

Aconselharam-me, desta vez, a embrulhar-me em um pano molhado. Nunca eu recusara remedio algum e achei, portanto, de meu gosto rejeitar este. Resolvi tomar então um banho de pano molhado, sem ter a menor idéia do que pudesse ser. Administraram-me um, á meia-noite, com uma temperatura excepcionalmente fria. Colocaram-me no peito e nas costas um pano que me parecia ter um quilometro de comprimento, ensopado de agua gelada. Tive um calafrio violento e comecei a arquejar como se estivesse na agonia. Senti os ossos gelados até a medula e o meu coração pareceu ter parado. Pensei que a minha última hora havia chegado.

Quando este processo foi reconhecido insuficiente para curar meu resfriado, uma senhora amiga aconselhou-me a aplicar uma cataplasma de mostarda no peito. Estou certo de que aquilo me teria curado se o meu companheiro não estivesse ali. Antes de deitar-me, coloquei uma cataplasma de dezoito polegadas quadradas ao alcance de minha mão, para apanhá-la quando fosse preciso. Mas durante a noite o meu amigo voltou esfaimado e... suponham o que quiserem.

Depois de uma semana no lago Bigler, regressei a Virginia City. Aí, apesar dos novos e variados remedios que eu absorvia cada dia, achei de agravar meu mal com negligencias do tratamento e imprudencias.

Decidi, então, visitar São Francisco. No dia de minha chegada, uma senhora do hotel me aconselhou a beber um litro de whiskey todos os dias. Um amigo, que encontrara na cidade, deu-me o mesmo conselho. Isto completava dois litros. Tomei-os e estou ainda vivo.

Com a melhor intenção do mundo, submeto aos infortunados que sofrem do mesmo mal a serie de tratamentos variados que fiz. Que eles façam a experiencia. Se não se curarem, o peor que lhes pode acontecer é morrer.

Xadrez

20 de Junho de 1943

N. 21 — N. 1 do 2.º T. S.

Mate em 2

Solução do prob. n. 23 — 1. B5TD! 1. Bxt-D8. Enviaram soluções: E. Cleto, W. Roth, Eliot de Azevedo e Silva, dr. M. da Silveira, Rudolf Boelting, Rei da Morte, Alpinc, Marcelo Rodrigues, Diogo Galera, dr. C. T. Barros, R. do Nascimento, Zerdax II, Pedro Chaves, El Gabri, Frederico Rosa, Paulo C. Rolim, Togo de Castro, Arnaldo França, Lidio Niemias, Hildebrando Montarroyos, Renato de O. Granha, Hilvan Augusto, E. Cleto, Sergio Macedo Soares, Morengueira, Mahatma, Montezuma, Clain Chaskiel Ravet e J. H. Pontes.

Mandaram em tempo solução do n. 22: Roberto Guilherme de Miranda Santos, Paulo C. Rolim, W. Roth e Hilvan Augusto.

2.º CONCURSO DE SOLUÇÕES

Iniciamos hoje o nosso 2.º torneio de soluções, para o qual já publicamos informes nas secções de 2 e 23 de maio e 13 do corrente, esta ultima com instruções para participar da prova.

Em aditamento a essa nota, acrescentamos: A inscrição é gratis e se processa automaticamente com a remessa da primeira solução. E' obrigatorio enviar, na primeira vez, nome e endereço. E' facultado o uso de pseudônimo.

Toda a correspondencia do concurso deve ser enviada para esta redação — DIARIO DE NOTICIAS — Secção de Xadrez — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

Para este concurso, temos os seguintes premios: 1.º, um feitio de terno, casemira, linho ou brim, oferta da conhecida Alfaiataria X 2, Av. Graça Aranha, 226, 3.º, salas 307/9, onde o vencedor poderá escolher, se quiser, a fazenda que lhe agradar; 2.º, um lindo e artistico cinzeiro de metal, tipo Renascença, oferta da Loja America e China, rua do Ouvidor, 62; 3.º, "As Três Paixões", de Stefan Zweig, romance atualissimo, oferta da Editora Guanabara, rua Ouvidor, 132, e, finalmente, o 4.º, o delicado romance de Franz Werfel, "A Canção de Bernadette", oferecido pelos srs. Ruffier & Rocha Ltd., "Ao Pinguim", rua Ouvidor, 121.

Em caso de empate, os premios serão sorteados pela Loteria Federal. Para os não classificados, sortearemos uma assinatura da revista Xadrez Brasileiro e dois semestres da mesma do ano passado.

TEMPORADA DE ELISKASES NO RIO

Realizou-se domingo ultimo a simultanea do mestre Eliskases no Olimpico Clube, primeira das suas sete exibições na sede do clube dos milionarios.

Contra 20 jogadores, Eliskases venceu 18, empatou 1 (E. Berlingozzo) e perdeu 1 (Aubrey N. Stuart).

Na segunda-feira (14), jogou-se a primeira partida em consulta, Eliskases e Roças contra Mendes, Rocha e Turchaninow, marcando a dupla uma linda vitoria. Abaixo, publicamos essa partida. A segunda partida em consulta, Roças, Rocha e Bonifacio versus Eliskases e Mendes, jogada no dia 16, terminou empatada no 37.º lance.

No próximo domingo daremos outros resultados.

ELISKASES, PROFESSOR TECNICO DO C. X. R. J.

Estamos informados de que a diretoria do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro convidou o insigne mestre internacional Erich Eliskases para instrutor técnico do clube.

O dr. S. Mendes, presidente do Clube, está elaborando um programa para o primeiro mês, a começar logo que termine a temporada do Olimpico Clube.

Partida em consulta

N. 12 — DEF. FECHADA DA PART. ESPANHOLA

Olimpico Clube — 11/6/1943

E. Eliskases	Sousa Mendes
O. Roças Jr.	S. Rocha
	V. Turchaninow

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3B; 5. 0-0, B2R; 6. T1R, P4CD; 7. B3C, P3D; 8. P3B, C4TD; 9. B2B, P4B; 10. P4D, D2B; 11. CD2D, 0-0; 12. C1B, B5C; 13. P5D, C5B; 14. P3TR, B2D; 15. C(3B)2D, C3C; 16. P4CR, C1R; 17. C3CR, P3C; 18. C(2D)1B, C2C; 19. B6T, TR1B; 20. C3R, D1D; 21. R2C, B4C; 22. BxB, DxB; 23. T1T, D5T; 24. D2D, T1B; 25. D1CR, P4TD; 26. T2T, TD1C; 27. B3D, P5C; 28. P4BD, C1B; 29. R1T, P3T; 30. C2C, D4C; 31. D2R, T2C; 32. P3B, R1R; 33. P4TR, D1D; 34. C3R, P3B; 35. D2BR, TD2BR; 36. C2R, C2R; 37. P4B, B2D; 38. P5B, PxP; 39. PCxP, R2T; 40. P5T, T1C; 41. T6C, C1R; 42. C4C, T(1C)2C; 43. CxPT, T1B; 44. D4T, C1C; 45. C4C, B5T; 46. P3C, B2D; 47. P6T, T(2C)2B; 48. T7C -|-, R1T; 49. D5T, Abandonam.

XADREZ POR CORRESPONDENCIA

Temos a satisfação de registrar a inscrição de dois enxadristas desta coluna no xadrez por correspondencia, os srs. Renato de Oliveira Granha e Togo de Castro. Assim, ficam desde já emparceirados para jogar duas partidas, uma com brancas e outra com pretas. O sr. Renato Granha enviou o lance n. 1 da partida 1, com as brancas: 1. P4R, desejando jogar uma "Ruy Lopez". O sr. Togo de Castro pode responder já, diretamente ao seu adversario, rua 8 de Setembro, 35 (Cachambi — Meier), nesta capital, mandando a resposta da partida n. 1 e fazendo o lance inicial da partida n. 2, dando tambem seu endereço ao sr. Granha. Teremos prazer em publicar o resultado.

Correspondencia

H. MONTARROYOS (DF) — 1. P8R? no prob. 22, é impossivel, porque deixa o R em xeque. Quanto a não concordar com a chave publicada (1. D8B!), não vemos a razão, pois haverá mate no 2.º lance branco, qualquer que seja o lance preto. As pretas têm que defender a ameaça de mate 2. PxB faz C, mate. Examine se estamos informando bem ou não.

HILVAN AUGUSTO (Niterói) — Leia o que escrevemos a Togo de Castro. No n. 21, 1. C3C, PxC3R; 2. B4R -|-?, R5B! Examine.

TOGO DE CASTRO (DF) — Muito bem! Admiramos aqueles que se conformam com seus proprios enganos. Têm carater elevado e é desse "mineral" que se produzem os bons "diamantes".

MONTEZUMA (DF) — A solução do 22 já foi publicada dia 13. Queira examinar e conferir a resposta para 1. BxD? Quanto a 1. T8BR -|-? as pretas respondem BxB e não há mate.

FREDERICO ROSA (Niterói) — O mesmo que hoje dizemos a Togo de Castro. Não se amedronte com os "cracks", porque eles tambem se "distraem"...

"NÃO HÁ ENTRAVES ADMINISTRATIVOS"

O projeto de desapropriação da Prefeitura não impede que as escrituras sejam passadas, desde que a firma Castro Guidão pague os impostos devidos à Municipalidade — Ainda o caso dos lotes de terrenos da "Rocinha", na Gavea

[illegible]

Entretanto, um grupo de adquirentes, depois de pagar todas as prestações, não [illegible] de posse do recibo de quitação passado pela firma vendedora, encontraram dificuldade em obter a guia de transmissão da propriedade, por ter sido declarado à referida firma que a Prefeitura se negava a fazê-lo, com fundamento no seu projeto de desapropriação.

UM ESCLARECIMENTO DO ADVOGADO DOS ADQUIRENTES

A propósito da reportagem que publicamos sobre a referida questão, o advogado A. Junqueira Ferreira, escreveu-nos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 31 de maio de 1943 — Ilmo. sr. diretor do DIARIO DE NOTICIAS — Cordiais saudações.

Em a sua edição do dia 27 deste mês, este conceituado orgão da imprensa carioca estampou uma noticia encimada pelo titulo "Os moradores da [illegible]

[illegible]

Peço licença ao diretor, preliminarmente, para informar a v. s. o seguinte: [illegible] absolutamente nenhum. O que existe é uma divida que sobe a mais de Cr$ ..... 100.000,00 (cem mil cruzeiros) da firma Castro Guidão & Cia., para com os cofres municipais, provenientes de impostos atrasados. Isto não é entrave administrativo e a exigencia que a Prefeitura faz, no sentido de receber esta importancia, é perfeitamente razoavel e não está criando entrave de especie alguma.

Com relação ao projeto de desapropriação que transita pelas repartições municipais, peço, novamente, licença a v. s. para ponderar o seguinte: projetos desta natureza existem às dezenas, na Prefeitura, com relação a todos os recantos da Cidade Maravilhosa, todos eles tendentes a melhorar os logradouros públicos. Jamais se poderia alegar a existencia de semelhantes projetos à guisa de "entraves administrativos", como, por equivoco, foi [illegible]

[illegible]

a.) A. Junqueira Ferreira".

NOVAS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DESAPROPRIAÇÕES

À vista dessas informações prestadas pelo advogado A. Junqueira Ferreira, ouvimos novamente o sr. Firmo Barroso, presidente da Comissão Especial de Desapropriações, repartição da Prefeitura instalada na rua Sete de Setembro n. 140, 1.º andar.

Disse-nos o sr. Firmo Barroso, que, na verdade, o processo que transita pela Prefeitura, referente à desapropriação dos aludidos terrenos, que deverão ser urbanizados pela municipalidade, futuramente, não pode, de modo algum, constituir entrave administrativo para a assinatura das respectivas escrituras de venda aos prestamistas, de vez que a Prefeitura não intervem nesses casos.

JARDIM DE ÉDIPO

VI Torneio Trimestral

(30 de maio a 29 de agosto)

NOVISSIMAS

1014 — A "ave" estava "ali" na "prisão estreita" 2—1

JORGE SOARES MARQUES (Rio)

1015 — O "alimento" tomou o "rumo" da "mulher apalermada" 2—2

DARCI VIOIER (Rio)

1016 — Não merece "crédito" que é "falso" e "perjuro" 1—1

ZELITO (Rio)

1017 — A "noticia" foi "da França" até uma parte "da Oceania" 2—3

GANGA II (Rio)

1018 — No "oceano" encontrei um "homem" que parecia um "animal" 1—2

MARTACAM (Rio)

1019 — Na "rua" havia uma materia "cor de leite" formando uma "nebulosa" 2—3

AIDA PINTO DA COSTA (Rio)

1020 — Com a "planta" a "mulher" foi "vergastada" 2—2

SINHO (Rio)

1021 — ENIGMA

"Entre os cinco" continentes
sem ter principio nem fim,
sou o principio dos seres
pois todos provêm de mim. 2

CUNHA BARBOSA (Rio)

MEFISTOFELICAS

1022 — Quem "governa" um "país" não pode pensar em "pândega" 2—2 (3)

LUAR DAS SELVAS (Rio)

1023 — "Aprofunda" o "sulco" e acharás o "peixe" 2—2 (3)

LOTUS (Rio)

1024 — "Fruta" no "jogo" tem "pó" 2—2 (3)

SAGRAMOR (Rio)

TERNOS POR SILABAS

(Homenagem a Stragildo)

1025 — Da "araruta" extrai-se o "tóxico" que faz "ressudar" sangue. 3

(Homenagem a Al-Alam)

1026 — Entreguei o "tambor" na "tropa" ao "novato" 3.

CAP. ODNAGEDORC (Rio)

V TORNEIO TRIMESTRAL — No próximo domingo publicaremos a lista geral das decifrações e dos decifradores que nos enviaram soluções.

* * *

Toda correspondencia deve ser enviada a LUDOVICO.

CINEMATOGRAFIA

"Sombra de uma dúvida"

Uma cena do filme

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, estrearão, amanhã, o celuloide "Sombra de uma duvida", dirigido por Alfred Hitchcock. Teresa Wright, Joseph Cotten, Patricia Collinge, Henry Travers, Hume Cronyn e Edna May Wonnacott constituem o "cast" desse filme da Universal.

"Camas separadas"

Jean Bennett

Nessa comedia que a United Artists apresentará, quinta-feira próxima, nos cinemas São Luiz, Vitoria e Carioca, George Brent, Jean Bennett e Mischa Auer desempenham os papéis centrais, sob a direção de Edward Small.

"Casablanca"

Os cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e Carioca apresentarão, brevemente, o filme da Warner "Casablanca", interpretado por Humphrey Bogart, Ingrid Bergman, Paul Henreid, Peter Lorre, Sydney Greenstreet, Claude Rains e Conrad Veidt.

"Para sempre e um dia"

A R. K. O. Radio estreará, muito breve, esse cartaz interpretado por Charles Laughton, Merle Oberon, Ida Lupino, Ray Milland, Anna Neagle, Herbert Marshall, Brian Aherne, Robert Cummings, Victor McLaglen, Roland Young, Buster Keaton, Claude Rains, Eric Blore e outros.

"Idilio em dó-ré-mi"

Judy Garland

Quinta-feira próxima, o Metro-Passeio estreará o celuloide "Idilio em dó-ré-mi", interpretado por Judy Garland, Marta Eggerth e Gene Kelly.

As «Empolgantes Novelas»

Está assumindo as proporções de uma verdadeira praga o abuso de radiofonização de novelas. Já se está tornando rara a hora em que se pode ligar para qualquer uma das nossas emissoras particulares sem que alguns radiatores estejam às voltas com um dramalhão, uma complicação sentimental ou um enredo policial.

Se é forçoso admitir que esse abuso de "empolgantes novelas" atende a reconhecidas preferencias da maioria do público ouvinte, então tambem temos de concluir pela existencia de uma nevrose coletiva, um desvio acentuado do gosto popular, no sentido de uma espontanea flagelação dos ouvidos e do espirito, um desvio, portanto, de carater patológico.

Até parece que há um empenho de conseguir sensações violentas ou dolorosas, talvez para prova dos nervos, talvez para não se ficar em situação de inferioridade — em materia de emoções — perante os povos castigados pelos horrores da guerra.

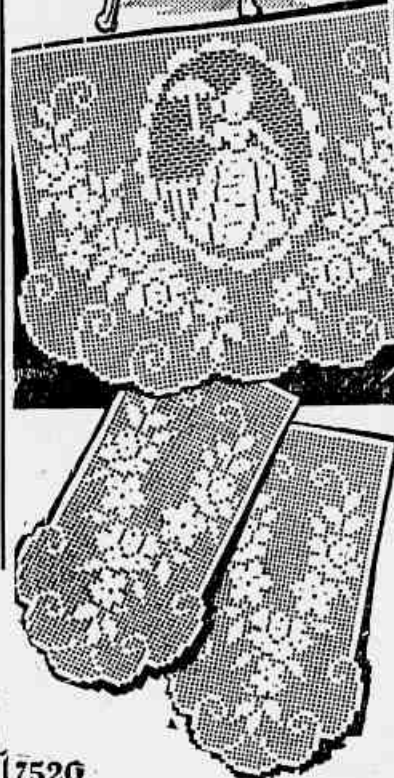
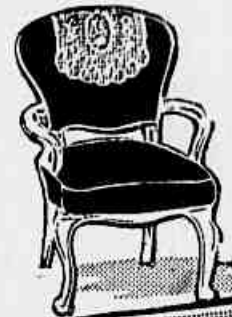
As "empolgantes novelas" estão constituindo um perigo de subversão de temperamentos, de inclinações espirituais. E' conhecida a capacidade que tem o radio de meter-nos na cabeça aquilo que menos nos interessaria reter. Basta que estejamos a alguma distancia do receptor, ou menos dispostos a percorrer todo o "dial" a cada instante em busca dos programas preferidos ou mais suportaveis, para que escutemos e acomodemos na memoria quanta coisa estariamos longe de estimar.

A perseguição dos aramalhões acabará por dominar mesmo os que detestam o gênero. E ainda há mais outro aspecto a considerar. Crianças que ainda não sabem ler as nossas chamadas revistas infantis, em geral perniciosos instrumentos de divulgação das historias mais inconvenientes para a idade, e crianças cujos pais conseguiram mante-las a distancia dessas paginas perniciosas, estão sendo deleitadas pelos heróis policiais do radio, pelas cenas em que gritos lancinantes sugerem mortes, misterios, horrores.

Não se justificaria já um racionamento nos programas de "empolgantes novelas"? Creio que o caso caberia até nas cogitações da Liga de Higiene Mental, mas não pretendo investigar responsabilidades. Minha intenção é apenas a de manifestar a impressão de uma simples criatura que gosta de manter o seu radio ligado, enchendo a casa de ritmos, trazendo noticias, até recomendando umas coisas que a gente espera nunca ter de comprar, portanto as pretensões muito reduzidas de uma ouvinte sem preferencias exclusivistas, sem falsa grãfinagem, tolerante para muita deficiencia do radio brasileiro. E que, sedo assim, e tendo noticia de varias situações idênticas, supoe não ser justo que as ondas hertzianas passem a exclusivo serviço das penosas dramatizações.

Desconfio, porem, que será inutil a nossa queixa, minhas amigas. Afinal, parece mesmo que em materia de radio toda a inteligencia pertence exclusivamente ao pato...

VIVIAN

7520

Para dar um aspecto mais elegante à mobilia de living-room, faça toalhinhas de "crochet" ou de "filet" para guarnecer os braços e costas de suas cadeiras e sofás. São de grande utilidade e efeito.

BOTAFOGO X FLAMENGO — A PELEJA MÁXIMA DA TARDE DE HOJE

Ambas as equipes estão preparadas para o importante encontro

Biguá, medio rubro-negro

No estadio da rua General Severiano, o Botafogo medirá forças, esta tarde, com o seu tradicional adversario, o Flamengo. Ambos encontram-se bem preparados para essa luta que deverá ser das mais renhidas do certame. Os alvi-negros estão ansiosos pela oportunidade de enfrentar os campeões de 42, com os quais empataram por 2 tentos no torneio Municipal.

Os rubros-negros, por sua vez, vão procurar firmar-se, desejosos de preparar o bi-campeonato.

A partida será dificil para ambos, porque possuem elementos para vencer em grande estilo. Todas as oportunidades serão aproveitadas e o mais simples descuido poderá trazer consequencias lamentaveis para as aspirações que estão sendo alimentadas.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Cuelo; Caieira e Hernandez — Zarci e Helio; Afonsinho, Gonzalez, Heleno, Tovar e Pirica.

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Volante, e Jaime; Nilo, Zizinho, Pirilo Tião e Vevé.

Na C. B. D. o cap. Padilha

Esteve, ontem, á tarde, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, em companhia do paredro paulista, sr. Gabriel Pelosi, o veterano e estimado esportista, capitão Silvio de Magalhães Padilha, ex-presidente do Conselho Regional de São Paulo.

O antigo campeão sulamericano de atletismo conferenciou longamente com o sr. Rivadavia Correia Meier, nada tendo transpirado dessa reunião, que se fez a portas fechadas.

Transferida para domingo próximo a regata do Icaraí

Os motivos que determinaram a medida da F. M. R.

Ontem, á tarde, a Federação Metropolitana de Remo resolveu transferir para domingo vindouro a terceira regata oficial da temporada, fornecendo a seguinte nota oficial á imprensa:

"Em virtude da forte neblina reinante, desde quinta-feira, no Saco de São Francisco, ter impedido ao engenheiro e seus auxiliares, encarregados da correção da raia, ultimarem os seus serviços, a Federação Metropolitana do Remo torna público que se viu obrigada a adiar para 27 do corrente, ás mesmas horas e no mesmo local, a regata marcada para amanhã, dia 20.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1943 — Afonso Celso Ribeiro de Castro — secretario".

PERMANENTES

FORÇA E LUZ A. C. — Recebemos o permanente deste clube para a atual temporada.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Junho de 1943

OS JOGOS OFICIAIS DE AMADORES DE HOJE

Vinte e quatro clubes disputarão o Torneio Inicio da terceira categoria

Prosseguirá, hoje, a temporada de amadores da Federação Metropolitana de Futebol. Serão disputados quatro jogos da 1.ª categoria, igual numero da 2.ª categoria, alem do Torneio Inicio da 3.ª categoria, do qual participarão 24 clubes.

Os jogos S. Cristovão x Vasco e Bonsucesso x Olaria, são os mais importantes da rodada.

AUTORIDADES DESIGNADAS PELA F. M. F.

1.ª CATEGORIA — Bangú A. C. x Fluminense F. C. — Campo do Bangú A. C., 3.ª Divisão, ás 14,15 horas — Juizes de linha: Osvaldo Gomes e Osvaldino Magell. 1.ª Divisão, ás 15,30 horas — Juizes de linha: Luiz Peluccio e Mario Silva Ribeiro.

Bonsucesso F. C. x Olaria A. C. — Campo do Bonsucesso F. C. 3.ª Divisão, ás 14,15 horas — Juizes de linha: Mario M. Silveira e Manuel R. Flores. 1.ª Divisão, ás 15,30 horas — Juizes de linha: Josino Faria Rocha e Jorge Rodrigues Ferreira.

S. Cristovão F. R. x C. R. Vasco da Gama — Campo do S. Cristovão F. R. 3.ª Divisão ás 14,15 horas — Juizes de linha: Orlando Barbosa e Oscar Peixoto. 1.ª Divisão, ás 15,30 horas — Juizes de linha — Lies Matar e Ilcurgo Costa Faria.

America F. C. x Madureira A. C. — Campo do América F. C. — 3.ª Divisão, ás 14,15 horas — Juizes de linha: Osvaldo Rolo e Osvaldo de Sousa Faria. 1.ª Divisão, ás 15,30 horas. Juizes de linha: Lourival C. Gomes e Luiz Alberto de Sousa.

2.ª CATEGORIA — Andaraí A. C. x S. C. Oposição — Campo do Mavilis F. C. — Ponta do Caju, ás 14,15 horas — Juizes de linha: José Pinto Teixeira e José da Silva. 4.ª Divisão, ás 15,30 horas — Juizes de linha: Aristotelino de Sousa e Carlos Coelho.

S. C. Ideal x Mavilis F. C. — Campo do Olaria A. C. — Estrada da Olaria. 5.ª Divisão, ás 14,15 horas — Juizes de linha: José Martins da Silva e Joaquim Teixeira. 4.ª Divisão, ás 15,30 horas — Juizes de linha: Francisco Ferreira e Hernani Leal.

Rui Barbosa F. C. x River F. C. — 5.ª Divisão, ás 14,15 horas — Juizes de linha: Horacio Oliveira e Idalecio Correia. 4.ª Divisão, ás 15,30 horas — Juizes de linha: Nelson Magioli e Pedro da Fonseca Mota.

Manufatura N. P. F. C. x Confiança A. C. — 5.ª Divisão, ás 14,15 horas — Juizes de linha: Tomaz Fernandes Junior e Jerônimo P. Goulart. 4.ª Divisão, ás 15,30 horas — Juizes de linha: Manuel Silva e Angelo Miraca.

24 CLUBES DISPUTARÃO O TORNEIO INICIO DA 3.ª CATEGORIA

O certame inaugural da 3.ª categoria, devido ao número de concorrentes, será dividido em duas partes, realizando-se as finais na próxima quarta-feira, á noite.

Relação dos jogos de hoje:

1.ª SERIE — Campo do Brasil Novo A. C.:

1.º Jogo — ás 12 horas — S. C. Anchieta x Pau Ferro F. C.

2.º Jogo — ás 12,20 horas — S. C. Paramés x Bento Ribeiro F. C.

3.º Jogo — ás 12,40 horas — S. C. União x Progresso F. C.

4.º Jogo — ás 13 horas — Engenho de Dentro x Irajá A. C.

5.º Jogo — ás 13,20 horas — S. C. Tavares x A. A. Nova América.

6.º Jogo — ás 13,40 horas — Del-Castillo x Brasil Novo A. C.

7.º Jogo — ás 14 horas — Vencedor do 1.º x Vencedor 2.º.

8.º Jogo — ás 14,20 horas — Vencedor 3.º x Vencedor 4.º.

9.º Jogo — ás 14,40 horas — Vencedor 5.º x Vencedor 6.º.

10.º Jogo — ás 15 horas — Vencedor 7.º x Vencedor 8.º.

2.ª SERIE — Campo do Kosmos:

1.º Jogo — ás 12 horas — Campo Grande A. C. x Transporte F. C.

2.º Jogo — ás 12,20 horas — S. C. Guanabara x Distinta A. C.

3.º Jogo — ás 12,40 horas — S. C. [illegible] x S. C. [illegible].

4.º Jogo — ás 13 horas — [illegible] x [illegible] F. C.

5.º Jogo — ás 13,20 horas — S. C. [illegible] x Oriente A. C.

6.º Jogo — ás 13,40 horas — A. C. Nacional x Kosmos A. C.

7.º Jogo — ás 14 horas — Vencedor 1.º x Vencedor 2.º.

8.º Jogo — ás 14,20 horas — Vencedor 3.º x Vencedor 4.º.

9.º Jogo — ás 14,40 horas — Vencedor 5.º x Vencedor 6.º.

10.º Jogo — ás 15 horas — Vencedor 7.º x Vencedor 8.º.

AS FINAIS

Os prelios decisivos do Torneio serão levados a efeito na quarta-feira próxima:

11.º Jogo — ás 19,45 horas — Vencedor do 10.º x Vencedor do 9.º.

12.º Jogo — ás 20,05 horas — Vencedor do 10.º x Vencedor do 9.º.

13.º Jogo — ás 20,40 horas — Vencedor Chave "A" x Vencedor Chave "B".

A SOLENIDADE DE DEPOIS DE AMANHÃ NO D. I. E. — Terá lugar, depois de amanhã, a solenidade anual do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., para posse da nova diretoria e entrega de premios aos vencedores dos concursos da temporada passada. Na gravura acima aparecem, ladeando o diretor geral do D. I. E., os nossos companheiros Osvaldo Lopes de Castro e Antonio Santasusagna, vencedores do certame de natação no qual foi disputado o troféu "Associação Brasileira de Imprensa".

Irá o Bonsucesso a Niterói

Com caracteristicas de equilibrio a luta com o Canto do Rio

A peleja que será travada, hoje, no estadio Caio Martins, entre as equipes do clube local e do Bonsucesso, promete ser interessante, em virtude do equilibrio de forças. No Torneio Municipal, os niteroienses triunfaram de 3-0.

Como ambos foram batidos na primeira rodada do campeonato por contagem quase idêntica, é de presumir-se que, ao se defrontarem, procurem um resultado rehabilitador.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Pedrinho — Gerson e Laranjeira — Bolinha, Danilo e Alcebiades — Orlandinho, Fantoni, Mical, Carango e Vadinho.

BONCUCESSO — Pintado — Clodoaldo e Toninho — Braz, Telesca e Jaime — Sá, Salim, Careca, Eunapio e Lenine.

Pintado, arqueiro do Bonsucesso

Prosseguirá hoje o Campeonato de Provas de Campo

A F. M. A. fará disputar tambem o arremesso do martelo de novíssimos

A Federação Metropolitana de Atletismo realizará, esta manhã, no estadio de São Januario a segunda competição de seu Campeonato de Provas de Campo e a última prova do Campeonato de Novissimos, o arremesso do martelo, que foi adiada de domingo último em virtude de um acidente.

O programa — horario das provas é o seguinte:

9 horas — Arremesso do martelo (Campeonato de Novissimos) e salto triplo parado.

9,40 horas — Arremesso do dardo e salto em altura.

10 horas — Arremesso do martelo (Campeonato de Provas de Campo) e salto triplo com impulso.

10,20 horas — Arremesso do peso.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

O CONCURSO DE NATAÇÃO DE HOJE

O Clube Ginástico Português promoverá hoje, em sua piscina, na sede da Avenida Graça Aranha, uma competição aquática. O programa das provas reune, alem de competições de nado nos diversos estilos, competições humoristicas.

Progresso F. C.

O Progresso jogará hoje com o Novo Mundo, no campo do Imperial. A sua 2.ª equipe enfrentará o Unidos da Cidade, no campo do Matas e Jardins.

Inscreveu-se o vice-campeão da Gavea de 41

A "Subida da Montanha" segunda prova do calendario automobilistico deste ano prometa alcançar grande êxito. Ontem foram abertas as inscrições na sede do automovel Clube do Brasil, já se achando alistados três corredores. O primeiro a se inscrever aliás, foi Quirino Landi, o vice-campeão da Gavea de 1941.

O segundo e o terceiro, foram José Ambrosio e Antonio Fernandes da Silva, respectivamente.

Concurso de palpites de futebol

ANTONIO SANTASUSAGNA — Flamengo, 2 — Botafogo, 2; S. Cristovão, 2 — Vasco, 1; Canto do Rio, 4 — Bonsucesso, 2, e América, 3 — Madureira, 1.

ISAAC COOK — Flamengo, 2 — Botafogo, 1; S. Cristovão, 3 — Vasco, 2; C. do Rio, 3 — Bonsucesso, 2, e América, 2 — Madureira, 0.

JOSÉ HENRIQUE NUNES — Botafogo, 3 — Flamengo, 2; S. Cristovão, 3 — Vasco, 1; Canto do Rio, 4 — Bonsucesso, 2, e América, 4 — Madureira, 3.

Os jogos de domingo próximo

A tabela do campeonato da cidade, organizada pela F. M. F., fará, domingo vindouro, sua terceira rodada, com os seguintes jogos, pela ordem de importancia:

AMÉRICA X BOTAFOGO — em Campos Sales;

MADUREIRA X FLUMINENSE — em Madureira;

FLAMENGO X CANTO DO RIO — na Gavea;

BONSUCESSO X VASCO — em Bonsucesso;

S. CRISTOVÃO X BANGÚ — em Figueira de Melo.

FRACA, A RODADA DE HOJE EM S. PAULO

Encerrando o primeiro turno do seu campeonato, a Federação Paulista de Futebol fará realizar, hoje, os seguintes jogos: Santos x Jabaquara, Portuguesa de Esportes x A. A. Portuguesa, S. P. R. x Ipiranga e Comercial x Juventus. Uma rodada fraquissima, como se vê.

Domingo próximo, iniciando o segundo turno, jogarão: Santos x A. A. Portuguesa, Jabaquara x Corinthians, Palmeiras x A. A. Portuguesa e Portuguesa de Esportes x Juventus.

Forças iguais que se defrontam

O Madureira e o América deverão efetuar equilibrada luta

Os "americanos" começaram fazendo bonito, no Torneio Municipal, mas decairam e não foram alem de um empate de 2 "goals" na peleja inicial do campeonato, com o Bangú.

Hoje, no estadio da rua Domingos Lopes, em Madureira, defrontar-se-ão com os tricolores suburbanos, a quem derrotaram no Torneio pela contagem de 3-1. Pela resistencia oposta ao Flamengo, o Madureira parece que constituirá um serio entrave ás aspirações dos rubros, mormente jogando em seu campo.

A peleja promete ser movimentada, em virtude do equilibrio que se percebe entre suas equipes.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA — Louro; Apio e Geraldo; Arati, Spina e Esteves — Jorginho, Durval, Godofredo, Valdemar e Murilinho.

AMERICA — Cabrita; Linton e Grita — Ilim, Domicio e Oscar — Edgar, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

Grita, zagueiro rubro

Oficialmente adiado o jogo Vasco x São Cristovão

Um apelo ao gremio cruzmaltino

A Federação Metropolitana de Futebol, em face do pedido formulado pelo Vasco da Gama, para transferir o seu jogo com o São Cristovão, e uma vez que o clube alvo atendera ao seu co-irmão, desde que a sua excursão a São Paulo não fosse prejudicada, homologou a transferencia solicitada.

A peleja adiada, de acordo, com as leis da F. M. F., terá de ser realizada antes da próxima rodada, devendo ser encontrada uma fórmula capaz de acomodar a situação, o que se espera aconteça, pois os clubes estão dispostas a não criar obstáculos para se chegar a uma solução amigavel.

Já ontem a entidade oficial enviou uma comunicação ao São Cristovão, dispensando-o de comparecer ao gramado de São Januario na tarde de hoje.

UM APELO

Conforme adiantamos, os presidentes do Canto do Rio e do Bonsucesso encabeçaram um apelo no sentido de o Vasco da Gama continuar disputando o certame. Este apelo, entre outros, teve a adesão do sr. Marcos de Mendonça, presidente do Fluminense.

Horario e médicos para os jogos de hoje

Os árbitros que dirigirão os jogos oficiais de hoje, serão sorteados esta manhã, como de costume.

As preliminares terão inicio ás 13,30 horas, e as pelejas principais, ás 15,15.

Para as partidas desta tarde estão de serviço os seguintes médicos: Campo do Botafogo F. R.: — Dr. Leônidas Detsi; Campo do Canto do Rio F. C. — (Niterói) — Dr. Vicente Rondinelli; Campo do C. R. Vasco da Gama — Dr. Milton Castro Menezes, e Campo do Madureira A. C. — Dr. Almir Amaral.

Em Belo Horizonte um torneio interestadual de basquetebol

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — O Fluminense do Rio de Janeiro, o São Paulo F. C., o Cruzeiro e Minas Tenis Clube, desta capital, disputarão aqui um torneio interestadual de basquetebol, o qual será iniciado em 2 de agosto próximo.

Esta manhã as eliminatorias do 1.º concurso aquático

Na piscina do Guanabara, serão disputadas esta manhã, as provas eliminatorias do primeiro concurso aquático oficial da Federação Metropolitana de Natação, que será patrocinado pela Associação Atlética Ginasio Piedade.

OS JOGOS DE HOJE, EM S. PAULO

Encerrando o turno do Campeonato Paulista de Futebol, serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

Santos x Jabaquara.
Port. Esportes x Port. Santista.
S. P. R. x Ipiranga.
Comercial x Juventus.

Varias

— A Federação Uruguaia de Futebol enviou o passe do profissional Humberto Buchelli, para o E. C. Pelotas.

— A entidade comunicou a C. B. D. que o C. A. Japecan não dispensa os seus direitos na transferencia do jogador Tácito Guimarães, que vai ingressar no América.

— Foi transferido o jogador Lupercio, do Santos para o C. A. Paranaense.

— Reune-se, amanhã, o Conselho Técnico de Tenis para apreciar o relatorio do Campeonato Brasileiro, recentemente realizado.

— Está convocada para terça-feira vindoura a diretoria da C. B. D. Nesta reunião será discutido o impasse verificado no seio da entidade cearense e a desfiliação do Clube Náutico Capiberibe, de Recife.

Arquivado o processo

O juiz da 7.ª Vara, dr. Antonio Faustino Nascimento mandou arquivar o processo instaurado contra o árbitro Solon Ribeiro, em virtude de um incidente com uma autoridade policial por ocasião do jogo Fluminense x Madureira, do Torneio Municipal, considerando ter ocorrido "desacato á autoridade".

Suspenso o jogo Flamengo x Botafogo, de amadores

Foi suspenso, por motivo da chuva, o cotejo de amadores entre o Flamengo e o Botafogo. Haviam transcorrido apenas 10 minutos e o marcador não havia funcionado.

No jogo dos juvenis venceram os rubro-negros por 2-0.

DAKOTA É A FAVORITA DO "CLÁSSICO VIEIRA SOUTO"

O programa, montarias prováveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS, APROXIMADAMENTE — Cr$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Mumps, A. Nóbrega	54	35
2	Ipanema, C. Pereira	54	60
2—3	Namouna, J. Zúniga	54	27
4	Toutinegra, Rui Benitez	54	100
3—5	Querencia, D. Ferreira	54	35
6	Godiva, L. Benitez	54	50
4—7	Vontade, P. Simões	54	40
"	Afoita, V. de Andrade	54	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS, APROXIMADAMENTE — Cr$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Simbólico, J. Mesquita	54	30
2—2	Gasogenio, D. Ferreira	54	30
3	Meeting, R. de Freitas	54	50
3—4	Glauco, J. O. Silva	54	40
5	Guarujá, P. Simões	54	50
4—6	Beija-Flor, J. Zúniga	54	35
7	Boavista, J. Canales	54	35

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS, APROXIMADAMENTE — Cr$..... 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1	Grilo, D. Ferreira	54	20
2	Dinazit, L. Leiton	54	40
3	Big Den, E. Silva	54	40
4	Espadim, J. Zúniga	54	25

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS, APROXIMADAMENTE — Cr$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Dosel, R. de Freitas	50	27
2—2	D'Artagnan, J. Zúniga	54	27
3—3	Violeiro, D. Ferreira	50	50
4	Abiaí, L. Leiton	50	50
4—5	Dampierre, A. Rosa	54	35
6	Tentugal, P. Simões	50	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS, APROXIMADAMENTE — PREMIO CLASSICO "VIEIRA SOUTO" — Cr$ 25.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Dakota, J. Zúniga	54	22
2—2	Cataflor, J. Canales	58	30
3	Ema, Timoteo	48	60
3—4	Narlete, D. Ferreira	50	40
5	Jeribá, P. Simões	49	50
4—6	Minnie Bold, E. Silva	52	35
"	Rapidez, L. Leiton	56	35

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS, APROXIMADAMENTE — Cr$ 7.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Peão, V. de Andrade	58	35
2	Ojamba, S. Bezerra	52	60
2—3	Cupidon, H. Soares	50	30
4	Criqui, J. Portilho	50	50
3—5	Cajoal, J. Zúniga	53	30
6	Esfinge, D. Ferreira	48	80
7	Palinodia, O. Macedo	48	40
4—8	Miraí, J. Mesquita	52	50
9	Conselho, J. Morgado	50	40
"	Star Bright, O. Serra	50	40

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS, APROXIMADAMENTE — Cr$ 8.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Três Corações, V. de Andrade	57	30
"	Rival, J. Zúniga	49	30
2—2	Bienvenue, O. Serra	49	40
3	Lamento, E. Silva	53	50
3—4	Atis, R. Silva	50	35
5	Oasis, A. Brito	51	60
6	Clairsoleil, J. Santos F.	49	60
4—7	Festive, O. Macedo	50	35
8	Sinsonte, R. de Freitas	55	30
9	Buena Pieza, M. Tavares	50	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 2.000 METROS, APROXIMADAMENTE — Cr$ 15.000,00. — "HANDICAP".

		Ks.	Cts.
1—1	Burguete, A. Rosa	55	22
2—2	Luxemburgo, P. Simões	52	30
3—3	Tam-Tam, L. Benitez	53	50
4—4	B. I. M., C. Pereira	51	50
5	Cuyita, J. Canales	50	37

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo da Gávea com um programa composto de oito carreiras. A principal prova da tarde é o clássico "Vieira Souto", na distancia de 1.600 metros que reunirá um bom lote de eguas nacionais de tres anos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações, com as ultimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS, APROXIMADAMENTE — Cr$ 15.000,00.

MUMPS, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.200 metros, foi terceira para Pimpinela e Namouna, mal dirigida.

IPANEMA, 54 quilos. — No dia 25 de abril, na grama macia, em 1.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Dinazit. Está bem treinada.

NAMOUNA, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.200 metros, perdeu para Pimpinela. Acusou melhoras em seu estado.

TOUTINEGRA, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Alvinópolis. Pode surpreender.

QUERENCIA, 54 quilos. — Estreante. E' uma bem lançada filha do nosso conhecido Beef. Bem entendido.

GODIVA, 54 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, foi décima no pareo vencido pelo Expeditus. Seu estado é bom.

VONTADE, 54 quilos. — Estreante. Boas condições de treino são regulares.

AFOITA, 54 quilos. — Estreante. Fortalece a "poule" de Vontade.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS, APROXIMADAMENTE — Cr$ 15.000,00.

SIMBOLICO, 54 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, perdeu para Duncan, no "duro".

GASOGENIO, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.200 metros, perdeu para Alvinópolis. Livre da emoção da estréia, pode figurar com êxito.

MEETING, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.200 metros, perdeu para Pimpinela. Vem apanhando forma.

GLAUCO, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Alvinópolis, sem corresponder ao que era esperado.

GUARUJA, 54 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, foi quarto para Expeditus, Encontrada e Miami. Boas condições de treino continuam boas.

BEIJA-FLOR, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.200 metros, foi terceiro para Alvinópolis e Gasogenio. Só melhoras obteve em seu estado.

BOAVISTA, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi sexto para Gladiador, Dakar, Grilo, Dinazit e Spin. Acusou melhoras que o colocam em evidencia nesta oportunidade.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS, APROXIMADAMENTE — Cr$..... 15.000,00.

GRILO, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi terceiro para Gladiador e Dakar. E' o favorito da prova em qualquer pista.

DINAZIT, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi quarto para Gladiador, Dakar e Grilo. Mantem boa forma.

BIG DEN, 54 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, derrotou Miami, Guarujá, Simbólico, etc., com facilidade. E' bom o seu estado.

ESPADIM, 54 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.000 metros, derrotou Mabel, Expeditus, Golias, etc., produzindo boa atuação. Anda bem.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS, APROXIMADAMENTE — Cr$ 10.000,00.

DOSEL, 50 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 2.000 metros, com 52 quilos, perdeu para Dakota, correndo muito no final. Pode ganhar.

D'ARTAGNAN, 54 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, foi sexto para Curau, Xingú, Tibirí, Narlete e Colon. Tem exercicios suaves.

VIOLEIRO, 50 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, com 55 quilos, perdeu para Durandé. Continua em excelente forma.

ÁBIAÍ, 50 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 2.000 metros, foi quarto para Dakota, Dosel e Talumina. Muito falado na vez passada, quando desapareceu na reta.

DAMPIERRE, 54 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, foi décimo-quarto no pareo vencido pelo Curau, depois de puxar a corrida. E' bom o seu estado.

TENTUGAL, 50 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 2.000 metros, foi sexto para Dakota, Dosel, Talumina, Abiaí e Durandé. Bom "lameiro". Nesse gênero de pista não deve ser desprezado.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS, APROXIMADAMENTE — PREMIO CLASSICO "VIEIRA SOUTO" — Cr$ 25.000,00.

BETTING

DAKOTA, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 2.000 metros, com 52 quilos, derrotou Dosel, Talumina, Abiaí, etc. Pela demonstração anterior é a favorita em qualquer raia.

CATAFLOR, 58 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, com 55 quilos, derrotou Farsa, Narlete, Minnie Bold, etc. Na pista seca, é adversaria temivel.

EMA, 48 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, com 53 quilos, perdeu para Talumina. Suas condições de treino são boas.

NARLETE, 50 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, com 53 quilos, foi quarta para Curau, Xingú e Tibirí, produzindo boa atuação. Mantem excelente forma.

JERIBA, 49 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, com 51 quilos, derrotou Desacato, Duelo, Taubaté, etc. Anda muito bem, mas a companhia é forte.

MINNIE BOLD, 52 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, com 55 quilos, foi quarto para Cataflor, Farsa e Narlete. Em pista pesada suas possibilidades são maiores.

RAPIDEZ, 56 quilos. — No dia 15 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, foi terceira para Montalvã e Maconsito. Deve ajudar Minnie Bold.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS, APROXIMADAMENTE — Cr$ 7.000,00.

BETTING

PEÃO, 58 quilos. — No dia 2 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, foi sétimo para Efetiva, Ojamba, Miraí, Itaba, Tupá e Taco. Na pista pesada é adversario temivel. Anda bem.

OJAMBA, 52 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, fechou a raia para Cuscuz, Arisca, Elmo, etc., com 50 quilos. A distancia é de seu agrado.

CUPIDON, 50 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.200 metros, perdeu para Cajoal desenvolvendo ótima atuação. Ostenta magnifica forma.

CRIQUI, 50 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.200 metros, foi quinto para Cajoal, Cupidon, Territorio e Palinodia. Mantem a forma.

CAJOAL, 53 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.200 metros, derrotou Territorio, Palinodia, etc., desenvolvendo a atuação esperada.

ESFINGE, 48 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.200 metros, foi a ultima a chegar. Seu estado não é de grande apuro.

PALINODIA, 48 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.200 metros, foi quarta para Cajoal, Cupidon e Territorio. Com menos seis quilos e melhor preparada não é impossivel. Acusou melhoras.

MIRAI, 52 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, com 56 quilos, em 1.600 metros, foi sétima para Minnie Bold, Narlete, Duchka, Danaé, etc. A distancia é do seu agrado.

CONSELHO, 50 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, foi quinto para Tupã, Cajoal, Cupidon, etc. Na areia pesada, onde tem as melhores atuações, é inimigo. Anda bem.

STAR BRIGHT, 50 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.200 metros, foi sétimo para Cajoal, Cupidon, Territorio, Palinodia, Criqui e Sumaré com 56 quilos. Fortalece a "poule" de Conselho.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS, APROXIMADAMENTE — Cr$ 8.000,00.

BETTING

TRÊS CORAÇÕES, 57 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi sexto e último para Acaraú, Cades, Salmon, Rio Casca e Mono Sabio. Espera-se que produza melhor atuação.

RIVAL, 49 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, com 49 quilos, foi quarto para Acaraú, Bienvenue e Brasil. Acusou melhoras que o colocam como o possivel ganhador.

BIENVENUE, 49 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi terceira para Carbon e Festive. Mantem bom estado.

LAMENTO, 53 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi décimo para Acaraú, Bienvenue, Brasil, Rival, Ambar, Montalvã, Shantung, Camões e Maconsito. Trabalha bem e corre mal. Acredite quem quiser...

ATIS, 50 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, com 51 quilos, ganhou muito facil de Brasil, Adonis, Quijote, etc. Anda como nunca andou. Adversario.

OASIS, 51 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi nono no pareo vencido pelo Carbon. Embora não tenha sido boas suas últimas atuações, pode surpreender com a mudança de pista.

CLAIRSOLEIL, 49 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Ambar. Está bem treinado na areia.

FESTIVE, 50 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.400 metros, com 48 quilos, perdeu para Carbon. Atravessa a melhor fase de sua campanha. Está correndo até com regularidade.

SINSONTE, 55 quilos. — Estreante. Abriu sua campanha no Hipódromo Rosario, onde, na temporada passada, correu 17 vezes, conseguindo quatro vitorias, dois segundos e dois terceiros. Está bem treinado e em turma aparentemente dentro dos seus recursos.

BUENA PIEZA, 50 quilos. — No dia 13 de junho, na grama pesada, em 1.400 metros, com 53 quilos, foi quarta para Carbon, Festive e Bienvenue. Na areia não é para ser desprezada.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 2.000 METROS, APROXIMADAMENTE — Cr$ 15.000,00. — "HANDICAP".

BURGUETE, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, com 58 quilos, em 2.400 metros, perdeu para Lunar. Em excelente forma e na pista de seu agrado, é o favorito.

LUXEMBURGO, 52 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, com 58 quilos, em 1.600 metros, derrotou Salmon, Crecele, Cigadin, Timbó, etc. Continua em boa forma.

TAM-TAM, 53 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, com 57 quilos, foi terceiro para Ugelo e Marconi, deixando boa impressão. Na pista de areia, onde tem bons exercicios, deve produzir boa atuação.

B. I. M., 51 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, com 55 quilos, perdeu para Rockmoy, confirmando suas anteriores "performances". Eguinha fiel.

CUYITA, 50 quilos. — Estreante. Suas condições de treino autorizam a se esperar boa "performance" nesta oportunidade. Aprontou bem.

Pista de areia

A reunião de hoje, segundo resolveu o órgão técnico, será realizada na pista de areia, exceção do "Clássico Vieira Souto", que será corrido na grama. O último pareo teve sua distancia reduzida para 1.900 metros.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

NAMOUNA — MUMPS — QUERENCIA
SIMBÓLICO — GASOGENIO — BOAVISTA
GRILO — ESPADIM — BIG BEN
DOSEL — DAMPIERRE — ABIAÍ
DAKOTA — MINNIE BOLD — NARLETE
CUPIDON — PEÃO — PALINODIA
RIVAL — ATIS — FESTIVE
BURGUETE — CUYITA — LUXEMBURGO

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 50 minutos.

NENHUM "FORFAIT"

Até às 18 horas de ontem, nenhum "forfait" havia sido entregue para a reunião de hoje.

Resultado de São Paulo

Rodine, em w.o., venceu o XVI Eliminatorio

Foi este o resultado das corridas de ontem na Cidade Jardim:

1.ª Carreira — 1.800 metros — Premio XVI Eliminatorio — Cr$ 12.000,00. 1.º Rodine, C. Fernandez, 57 quilos (w.o.);

2.ª Carreira — 1.600 metros — Premio Bouganville — Cr$ 5.000,00 — 1.º Brasador, A. Rosa, 54 quilos; 2.º Xansel, H. Molina, 56 quilos.

3.ª Carreira — 1.400 metros — Premio Quinzinho — Cr$ 5.000,00. — 1.º, Belariva, R. Urbina, 51 quilos; 2.º, Opanio, H. Molina, 58 quilos; 3.º, Inhandui, J. Nascimento, 57 quilos;

4.ª Carreira — 1.609 metros — Premio Barroco — Cr$ 10.000,00 — 1.º, Don Cesar, A. Molina, 55 quilos; 2.º, Descrente, J. Altran 55 quilos.

5.ª, Carreira — 1.609 metros — Premio Trajá — Cr$ 10.000,00. 1.º, Balangandan, J. Altran, 55 quilos; 2.º, Suendaia, J. Paz, 53 quilos.

6.ª Carreira — 1.800 metros — Premio Siberia — Cr$ 10.000,00 — 1.º, Tenia, A. Molina, 58 quilos; 2.º, Bergerac, J. Nascimento, 55 quilos.

7.ª Carreira — 1.609 metros — Premio Manoelita — Cr$ 5.000,00 — 1.º, Arlezians, Fernandes, 50 quilos; 2.º, Espion, A. Altran, 49 quilos.

A CORRIDA DE ONTEM

Refugado levantou a prova de maior dotação

No Hipódromo da Gávea foi ontem realizada a 40.ª reunião da temporada hípica do corrente ano. Apesar do mau tempo, houve muita animação nas apostas. A prova melhor dotada foi levantada pelo pernambucano Refugado, um filho de Sunderland que não teve dificuldades em vencer os seus adversarios, correspondendo, assim, ao que era esperado pelos apostadores.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

REFUGADO, três anos, Pernambuco, Sunderland em Amapiri, do sr. F. J. Lundgren; 55 quilos, Euclides Silva 1.º
PROMISSÃO, 53 quilos, C. Pereira 2.º
QUEM SABE ?, 55 quilos, R. de Freitas 3.º
CONDOR, 55 quilos, J. Morgado 4.º
ANINA, 53 quilos, P. Simões 5.º
MANIMBÚ, 55 quilos, V. de Andrade 6.º
ANCORA, 53 quilos, D. Ferreira 7.º
ALELUIA, 51 quilos, O. Macedo 8.º
LEDA, 53 quilos, Edio Coutinho 9.º
CERRITO, 55 quilos, J. Canales 10.º
Não correu POPOCATEPEL.

RATEIOS
Do vencedor (1) ..... Cr$ 26,30
Dupla (11) ..... Cr$ 60,90

PLACÊS
Do n. 1 ..... Cr$ 12,90
Do n. 2 ..... Cr$ 27,90
Do n. 3 ..... Cr$ 18,20
Tempo: 101" 2/5.
Apostas ..... Cr$ 46.080,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — E. Morgado.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

CARAJÁ, quatro anos, Minas Gerais, Duplicate em Donka, do sr. R. Guidon; 50 quilos, Olivio Macedo 1.º
ASSIRIA, 54 quilos, O. Serra 2.º
PURISSIMA, 49 quilos, N. Linhares 3.º
CONDOREIRA, 55 quilos, L. Benitez 4.º
ESTAMBUL, 52 quilos, Timoteo 5.º
EGAL, 56 quilos, S. Bezerra 6.º
CALIBA, 52 quilos, R. de Freitas 7.º
MARISCO, 56 quilos, P. Simões 8.º
Não correu UJÁ.

RATEIOS
Do vencedor (6) ..... Cr$ 230,00
Dupla (34) ..... Cr$ 188,00

PLACÊS
Do n. 6 ..... Cr$ 137,40
Do n. 7 ..... Cr$ 41,80
Tempo: 100" 1/5.
Apostas ..... Cr$ 63.110,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos, do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — G. Feijó.

TERCEIRA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

OCELERA, cinco anos, São Paulo, Nino em Celeríssima, do sr. Silvio Penteado; 52 quilos, Pedro Simões 1.º
PONTA GROSSA, 54 quilos, V. Mazala 2.º
GACI, 56 quilos, C. Pereira 3.º
PERVERTIDA, 56 quilos, J. Mesquita 4.º
BATOTA, 54 quilos, O. Macedo 5.º
CICLONE, 58 quilos, J. O. Silva 6.º
BIEN AIMÉE, 56 quilos, O. Coutinho 7.º
BONITA, 56 quilos, L. Benitez 8.º
QUINDIM, 47 quilos, J. Santos 9.º
DANUBIA, 53 quilos, N. Linhares 10.º
BRISE COEUR, 49 quilos, J. Araujo 11.º
BOLEADOR, 58 quilos, D. Ferreira 12.º

RATEIOS
Do vencedor (1) ..... Cr$ 33,10
Dupla (14) ..... Cr$ 24,90

PLACÊS
Do n. 1 ..... Cr$ 17,30
Do n. 10 ..... Cr$ 19,50
Tempo: 64" 4/5.
Apostas ..... Cr$ 79.930,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — M. J. Oliveira.

QUARTA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

DENGO, três anos, São Paulo, Bosphore em Palmeira, dos senhores Padilha & Rodrigues; 55 quilos, O. Coutinho 1.º
DÓRICA, 53 quilos, J. Morgado 2.º
DARLIE, 53 quilos, H. Soares 3.º
ASUVA, 53 quilos, J. Canales 4.º
DECRETO, 55 quilos, J. Zúniga 5.º
CAICUREMA, 55 quilos, E. Silva 6.º
FULMINAR, 55 quilos, J. Mesquita 7.º
ZARKA, 54 quilos, V. de Andrade 8.º

RATEIOS
Do vencedor (6) ..... Cr$ 17,50
Dupla (14) ..... Cr$ 38,30

PLACÊS
Do n. 6 ..... Cr$ 12,30
Do n. 1 ..... Cr$ 22,60
Tempo: 64" 2/5.
Apostas ..... Cr$ 95.630,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, [illegible] do segundo ao terceiro, [illegible]
TRATADOR: — I. Carneiro.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

BETTING

CEDRO, cinco anos, São Paulo, Festeiro em Encinera, do Stud Albarrã; 57 quilos, Valdemiro de Andrade 1.º
MIATA, 51 quilos, P. Simões 2.º
DOM CARLITO, 55 quilos, J. Dias 3.º
AZALÉIA, 52 quilos, R. Silva 4.º
ODAX, 55 quilos, J. Zúniga 5.º
VITORIOSO, 51 quilos, A. Nóbrega 6.º
MONTE ALVO, 58 quilos, C. Brito 7.º
BRADADOR, 58 quilos, Valter Cunha 8.º
MARAUNA, 54 quilos, V. Lima 9.º
MARABOUT, 51 quilos, C. Pereira 10.º
SEDUTOR, 49 quilos, O. Macedo 11.º
MULATA, 54 quilos, N. Linhares 12.º

RATEIOS
Do vencedor (3) ..... Cr$ 47,80
Dupla (24) ..... Cr$ 52,10

PLACÊS
Do n. 3 ..... Cr$ 20,60
Do n. 10 ..... Cr$ 20,60
Do n. 7 ..... Cr$ 124,10
Tempo: 100" 4/5.
Apostas ..... Cr$ 114.910,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — G. Feijó.

SEXTA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

BETTING

ZUNIDO, cinco anos, São Paulo, Middle West em Jessica, do sr. A. Gani; 57 quilos, Valdemiro de Andrade 1.º
DESTINO, 47 quilos, J. Portilho 2.º
ÉGASO, 51 quilos, D. Ferreira 3.º
MOTINERO, 55 quilos, C. Pereira 4.º
ANAJÁ, 48 quilos, O. Macedo 5.º
MERMOZ, 51 quilos, J. Mesquita 6.º
ALBARRA, 52 quilos, Valter Cunha 7.º
BACCARAT, 58 quilos, A. Neves 8.º
KEMAL, 52 quilos, P. Simões 9.º
CAROCHO, 55 quilos, R. de Freitas 10.º
ALTONA, 57 quilos, H. Soares 11.º
GRUMETE, 55 quilos, A. Brito 12.º
Não correu CURURIPE.

RATEIOS
Do vencedor (4) ..... Cr$ 78,10
Dupla (22) ..... Cr$ 180,20

PLACÊS
Do n. 4 ..... Cr$ 36,30
Do n. 6 ..... Cr$ 55,10
Do n. 12 ..... Cr$ 21,10
Tempo: 107" 2/5.
Apostas ..... Cr$ 132.000,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — O. Andrade.

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

BETTING

INTEGRO, cinco anos, Argentina, Cruz Diablos em Isca, do sr. B. Caldas; 57 quilos, J. O. Silva 1.º
BIRI-BIRI, 48 quilos, O. Macedo 2.º
OLIN, 58 quilos, M. Medina 3.º
BOCAINA, 48 quilos, N. Linhares 4.º
PLATÃO, 50 quilos, O. Coutinho 5.º
SERRANILO, 51 quilos, A. Neves 6.º
CONCORDANCIA, 51 quilos, P. Simões 7.º
TENIS, 47 quilos, A. Araujo 8.º
Não correu ANGAÍ.

RATEIOS
Do vencedor (6) ..... Cr$ 55,30
Dupla (13) ..... Cr$ 48,50

PLACÊS
Do n. 6 ..... Cr$ 12,30
Do n. 2 ..... Cr$ 30,50
Do n. 3 ..... Cr$ 30,10
Tempo: 107" 3/5.
Apostas ..... Cr$ 172.300,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — A. Rosa.

Movimento geral de apostas ..... Cr$ 918.340,00
Concursos ..... Cr$ 178.570,00
Pista de areia pesada.

Resultado dos concursos

Foi este o resultado dos concursos das corridas de ontem, na Gávea.

Concurso simples, 6 vencedores, com 5 pontos. Rateio: Cr$ 3.773,00.

Concurso duplo — 2 vencedores, com pontos. Rateio: Cr$ 6.848,00.

Betting simples — 48 vencedor. Rateio: Cr$ 923,00.

Betting Jockey Clube — 7 vencedores. Rateio: Cr$ 1.721,00.

Betting duplo — Não houve vencedor. Rateio: Cr$ 93.8[illegible] a ser adicionado à próxima sabatina.

Bolas nas traves . . .

ARQUEIRO DE VALOR — Dois banguenses comentam o brilhante empate obtido pelo seu clube diante do America:
— A atuação do arqueiro João Alberto foi um assombro! O homem chegou até defender um "penalty"!...
— O Bangu deve o empate a ele. João Alberto "coordenou" os chutes, "sincronizando" os dianteiros rubros com uma "economia" de tempo verdadeiramente notavel...

* * *

FALTA DE VERNIZ... — O profissional estrangeiro Invernizzi, depois de andar de Herodes a Pilatos, chegou ao Rio para ser experimentado nas hostes do Fluminense. Quando o venerando colega Antonio Conselheiro soube disso, saiu-se com esta:
— Efetivamente, o "team" tricolor vem atuando com tão pouco brilho que está precisando mesmo ser "envernizado"...

PALPITES PARA HOJE

BOTAFOGO X FLUMINENSE — Um jogo de guilhotina.

VASCO X S. CRISTOVÃO — Outro jogo "pendurado".

MADUREIRA X AMÉRICA — Uma viagem de trem elétrico sujeita a curto-circuito.

CANTO DO RIO X BONSUCESSO — Um pique-nique esportivo de barca com um saco de "goals" de presente, no regresso.

Pau de Sebo

Situação dos clubes, por pontos perdidos, após a primeira rodada do campeonato de profissionais

TEMPOS QUE NÃO VOLTAM MAIS...

Antigamente, quando os clubes perdiam por 3-0 procuravam reagir com valentia. Hoje, alegando uma desculpa esfarrapada, fogem à luta para evitar um "banho"...

* * *

Nos aureos tempos, os "cracks" não mudavam de clube com facilidade. Nos tempos atuais até os "meninos de estimação" como: Tim, Domingos, Heleno, etc. fingem querer abandonar o clube e deixam os "teams" em "sinuca de bico" na véspera de compromissos serios do campeonato...

* * *

Antigamente, os clubes não se desfaziam de seus jogadores. Hoje, eles são vendidos aos gremios paulistas e, para substitui-los, são contratados profissionais tecnicamente inferiores, da classe dos "três patetas".

BARRETADA COM O CHAPEU ALHEIO...

"O Vasco oferecerá a sua parte da renda do seu jogo com o Fluminense a uma instituição de caridade", (palavras proferidas pelo presidente do Vasco).

O sr. Ciro Aranha desconhecia que, um jogo não chegando ao seu final, o clube causador do gesto de desconsideração para com o público perdia o direito à percentagem de praxe, visto que a mesma corresponda à multa, o que, de fato, se verificou por determinação do Tribunal de Penas.

Se as agremiações de caridade fossem esperar donativos dessa natureza, estariam bem amparadas...

JUSTO PROTESTO

Os clubes, que vão participar da regata oficial desta manhã em Niterói, protestaram contra uma irregularidade em que pretende incorrer o Guanabara no pareo de "out-riggers" a dois, com patrão. E' que o barco chama-se "João e Celso" e os seus tripulantes são os mesmos João e Celso. Alegam os gremios reclamantes que o Guanabara correrá com dois Joãos e dois Celsos. Numa prova de "2 com patrão" não podem correr "4 com patrão"...

UMA SUGESTÃO

Para resolver o assunto indecifravel dos árbitros, sugerimos uma solução simples e barata. Para contentar alguns clubes bastaria designar os seguintes juizes:

Vasco — Carlos Potengi.
Flamengo — Mario Viana.
Botafogo — Haroldo Drolho da Costa, José Ferreira Lemos ou João Aguiar.
Fluminense — Guilherme Gomes.
S. Cristovão — José Pereira Peixoto.

MÁXIMAS E MÍNIMAS

Para solucionar o problema das arbitragens nas partidas de "balipodo", bastaria introduzir, nas regras, uma inovação, pela qual aos dois "teams" fosse permitido deixar o camop vitoriosos.

* * *

Os arcos foram inventados para nos mesmo entrarem bolas e não para serem invadidos por "frangos".

* * *

Há jogadores que pertencem aos altos clubes e, no entanto, são muito baixos.

A RODADA QUE PASSOU...

O jogo Vasco x Fluminense não teve segundo tempo. A equipe vascaina fez greve e a policia não interveio. Alega a diretoria do Vasco que assumiu tal atitude em virtude do árbitro ver tudo contra o seu "team", enquanto que contra o tricolor, Mario não "vi-a-na"... da!...

* * *

O Botafogo saiu bem graças ao bom desempenho do argentino Diaz. Será que este "crack" jogará todos os "dias" assim?...

* * *

O América escorregou numa casca de banana no campo da rua Ferrer. Foi, apenas, uma brincadeira de Santo Antonio preparada pelo Bangú e os rubros regressaram com um ponto de menos...

* * *

Na Gavea, os pupilos do Aniceto viraram "bicho" e deram um susto aos rubro-negros.

* * *

Os sancristovenses esconderam a bola dos rubro-anis e ganharam facilmente. O Bonsucesso vai protestar sob a alegação de que a partida foi disputada sem bola.

VOCABULARIO INCOERENTE

Vamos demonstrar hoje mais algumas incoerencias encontradas no vocabulario popular de futebol.

"UMA NAVALHADA" — Linha de ataque que atua ótimamente. A navalha é arma proibida e nem devia figurar neste dicionario. Além disso, os dianteiros dão tiros e fusilam os arqueiros sem precisar de fazer uso de armas brancas.

"RIFOU" — O clube dispensou um jogador. Outro erro. Os gremios não rifam jogadores. Quando não pedem uma fortuna pelos seus passes, aplicam-lhes um chute, colocando-os na rua da Amargura.

"SANDWICH" — Lance em que dois jogadores emprensam um adversario. Já é tempo de acabar com este termo. A única comida toleravel em materia de futebol é a "marmelada".

VICIOS DE ARBITRAGEM

José BRIGIDO

A função do juiz de futebol é ardua e ingrata. Tão desmoralizada se acha que o minimo que se lhe concede é a pecha de "ladrão". Não deve ser assim. Pela sua natureza delicada, carece de prevalencia. Nós, que frequentemente estamos a comentar as arbitragens, devemos um esclarecimento acerca do nosso ponto de vista. Reputamos indesculpaveis a reincidencia em erros corrigiveis, a duplicidade de criterio em face de faltas identicas, o malsinado habito da compensação e outros que concorrem para a deturpação do codigo oficial, levando ao público esportivo indisfarçavel sentimento de insegurança a respeito da idoneidade funcional do árbitro.

* * *

Coube-nos iniciar no ambiente esportivo desta capital uma pequena campanha contra os vicios de arbitragem acima referidos, sem resultado, infelizmente. Os orgãos tecnicos das entidades não deveriam ter carater burocratico nem politico, por fugirem de sua verdadeira finalidade. Deviam ser essencialmente e exclusivamente tecnicos, ativos, fecundos, uteis, numa palavra. No esporte, são comuns os cargos meramente decorativos, sem prestimo imediato, especie de "crachá" que se concede por "honra ao merito" ou por qualquer outro motivo. Muitas vezes, para chefiar alguns desses orgãos tecnicos, são indicadas pessoas sem credenciais positivas, como já sucedeu.

* * *

Há certos vicios de arbitragem que devem ser severamente combatidos, porque, aparentemente insignificantes, trazem descredito para o futebol, prejudicam as equipes cujos jogadores procuram atuar esportivamente, fazendo se enraizem no espirito dos espectadores menos versados nas leis do jogo erroneas idéias acerca de interpretações. Vamos mencionar algumas, comuns. Os árbitros costumam deixar passar sem reprimenda seria o recurso de que se valem repetidamente certos "players", de cometer "hands" para interromper avançadas dos antagonistas. Os agarramentos reiterados de jogadores que procuram atacar, com o evitarem ilicitamente a ofensiva contraria, desmoralizam o jogo e corrompem o sentimento esportivo da "torcida". Entretanto, os juizes se limitam a apitar, assinalando tiro livre, como se isto fosse suficiente para reprimir atitudes que ferem fundamente o balipodo em sua moralidade.

Outro vicio de arbitragem está na formação das chamadas "barreiras". E' dever do juiz, tendo punido uma infração, determinar imediatamente sua execução, sem dar tempo que os punidos se coloquem. No entanto, vemos árbitros que, pachorrentamente, contam os dez passos e ainda ajudam a colocar os jogadores do quadro punido para constituição da "barreira"... Ora, o jogador deve habituar-se a, punida que seja uma falta, afastar-se à distancia regulamentar para dar liberdade ao adversario que vai executar a penalidade. Se não o faz com presteza, o juiz deve adverti-lo e, se insiste em retardar o batimento do tiro livre, terá de ser expulso de campo. Como é habito dizer-se que "no Brasil não ha pressa", os juizes perdem precioso tempo e permitem que os jogadores tambem o façam, embora ninguem ignore que o jogo está limitado a quarenta e cinco minutos cada "half-time". Muitos males decorrem da inobservancia real das Regras. Os juizes, não compreendendo bem a importancia de seu mister, contemporiza e cai. Depois, todos tomam conta dele. O partidarismo clubistico da maioria dos dirigentes, que não é coisa nova, não vê outra coisa senão a vitoria de seu quadro. Na vitoria, todos os juizes são bons... Já era tempo de se promover a educação esportiva de dirigentes, jogadores e árbitros, para que cada qual tenha perfeita noção do papel que representa no esporte. O profissionalismo poderia ter sanado essa lacuna, mas o modo pelo qual se estabeleceu em nossa cidade, acarretando danoso dissidio, não lhe permitiu assentar-se em bases sólidas.

* * *

O juiz de futebol precisa de ser respeitado para que possa sentir-se em condições psicológicas favoraveis para bem conduzir uma arbitragem. Suas falhas, seus erros, suas deficiencias, enfim, jamais deviam servir de alimento a escândalos publicitarios. Citemos um poder oficial idoneo para reprimir-lhe os abusos e corrigir-lhe os erros, melhor será que se procure envidar todos os esforços para que a sua autoridade não seja enlameada. A imprensa e o radio devem congregar energias para uma tentativa seria, no sentido de se restituir aos juizes a autoridade moral de que eles necessitam para bem desempenharem sua espinhosa tarefa. Nós não nos furtaremos a nenhum trabalho a tal respeito.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JUNHO

Problema n. 3, de Tatá, Rio

HORIZONTAIS

1 — Sufixo derivado do nome e indicando o uso.
3 — Ostentar.
7 — Divindade que preside as viagens.
8 — Cousas enfiadas.
9 — Cabo do reino de Marrocos (Africa).
11 — Especie de pão de farinha de trigo e ovos.
14 — Artigo feminino.
15 — Prefixo. Duas vezes.
16 — 5.º mês dos Hebreus.
17 — Pedaço de prata lavrada em tijolo.
20 — Obstinado.
25 — Sufixo feminino de terminação ão.
26 — Nome de um antigo povo da India.
29 — Rio do distrito de Vizeu (Portugal).
32 — Tosco.

VERTICAIS

1 — Interj. Exprime assentimento.
2 — Faculdade.
3 — Bordejar.
4 — Povoação da India ingleza.
5 — Rainha da Inglaterra, 2.ª filha de Tiago II (1664-1714).
6 — Caudal.
8 — Pau roliço com dois buracos, usado pelos mouros, para segurar os pés no suplicio da bastonada.
10 — Diz-se de pessoas que ostentam uma riqueza e um luxo orientais.
12 — Rio no Estado da Baía.
13 — Tenha confiança.
18 — Promontorio na extremidade da ilha do Sumatra.
19 — Molho.
21 — Rio na provincia da Beira (Portugal).
22 — A hora canônica de oficio divino que se canta entre a sexta e vésperas.
23 — Algum.
24 — Interj. Coragem.
27 — Mulher cristã de Canarim.
28 — Cidade no Estado do Amazonas.
30 — Preposição latina.
31 — Pronome pessoal.

Dicionario Simões da Fonseca (Ed. pequena).

Novos concorrentes

Registrei, com muita satisfação, as inscrições dos seguintes concorrentes: F. Moreira, Roberto A. Rosa, Black Rose, Simaro Simas e Miss Rose.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em meu poder as soluções que me foram enviadas, desde 12 do corrente até ontem, pelos seguintes concorrentes: A. Araujo, A. Rabelo, Alili Said, Alaide Froes Ferraz, Antonio Alves, Apolodoro, Armando V. Bittencourt, Artur V. Bittencourt, Azoria, Cecilda Duarte de Sousa, Dama-Azul, Didi Melo, Douglas W. Ferrante, Edi, Itagiba, João do Seridó, José A. Freire, Koyla, Marilia Maia, Milo, Morilva, N. Medeiros, Nediso, Nieta dos Santos, Nijoga, Nonó, O. Silva, Odila Saldanha da Gama, Olga Couto Soares, Osmond, Paulistinha, Pedro Dantas, Phito, Romoli, S. G. Gomes, Sellibea, Solar, W. Annaiv, e Wilama.

Do problema a premio de "Coringa": Alaide Froes Ferraz, Apolodoro, Armando V. Bittencourt, Barriga, Benedita Ramos, Bernardino Correia de Oliveira, Black Rose, Borba Gato, Carlino, D. Cunha, Edi, Etiel de Castro, Elo, F. Moreira, Itagiba, João do Seridó, Koyla, Luiz Correira de Oliveira, Lurasi, Mme. Tupan, Mlle. Lucifer, Miss Rose, Nijoga, Noô, O. Silva, Paulistinha, R. A. C. H. A., Radio, Ranginza, Roberto A. Rosa, Romoli, S. C. Gomes, Sellibea, Silene, Tila, Tisbe, Tonio e Tupan.

Foi-me enviado um envelope contendo 4 soluções do mês de maio e uma do problema de "Coringa", as quais não traziam indicação de quem as remetia. Assim, o concorrente interessado queira acusar-se.

REVISTA DE XADREZ

O número da Revista de Xadrez, mês de maio, já à venda, traz o problema de "Palavras Cruzadas" com que aquela revista iniciou a sua nova secção, sob a orientação de Alamata. A revista encontra-se à venda à rua Gonçalves Dias, 46.

ALMATA

Estranho como pareça

Por John Hix

RETIFICAÇÃO DO MISSISSIPPI:

HÁ quatorze anos os engenheiros militares americanos vêm retificando o curso do Mississippi. Numa extensão de 330 milhas, de Helena a Natchez, o comprimento do rio foi reduzido de 120 milhas, graças a uma serie de diques, reservatorios, comportas, represas, canais e obras de engenharia de toda especie. Só um décimo da areia e lama foi dragada, o resto foi levado pela força irresistivel da propria correnteza do rio. Para evitar erosão, em pontos perigosos, foram construidos "colchões" de concreto ou de asfalto, às margens.

A seguir: — DIA CHEIO.

Notas e Informações

CUIDADOS COM OS UTENSILIOS PARA LATICINIOS

Os fazendeiros e leiterias devem empregar todos os esforços para fazer durar os utensilios de metal que tenham, pois pode tornar-se dificil a sua substituição em um futuro próximo. Um dos melhores meios de conservação é a limpeza. Logo a seguir à ordenha os cubos devem ser lavados com agua limpa e morna, para lhes tirar todos os residuos de leite. A esta limpeza deve seguir-se uma segunda lavagem com agua quente e pós de limpar. Não são para recomendar os pós arenosos e os chamados pós de pulir porque riscam as superficies metalicas. Nesta segunda limpeza deve-se empregar uma escova dura e depois escaldarem-se os cubos com agua a ferver ou vapor, e colocam-se de boca para baixo em uma prancha de metal para os deixar escorrer e secar. Com o fim de reduzir a quantidade de bacterias, todos os utensilios devem ser lavados com uma solução de cloro antes da ordenha. E' de muita importancia que todos os utensilios sejam lavados logo a seguir a serem usados, porque devido ao leite ser muito aderente torna-se muito dificil de tirar os seus residuos depois de secar. Um outro ponto que se deve conservar presente, é tirar as tampas das vasilhas logo que voltem para a leiteria e colocá-las de boca para baixo em uma mesa de metal, para evitar mau cheiro.

CONCURSO DE FOLHETOS AGRICOLAS

Continuam abertas, até 31 de julho próximo, no Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, as inscrições para o concurso destinado à escolha de 40 monografias sobre temas agro-pecuarios. Os premios variam de mil a quatro mil cruzeiros. O prazo para a entrega dos originais vai de 1 de agosto a 31 de outubro. A inscrição ao concurso será feita mediante requerimento do interessado, selado com Cr$ 3,20, citando, sempre que for o caso, o número do diploma profissional. Nesse requerimento não deve ser citado o trabalho ou trabalhos com que o interessado concorrerá, dele constando, porem, nome e endereço completos. O "Diario Oficial" da União, do dia 3 de maio, publica, na integra, o edital do grande concurso aprovado pelo ministro da Agricultura.

PREPARO DO SOLO

O prof. Carlos Teixeira Mendes recomenda: "Um dos segredos da boa produção é o solo e, como nem sempre temos a liberdade de escolhê-lo especialmente adequado para cada cultura pois nem sempre o possuimos com as melhores propriedades que seriam de desejar, um dos meios mais eficazes de atender as suas deficiencias é o seu preparo, isto é, o capricho com que é lavrado e gradeado".

Publicações

Recebemos e agradecemos:
AVICULTURA NACIONAL — Rio, n. 5, maio de 1943.
AGRONOMIA — Rio, ano II, n. 1, janeiro-março, 1943.

RADIOS

Sobre o cooperativismo

[illegible]

* * *

Ao praticar a cooperação a criança adquire e desenvolve o hábito de tratar afetamente de assuntos economicos e sociais do seu interesse, preparando-se, portanto, de maneira mais eficaz, para enfrentar os problemas da vida prática.

* * *

As reuniões da cooperativa escolar oferecem à criança ambiente agradavel e util, arrebatando-a do convivio de elementos perniciosos à sua boa educação.

* * *

As cooperativas são instituições sociais que se definem ao mesmo tempo pelo fim e pelos meios empregados para alcançar a finalidade a que se propõem. O fim é — segundo o objeto da cooperativa — fazer que obtenham os interessados a maior economia possivel na aquisição das coisas e serviços que necessitem ou a mais alta remuneração para seu trabalho. O meio é a união das pessoas, que desejam procurar igual vantagem e a formação de uma empresa comum, com um capital que provem das contribuições de todos os associados.

Antes de tudo, produção higiênica do leite

O dr. J. J. Carneiro Filho escreveu: "Seria um erro e um erro grave admitir que os cuidados de higiene, para se alcançar um leite limpo, seriam inuteis se o leite deve ser pasteurizado. A pasteurização é, sem dúvida, um dos meios de garantir o consumo de um leite são, destruindo germens nocivos à saude do homem, mas, o leite limpo é o que resulta de condições gerais de produção bem orientadas. E' o leite limpo, obtido dentro de condições higiênicas razoaveis, que é levado ao pasteurizador para remediar, ou melhor, para afastar as imperfeições da produção, que escapam, completando assim a produção higiênica. A pasteurização deve, pois, ser considerada como uma das etapas a percorrer para obtenção de um produto são e cercar, assim, as causas de contaminação que escapam à higiene da produção. Mas, nosso objetivo essencial é insistir na necessidade de melhorar as condições defeituosas que acompanham esta higiene da produção; sobre a pasteurização, com efeito, é desnecessario insistir. Ninguem contesta a sua real utilidade. Ela se processa em locais de centralização do produto, em usinas sob controle técnico e constitue rotina, cuja realização perfeita pode ser assegurada. A produção higiênica é uma tarefa muito mais ardua a realizar. Trate-se de disseminar por numerosos pequenos nucleos de criação de gado, desde as grandes fazendas até o sitiante e o vaqueiro — noções elementares de higiene individual, e de higiene da ordenha, do vasilhame, das condições de conservação do produto e do seu transporte, sem os quais a produção higiênica do leite seria ilusoria.

Laranjas da "Vila Marilia e Dirceu"

Do sr. Julio Bernardes Costa, cirurgião-dentista, residente na "Vila Marilia e Dirceu", no caminho do Corcovado, 23, Cosme Velho, recebemos dois excelentes exemplares de laranjas colhidas no seu pomar, em plena cidade.

PRODUÇÃO RURAL

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agronomo [illegible], redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D.F.

DOENÇA DO "POLICIAL"

[illegible] — Sobre o que vem ocorrendo com o seu cãosinho policial, o nosso consultor veterinario, dr. Pinto Lima, deu as seguintes explicações e conselhos: — O animal está sem qualquer duvida, infestado de vermes, como se depreende do fato de os ter expelido com a administração feita de um leve purgativo. São esses vermes os responsaveis pela perversão do gosto do cãosinho, que come barro, não devendo por isso tentar-se corrigi-lo com pancadas. A barriga grande tambem desaparecerá com a administração de um vermifugo. Este pode ser o seguinte, recomendado por Hoare, in Cicero Neiva:

Essencia de anis	XVI gotas
Oleo de quenopodio	
Ess. de terebentina ...	II gotas
Oleo de ricino	XV gotas
Oleo de Oliva	X gotas

Dar de manhã, com o animal em jejum, 4 gramas em um pouco de leite. Pode ser repetido alguns dias depois.

O grande apetite demonstrado pelo animal é perfeitamente natural em cão policial tão novo ainda e em plena fase de crescimento.

PARALISIA DA GALINHA

D. IOLANDA SILVA — (D. Federal) — Esse "mal esquesito" que apareceu na galinha, "especie de paralisia que a impossibilita de ficar em pé", tem o nome de neurolinfomatose — informa o dr. Pinto Lima. Não se conhece ainda tratamento eficaz, sendo tambem insuficiente os conhecimentos atuais sobre a transmissão da doença, cuja frequencia parece estar aumentando no Rio de Janeiro. A transmissão tem sido conseguida por via alimentar, pelo contato entre as aves e já foi constatada a transmissão pelo ovo. A profilaxia consta do sacrificio das aves doentes, evitando-se tambem adquirir aves e ovos de granjas onde exista neurolinfomatose. Recomenda-se ainda combater os parasitas intestinais (helmintos, eimerias), que, na opinião de alguns autores, entram como causas determinantes ou predisponentes em casos de paralisia.

"RIQUEZAS DE NOSSA TERRA"

SR. MICHEL AUGUSTO, Vila Boas, Minas. — Pedimos ao Serviço de Informação Agricola que lhe enviasse as mais recentes edições da revista "Riquezas de Nossa Terra", o que já foi feito.

PRAGAS DO TOMATEIRO

D. MARIA COSTA BORGES — Caxias, Est. do Rio: — Recomendamos-lhe a leitura do livro "Cultura do Tomateiro no Brasil", do agrónomo Oscar Monte, edição "Chácaras e Quintais", de S. Paulo. Nele, terá ampla solução aos seus problemas.

COMO FAZER CONSULTAS SOBRE DOENÇAS DE ANIMAIS

SR. MARTINHO GOMES — Rio: — Inúmeras vezes temos recomendado aos nossos leitores que, ao fazerem consultas sobre doenças dos animais, enviem uma descrição minuciosa dos sintomas observados, acrescentando, alem disso, outras informações, tais como: idade dos animais atacados, se a doença ocorre em apenas uma especie ou em mais de uma, se ataca somente os animais novos ou tambem os adultos, etc. Como não podemos fazer o exame direto do animal doente, todas essas informações se tornam indispensaveis para que possamos chegar com segurança a um diagnóstico e, então, aconselhar um tratamento adequado e métodos de profilaxia.

Lamentamos, pois, não poder responder à sua consulta, sobre doença de uma porca, já que o sr. nos diz tão somente que a porca está com tosse. Isso pode ser tanta coisa que tentar uma resposta seria simples adivinhação. E esta secção não usa esse processo, fazendo questão de manter o criterio de só aconselhar o que os seus consultores técnicos sabem de antemão que vai dar bom resultado.

Pensamentos sobre a árvore

Cultivemos a Árvore que é o elemento que mais embeleza a vida — Sociedad Florestal Argentina.

* * *

Uma árvore velha é uma vida que viveu. Um muro cai e pode ser reconstruido. Uma Árvore, não. E' uma tradição que se mantem — Nicolas Avellaneda.

* * *

Vale mais plantar árvores que estátuas, que não crescem, nem alimentam, nem abrigam, nem educam como as árvores. Coisas realmente belas são estas árvores gigantes de alguns parques, orgulho da cidade, testemunho de sua cultura, deleite do espirito, defesa da saude — Constancio C. Vigil.

* * *

Uma Árvore deve ser considerada como um objeto precioso e há que meditar muito antes de derrubá-la, pois se um edificio se pode construir em seis meses ou um ano, as árvores necessitam, em geral, para produzir seu efeito util de 30 a 40 anos — Sartoris.

Instalações para a criação de porcos

[illegible]

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 29-2885. Temporada Oficial. - Às 16 hs. - Bailados.
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor. - Às 15, 20 e 22 hs. - "A Costela de Adão".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O Homem que Chutou a Consciencia".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon. - Às 15, 220 e 22 hs. - "Delirio".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. de Revistas. - Às 15, 20 e 23 hs. - "Pão de Ló".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Richiardi Jr. - Às 15, 20 e 22 hs. Magia, Ilusionismo e Variedades.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Sempre no meu Coração".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Calouros na Broadway".
- METRO - 22-6490. "De Cartola e Calças Listadas".
- ODEON - 22-1508. "Bairro Japonês".
- O.K. - 42-9525. "Carta à Mamãe".
- PATHÉ - 22-8795. "Nascida para o Mal".
- PLAZA - 22-1097. "Era uma Lua de Mel".
- REX - 22-6327. "Rosa de Esperança".
- VITORIA - 22-9020. "O Grito da Selva".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Satan Janta Conosco" e "O Juiz de Arkansas".
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. "Documentarios", "Desenhos" e "Atualidades".
- COLONIAL - 42-8512. "Bonita Como Nunca" e "Nas Asas da Gloria".
- D. PEDRO - 43-6654. "Trovas de Solteironas", "Seus Três Amores" e "Capitão Meia Noite".
- ELDORADO - 42-3145. "Duas Vezes Meu" (I. até 18).
- FLORIANO - 43-9074. "Case-me com um Nazista" e "Ilha dos Amores".
- GUARANÍ - 22-9435. "Bandeirantes do Norte" e "Três Marinheiros na Chuva".
- IDEAL - 42-1218. "O Grande Motim".
- IRIS - 42-0763. "O Martir" e "Serenata Mexicana".
- LAPA - 22-2543. "Dois Homens e Uma Mulher" e "O Crime do Silencio".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Fruto Proibido" (I. até 11).
- METRÓPOLE - 22-2260. "Mowgli, o Menino Lobo" e "O Juiz de Arkansas".
- MODERNO - 22-7979. "Real Patrulha Montada" e "O Fugitivo".
- OLIMPIA - 42-4983. "Novos Horizontes" e "Rivais até à Morte".
- ÓPERA - 22-5403. "Odio e Paixão" (I. até 14).
- PARISIENSE - 22-0123. "Solteiras às Soltas" e "Lá no Texas".
- POPULAR - 43-1854. "Os Filhos de Hitler" e "O Túmulo da Mumia" (I. até 18).
- PRIMOR - 43-6681. "Bonita Como Nunca", "Vaqueiro Intrépido" (I. até 10).
- RIO BRANCO - 43-1639. "Aconteceu em Havana" e "Capitão Meia Noite".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Reliquia Macabra".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "O Delator" e "Dr. Broadway".
- AMERICA - 48-4519. "A Grande Valsa".
- AMERICANO - 47-1519. "Sucedeu no Carnaval" e "Cavaleiro Noturno".
- APOLO - 48-4693. "Isto Acima de Tudo" (I. até 10).
- ASTORIA - 47-0466. "Era uma Lua de Mel".
- AVENIDA - 47-1667. "O Crime de Mary Andrews".
- BANDEIRA - 28-7575. "Almas Rebeldes".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Dois Fantasmas Vivos" e "Vaqueiro Solitario".
- CARIOCA - 28-8178. "O Jovem Mr. Pitt".
- CATUMBÍ - 22-3681. "Loja da Esquina" e "Charles Chan na Cidade das Trevas".
- COLISEU - 29-8753. "King-Kong" e "Rua das Ilusões".
- EDISON - 29-4449. "Saiu Cinza" e "Gestapo".
- ESTACIO DE SÁ - 42-9817. "Contrastes Humanos" e "Rumo ao Oeste".
- FLORESTA - 26-6257. "Alem do Horizonte Azul" e "A Sombra do Terror".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Alem do Horizonte Azul" e "Arriscando com a Sorte".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Fruto Proibido".
- GUANABARA - 26-9339. "Balas Contra a Gestapo".
- HADDOCK LOBO - 48-5610. "Solteiras às Soltas" e "Herdeira Desaparecida".
- IPANEMA - 47-3866. "Vale a Pena Roubar?".
- IRAJÁ - 29-9330. "Fruto Proibido" e "Raio da Morte".
- JOVIAL - 29-0651. "Unidos Venceremos" e "Cavalo Justiceiro".
- MADUREIRA - 29-8733. "Reliquia Macabra" e "Sargento Prodigio".
- MARACANÃ - 48-1919. "Primavera".
- MASCOTE - 29-0111. "Odio e Paixão" (I. até 14).
- MEIER - 29-1222. "Escravo de um Erro" e "Minha Namorada Favorita" (I. até 14).
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Nick Carter nas Nuvens".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Ele sem Ela".
- MODELO - "Mowgli, o Menino Lobo".
- MODERNO - "Ilha dos Amores" e "Sargento Prodigio".
- NACIONAL - 26-6072. "A Cidade que Nunca Dorme" (I. até 10).
- NATAL - 38-1480. "Irmãos Marx no Circo" e "O Drácula e os Anjos".
- OLINDA - 48-1033. "Era uma Lua de Mel".
- ORIENTE - 30-1131. "Serviço Secreto".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Tudo por um Beijo" e "Aventura no Sahara" (I. até 14).
- PARAISO - 30-1060. "O Jovem Thomaz Edison".
- PARA TODOS - 29-5101. "No Tempo da Onça" e "Renegados do Oklahoma".
- PENHA - 30-1121. "Ponte de Waterloo" e "Serviço Secreto".
- PIEDADE - 29-6532. "Quero-te como és".
- PIRAJÁ - 47-2666. "Mulher do Dia".
- POLITEAMA - 25-1143. "O Intrépido General Custer".
- QUINTINO - 29-8230. "Abandonados".
- RAMOS - 30-1034. "No Tempo da Onça" e "Serviço Secreto".
- REAL - 29-3467. "Loja da Esquina" e "Pavão Alegre".
- RIAN - 47-1144. "O Grito da Selva".
- RITZ - 47-1202. "Era uma Lua de Mel".
- ROSARIO - 30-1683. "Marquesa da Santos" e "Guerra aos Gangsters".
- ROXY - 27-8215. "Carnaval da Vida" e "Alem do Inferno".
- SÃO CRISTOVÃO - "Abandonados" e "Cavalo Justiceiro".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "O Jovem Mr. Pitt".
- TIJUCA - 48-4518. "Isto Acima de Tudo" e "Aventura Tropical".
- STA. CECILIA - 30-1623. "Canção do Hawaii" e "Guerra aos Gangsters".
- STA. HELENA - 30-2666. "Dez Cavaleiros de West Point" e "Contra a Quinta Coluna".
- VELO - 48-1381. "Balas Contra a Gestapo" e "Sede de Ouro".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Irmãos Corsos" e "Misterioso Dr. Satan".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Satan Janta Conosco" e "O Intrometido".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "O Espião Invisivel" e "Invasão".

CAXIAS

- CAXIAS - "Os Quatro Filhos de Adão", "No Mundo da Carochinha" e "Misterioso Dr. Satan".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Soldado de Chocolate".
- D. PEDRO - "De Mulher Para Mulher".

NITERÓI

- EDEN - "Dama das Camelias" e "O Intrometido".
- IMPERIAL - "O Martir" e "Amigos de Verdade".
- ODEON - "Tensão em Changai".
- RIO BRANCO - "Até que a Morte nos Separe", "No Mundo da Carochinha" e "Chuvas de Gado".

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

Agora, vocês estão seguros.
Aqui está a fórmula 3F, dr. E' a única que resta.
Prepare a agulha para uma aplicação imediata...
A fórmula 3F é um veneno especial do Polvo. Produz efeito dentro de duas horas. Não tem antídoto.
Que vai fazer?
Logo verão, meus amigos...

Continua Terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar

QUE QUER VOCE?
QUERO VOCE...
HA' QUALQUER COISA NO MORRO...
E, sim.
RIP
SCRATCH
SLAP
Afaste-se! A batalha é para o sexo fraco!...
KLOP

Copr. 1942, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved. 9-5

Continua Terça-feira